



## PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE 2022-2026

Abril de 2022

Município de Ponta Delgada

Rua Engenheiro José Cordeiro, Nº6  
9504-522 Ponta Delgada  
Tel.: +351 296 209 655 Fax: +351 296 209 651  
e-mail: [dec@norma-acores.pt](mailto:dec@norma-acores.pt)  
Contribuinte n.º 512 017 271  
[www.norma-acores.pt](http://www.norma-acores.pt)

## Índice

|        |                                                                                                          |     |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.     | Sumário Executivo .....                                                                                  | 6   |
| 2.     | Metodologia .....                                                                                        | 8   |
| 3.     | Diagnóstico da situação atual em matéria de juventude.....                                               | 10  |
| 3.1.   | Caracterização sociodemográfica dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada.....                  | 11  |
| 3.1.1. | População Residente .....                                                                                | 11  |
| 3.1.2. | Estrutura etária .....                                                                                   | 15  |
| 3.1.3. | Habilitações literárias .....                                                                            | 17  |
| 3.1.4. | Mercado de Trabalho .....                                                                                | 22  |
| 3.1.5. | Imigração e emigração .....                                                                              | 29  |
| 3.2.   | Enquadramento das políticas em matéria de juventude .....                                                | 32  |
| 4.     | Identificação e caracterização de entidades relevantes em matéria de juventude .....                     | 68  |
| 4.1.   | Contexto europeu .....                                                                                   | 69  |
| 4.2.   | Contexto nacional .....                                                                                  | 70  |
| 4.3.   | Contexto regional .....                                                                                  | 71  |
| 5.     | Boas Práticas de medidas e políticas de juventude.....                                                   | 73  |
| 5.1.   | Boas práticas de medidas e políticas implementadas pelo Município.....                                   | 73  |
| 6.     | Análise do Contexto – Constrangimentos e Desafios.....                                                   | 80  |
| 6.1.   | <i>Focus Groups</i> e Entrevistas Direcionadas a entidades com competência em matéria de juventude ..... | 80  |
| 6.2.   | Questionários efetuados aos jovens residentes no concelho .....                                          | 83  |
| 7.     | Princípios orientadores .....                                                                            | 87  |
| 8.     | Visão estratégica para o concelho de Ponta Delgada .....                                                 | 89  |
| 9.     | Objetivos estratégicos e operacionais .....                                                              | 92  |
| 10.    | Indicadores de Resultados .....                                                                          | 94  |
| 10.1.  | Medidas/Ações a implementar.....                                                                         | 94  |
| 10.2.  | Metas.....                                                                                               | 101 |
| 10.3.  | Calendarização.....                                                                                      | 109 |
| 11.    | Papel do Município na implementação do Plano Municipal de Juventude .....                                | 112 |
| 12.    | Plano de Monitorização e Avaliação do Plano Municipal de Juventude .....                                 | 112 |
| 12.1.  | Monitorização do Plano .....                                                                             | 112 |
| 12.2.  | Avaliação do Plano.....                                                                                  | 113 |
| 12.3.  | Disseminação e Exploração de Resultados .....                                                            | 113 |
|        | Contatos e ligações úteis .....                                                                          | 114 |
|        | ANEXOS .....                                                                                             | 118 |

## Índice de Tabelas

|                                                                                                                                                       |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1. População residente na R.A.A., por ilha (2001, 2011 e 2021) .....                                                                           | 12 |
| Tabela 2. População residente na ilha de São Miguel, por concelho (2001, 2011 e 2021) .....                                                           | 12 |
| Tabela 3. População residente e densidade populacional no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2021).....                                   | 14 |
| Tabela 4. População residente por estrutura etária em Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011).....                                                   | 16 |
| Tabela 5. População residente por grau de habilitações literárias na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011).....                                | 18 |
| Tabela 6. População residente por nível de habilitações literárias no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011) .....                      | 19 |
| Tabela 7. Taxa de analfabetismo e abandono escolar da população residente no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011).....                | 21 |
| Tabela 8. Indicadores de emprego no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011).....                                                         | 26 |
| Tabela 9. População estrangeira com estatuto de residente na ilha de São Miguel, por concelho (2016-2020) .....                                       | 31 |
| Tabela 10. População estrangeira com estatuto de residente no concelho de Ponta Delgada (2016-2020) .....                                             | 31 |
| Tabela 11. Rede Escolar Pública de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.....                                                          | 42 |
| Tabela 12. Estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Profissional .....                                 | 43 |
| Tabela 13. Oferta formativa do Ensino Secundário e Profissional.....                                                                                  | 44 |
| Tabela 14. Oferta formativa de ensino superior .....                                                                                                  | 45 |
| Tabela 15. Oferta formativa de ensino politécnico .....                                                                                               | 46 |
| Tabela 16. Estabelecimentos privados de ensino não profissional de Educação Pré-Escolar .....                                                         | 46 |
| Tabela 17. Estabelecimentos privados de ensino não profissional do 1.º Ciclo do Ensino Básico .....                                                   | 47 |
| Tabela 18. Estabelecimentos privados de ensino não profissional do ensino secundário.....                                                             | 47 |
| Tabela 19. Estabelecimentos privados de ensino profissional.....                                                                                      | 47 |
| Tabela 20. Oferta formativa das escolas profissionais privadas .....                                                                                  | 47 |
| Tabela 21. Instalações desportivas dedicadas a Grandes Jogos .....                                                                                    | 54 |
| Tabela 22. Instalações Desportivas direcionadas para Pequenos Jogos .....                                                                             | 55 |
| Tabela 23. Instalações Desportivas consideradas Salas de Desporto.....                                                                                | 56 |
| Tabela 24. Instalações Desportivas classificadas em Pistas de Atletismo e Setores.....                                                                | 56 |
| Tabela 25. Instalações Desportivas consideradas Piscinas.....                                                                                         | 57 |
| Tabela 26. Instalações Desportivas classificadas como campos de golfe .....                                                                           | 57 |
| Tabela 27. Instalações Desportivas consideradas campos de ténis .....                                                                                 | 57 |
| Tabela 28. Instalações Desportivas classificadas como campos de tiro .....                                                                            | 57 |
| Tabela 29. Instalações Desportivas classificadas como estruturas artificiais de escaladas e estruturas artificiais para técnicas de montanhismo ..... | 57 |
| Tabela 30. Instalações Desportivas consideradas picadeiros .....                                                                                      | 58 |
| Tabela 31. Instalações Desportivas classificadas como skate parks .....                                                                               | 58 |
| Tabela 32. Espaços e equipamento criados no âmbito de Orçamentos Participativos.....                                                                  | 58 |
| Tabela 33. Zonas balneares do concelho de Ponta Delgada.....                                                                                          | 59 |
| Tabela 34. Património cultural no concelho de Ponta Delgada.....                                                                                      | 60 |
| Tabela 35. Entidades e Associações europeias com intervenção em matéria de juventude.....                                                             | 70 |

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 36. Entidades e Associações nacionais na área da juventude ..... | 71 |
| Tabela 37. Entidades/Associações regionais na área da juventude .....   | 72 |

## Índice de Figuras

|                                                                                                                                        |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1. População residente na ilha de São Miguel, por concelho (2021) .....                                                         | 13 |
| Figura 2. Densidade Populacional no concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel e R.A.A. ....                                        | 13 |
| Figura 3. Densidade Populacional na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2021) .....                                                 | 14 |
| Figura 4. População jovem (15 a 34 anos) na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011) .....                                         | 15 |
| Figura 5. População residente por estrutura etária em Ponta Delgada (2001-2011) .....                                                  | 16 |
| Figura 6. População residente com habilitações ao nível do Ensino Superior na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2021) .....       | 18 |
| Figura 7. População residente por nível de habilitações literárias no concelho de Ponta Delgada (2001-2021) .....                      | 19 |
| Figura 8. Taxa de analfabetismo na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011) .....                                                  | 20 |
| Figura 9. Taxa de abandono escolar na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011) .....                                               | 21 |
| Figura 10. População empregada no concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel e R.A.A (2001-2011) .....                              | 22 |
| Figura 11. População empregada na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011) .....                                                   | 23 |
| Figura 12. Taxa de atividade na R.A.A., ilha de São Miguel e concelho de Ponta Delgada (2001-2011) .....                               | 23 |
| Figura 13. Taxa de atividade na ilha de São Miguel, por concelhos (2001-2011) .....                                                    | 24 |
| Figura 14. População desempregada na R.A.A., ilha de São Miguel e concelho de Ponta Delgada (2001-2011) .....                          | 24 |
| Figura 15. População desempregada na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011) .....                                                | 25 |
| Figura 16. Taxa de desemprego na R.A.A., ilha de São Miguel e concelho de Ponta Delgada (2001-2011) .....                              | 25 |
| Figura 17. Taxa de desemprego na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011) .....                                                    | 26 |
| Figura 18. População residente desempregada à procura do 1º emprego, por faixa etária, em São Miguel, por concelho (2001-2011) .....   | 27 |
| Figura 19. População residente desempregada à procura de novo emprego, por faixa etária, em São Miguel, por concelho (2001-2011) ..... | 28 |

## I. Sumário Executivo

O concelho de Ponta Delgada é um dos seis concelhos da ilha de São Miguel, localizando-se no extremo sudoeste da ilha de São Miguel, sendo esta a maior ilha da Região Autónoma dos Açores.

É o maior concelho da ilha em termos de território e população residente (67.287 residentes, conforme dados preliminares dos Censos de 2021), sendo o segundo concelho com maior densidade populacional (288,8 hab/km<sup>2</sup>). É constituído por 24 freguesias, das quais 4 são freguesias urbanas que constituem a cidade de Ponta Delgada e 20 são freguesias rurais. A população residente é relativamente jovem, sendo o concelho com maior nível de habilitações literárias e menor taxa de analfabetismo (3,5% em 2011). É igualmente o concelho com a segunda menor taxa de abandono escolar (1,9%) e maior taxa de atividade (48,5%).

Conforme plasmado no Artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa, os jovens gozam de proteção especial para efetivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente no que se refere a:

- /// Ensino, formação e cultura;
- /// Acesso ao primeiro emprego, trabalho e segurança social;
- /// Acesso à habitação;
- /// Educação física e desporto;
- /// Aproveitamento dos tempos livres

Assim, a política de juventude deverá forçosamente ter como objetivos prioritários o desenvolvimento da personalidade dos jovens, a criação de condições para a sua efetiva integração na vida ativa, o gosto pela criação livre e o sentido de serviço à comunidade, conforme consta no n.º 2 do Artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa.

É fundamental envolver os jovens nos processos de elaboração, concretização e avaliação das políticas públicas, assim como a abertura de canais de participação jovem que fomentem o associativismo juvenil.

Pese embora este facto, verifica-se que a situação económica que tem recentemente afetado a população residente, tem especial incidência nos jovens, criando constrangimentos na sua integração no mercado de trabalho, adiando a sua emancipação económica e sustentabilidade. Esta situação tem consequências evidentes nas suas práticas culturais, crescimento e desenvolvimento social e profissional, impactando, igualmente, na sua participação social e política.

É neste sentido que o Município de Ponta Delgada tem apostado em políticas de juventude, transversais a diversas áreas de atuação, nomeadamente no referente ao empreendedorismo e emprego dos jovens e ao desenvolvimento social, cultural e desportivo, bem como à ocupação de tempos livres e integração social, pretendendo-se, atualmente, consolidar as políticas municipais em matéria de juventude através da elaboração do primeiro Plano Municipal de Juventude do Concelho de Ponta Delgada.

Deste modo, o **Plano Municipal de Juventude do Concelho de Ponta Delgada para o período 2022-2026** preconiza-se como um documento estratégico, que representa uma nova abordagem de trabalho e pretende reforçar o compromisso entre o próprio Município e a população jovem residente no concelho, com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos, no qual se encontram compiladas as orientações e diretrizes municipais dirigidas à juventude para os próximos anos, abrangendo o período 2022 a 2026.

Este Plano define uma política global para a Juventude no concelho de Ponta Delgada, transversal e integrada, com vista a promover o empreendedorismo, a inovação, a criatividade, o voluntariado, a cultura, o desporto, entre outras áreas e dar resposta aos inúmeros desafios que se colocam a este público-alvo.

Como tal, foi realizado um diagnóstico da situação atual do contexto envolvente ao tema da juventude, contemplando uma breve caracterização sociodemográfica dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada, bem como o enquadramento das políticas em matéria de juventude desenvolvidas no âmbito da empregabilidade e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica, juventude e o mundo e, ainda, voluntariado.

Posteriormente, procedeu-se à identificação e caracterização das entidades relevantes em matéria de juventude no contexto regional, nacional e europeu, tendo sido identificadas as principais entidades e as respetivas áreas de atuação.

Por outro lado, foram identificadas boas práticas de medidas e políticas implementadas pelo Município de Ponta Delgada, das quais se destaca a constituição do Conselho Municipal de Juventude, o Orçamento Participativo, o acesso gratuito à Internet em diversos locais do concelho, a “APP Ponta Delgada”, diversos projetos na área da educação e formação, incubadora de empresas do Município, a criação do grupo PDL – Saúde, a parceria criada no âmbito da mobilidade partilhada, a rede de transporte municipal, os diversos projetos na área social, habitacional e cultural, entre outros projetos e iniciativas.

Mais recentemente, foi ainda desenvolvida a aplicação PDL MiniBus, quiosques digitais com informações sobre o município e ainda um Shuttle Universitário que assegura o transporte de estudantes entre a Universidade e a Residência Universitária.

A análise de contexto, que permite identificar os principais constrangimentos e desafios ao nível do município, foi realizada com recurso a diversas metodologias, nomeadamente através do método de *focus groups* e entrevistas direcionadas a entidades com competência em matéria de juventude e de questionários dirigidos aos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada, com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos. Pretendeu-se conhecer a opinião das entidades e jovens residentes relativamente a diversas temáticas, designadamente nas áreas do emprego e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica e voluntariado.

Foram definidos oito princípios orientadores do Plano Municipal de Juventude, respetiva visão estratégica e objetivos estratégicos e operacionais, tendo igualmente sido definido o papel do Município na implementação do Plano Municipal de Juventude.

Com base nos dezassete objetivos estratégicos, foram definidas sessenta e uma medidas/ações, distribuídas por cada uma das áreas, por público-alvo, delineados os resultados esperados, indicadores de resultado, periodicidade e calendarização das respetivas medidas/ações.

Por fim, foi delineado o Plano de Monitorização e Avaliação, encontrando-se explicitado a forma de monitorização, avaliação, disseminação e o impacto dos resultados obtidos com a implementação das respetivas medidas/ações.

## 2. Metodologia

A metodologia adotada na elaboração do Plano Municipal de Juventude foi baseada em pesquisa qualitativa e quantitativa.

Numa primeira fase, e para diagnóstico da situação atual em matéria de juventude, foi realizada uma pesquisa bibliográfica diversificada, quer através da recolha de informação estatística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), quer através de outras fontes oficiais, como sejam o Município de Ponta Delgada, Direções Regionais do Governo, consulta de planos estratégicos e demais legislação disponível, imprescindíveis para a identificação e caracterização de entidades relevantes em matéria de juventude.

Numa segunda fase, e para a definição do Plano Municipal de Juventude, foram auscultadas as entidades com competência em matéria de juventude e os próprios jovens residentes no concelho. Para tal, foram utilizados os métodos de *focus group* e entrevistas direcionadas a entidades com competência em matéria de juventude e de questionários para auscultação dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada.

Foram, assim, promovidas quatro sessões de *focus groups*, que contaram com a participação de diversos *stakeholders* com intervenção direta junto da população jovem, como sejam Juventudes Partidárias, Associações de Estudantes, Clubes Desportivos, Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras entidades equiparadas que desenvolvem atividades com os jovens, Movimentos Escutistas com assento no Plenário do Conselho Municipal de Juventude e outras associações juvenis e entidades do Concelho.

As sessões desenvolvidas contaram com a participação de 23 representantes, conforme listagem que se segue.

| <b>Stakeholders auscultados no âmbito dos <i>focus groups</i></b> |                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Alternativa – Associação contra as Dependências                   | Conselheiro da Freguesia de Remédios                                   |
| Associação Académica da Universidade dos Açores                   | Conselheiro da Freguesia de São Pedro                                  |
| Associação de Escoteiros de Portugal                              | Conselho Executivo da Escola Secundária das Laranjeiras                |
| Associação de Guias de Portugal                                   | Conselho Executivo da Escola Secundária Domingos Rebelo                |
| Associação de Jovens Agricultores Micaelenses                     | Corpo Nacional de Escutas                                              |
| Associação de Juventude Aprender a Viver                          | Federação da Juventude dos Açores                                      |
| Associação de Juventude de Candelária                             | Juventude Social Democrata dos Açores                                  |
| Associação de Patinagem de São Miguel                             | Juventude Socialista dos Açores                                        |
| Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco                | Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local de Santo António |
| Conselheiro da Freguesia da Candelária                            | Silêncio Sonoro – Associação Cultural                                  |
| Conselheiro da Freguesia da Relva                                 | Solidaried'Arte – Associação para a Integração pela Arte e Cultura     |
| Conselheiro da Freguesia de Fenais da Luz                         | -                                                                      |

Foram, igualmente, promovidas entrevistas direcionadas com entidades com competência nas áreas abordadas, designadamente com a Direção Regional da Juventude, a Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego e a Cruz Vermelha Portuguesa.

Tanto os *focus groups* como as entrevistas direcionadas tiveram por base um guião devidamente estruturado (em Anexo), com vista a recolher os contributos dos intervenientes e entidades com competências nesta área, por forma a que o Plano Municipal de Juventude seja ajustado às reais necessidades e aspirações dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada.

Para auscultação dos jovens, procedeu-se à publicação de um questionário, devidamente estruturado e estratificado por freguesia e faixa etária, com recurso às novas tecnologias (*Microsoft Forms*), contemplando 52 questões.

Este questionário, direcionado para os jovens residentes no concelho de Ponta Delgada, visou conhecer a sua opinião sobre diversas temáticas relacionadas com as áreas de Empregabilidade e Empreendedorismo, Educação e Formação, Saúde e Bem-estar, Criatividade e Cultura, Coesão Social, Habitação, Participação Cívica, Juventude e o Mundo e Voluntariado.

No âmbito da realização deste questionário, foi disponibilizado o respetivo formulário em formato online, tendo a sua publicitação sido efetuada através da página web da Câmara Municipal de Ponta Delgada e das suas redes sociais, bem como a publicação em jornais regionais, durante um período de 15 de fevereiro a 25 de março.

Através das estratégias de divulgação acima mencionadas, foram obtidas 320 respostas válidas, considerando as questões-filtro definidas, nomeadamente jovens residentes nas freguesias do concelho de Ponta Delgada e com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos, conforme estratificação abaixo apresentada.

| <i>Questionários efetuados aos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada</i> |                 |                 |                   |                   |                   |                   |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Freguesia</b>                                                                  | <b>Absoluto</b> | <b>Peso (%)</b> | <b>15-17 anos</b> | <b>18-20 anos</b> | <b>21-25 anos</b> | <b>26-30 anos</b> | <b>31-35 anos</b> |
| Ajuda da Bretanha                                                                 | 9               | 2,8%            | 2                 | -                 | 1                 | 4                 | 2                 |
| Arrifes                                                                           | 27              | 8,4%            | 3                 | 7                 | 5                 | 6                 | 6                 |
| Candelária                                                                        | 10              | 3,1%            | 4                 | 2                 | 1                 | -                 | 3                 |
| Capelas                                                                           | 20              | 6,3%            | 4                 | 3                 | 5                 | 4                 | 4                 |
| Covoadá                                                                           | 4               | 1,3%            | 1                 | -                 | 1                 | -                 | 2                 |
| Fajã de Baixo                                                                     | 24              | 7,5%            | -                 | 2                 | 6                 | 11                | 5                 |
| Fajã de Cima                                                                      | 23              | 7,2%            | 4                 | 5                 | 2                 | 6                 | 6                 |
| Fenais da Luz                                                                     | 5               | 1,6%            | 2                 | -                 | -                 | 1                 | 2                 |
| Feteiras                                                                          | 11              | 3,4%            | 3                 | 1                 | 1                 | 5                 | 1                 |
| Ginetes                                                                           | 18              | 5,6%            | 4                 | 1                 | 7                 | 3                 | 3                 |
| Livramento                                                                        | 17              | 5,3%            | 2                 | 1                 | 7                 | 1                 | 6                 |
| Mosteiros                                                                         | 5               | 1,6%            | -                 | 1                 | 1                 | 2                 | 1                 |
| Pilar da Bretanha                                                                 | 6               | 1,9%            | 1                 | -                 | 1                 | 2                 | 2                 |
| Relva                                                                             | 12              | 3,8%            | 4                 | 1                 | 1                 | 3                 | 3                 |
| Remédios                                                                          | 11              | 3,4%            | 1                 | 1                 | 4                 | 3                 | 2                 |
| Santa Bárbara                                                                     | 2               | 0,6%            | -                 | -                 | -                 | -                 | 2                 |
| Santa Clara                                                                       | 14              | 4,4%            | 4                 | 1                 | -                 | 4                 | 5                 |
| Santo António                                                                     | 22              | 6,9%            | 2                 | -                 | 8                 | 7                 | 5                 |
| São José                                                                          | 16              | 5,0%            | -                 | 4                 | 1                 | 3                 | 8                 |
| São Pedro                                                                         | 26              | 8,1%            | 2                 | 3                 | 9                 | 4                 | 8                 |
| São Roque                                                                         | 8               | 2,5%            | -                 | 1                 | 1                 | 4                 | 2                 |
| São Sebastião                                                                     | 19              | 5,9%            | 4                 | 3                 | 3                 | 3                 | 6                 |
| São Vicente Ferreira                                                              | 8               | 2,5%            | -                 | 1                 | 4                 | 1                 | 2                 |
| Sete Cidades                                                                      | 3               | 0,9%            | 1                 | -                 | 1                 | -                 | 1                 |
| <b>Total</b>                                                                      | <b>320</b>      | <b>100,0%</b>   | <b>48</b>         | <b>38</b>         | <b>70</b>         | <b>77</b>         | <b>87</b>         |
|                                                                                   |                 |                 | <b>15,0%</b>      | <b>11,9%</b>      | <b>21,9%</b>      | <b>24,0%</b>      | <b>27,2%</b>      |

### 3. Diagnóstico da situação atual em matéria de juventude

A comunidade jovem representa cada vez mais o futuro de uma localidade, sendo de extrema relevância a sua integração crescente na sociedade e na vida socioeconómica onde se encontram inseridos afirmando, assim, a sua posição e contribuindo de forma eficiente e bem-sucedida para a construção de um futuro promissor.

No concelho de Ponta Delgada, a juventude representa um papel fulcral, sendo integrador de uma dinâmica intergeracional, interagindo com todas as faixas etárias da sociedade e funcionando como um motor de ações estratégicas, institucionais e empreendedoras, ao mesmo tempo que são integrados na vida social e económica.

O Município de Ponta Delgada, ciente da necessidade de estimular a participação dos jovens na comunidade, entre outras formas de intervenção, conta com o Conselho Municipal de Juventude de Ponta Delgada – órgão consultivo do município que atua sobre matérias relacionadas com a política de juventude – e com a criação deste Plano Municipal de Juventude, com vista à dinamização e ao estímulo de objetivos e estratégias essenciais para despoletar nesta comunidade um maior sentido de pertença e participação ativa dos jovens na vida cívica do concelho.

Este Plano funciona, deste modo, como uma efetivação dos direitos dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada, nas vertentes económica, social e cultural, na qual beneficiam ambas as partes, os jovens e o próprio Município, consolidando-se as políticas municipais em matéria de juventude, indo ao encontro das reais aspirações e anseios das novas gerações, cuja visão futura engloba aspetos empreendedores e estimuladores de boas práticas de sucesso pessoal e profissional de vida em sociedade.

O investimento na juventude assume uma fulcral importância, uma vez que se pretende reforçar a proteção especial dos direitos dos jovens, construção da sua identidade, criar condições para a sua integração na sociedade, gerar e desenvolver o gosto pela criação livre e incentivar o sentido de entrega e dedicação à comunidade, de acordo com o Artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa. Assim, o Município de Ponta Delgada, em estreita colaboração com as famílias, escolas, empresas, organizações, associações e instituições públicas e/ou privadas com responsabilidade na área da juventude, deverá fomentar e apoiar as organizações juvenis na prossecução dos objetivos referidos e estabelecer a interligação e a conexão internacional da juventude.

A juventude corresponde à etapa da vida que antecede a passagem para a vida adulta, sendo, portanto, essencial que se construa um processo de emancipação bem-sucedido para reforçar a capacidade de independência e autonomia dos jovens.

Esta transição para a vida adulta representa um conjunto de transformações essenciais que se demonstram fundamentais para o lançamento bem-sucedido dos jovens para as suas novas responsabilidades, nomeadamente no âmbito social, económico, cultural, educacional e empresarial, entre outras áreas da vida em comunidade.

Na análise do concelho de Ponta Delgada, foi efetuado o diagnóstico de caracterização sociodemográfica dos jovens residentes no concelho, tendo por base dados provenientes dos Censos da População de 2001, 2011 e 2021 (dados provisórios), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), assim como dados do Município de Ponta Delgada, nomeadamente da Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013) e da Carta Educativa do Concelho de Ponta Delgada.

### 3.1. Caracterização sociodemográfica dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada

Os jovens representam um segmento da sociedade no qual devem ser reconhecidos os seus interesses e aspirações como motores para a replicação na vida adulta, afetando os seus membros com a introdução de novas ideias, medidas, estratégias e formas de recriar as políticas no Município.

É de extrema relevância, portanto, contribuir para a afirmação da população jovem e efetivação dos seus direitos na vida cívica, no que se refere ao acesso ao emprego, educação, saúde, desporto, cultura, entre outros, conectando a sua capacidade inovadora e empreendedora com as necessidades e objetivos a serem cumpridos pelo Município, observando sempre a transversalidade e o contributo fundamental em benefício de ambas as partes.

Perante os desafios que lhes são colocados, tendo em consideração a realidade onde os jovens se enquadram, é de uma importância cada vez maior planear e criar políticas e estratégias públicas de juventude a longo prazo, tendo em conta a necessidade de planeamento por parte do Município, pelo que a sua consolidação dependerá da qualidade e pertinência das mesmas, bem como da capacidade de perspetivar a longo prazo.

Para tal, considera-se pertinente, numa primeira fase, realizar um diagnóstico de caracterização sociodemográfica da população residente, tendo em conta a sua estrutura etária, habilitações literárias, emprego e dados de imigração e emigração.



#### 3.1.1. População Residente

De acordo com os Censos da População, na ilha de São Miguel residiam, em 2001, 131.609 indivíduos, passando para 137.856 residentes, em 2011. No entanto, os dados provisórios dos Censos 2021 apontam para uma diminuição da população residente em todas as ilhas da R.A.A. face a 2011, registando-se um total de 133.295 residentes na ilha de São Miguel em 2021.

Tabela 1. População residente na R.A.A., por ilha (2001, 2011 e 2021)

| Local                    | População residente |              |                |              |                              |                |              |                              |
|--------------------------|---------------------|--------------|----------------|--------------|------------------------------|----------------|--------------|------------------------------|
|                          | 2001                | %            | 2011           | %            | Variação<br>2001-2011<br>(%) | 2021           | %            | Variação<br>2011-2021<br>(%) |
| <b>R.A.A.</b>            | <b>241.763</b>      | <b>100,0</b> | <b>246.772</b> | <b>100,0</b> | <b>2,1</b>                   | <b>236.440</b> | <b>100,0</b> | <b>-4,2</b>                  |
| Ilha de Santa Maria      | 5.578               | 2,3          | 5.552          | 2,2          | -0,5                         | 5.408          | 2,3          | -2,6                         |
| <b>Ilha de S. Miguel</b> | <b>131.609</b>      | <b>54,4</b>  | <b>137.856</b> | <b>55,9</b>  | <b>4,7</b>                   | <b>133.295</b> | <b>56,4</b>  | <b>-3,3</b>                  |
| Ilha Terceira            | 55.833              | 23,1         | 56.437         | 22,9         | 1,1                          | 53.244         | 22,5         | -5,7                         |
| Ilha da Graciosa         | 4.780               | 2,0          | 4.391          | 1,8          | -8,1                         | 4.091          | 1,7          | -6,8                         |
| Ilha de São Jorge        | 9.674               | 4,0          | 9.171          | 3,7          | -5,2                         | 8.373          | 3,5          | -8,7                         |
| Ilha do Pico             | 14.806              | 6,1          | 14.148         | 5,7          | -4,4                         | 13.883         | 5,9          | -1,9                         |
| Ilha do Faial            | 15.063              | 6,2          | 14.994         | 6,1          | -0,5                         | 14.334         | 6,1          | -4,4                         |
| Ilha das Flores          | 3.995               | 1,7          | 3.793          | 1,5          | -5,1                         | 3.428          | 1,4          | -9,6                         |
| Ilha do Corvo            | 425                 | 0,2          | 430            | 0,2          | 1,2                          | 384            | 0,2          | -10,7                        |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001, 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

À semelhança do verificado na ilha de São Miguel, no concelho de Ponta Delgada a população residente também aumentou, tendo passado de 65.854 residentes em 2001, para 68.809 residentes, em 2011. Atualmente, verifica-se uma redução da população residente, passando para 67.233 residentes, de acordo com os resultados provisórios dos Censos de 2021. Esta redução da população entre 2011 e 2021 é transversal a todos os concelhos da ilha e da R.A.A., com exceção do concelho da Madalena, na ilha do Pico, que registou um aumento da população residente.

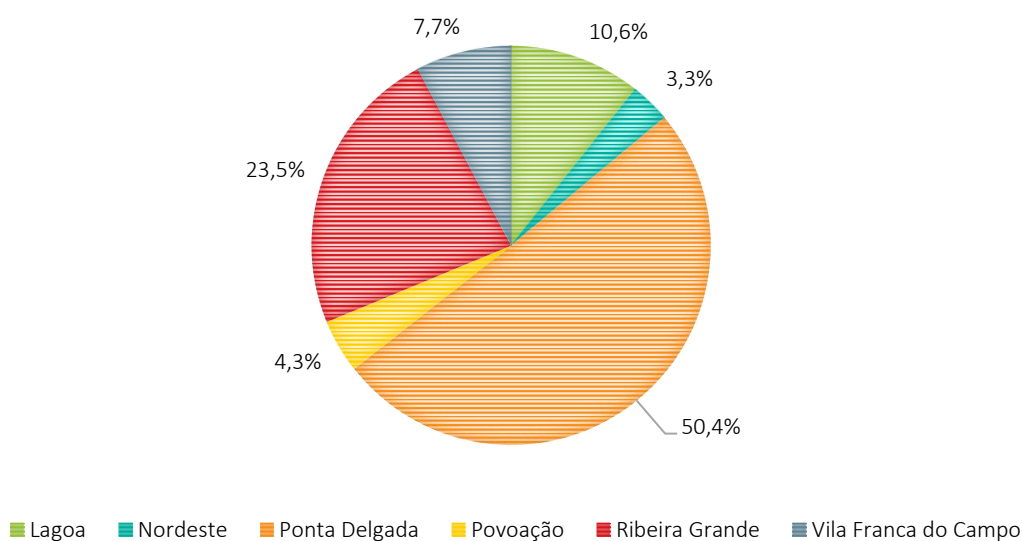
Tabela 2. População residente na ilha de São Miguel, por concelho (2001, 2011 e 2021)

| Local                | População residente |              |                |              |                              |                |              |                              |
|----------------------|---------------------|--------------|----------------|--------------|------------------------------|----------------|--------------|------------------------------|
|                      | 2001                | %            | 2011           | %            | Variação<br>2001-2011<br>(%) | 2021           | %            | Variação<br>2011-2021<br>(%) |
| <b>R.A.A.</b>        | <b>241.763</b>      | <b>100,0</b> | <b>246.772</b> | <b>100,0</b> | <b>2,1</b>                   | <b>236.440</b> | <b>100,0</b> | <b>-4,2</b>                  |
| <b>S. Miguel</b>     | <b>131.609</b>      | <b>100,0</b> | <b>137.856</b> | <b>100,0</b> | <b>4,7</b>                   | <b>133.295</b> | <b>100,0</b> | <b>-3,3</b>                  |
| Lagoa                | 14.126              | 10,7         | 14.442         | 10,5         | 2,2                          | 14.191         | 10,6         | -1,7                         |
| Nordeste             | 5.291               | 4,0          | 4.937          | 3,6          | -6,7                         | 4.369          | 3,3          | -11,5                        |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>65.854</b>       | <b>50,0</b>  | <b>68.809</b>  | <b>49,9</b>  | <b>4,5</b>                   | <b>67.233</b>  | <b>50,4</b>  | <b>-2,3</b>                  |
| Povoação             | 6.726               | 5,1          | 6.327          | 4,6          | -5,9                         | 5.791          | 4,3          | -8,5                         |
| Ribeira Grande       | 28.462              | 21,6         | 32.112         | 23,3         | 12,8                         | 31.388         | 23,5         | -2,3                         |
| Vila Franca do Campo | 11.150              | 8,5          | 11.229         | 8,1          | 0,7                          | 10.323         | 7,7          | -8,1                         |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001, 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

De acordo com dados mais recentes, relativos a 2021, verifica-se que Ponta Delgada é o concelho onde se verifica o maior agregado populacional da ilha de São Miguel, com 50,4% do total da população residente.

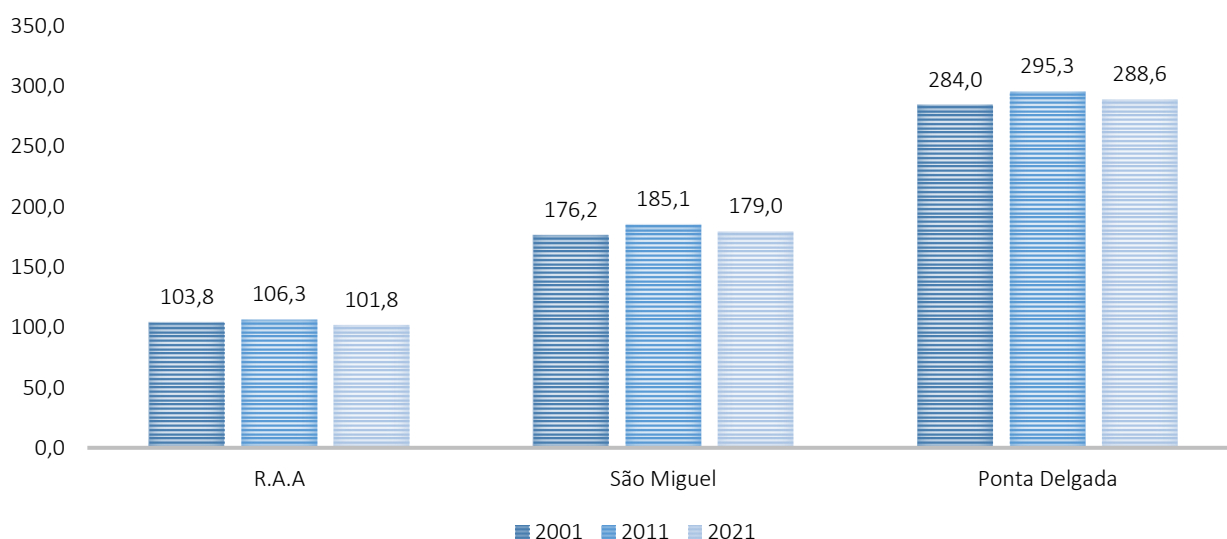
Figura 1. População residente na ilha de São Miguel, por concelho (2021)



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Resultados Provisórios dos Censos de 2021)

Relativamente à densidade populacional, tendo em conta os Censos referentes a 2001, 2011 e 2021, verifica-se que o concelho de Ponta Delgada apresenta valores superiores aos verificados ao nível de ilha e mesmo da R.A.A.. Considerando os resultados provisórios dos Censos 2021, constata-se que a densidade populacional no concelho é de 288,6 habitantes/km<sup>2</sup>, superior à média ao nível de ilha (179,0 hab./km<sup>2</sup>) e da R.A.A. (101,8 hab./km<sup>2</sup>).

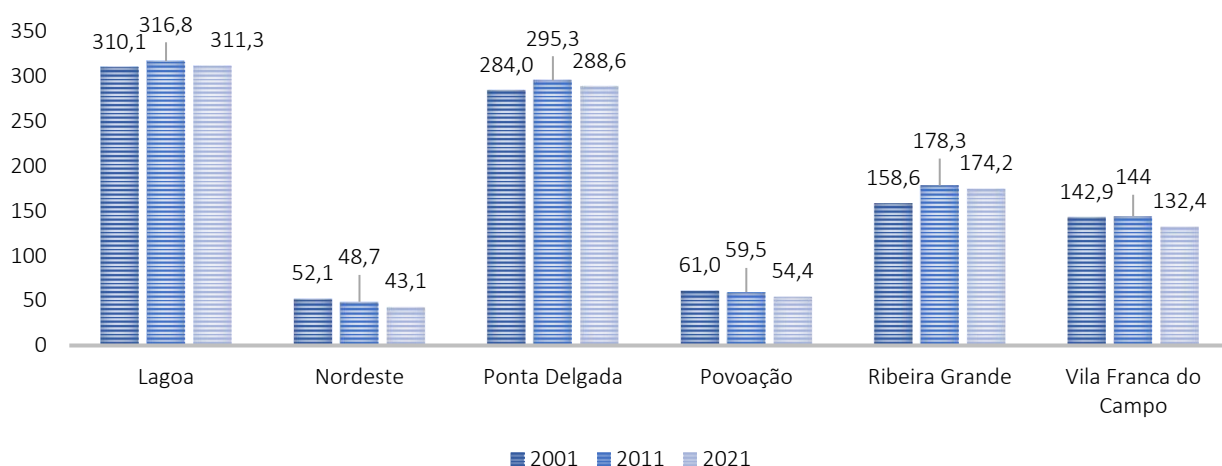
Figura 2. Densidade Populacional no concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel e R.A.A.



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001, 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

Nos três anos censitários constata-se que o concelho de Ponta Delgada ocupa a segunda posição relativamente à densidade populacional quando comparado com os restantes concelhos da ilha de S. Miguel, sendo que o concelho de Lagoa se mantém na primeira posição.

**Figura 3. Densidade Populacional na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2021)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001, 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

Por freguesias, no concelho de Ponta Delgada, verifica-se que as freguesias de São Pedro (7.495 residentes), Arrifes (7.294 residentes) e São José (5.757 residentes) são as mais populosas, de acordo com os resultados provisórios dos Censos de 2021.

Quanto à densidade populacional em 2021, verificam-se maiores índices nas freguesias de São José (3.472,0 hab./km²) e São Pedro (2.589,1 hab./km²) e menores índices nas freguesias de Sete Cidades (36,5 hab./km²) e Feteiras (66,2 hab./km²).

**Tabela 3. População residente e densidade populacional no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2021)**

| Local         | População residente |       |        |       |          |        |       |          | Densidade populacional (hab./km²) |         |          |         |          |
|---------------|---------------------|-------|--------|-------|----------|--------|-------|----------|-----------------------------------|---------|----------|---------|----------|
|               | 2001                | %     | 2011   | %     | Var. (%) | 2021   | %     | Var. (%) | 2001                              | 2011    | Var. (%) | 2021    | Var. (%) |
| Ponta Delgada | 65.854              | 100,0 | 68.809 | 100,0 | -        | 67.233 | 100,0 | -        | 284,0                             | 295,3   | 4,0      | 288,6   | -2,3     |
| Arrifes       | 6.941               | 10,5  | 7.086  | 10,3  | -0,2     | 7.294  | 10,8  | 0,5      | 274,7                             | 279,0   | 1,6      | 287,2   | 2,9      |
| Bretanha      | 1.334               | 2,0   | -      | -     | -        | -      | -     | -        | 102,4                             | -       | -        | -       | -        |
| Candelária    | 1.184               | 1,8   | 1.079  | 1,6   | -0,2     | 976    | 1,5   | -0,1     | 138,8                             | 125,0   | -9,9     | 113,1   | -9,5     |
| Capelas       | 3.759               | 5,7   | 4.080  | 5,9   | 0,2      | 3.981  | 5,9   | 0,0      | 223,2                             | 242,1   | 8,5      | 236,2   | -2,4     |
| Covoadá       | 1.259               | 1,9   | 1.341  | 1,9   | 0,0      | 1.223  | 1,8   | -0,1     | 126,9                             | 148,4   | 16,9     | 135,3   | -8,8     |
| Fajã de Baixo | 4.553               | 6,9   | 5.050  | 7,3   | 0,4      | 4.924  | 7,3   | 0,0      | 1.124,2                           | 1.242,9 | 10,6     | 1.211,9 | -2,5     |
| Fajã de Cima  | 3.635               | 5,5   | 3.438  | 5,0   | -0,5     | 3.293  | 4,9   | -0,1     | 305,7                             | 289,1   | -5,4     | 276,9   | -4,2     |
| Fenais da Luz | 1.895               | 2,9   | 2.009  | 2,9   | 0,0      | 2.227  | 3,3   | 0,4      | 247,1                             | 261,4   | 5,8      | 289,8   | 10,9     |
| Feteiras      | 1.709               | 2,6   | 1.571  | 2,3   | -0,3     | 1.557  | 2,3   | 0,0      | 72,9                              | 66,8    | -8,4     | 66,2    | -0,9     |
| Ginetes       | 1.267               | 1,9   | 1.378  | 2,0   | 0,1      | 1.184  | 1,8   | -0,2     | 105,0                             | 113,5   | 8,1      | 97,5    | -14,1    |
| Mosteiros     | 1.196               | 1,8   | 1.123  | 1,6   | -0,2     | 1.021  | 1,5   | -0,1     | 133,2                             | 125,4   | -5,9     | 114,0   | -9,1     |
| São Sebastião | 4.309               | 6,5   | 3.953  | 5,7   | -0,8     | 4.052  | 6,0   | 0,3      | 1.346,6                           | 1.185,1 | -12,0    | 1.214,8 | 2,5      |
| São José      | 8.627               | 13,1  | 5.934  | 8,6   | -4,5     | 5.757  | 8,6   | 0,0      | 2.217,7                           | 3.578,7 | 61,4     | 3.472,0 | -3,0     |
| São Pedro     | 7.177               | 10,9  | 7.742  | 11,3  | 0,4      | 7.495  | 11,1  | -0,2     | 2.554,1                           | 2.674,4 | 4,7      | 2.589,1 | -3,2     |
| Relva         | 2.703               | 4,1   | 3.006  | 4,4   | 0,3      | 2.890  | 4,3   | -0,1     | 246,4                             | 249,1   | 1,1      | 239,5   | -3,9     |
| Remédios      | 997                 | 1,5   | 931    | 1,4   | -0,2     | 809    | 1,2   | -0,2     | 179,3                             | 166,4   | -7,2     | 144,6   | -13,1    |
| Livramento    | 3.489               | 5,3   | 4.062  | 5,9   | 0,6      | 4.308  | 6,4   | 0,5      | 626,4                             | 726,9   | 16,0     | 770,9   | 6,1      |
| São Roque     | 4.414               | 6,7   | 4.932  | 7,2   | 0,5      | 4.590  | 6,8   | -0,4     | 616,5                             | 684,0   | 10,9     | 636,6   | -6,9     |
| Santa Bárbara | 880                 | 1,3   | 855    | 1,2   | -0,1     | 846    | 1,3   | 0,1      | 99,9                              | 98,1    | -1,8     | 97,1    | -1,1     |

| Local                | População residente |     |       |     |          |       |     |          | Densidade populacional (hab./km²) |         |          |         |          |
|----------------------|---------------------|-----|-------|-----|----------|-------|-----|----------|-----------------------------------|---------|----------|---------|----------|
|                      | 2001                | %   | 2011  | %   | Var. (%) | 2021  | %   | Var. (%) | 2001                              | 2011    | Var. (%) | 2021    | Var. (%) |
| Santo António        | 2.004               | 3,0 | 1.829 | 2,7 | -0,4     | 1.574 | 2,3 | -0,4     | 171,9                             | 155,7   | -9,4     | 134,0   | -13,9    |
| São Vicente Ferreira | 1.664               | 2,5 | 2.361 | 3,4 | 0,9      | 2.499 | 3,7 | 0,3      | 146,4                             | 206,7   | 41,2     | 218,8   | 5,8      |
| Sete Cidades         | 858                 | 1,3 | 793   | 1,2 | -0,2     | 701   | 1,0 | -0,2     | 44,6                              | 41,3    | -7,4     | 36,5    | -11,6    |
| Ajuda da Bretanha    | -                   | -   | 661   | 1,0 | -        | 652   | 1,0 | 0,0      | -                                 | 93,2    | -        | 91,9    | -1,4     |
| Pilar da Bretanha    | -                   | -   | 624   | 0,9 | -        | 576   | 0,9 | 0,0      | -                                 | 102,8   | -        | 94,9    | -7,7     |
| Santa Clara          | -                   | -   | 2.971 | 4,3 | -        | 2.804 | 4,2 | -0,1     | -                                 | 1.325,3 | -        | 1.250,8 | -5,6     |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001, 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

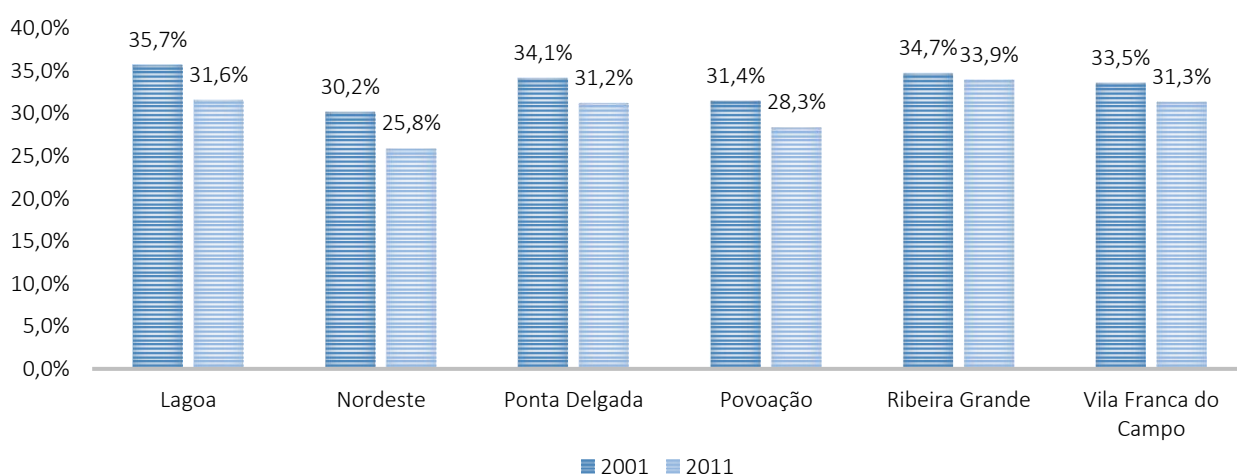
As quatro freguesias urbanas que constituem a cidade de Ponta Delgada (São Pedro, São José, São Sebastião e Santa Clara), totalizam 20.108 residentes, representando cerca de 30% da população residente no concelho.

### 3.1.2. Estrutura etária

A estrutura etária da população residente na Região Autónoma dos Açores pode ser analisada considerando quatro faixas etárias, nomeadamente os residentes com idade inferior a 15 anos, os residentes com idade compreendida entre os 15 e os 34 anos, os com idades entre os 35 e os 64 anos e os residentes com 65 ou mais anos.

Analisando a estrutura etária por concelho, e de acordo com dados constantes nos Censos de 2001 e 2011, verifica-se que a representatividade dos jovens (15 a 34 anos) é significativa em todos os concelhos da ilha de São Miguel, com peso superior a 30%, com exceção dos concelhos de Nordeste e Povoação, cujo peso sofreu uma redução, fixando-se respetivamente em 25,8% e 28,3%, em 2011. Há a destacar o concelho da Ribeira Grande com maior representatividade de jovens (33,9%), seguindo-se Lagoa (31,6%), Vila Franca do Campo (31,3%) e Ponta Delgada (31,2%), que ocupa a quarta posição.

Figura 4. População jovem (15 a 34 anos) na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011)

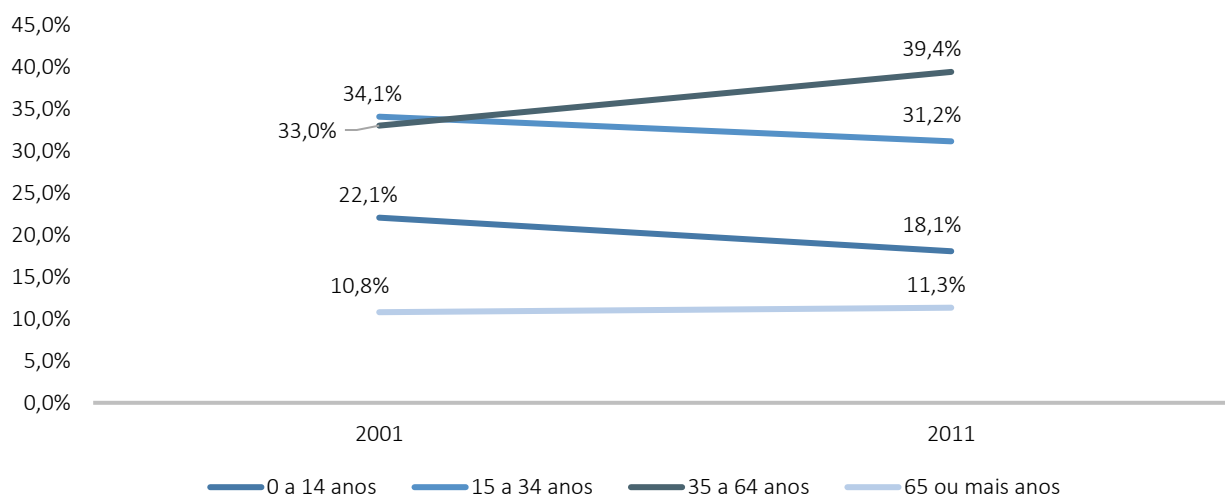


Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Ao longo dos anos assiste-se a uma tendência de redução da natalidade, com impactos no envelhecimento da população. Verifica-se, assim, uma redução da representatividade dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 34 anos, entre os anos 2001 e 2011, fixando-se em 31,2% em 2011 (-2,9 p.p. face a 2001), em contrapartida do aumento da representatividade dos residentes com idade compreendida entre os 35 e os 64

anos, que se fixou em 39,4% (+6,4 p.p. em relação a 2001). Com menor representatividade, identificam-se os residentes com idade inferior a 15 anos e os residentes com 65 ou mais anos, que representavam em 2011, respetivamente, 18,1% e 11,3%.

**Figura 5. População residente por estrutura etária em Ponta Delgada (2001-2011)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Da análise por freguesia, verifica-se uma redução generalizada dos indivíduos com idade até 34 anos, em contrapartida do aumento da população residente com mais de 35 anos. Em 2011, denota-se que Fenais da Luz (22,5%) e São Vicente Ferreira (21,7%) eram as freguesias com maior proporção de jovens até aos 14 anos, enquanto Feteiras (34%) e Ajuda da Bretanha (33,7%) eram as freguesias onde os jovens com idade entre os 15 e os 34 anos eram mais representativos.

Apesar da redução generalizada da população jovem nas freguesias, denota-se que, no referente a jovens até aos 14 anos, o decréscimo foi mais acentuado nas freguesias de Remédios (-8,6 p.p. face a 2001) e Covoada (-7,1 p.p. face a 2001) e menos acentuado nas freguesias de Ginetes (-0,3 p.p. face a 2001) e São Sebastião (-1,4 p.p. face a 2001). Já na faixa etária dos 15 aos 34 anos, regista-se uma ligeira redução nas freguesias de Capelas e Relva (ambas com -1,4 p.p. face a 2001) e Covoada (-1 p.p. face a 2001) e uma redução mais significativa nas freguesias de São Vicente Ferreira (-6,9 p.p. face a 2001) e Livramento (-5,9 p.p. face a 2001), apesar de se verificar um aumento nas freguesias de Mosteiros (+0,5 p.p. face a 2001) e Sete Cidades (+0,1 p.p. face a 2001).

**Tabela 4. População residente por estrutura etária em Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011)**

| Local         | 0 a 14 anos (%) |      |            | 15 a 34 anos (%) |      |            | 35 a 64 anos (%) |      |            | 65 ou mais anos (%) |      |            |
|---------------|-----------------|------|------------|------------------|------|------------|------------------|------|------------|---------------------|------|------------|
|               | 2001            | 2011 | Var. (p.p) | 2001             | 2011 | Var. (p.p) | 2001             | 2011 | Var. (p.p) | 2001                | 2011 | Var. (p.p) |
| Ponta Delgada | 22,1            | 18,1 | -4,0       | 34,1             | 31,2 | -2,9       | 33,0             | 39,4 | 6,4        | 10,8                | 11,3 | 0,5        |
| Arrifes       | 23,8            | 19,6 | -4,2       | 34,6             | 32,3 | -2,3       | 32,5             | 38,4 | 5,9        | 9,1                 | 9,8  | 0,6        |
| Bretanha      | 23,3            | -    | -          | 33,2             | -    | -          | 31,2             | -    | -          | 12,3                | -    | -          |
| Candelária    | 23,9            | 17,9 | -6,0       | 33,4             | 31,4 | -1,9       | 29,8             | 38,6 | 8,7        | 12,9                | 12,1 | -0,8       |
| Capelas       | 24,3            | 19,1 | -5,3       | 34,7             | 33,3 | -1,4       | 31,3             | 39,1 | 7,8        | 9,7                 | 8,6  | -1,2       |
| Covoada       | 27,9            | 20,7 | -7,1       | 32,7             | 31,7 | -1,0       | 30,3             | 38,7 | 8,4        | 9,1                 | 8,9  | -0,2       |
| Fajã de Baixo | 21,3            | 18,0 | -3,3       | 34,5             | 30,8 | -3,7       | 35,6             | 41,0 | 5,4        | 8,5                 | 10,1 | 1,6        |
| Fajã de Cima  | 24,6            | 18,6 | -6,1       | 35,3             | 31,8 | -3,4       | 32,4             | 39,0 | 6,5        | 7,6                 | 10,6 | 2,9        |
| Fenais da Luz | 27,4            | 22,5 | -4,9       | 36,3             | 32,3 | -3,9       | 27,7             | 37,8 | 10,1       | 8,7                 | 7,4  | -1,3       |

| Local                | 0 a 14 anos (%) |      |            | 15 a 34 anos (%) |      |            | 35 a 64 anos (%) |      |            | 65 ou mais anos (%) |      |            |
|----------------------|-----------------|------|------------|------------------|------|------------|------------------|------|------------|---------------------|------|------------|
|                      | 2001            | 2011 | Var. (p.p) | 2001             | 2011 | Var. (p.p) | 2001             | 2011 | Var. (p.p) | 2001                | 2011 | Var. (p.p) |
| Feteiras             | 27,1            | 20,8 | -6,3       | 37,5             | 34,0 | -3,5       | 28,0             | 36,7 | 8,8        | 7,4                 | 8,5  | 1,0        |
| Ginetes              | 20,3            | 20,0 | -0,3       | 31,8             | 28,7 | -3,1       | 33,5             | 37,2 | 3,6        | 14,4                | 14,2 | -0,2       |
| Mosteiros            | 21,4            | 15,7 | -5,7       | 29,3             | 29,8 | 0,5        | 32,4             | 37,8 | 5,3        | 16,8                | 16,7 | -0,1       |
| São Sebastião        | 15,3            | 13,9 | -1,4       | 31,2             | 28,0 | -3,3       | 35,9             | 40,4 | 4,5        | 17,5                | 17,7 | 0,2        |
| São José             | 18,0            | 14,5 | -3,5       | 32,0             | 28,7 | -3,3       | 35,5             | 40,8 | 5,3        | 14,4                | 16,0 | 1,5        |
| São Pedro            | 18,3            | 15,8 | -2,5       | 35,3             | 32,3 | -3,0       | 33,8             | 39,8 | 6,0        | 12,6                | 12,1 | -0,5       |
| Relva                | 24,5            | 19,9 | -4,6       | 32,3             | 30,9 | -1,4       | 36,2             | 40,8 | 4,6        | 7,1                 | 8,5  | 1,5        |
| Remédios             | 27,5            | 18,9 | -8,6       | 34,8             | 31,0 | -3,8       | 30,5             | 36,9 | 6,5        | 7,2                 | 13,1 | 5,9        |
| Livramento           | 23,8            | 20,5 | -3,2       | 36,1             | 30,2 | -5,9       | 32,3             | 40,7 | 8,4        | 7,8                 | 8,5  | 0,7        |
| São Roque            | 23,9            | 20,0 | -4,0       | 34,3             | 32,3 | -2,0       | 32,7             | 37,2 | 4,5        | 9,0                 | 10,5 | 1,5        |
| Santa Bárbara        | 26,8            | 21,5 | -5,3       | 38,0             | 32,7 | -5,2       | 26,8             | 37,1 | 10,3       | 8,4                 | 8,7  | 0,2        |
| Santo António        | 22,6            | 15,6 | -6,9       | 35,8             | 32,6 | -3,2       | 30,7             | 40,1 | 9,4        | 10,9                | 11,6 | 0,7        |
| São Vicente Ferreira | 24,2            | 21,7 | -2,5       | 35,7             | 28,8 | -6,9       | 32,6             | 41,0 | 8,5        | 7,5                 | 8,5  | 1,0        |
| Sete Cidades         | 25,4            | 18,0 | -7,4       | 33,3             | 33,4 | 0,1        | 31,4             | 37,5 | 6,1        | 9,9                 | 11,1 | 1,2        |
| Ajuda da Bretanha    | -               | 20,7 | -          | -                | 33,7 | -          | -                | 36,9 | -          | -                   | 8,6  | -          |
| Pilar da Bretanha    | -               | 18,1 | -          | -                | 28,2 | -          | -                | 39,7 | -          | -                   | 13,9 | -          |
| Santa Clara          | -               | 13,9 | -          | -                | 30,3 | -          | -                | 41,5 | -          | -                   | 14,2 | -          |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 1991, 2001 e 2011)

### 3.1.3. Habilitações literárias

No que concerne à educação, o ensino é considerado primordial e essencial para os jovens, de forma a garantir a sua inclusão na sociedade, tendo em conta a interligação no sistema educativo e as aprendizagens tanto formais como não formais, de modo a promover a aquisição de competências e o desenvolvimento de capacidades individuais de cada jovem. A educação é uma forma de integrar os jovens na vida cívica e profissional, motivando-os a participar na sociedade e a estimular as suas capacidades, de modo a contribuir fortemente para o sucesso do futuro da comunidade em que se encontram inseridos, promovendo a sua realização pessoal e profissional.

Ao longo dos últimos anos tem havido uma crescente aposta por parte do Governo Regional dos Açores na educação, com impactos diretos na diminuição do total de alunos que abandonaram precocemente o sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, verificando-se ainda, no entanto, níveis elevados de abandono e insucesso escolar. Por outro lado, há que incentivar os jovens na prossecução de estudos ao nível do Ensino Superior, considerando que o maior nível de habilitações pode proporcionar um maior nível de rendimento e qualidade de vida à população.

Como se pode verificar na tabela que se segue, o concelho de Ponta Delgada é o que apresenta a menor representatividade de população residente com habilitações ao nível do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos) no que respeita aos três anos censitários, abrangendo 49,5% da população residente, de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021.

No que concerne ao nível do Ensino Secundário e Pós-Secundário, verifica-se que Ponta Delgada é o concelho da ilha de São Miguel com maior representatividade, tendo 20,5% da população completado este nível de ensino, considerando os resultados provisórios dos Censos 2021.

Ao nível do Ensino Superior, verifica-se que Ponta Delgada ocupa a primeira posição quando comparado com os restantes concelhos, uma vez que possui uma maior representatividade de residentes com habilitações a este nível (16,9%), representatividade esta superior à verificada ao nível de ilha (12,9%).

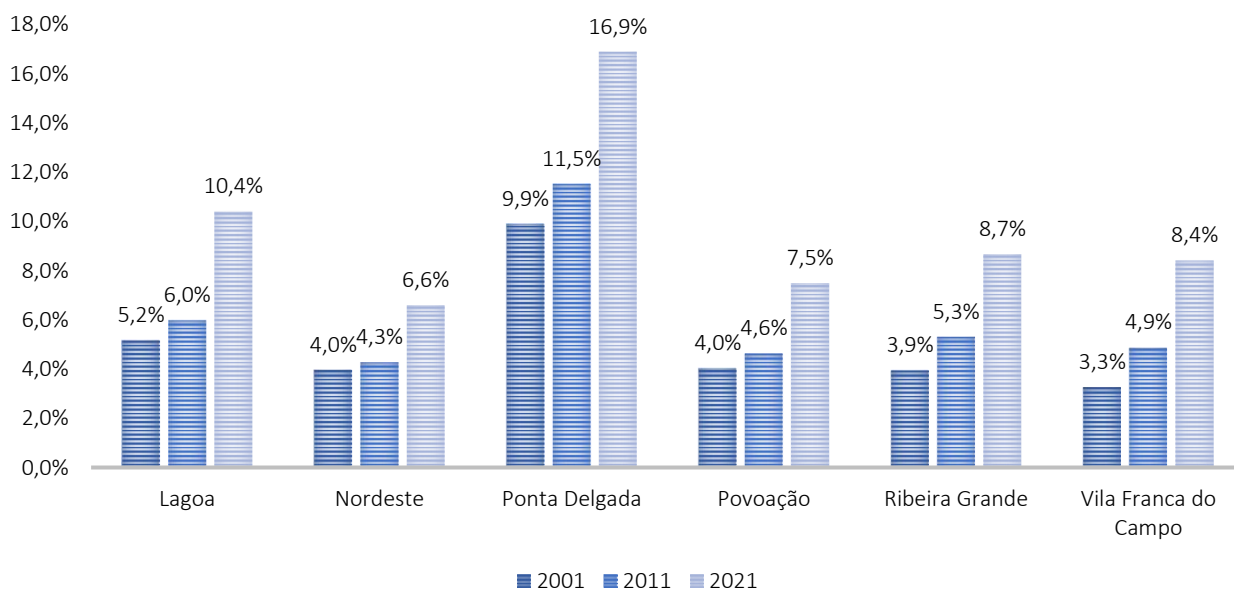
**Tabela 5. População residente por grau de habilitações literárias na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2021)**

| Local                | Ensino Básico<br>(1º, 2º e 3º Ciclos) (%) |             |               |             |               | Ensino Secundário e Pós-secundário (%) |             |               |             |               | Ensino Superior (%) |             |               |             |               |
|----------------------|-------------------------------------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------------------------------|-------------|---------------|-------------|---------------|---------------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
|                      | 2001                                      | 2011        | Var.<br>(p.p) | 2021        | Var.<br>(p.p) | 2001                                   | 2011        | Var.<br>(p.p) | 2021        | Var.<br>(p.p) | 2001                | 2011        | Var.<br>(p.p) | 2021        | Var.<br>(p.p) |
| R.A.A.               | 100,0                                     | 100,0       | -             | 100,0       | -             | 100,0                                  | 100,0       | -             | 100,0       | 0,0           | 100,0               | 100,0       | -             | 100,0       | 0,0           |
| São Miguel           | 64,7                                      | 58,9        | -5,8          | 53,9        | -4,9          | 12,6                                   | 10,4        | -2,2          | 18,4        | 8,1           | 7,0                 | 8,4         | 1,4           | 12,9        | 4,5           |
| Lagoa                | 68,3                                      | 62,7        | -5,6          | 57,1        | -5,6          | 10,5                                   | 8,4         | -2,1          | 16,5        | 8,1           | 5,2                 | 6,0         | 0,8           | 10,4        | 4,4           |
| Nordeste             | 70,4                                      | 66,2        | -4,2          | 64,3        | -1,9          | 8,1                                    | 8,8         | 0,6           | 16,2        | 7,5           | 4,0                 | 4,3         | 0,3           | 6,6         | 2,3           |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>60,0</b>                               | <b>56,1</b> | <b>-3,9</b>   | <b>49,5</b> | <b>-6,6</b>   | <b>16,1</b>                            | <b>12,5</b> | <b>-3,6</b>   | <b>20,5</b> | <b>8,0</b>    | <b>9,9</b>          | <b>11,5</b> | <b>1,6</b>    | <b>16,9</b> | <b>5,4</b>    |
| Povoação             | 68,6                                      | 64,4        | -4,2          | 61,5        | -2,9          | 8,2                                    | 8,1         | -0,1          | 17,0        | 8,9           | 4,0                 | 4,6         | 0,6           | 7,5         | 2,9           |
| Ribeira Grande       | 69,3                                      | 59,8        | -9,5          | 57,5        | -2,3          | 8,7                                    | 8,3         | -0,4          | 16,3        | 8,0           | 3,9                 | 5,3         | 1,4           | 8,7         | 3,4           |
| Vila Franca do Campo | 70,7                                      | 62,2        | -8,4          | 59,1        | -3,1          | 8,7                                    | 7,6         | -1,1          | 15,9        | 8,3           | 3,3                 | 4,9         | 1,6           | 8,4         | 3,5           |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001, 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

De um modo geral, e da análise das habilitações literárias da população residente no concelho de Ponta Delgada nos anos censitários 2001, 2011 e 2021 (resultados provisórios), verifica-se uma crescente aposta na formação da população, corroborada pela redução da população residente com habilitações ao nível do Ensino Básico, em contrapartida do aumento da representatividade da população residente com habilitações ao nível do Ensino Secundário e Pós-Secundário e do Ensino Superior.

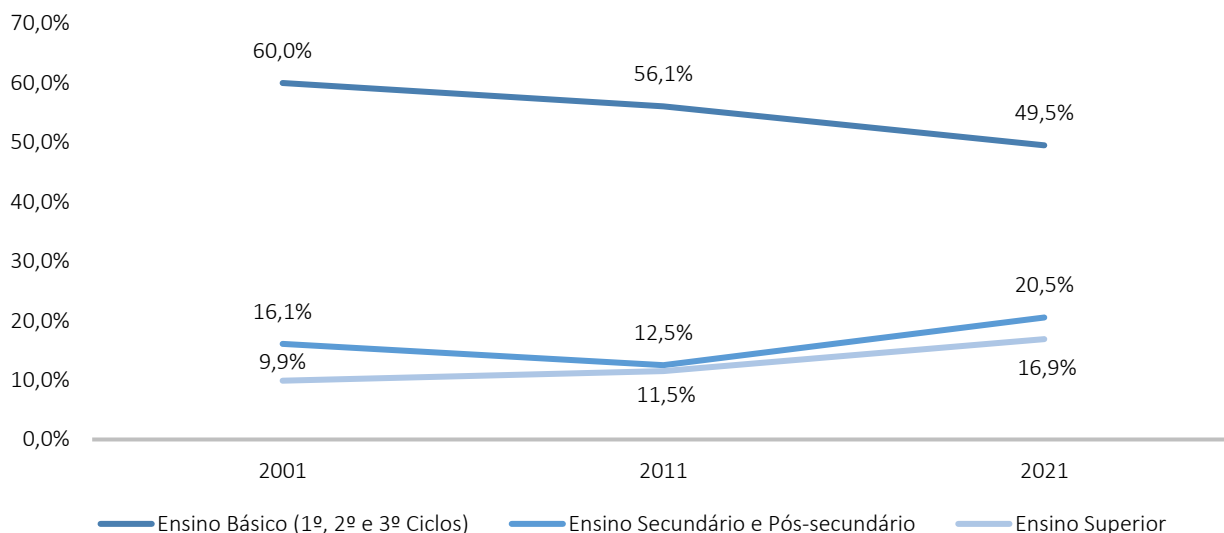
**Figura 6. População residente com habilitações ao nível do Ensino Superior na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2021)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 1991, 2001 e 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

De um modo global, denota-se que a larga maioria da população possui habilitações ao nível do Ensino Básico, verificando-se que as freguesias urbanas apresentam uma maior representatividade de residentes com habilitações ao nível do Ensino Superior.

**Figura 7. População residente por nível de habilitações literárias no concelho de Ponta Delgada (2001-2021)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

Ao longo dos anos censitários, verifica-se que a representatividade dos residentes com habilitações ao nível do Ensino Básico foi decrescendo, com exceção nas freguesias de Feteiras (+3,3 p.p.) e Candelária (+1,5 p.p.), que assinalaram aumentos entre 2011 e 2021 (resultados provisórios).

De acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021, e ao nível dos residentes que completaram o Ensino Secundário e Pós-Secundário, denota-se nas freguesias do concelho um aumento da sua representatividade, destacando-se as freguesias do Pilar da Bretanha (+13,5 p.p. face a 2011) e Candelária (+12,3 p.p. face a 2011) com as variações mais significativas.

Quanto à população residente com habilitações ao nível do Ensino Superior verifica-se, de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021, um aumento generalizado em todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada, com maior aumento nas freguesias de São Sebastião (+8,5 p.p. face a 2011) e Fajã de Baixo e Livramento, ambas com uma variação de 7,2 p.p. face a 2011.

**Tabela 6. População residente por nível de habilitações literárias no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2021)**

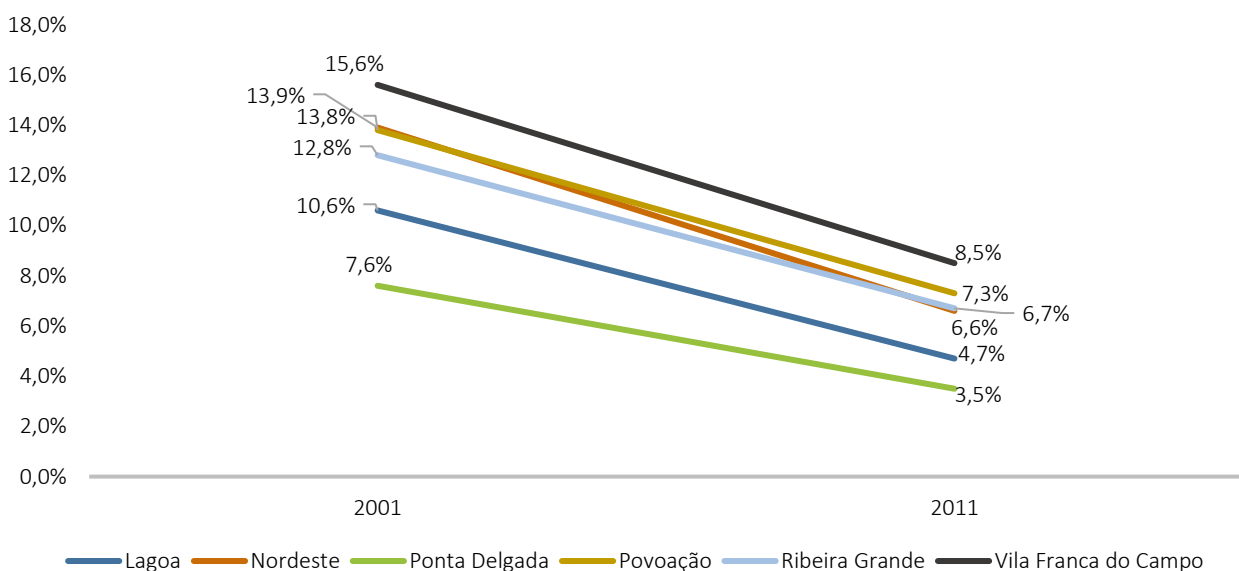
| Local                | Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) (%) |             |             |             |             | Ensino Secundário e Pós-secundário (%) |             |             |             |            | Ensino Superior (%) |             |            |             |            |
|----------------------|-------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------------------------------|-------------|-------------|-------------|------------|---------------------|-------------|------------|-------------|------------|
|                      | 2001                                      | 2011        | Var. (p.p)  | 2021        | Var. (p.p)  | 2001                                   | 2011        | Var. (p.p)  | 2021        | Var. (p.p) | 2001                | 2011        | Var. (p.p) | 2021        | Var. (p.p) |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>60,0</b>                               | <b>56,1</b> | <b>-3,9</b> | <b>49,5</b> | <b>-6,6</b> | <b>16,1</b>                            | <b>12,4</b> | <b>-3,7</b> | <b>20,5</b> | <b>8,1</b> | <b>9,9</b>          | <b>11,5</b> | <b>1,6</b> | <b>16,9</b> | <b>5,4</b> |
| Arrifes              | 69,0                                      | 63,7        | -5,3        | 57,2        | -6,5        | 11,1                                   | 9,6         | -1,5        | 19,0        | 9,4        | 4,7                 | 4,8         | 0,1        | 8,4         | 3,6        |
| Bretanha             | 72,9                                      | -           | -           | -           | -           | 7,9                                    | -           | -           | -           | -          | 1,9                 | -           | -          | -           | -          |
| Candelária           | 71,7                                      | 59,3        | -12,4       | 60,8        | 1,5         | 8,7                                    | 5,9         | -2,8        | 18,2        | 12,3       | 3,0                 | 3,7         | 0,7        | 8,1         | 4,4        |
| Capelas              | 68,6                                      | 60,1        | -8,5        | 53,6        | -6,5        | 11,4                                   | 9,7         | -1,7        | 19,9        | 10,2       | 4,4                 | 7,5         | 3,1        | 11,8        | 4,3        |
| Covoada              | 69,0                                      | 66,2        | -2,8        | 61,7        | -4,5        | 10,4                                   | 9,7         | -0,7        | 19,8        | 10,1       | 2,0                 | 3,4         | 1,4        | 5,6         | 2,2        |
| Fajã de Baixo        | 48,3                                      | 48,8        | 0,5         | 39,6        | -9,2        | 21,4                                   | 15,3        | -6,1        | 22,1        | 6,8        | 16,2                | 17,5        | 1,3        | 24,7        | 7,2        |
| Fajã de Cima         | 63,4                                      | 61,9        | -1,5        | 56,3        | -5,6        | 15,9                                   | 11,0        | -4,9        | 20,7        | 9,7        | 5,6                 | 6,3         | 0,7        | 10,7        | 4,4        |

| Local                | Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) (%) |      |            |      |            | Ensino Secundário e Pós-secundário (%) |      |            |      |            | Ensino Superior (%) |      |            |      |            |
|----------------------|-------------------------------------------|------|------------|------|------------|----------------------------------------|------|------------|------|------------|---------------------|------|------------|------|------------|
|                      | 2001                                      | 2011 | Var. (p.p) | 2021 | Var. (p.p) | 2001                                   | 2011 | Var. (p.p) | 2021 | Var. (p.p) | 2001                | 2011 | Var. (p.p) | 2021 | Var. (p.p) |
| Fenais da Luz        | 68,4                                      | 57,0 | -11,4      | 51,1 | -5,9       | 11,6                                   | 9,7  | -1,9       | 19,7 | 10,0       | 4,3                 | 7,8  | 3,5        | 12,5 | 4,7        |
| Feteiras             | 76,0                                      | 61,7 | -14,3      | 65,0 | 3,3        | 5,4                                    | 5,2  | -0,2       | 15,6 | 10,4       | 1,3                 | 1,4  | 0,1        | 4,6  | 3,2        |
| Ginetes              | 72,8                                      | 64,7 | -8,1       | 61,7 | -3,0       | 9,2                                    | 7,5  | -1,7       | 18,0 | 10,5       | 2,7                 | 3,8  | 1,1        | 5,6  | 1,8        |
| Mosteiros            | 72,5                                      | 68,2 | -4,3       | 67,7 | -0,5       | 6,7                                    | 7,8  | 1,1        | 16,0 | 8,2        | 1,2                 | 1,9  | 0,7        | 4,1  | 2,2        |
| São Sebastião        | 44,1                                      | 45,6 | 1,5        | 35,9 | -9,7       | 24,3                                   | 17,3 | -7,0       | 21,4 | 4,1        | 22,1                | 22,8 | 0,7        | 31,3 | 8,5        |
| São José             | 49,3                                      | 47,9 | -1,4       | 39,9 | -8,0       | 23,4                                   | 17,3 | -6,1       | 23,0 | 5,7        | 15,8                | 19,9 | 4,1        | 26,3 | 6,4        |
| São Pedro            | 47,6                                      | 45,1 | -2,5       | 38,5 | -6,6       | 21,6                                   | 16,8 | -4,8       | 22,0 | 5,2        | 20,3                | 21,9 | 1,6        | 28,1 | 6,2        |
| Relva                | 60,0                                      | 57,1 | -2,9       | 48,1 | -9,0       | 16,9                                   | 14,6 | -2,3       | 23,4 | 8,8        | 10,4                | 9,7  | -0,7       | 16,5 | 6,8        |
| Remédios             | 74,8                                      | 71,8 | -3,0       | 63,9 | -7,9       | 5,5                                    | 8,2  | 2,7        | 18,8 | 10,6       | 0,9                 | 1,4  | 0,5        | 4,7  | 3,3        |
| Livramento           | 62,1                                      | 55,6 | -6,5       | 46,9 | -8,7       | 15,4                                   | 12,6 | -2,8       | 20,2 | 7,6        | 7,6                 | 11,2 | 3,6        | 18,4 | 7,2        |
| São Roque            | 59,7                                      | 55,3 | -4,4       | 52,8 | -2,5       | 17,8                                   | 11,0 | -6,8       | 19,5 | 8,5        | 6,9                 | 10,0 | 3,1        | 15,1 | 5,1        |
| Santa Bárbara        | 75,2                                      | 66,1 | -9,1       | 64,4 | -1,7       | 5,2                                    | 5,8  | 0,6        | 16,7 | 10,9       | 1,6                 | 1,8  | 0,2        | 3,2  | 1,4        |
| Santo António        | 74,5                                      | 68,5 | -6,0       | 65,4 | -3,1       | 8,6                                    | 8,8  | 0,2        | 16,6 | 7,8        | 3,3                 | 3,7  | 0,4        | 5,5  | 1,8        |
| São Vicente Ferreira | 60,0                                      | 56,3 | -3,7       | 47,8 | -8,5       | 17,9                                   | 12,2 | -5,7       | 21,7 | 9,5        | 6,9                 | 11,1 | 4,2        | 18,1 | 7,0        |
| Sete Cidades         | 77,9                                      | 72,6 | -5,3       | 70,8 | -1,8       | 4,0                                    | 5,8  | 1,8        | 14,7 | 8,9        | 1,2                 | 1,6  | 0,4        | 2,3  | 0,7        |
| Ajuda da Bretanha    | -                                         | 67,0 | -          | 64,4 | -2,6       | -                                      | 9,7  | -          | 17,6 | 7,9        | -                   | 2,1  | -          | 4,4  | 2,3        |
| Pilar da Bretanha    | -                                         | 67,3 | -          | 64,4 | -2,9       | -                                      | 4,6  | -          | 18,1 | 13,5       | -                   | 1,6  | -          | 4,3  | 2,7        |
| Santa Clara          | -                                         | 54,9 | -          | 43,4 | -11,5      | -                                      | 16,7 | -          | 24,0 | 7,3        | -                   | 14,3 | -          | 20,3 | 6,0        |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011 e Resultados Provisórios de 2021)

Da análise concelhia, verifica-se que Ponta Delgada é o concelho com menor taxa de analfabetismo, fixando-se em 7,6% em 2001 e 3,5% em 2011, mantendo-se abaixo da média registada ao nível de ilha (5,1%).

Figura 8. Taxa de analfabetismo na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011)

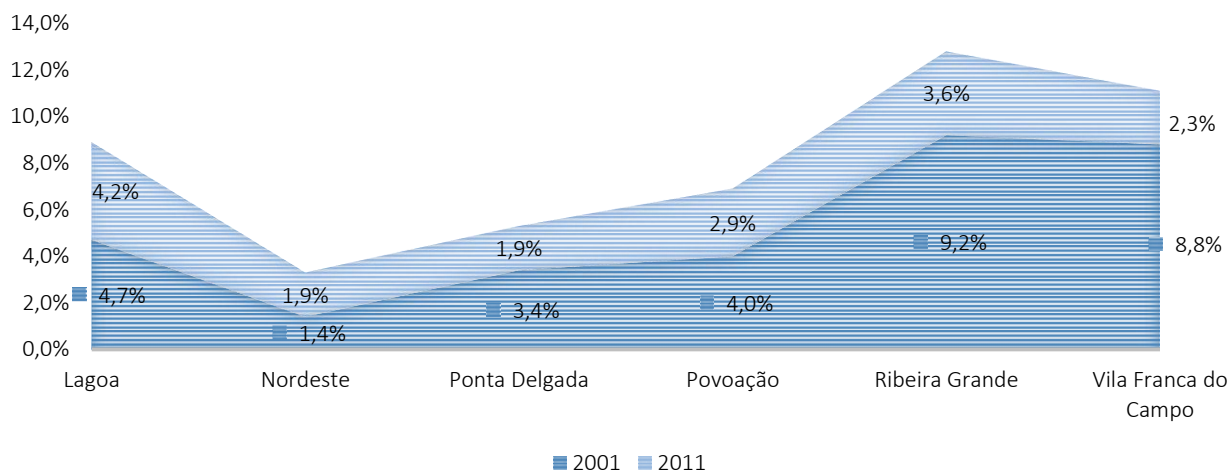


Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Relativamente ao abandono escolar, e em 2001, regista-se uma taxa mínima de 1,4% no concelho de Nordeste, seguindo-se o concelho de Ponta Delgada com a segunda taxa mais reduzida, na ordem dos 3,4%, inferior à média da R.A.A. (4,8%). Em 2011 denota-se uma redução geral da taxa de abandono escolar em todos os concelhos, dos quais se destaca o concelho de Ponta Delgada, cuja taxa de abandono escolar fixou-se em 1,9%

(-1,5 p.p. face a 2001), situando-se abaixo da taxa registada na Região (2,5%). Salienta-se, portanto, uma trajetória descendente deste indicador ao longo do período referido, motivada pela forte aposta dos jovens na sua formação.

Figura 9. Taxa de abandono escolar na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Em 2011, e de um modo global, denota-se uma redução da taxa de analfabetismo na larga maioria das freguesias do concelho de Ponta Delgada, cuja redução foi mais significativa nas freguesias de Santa Bárbara (-8,8 p.p.), Candelária (-7,3 p.p.) e Feteiras (-7 p.p.), face a 2001. Com uma redução menos representativa entre os anos 2001 e 2011, salientam-se as freguesias de São Sebastião (-2,1 p.p.), São José (-2,8 p.p.) e São Pedro (-2,8 p.p.), uma vez que estas freguesias urbanas já apresentavam reduzidas taxas de analfabetismo.

Tabela 7. Taxa de analfabetismo e abandono escolar da população residente no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011)

| Localização          | Taxa de analfabetismo (%) |            |             | Taxa de abandono escolar (%) |            |             |
|----------------------|---------------------------|------------|-------------|------------------------------|------------|-------------|
|                      | 2001                      | 2011       | Var. (p.p)  | 2001                         | 2011       | Var. (p.p)  |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>7,6</b>                | <b>3,5</b> | <b>-4,1</b> | <b>3,4</b>                   | <b>1,9</b> | <b>-1,5</b> |
| Arrifes              | 8,4                       | 4,7        | -3,7        | 3,7                          | 1,6        | -2,1        |
| Bretanha             | 10,5                      | -          | -           | 5,7                          | -          | -           |
| Candelária           | 11,1                      | 3,8        | -7,3        | 4,8                          | 0,0        | -4,8        |
| Capelas              | 9,2                       | 3,8        | -5,4        | 3,1                          | 1,5        | -1,6        |
| Covoada              | 8,8                       | 2,2        | -6,6        | 5,4                          | 1,4        | -4,0        |
| Fajã de Baixo        | 7,6                       | 3,2        | -4,4        | 3,2                          | 1,7        | -1,5        |
| Fajã de Cima         | 8,3                       | 5,1        | -3,2        | 5,4                          | 1,3        | -4,1        |
| Fenais da Luz        | 7,4                       | 4,3        | -3,1        | 5,8                          | 2,7        | -3,1        |
| Feteiras             | 10,5                      | 3,5        | -7,0        | 6,3                          | 2,8        | -3,5        |
| Ginetes              | 9,6                       | 3,6        | -6,0        | 4,9                          | 2,5        | -2,4        |
| Mosteiros            | 12,6                      | 6,1        | -6,5        | 1,6                          | 4,4        | 2,8         |
| São Sebastião        | 4,6                       | 2,5        | -2,1        | 1,0                          | 1,3        | 0,3         |
| São José             | 5,6                       | 2,8        | -2,8        | 2,6                          | 1,2        | -1,4        |
| São Pedro            | 5,4                       | 2,6        | -2,8        | 2,1                          | 1,2        | -0,9        |
| Relva                | 6,0                       | 2,8        | -3,2        | 1,9                          | 1,1        | -0,8        |
| Remédios             | 10,6                      | 3,7        | -6,9        | 3,7                          | 0,0        | -3,7        |
| Livramento           | 9,1                       | 3,8        | -5,3        | 4,5                          | 2,1        | -2,4        |

| Localização          | Taxa de analfabetismo (%) |      |            | Taxa de abandono escolar (%) |      |            |
|----------------------|---------------------------|------|------------|------------------------------|------|------------|
|                      | 2001                      | 2011 | Var. (p.p) | 2001                         | 2011 | Var. (p.p) |
| São Roque            | 8,3                       | 3,4  | -4,9       | 3,9                          | 2,9  | -1,0       |
| Santa Bárbara        | 13,4                      | 4,6  | -8,8       | 4,2                          | 4,7  | 0,5        |
| Santo António        | 8,0                       | 4,4  | -3,6       | 2,3                          | 3,9  | 1,6        |
| São Vicente Ferreira | 6,1                       | 2,8  | -3,3       | 1,9                          | 3,3  | 1,4        |
| Sete Cidades         | 10,1                      | 5,4  | -4,7       | 2,0                          | 1,5  | -0,5       |
| Ajuda da Bretanha    | -                         | 4,3  | -          | -                            | 3,5  | -          |
| Pilar da Bretanha    | -                         | 5,3  | -          | -                            | 3,1  | -          |
| Santa Clara          | -                         | 2,3  | -          | -                            | 2,1  | -          |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011) / Instituto Nacional de Estatística

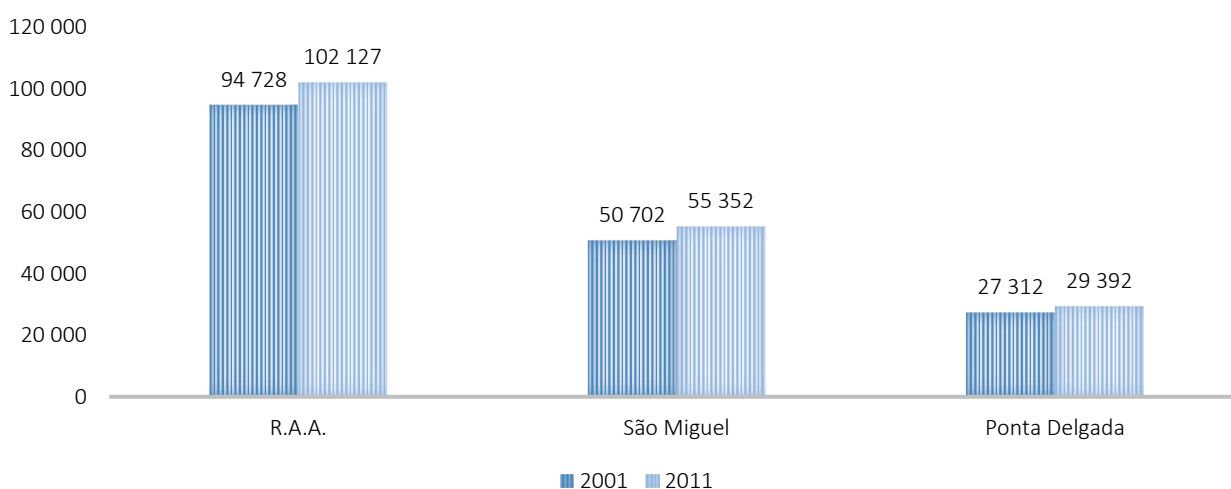
À semelhança do verificado relativamente à taxa de analfabetismo, também a taxa de abandono escolar registou uma redução generalizada em todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada, em 2011, com exceção das freguesias de Mosteiros (+2,8 p.p.), Santo António (+1,6 p.p.), São Vicente Ferreira (+1,4 p.p.), Santa Bárbara (+0,5 p.p.) e São Sebastião (+0,3 p.p.), face a 2001.

### 3.1.4. Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho é uma temática fundamental para toda a comunidade jovem, sendo de extrema relevância apelar e incentivar o direito de todos ao emprego digno e exclusivo, promovendo um acesso mais célere e bem-sucedido ao primeiro emprego. O combate à precariedade, pobreza e exclusão social, através da promoção da sustentabilidade da emancipação de cada jovem, torna-se premente através do fomento da autonomia e da liberdade de escolha dos cidadãos.

Numa análise comparativa da população empregada, entre 2001 e 2011, tanto na Região Autónoma dos Açores, como na ilha de São Miguel, e em específico no concelho de Ponta Delgada, é possível constatar um crescimento, tanto ao nível da Região (7,8%), como da ilha de São Miguel (9,2%), verificando-se, do mesmo modo, um crescimento da população empregada no concelho de Ponta Delgada (+7,6% face a 2001).

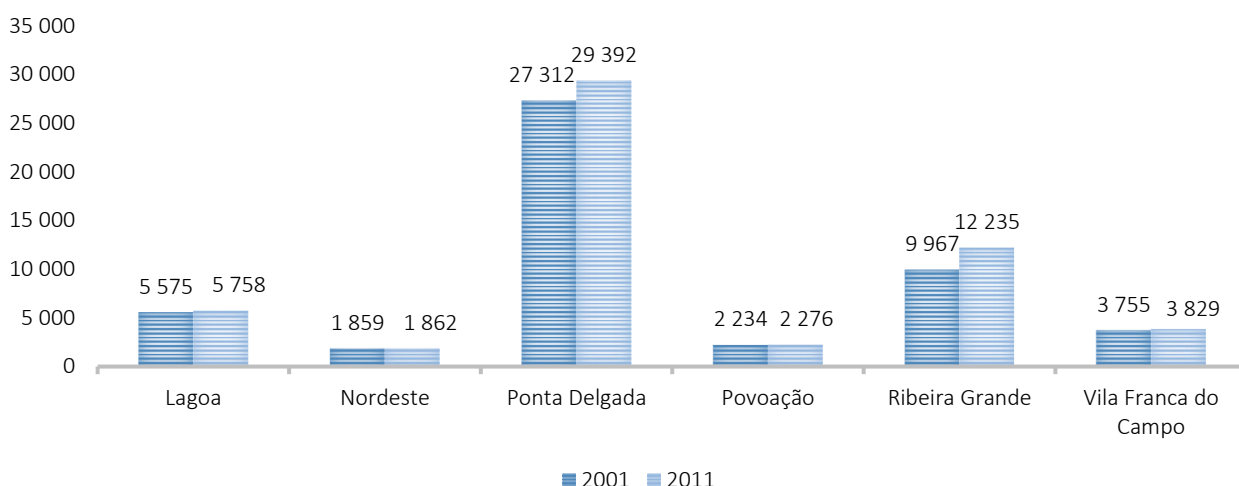
Figura 10. População empregada no concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel e R.A.A (2001-2011)



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Em 2001, o concelho de Ponta Delgada destacou-se relativamente à população empregada face aos restantes concelhos, tendo em conta a sua elevada dimensão conjugada com um maior número de residentes, apresentando 27.312 indivíduos empregados. Em 2011, a população empregada no concelho aumentou 7,6% face a 2001, registando o segundo maior aumento no período em análise, atingindo o número máximo de 29.392 empregados.

**Figura 11. População empregada na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011)**

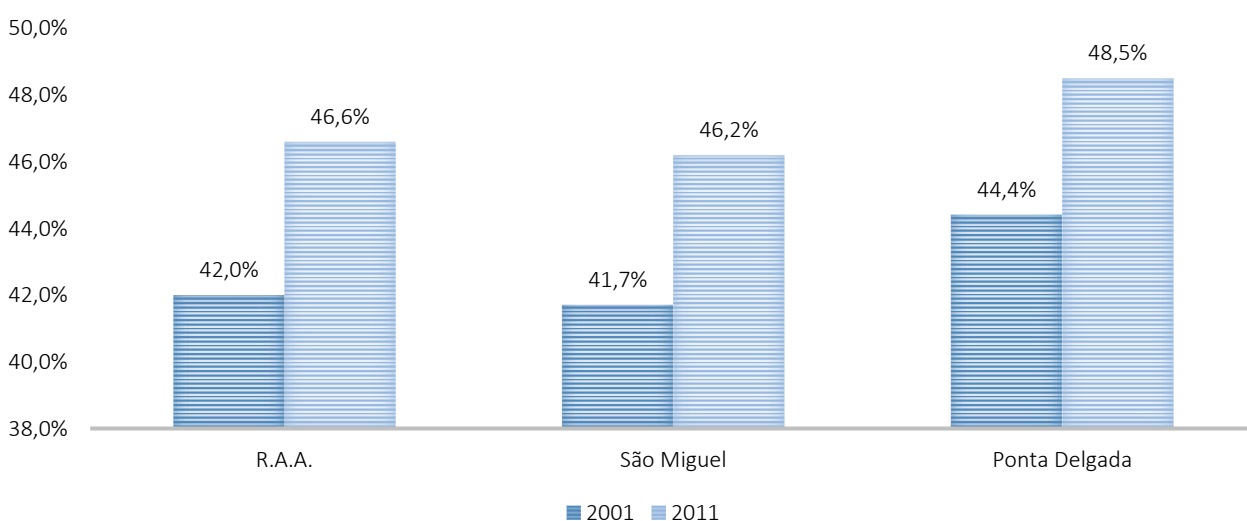


Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Por sua vez, de acordo com dados provisórios relativos a 2021, observa-se uma população empregada total de 110.400 na Região Autónoma dos Açores, tendo-se registado um aumento de 8,1% face a 2011.

Da análise comparativa entre a Região, a ilha e o concelho de Ponta Delgada, em 2011, constata-se que a taxa de atividade ao nível da Região era de 46,6% e na ilha era de 46,2%, sendo superior no concelho de Ponta Delgada, cujo valor era de 48,5%.

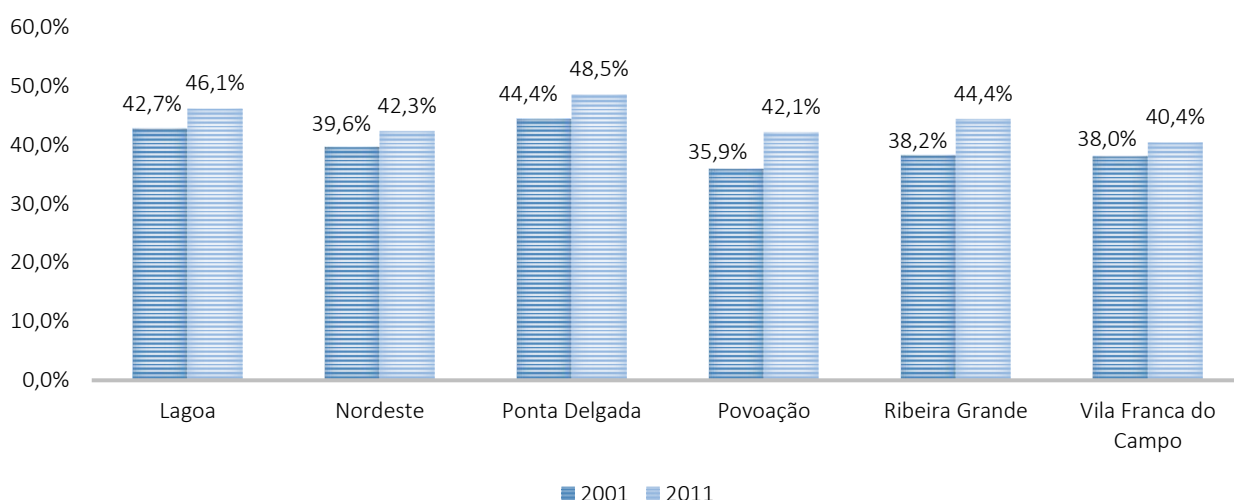
**Figura 12. Taxa de atividade na R.A.A., ilha de São Miguel e concelho de Ponta Delgada (2001-2011)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

À semelhança dos indicadores anteriores, Ponta Delgada é também o concelho que apresenta uma maior taxa de atividade quando comparado com os restantes concelhos, fixando-se em 44,4% em 2001 e 48,5% em 2011.

**Figura 13. Taxa de atividade na ilha de São Miguel, por concelhos (2001-2011)**

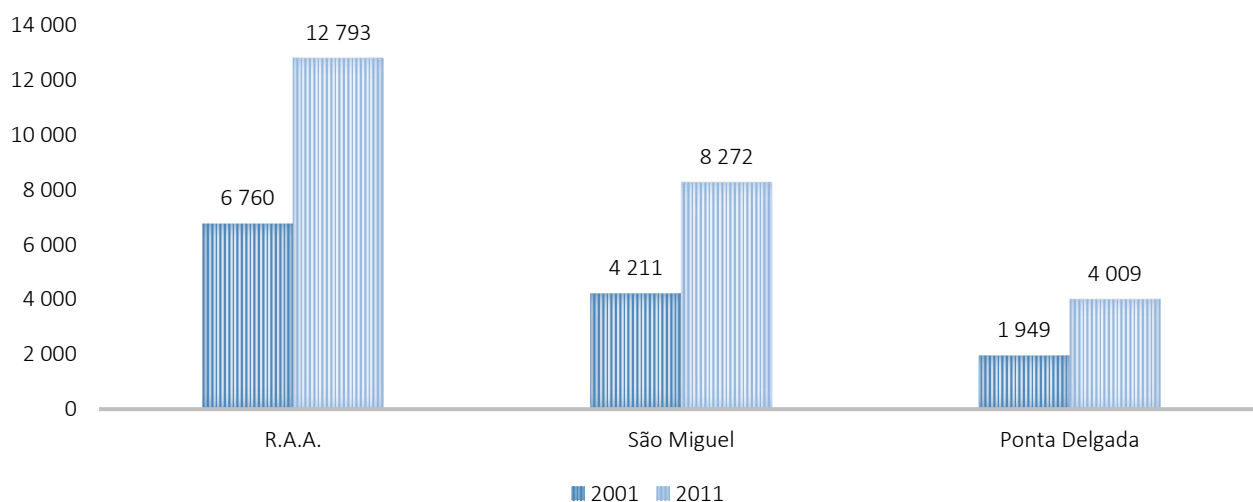


Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Dados mais recentes relativos a 2021 (resultados provisórios) revelam uma taxa de atividade de 58,9% na Região Autónoma dos Açores, sendo superior em 12,3 p.p. à registada em 2011 (46,6%).

À semelhança do verificado ao nível do emprego, também se regista um aumento generalizado da população desempregada entre 2001 e 2011, transversal ao concelho, ilha e até R.A.A., tendo Ponta Delgada registado um aumento na ordem de 105,7%, muito superior aos aumentos verificados ao nível da ilha (96,4%) e da R.A.A. (89,2%) face a 2001.

**Figura 14. População desempregada na R.A.A., ilha de São Miguel e concelho de Ponta Delgada (2001-2011)**



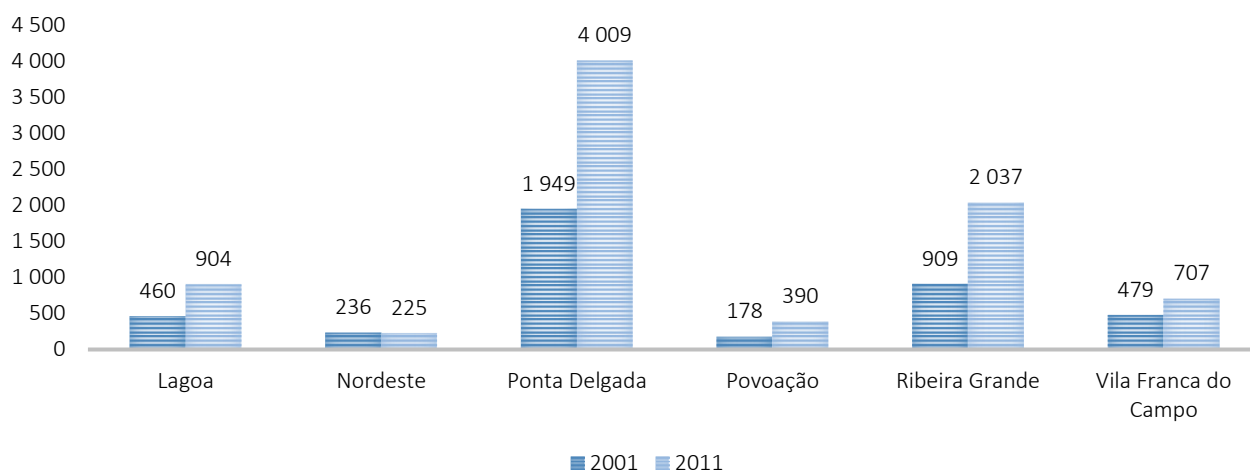
Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Relativamente à população desempregada, e em ambos os anos censitários, Ponta Delgada surge como o concelho com mais população desempregada, embora não seja o concelho mais representativo neste aspeto, tendo em consideração que concentra um maior número de residentes, comparativamente aos restantes concelhos. Assim, em 2001, Ponta Delgada registou um total de 1.949 desempregados, aumentando significativamente para 4.009 indivíduos em situação de desemprego em 2011 (+105,7% face a 2001), pese embora não tenha sofrido o maior aumento quando comparado com os restantes concelhos.

Segundo os resultados provisórios de 2021, a população desempregada totalizava 8.100 indivíduos na R.A.A., verificando-se uma redução significativa de 36,7% entre os anos 2011 e 2021.

Analisando apenas o concelho de Ponta Delgada, de acordo com dados da Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego, o número de desempregados inscritos em dezembro de 2021, no concelho de Ponta Delgada, totalizava 1.829 desempregados (-54,4% face a 2011).

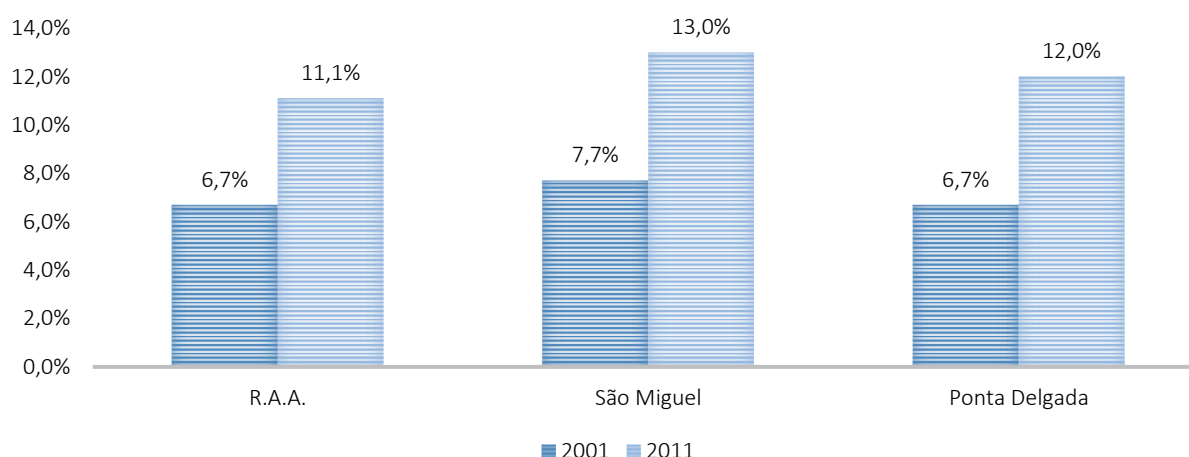
**Figura 15. População desempregada na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Comparando o concelho de Ponta Delgada com a ilha e a R.A.A. verifica-se que, em 2011, e de acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores, a taxa de desemprego no concelho situou-se em 12%, taxa ligeiramente inferior à registada na ilha (13%), mas superior à registada na Região (11,1%). Dados mais recentes, referentes ao ano de 2021, apontam para uma redução da taxa de desemprego na R.A.A., passando de 11,1% em 2011, para 7,2% em 2021.

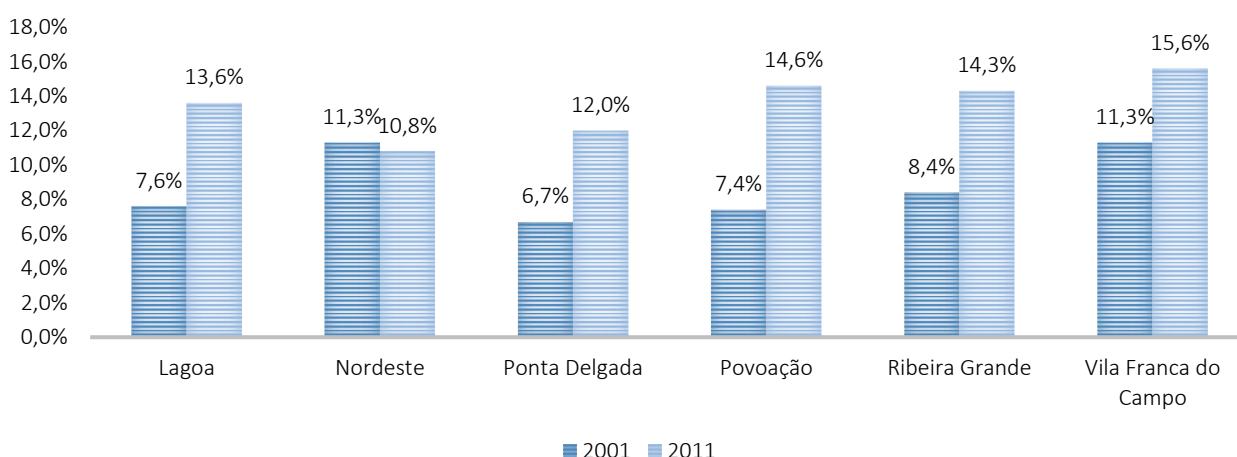
**Figura 16. Taxa de desemprego na R.A.A., ilha de São Miguel e concelho de Ponta Delgada (2001-2011)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Em 2011 registou-se um aumento acentuado do nível de desemprego em Ponta Delgada, fixando-se em 12% (+ 5,3 p.p. face a 2001), pese embora tenha sido um dos concelhos com a menor taxa de desemprego, a seguir ao concelho de Nordeste (10,8%).

Figura 17. Taxa de desemprego na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011)



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Relativamente aos indicadores de emprego, por freguesia, denota-se que a quase totalidade das freguesias apresenta um aumento da população empregada entre os anos 2001 e 2011, com exceção das freguesias de São José (-28,8%), Fajã de Cima (-13%), São Sebastião (-10,9%), Remédios (-6,3%), Feteiras (-5,9%) e Santo António (-5,2%), impulsionado também pela redução da população residente nestas freguesias. A par do aumento generalizado da população empregada, também se verifica um acréscimo da população desempregada, fruto do aumento da população residente no concelho. No entanto, regista-se a redução da população desempregada na freguesia de Sete Cidades (-47% face a 2001), em contrapartida do aumento da população empregada nesta freguesia.

Tabela 8. Indicadores de emprego no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011)

| Local                | População empregada (N.º) |               |            | População desempregada (N.º) |              |              | Taxa de atividade (%) |             |            | Taxa de desemprego (%) |             |            |
|----------------------|---------------------------|---------------|------------|------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|-------------|------------|------------------------|-------------|------------|
|                      | 2001                      | 2011          | Var. (%)   | 2001                         | 2011         | Var. (%)     | 2001                  | 2011        | Var. (p.p) | 2001                   | 2011        | Var. (p.p) |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>27.312</b>             | <b>29.392</b> | <b>7,6</b> | <b>1.949</b>                 | <b>4.009</b> | <b>105,7</b> | <b>44,4</b>           | <b>48,5</b> | <b>4,1</b> | <b>6,7</b>             | <b>12,0</b> | <b>5,3</b> |
| Arrifes              | 2.911                     | 2.955         | 1,5        | 161                          | 453          | 181,4        | 44,3                  | 48,1        | 3,8        | 5,2                    | 13,3        | 8,1        |
| Bretanha             | 473                       | -             | -          | 44                           | -            | -            | 38,8                  | 46,8        | 8,0        | 8,5                    | 11,3        | 2,8        |
| Candelária           | 448                       | 448           | 0,0        | 36                           | 57           | 58,3         | 40,9                  | 50,2        | 9,3        | 7,4                    | 13,0        | 5,6        |
| Capelas              | 1.474                     | 1.782         | 20,9       | 113                          | 267          | 136,3        | 42,2                  | 45,9        | 3,7        | 7,1                    | 12,5        | 5,4        |
| Covoadá              | 492                       | 539           | 9,6        | 45                           | 77           | 71,1         | 42,7                  | 50,5        | 7,8        | 8,4                    | 11,0        | 2,6        |
| Fajã de Baixo        | 2.056                     | 2.268         | 10,3       | 119                          | 281          | 136,1        | 47,8                  | 48,7        | 0,9        | 5,5                    | 13,3        | 7,8        |
| Fajã de Cima         | 1.670                     | 1.453         | -13,0      | 84                           | 222          | 164,3        | 48,3                  | 47,2        | -1,1       | 4,8                    | 16,4        | 11,6%      |
| Fenais da Luz        | 766                       | 793           | 3,5        | 49                           | 156          | 218,4        | 43,0                  | 49,5        | 6,5        | 6,0                    | 13,6        | 7,6        |
| Feteiras             | 714                       | 672           | -5,9       | 41                           | 106          | 158,5        | 44,2                  | 43,0        | -1,2       | 5,4                    | 10,8        | 5,4        |
| Ginetes              | 478                       | 528           | 10,5       | 19                           | 64           | 236,8        | 39,2                  | 40,6        | 1,4        | 3,8                    | 16,7        | 12,9       |
| Mosteiros            | 351                       | 380           | 8,3        | 51                           | 76           | 49,0         | 33,6                  | 47,1        | 13,5       | 12,7                   | 11,0        | -1,7       |
| São Sebastião        | 1.861                     | 1.658         | -10,9      | 120                          | 204          | 70,0         | 46,0                  | 49,6        | 3,6        | 6,1                    | 9,8         | 3,7        |
| São José             | 3.729                     | 2.654         | -28,8      | 277                          | 287          | 3,6          | 46,4                  | 50,6        | 4,2        | 6,9                    | 10,5        | 3,6        |
| São Pedro            | 3.027                     | 3.506         | 15,8       | 210                          | 411          | 95,7         | 45,1                  | 49,0        | 3,9        | 6,5                    | 10,5        | 4,0        |
| Relva                | 1.213                     | 1.318         | 8,7        | 53                           | 155          | 192,5        | 46,8                  | 42,6        | -4,2       | 4,2                    | 9,8         | 5,6        |
| Remédios             | 382                       | 358           | -6,3       | 25                           | 39           | 56,0         | 40,8                  | 48,7        | 7,9        | 6,1                    | 12,7        | 6,6        |
| Livramento           | 1.424                     | 1.728         | 21,3       | 139                          | 251          | 80,6         | 44,8                  | 47,5        | 2,7        | 8,9                    | 15,1        | 6,2        |

| Local                | População empregada (N.º) |       |          | População desempregada (N.º) |      |          | Taxa de atividade (%) |      |            | Taxa de desemprego (%) |      |            |
|----------------------|---------------------------|-------|----------|------------------------------|------|----------|-----------------------|------|------------|------------------------|------|------------|
|                      | 2001                      | 2011  | Var. (%) | 2001                         | 2011 | Var. (%) | 2001                  | 2011 | Var. (p.p) | 2001                   | 2011 | Var. (p.p) |
| São Roque            | 1.722                     | 1.991 | 15,6     | 190                          | 354  | 86,3     | 43,3                  | 47,8 | 4,5        | 9,9                    | 11,7 | 1,8        |
| Santa Bárbara        | 339                       | 361   | 6,5      | 13                           | 48   | 269,2    | 40,0                  | 49,5 | 9,5        | 3,7                    | 12,2 | 8,5        |
| Santo António        | 839                       | 795   | -5,2     | 36                           | 110  | 205,6    | 43,7                  | 51,1 | 7,4        | 4,1                    | 10,1 | 6,0        |
| São Vicente Ferreira | 663                       | 1.084 | 63,5     | 41                           | 122  | 197,6    | 42,3                  | 46,7 | 4,4        | 5,8                    | 11,9 | 6,1        |
| Sete Cidades         | 280                       | 326   | 16,4     | 83                           | 44   | -47,0    | 42,3                  | 44,0 | 1,7        | 22,9                   | 9,3  | -13,6      |
| Ajuda da Bretanha    | -                         | 264   | -        | -                            | 27   | -        | -                     | 41,5 | -          | -                      | 8,5  | -          |
| Pilar da Bretanha    | -                         | 237   | -        | -                            | 22   | -        | -                     | 49,5 | -          | -                      | 12,0 | -          |
| Santa Clara          | -                         | 1.294 | -        | -                            | 176  | -        | -                     | -    | -          | -                      | -    | -          |

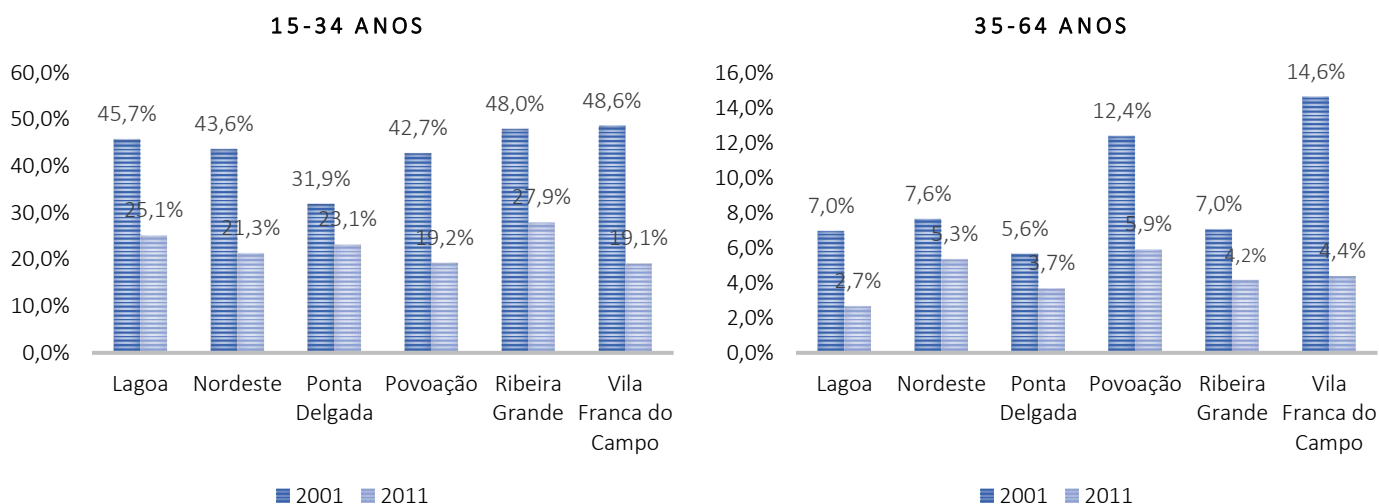
Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Dados relativos a 2011 apontam para um aumento da taxa de atividade na generalidade das freguesias, excetuando-se as freguesias de Fajã de Cima (-1,1 p.p.), Feteiras (-1,2 p.p.) e Relva (-4,2 p.p.), cuja taxa de atividade sofreu uma redução face a 2001.

A população residente desempregada subdivide-se nos indivíduos que procuram o 1.º emprego e nos que procuram um novo emprego. Assim, verifica-se que, naturalmente, a população mais jovem (faixa dos 15 aos 34 anos) é a mais representativa da população desempregada que se encontra à procura do 1º emprego.

No concelho de Ponta Delgada, denota-se uma redução da população desempregada à procura do 1º emprego entre os anos em análise, passando de 31,9% em 2001 para 23,1% em 2011 (-8,8 p.p. face a 2001).

Figura 18. População residente desempregada à procura do 1º emprego, por faixa etária, em São Miguel, por concelho (2001-2011)



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

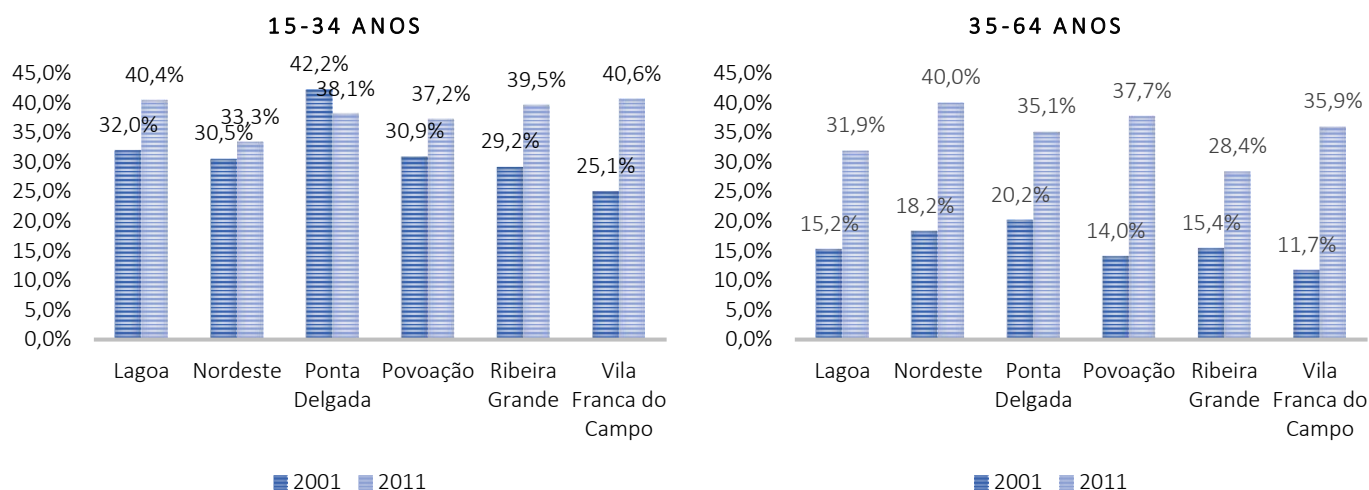
Regista-se, igualmente, em todos os concelhos da ilha de São Miguel, uma maior representatividade da população desempregada à procura de novo emprego com idades compreendidas entre os 15 aos 34 anos, pese embora se verifique uma tendência crescente da população desempregada à procura de novo emprego na faixa etária dos 35 aos 64 anos entre os anos 2001 e 2011.

De acordo com dados dos Censos 2011, e no concelho de Ponta Delgada, verifica-se que 38,1% da população residente desempregada à procura de novo emprego encontrava-se inserida na faixa etária dos 15 aos 34

anos, tendo reduzido a sua significância em 4,1 p.p. face a 2001, contrariamente ao verificado ao nível dos restantes concelhos, cuja representatividade aumentou no período considerado.

No que concerne à faixa etária dos 35 aos 64 anos, constata-se que os desempregados à procura de novo emprego no concelho de Ponta Delgada representavam 35,1% em 2011 (+14,9 p.p. face a 2001), sendo, porém, dos menos representativos em comparação com os restantes concelhos.

**Figura 19. População residente desempregada à procura de novo emprego, por faixa etária, em São Miguel, por concelho (2001-2011)**



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Da análise por freguesia, e no referente à população desempregada à procura do 1.º emprego, verifica-se uma maior incidência na faixa etária dos 15 aos 34 anos, com maior representatividade nas freguesias de Sete Cidades (40,9%), Santa Bárbara (37,5%) e Remédios (33,3%), referente a 2011.

Em 2011, e no referente à população desempregada à procura de novo emprego, constata-se que a faixa etária dos 15 aos 34 anos é mais representativa, verificando-se uma maior representatividade nas freguesias de Ginetes (46,9%), Relva (45,8%) e Pilar da Bretanha (45,5%).

**Tabela 9. População residente desempregada à procura do 1.º emprego e de novo emprego no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011)**

| Local         | População desempregada à procura do 1.º emprego |          |             |                 |          |             | População desempregada à procura de novo emprego |          |             |                 |          |             |
|---------------|-------------------------------------------------|----------|-------------|-----------------|----------|-------------|--------------------------------------------------|----------|-------------|-----------------|----------|-------------|
|               | De 15 a 34 anos                                 |          |             | De 35 a 64 anos |          |             | De 15 a 34 anos                                  |          |             | De 35 a 64 anos |          |             |
|               | 2001 (%)                                        | 2011 (%) | Var. (p.p.) | 2001 (%)        | 2011 (%) | Var. (p.p.) | 2001 (%)                                         | 2011 (%) | Var. (p.p.) | 2001 (%)        | 2011 (%) | Var. (p.p.) |
| Ponta Delgada | 31,9                                            | 23,1     | -8,8        | 5,6             | 3,7      | -2,0        | 42,2                                             | 38,1     | -4,1        | 20,2            | 35,1     | 14,9        |
| Arrifes       | 35,4                                            | 23,4     | -12,0       | 5,0             | 4,0      | -1,0        | 38,5                                             | 40,0     | 1,4         | 21,1            | 32,5     | 11,3        |
| Bretanha      | 38,6                                            | -        | -           | 13,6            | -        | -           | 34,1                                             | -        | -           | 13,6            | -        | -           |
| Candelária    | 27,8                                            | 12,3     | -15,5       | 5,6             | 5,3      | -0,3        | 38,9                                             | 40,4     | 1,5         | 27,8            | 42,1     | 14,3        |
| Capelas       | 42,5                                            | 20,6     | -21,9       | 3,5             | 2,6      | -0,9        | 37,2                                             | 41,2     | 4,0         | 16,8            | 35,6     | 18,8        |
| Covoadá       | 24,4                                            | 19,5     | -5,0        | 6,7             | 1,3      | -5,4        | 51,1                                             | 44,2     | -7,0        | 17,8            | 35,1     | 17,3        |
| Fajã de Baixo | 27,7                                            | 24,9     | -2,8        | 5,9             | 2,8      | -3,0        | 47,1                                             | 36,3     | -10,8       | 19,3            | 35,9     | 16,6        |
| Fajã de Cima  | 13,7                                            | 22,1     | 8,4         | 10,7            | 1,4      | -9,4        | 36,3                                             | 37,8     | 1,5         | 22,6            | 38,7     | 16,1        |
| Fenais da Luz | 38,8                                            | 27,6     | -11,2       | 6,1             | 3,8      | -2,3        | 38,8                                             | 37,8     | -1,0        | 16,3            | 30,8     | 14,4        |
| Feteiras      | 39,0                                            | 27,4     | -11,7       | 0,0             | 5,7      | 5,7         | 41,5                                             | 30,2     | -11,3       | 19,5            | 36,8     | 17,3        |
| Ginetes       | 36,8                                            | 18,8     | -18,1       | 10,5            | 0,0      | -10,5       | 42,1                                             | 46,9     | 4,8         | 10,5            | 34,4     | 23,8        |

| Local                | População desempregada à procura do 1.º emprego |          |             |                 |          |             | População desempregada à procura de novo emprego |          |             |                 |          |             |
|----------------------|-------------------------------------------------|----------|-------------|-----------------|----------|-------------|--------------------------------------------------|----------|-------------|-----------------|----------|-------------|
|                      | De 15 a 34 anos                                 |          |             | De 35 a 64 anos |          |             | De 15 a 34 anos                                  |          |             | De 35 a 64 anos |          |             |
|                      | 2001 (%)                                        | 2011 (%) | Var. (p.p.) | 2001 (%)        | 2011 (%) | Var. (p.p.) | 2001 (%)                                         | 2011 (%) | Var. (p.p.) | 2001 (%)        | 2011 (%) | Var. (p.p.) |
| Mosteiros            | 27,5                                            | 26,3     | -1,1        | 3,9             | 6,6      | 2,7         | 51,0                                             | 31,6     | -19,4       | 17,6            | 35,5     | 17,9        |
| São Sebastião        | 28,3                                            | 20,1     | -8,2        | 4,2             | 2,9      | -1,2        | 43,3                                             | 37,7     | -5,6        | 24,2            | 39,2     | 15,0        |
| São José             | 24,9                                            | 23,3     | -1,6        | 4,0             | 5,9      | 2,0         | 45,1                                             | 29,3     | -15,9       | 25,6            | 41,5     | 15,8        |
| São Pedro            | 21,0                                            | 23,6     | 2,6         | 4,3             | 3,9      | -0,4        | 47,1                                             | 38,0     | -9,2        | 27,6            | 34,5     | 6,9         |
| Relva                | 28,3                                            | 27,7     | -0,6        | 11,3            | 2,6      | -8,7        | 47,2                                             | 45,8     | -1,4        | 13,2            | 23,9     | 10,7        |
| Remédios             | 52,0                                            | 33,3     | -18,7       | 8,0             | 2,6      | -5,4        | 28,0                                             | 41,0     | 13,0        | 12,0            | 23,1     | 11,1        |
| Livramento           | 33,8                                            | 28,3     | -5,5        | 8,6             | 5,6      | -3,1        | 44,6                                             | 36,3     | -8,3        | 12,9            | 29,9     | 16,9        |
| São Roque            | 30,0                                            | 15,3     | -14,7       | 5,8             | 2,8      | -3,0        | 43,7                                             | 43,2     | -0,5        | 20,5            | 38,7     | 18,2        |
| Santa Bárbara        | 15,4                                            | 37,5     | 22,1        | 0,0             | 0,0      | 0,0         | 53,8                                             | 31,3     | -22,6       | 30,8            | 31,3     | 0,5         |
| Santo António        | 47,2                                            | 26,4     | -20,9       | 0,0             | 0,9      | 0,9         | 44,4                                             | 44,5     | 0,1         | 8,3             | 28,2     | 19,8        |
| São Vicente Ferreira | 48,8                                            | 17,2     | -31,6       | 2,4             | 10,7     | 8,2         | 41,5                                             | 36,9     | -4,6        | 7,3             | 35,2     | 27,9        |
| Sete Cidades         | 65,1                                            | 40,9     | -24,2       | 13,3            | 2,3      | -11,0       | 12,0                                             | 31,8     | 19,8        | 9,6             | 25,0     | 15,4        |
| Ajuda da Bretanha    | -                                               | 29,6     | -           | -               | 3,7      | -           | -                                                | 29,6     | -           | -               | 37,0     | -           |
| Pilar da Bretanha    | -                                               | 13,6     | -           | -               | 0,0      | -           | -                                                | 45,5     | -           | -               | 40,9     | -           |
| Santa Clara          | -                                               | 22,2     | -           | -               | 3,4      | -           | -                                                | 33,5     | -           | -               | 40,9     | -           |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

### 3.1.5. Imigração e emigração

No que concerne ao quadro migratório português, a Região Autónoma dos Açores constitui uma referência, uma vez que a imigração e a emigração impactuam no âmbito social, económico e cultural da Região. Constituem, pois, uma mais-valia para a R.A.A., pelo que se torna importante a sua integração e a disponibilização de condições que promovam a igualdade de oportunidades entre a população.

Ao nível da população residente imigrante no concelho de Ponta Delgada, regista-se um aumento da representatividade dos imigrantes provenientes de outro concelho (48,6%), passando de 1.147 para 1.704 imigrantes entre os anos 2001 e 2011, representando 53,6% do total de imigrantes provenientes de outro concelho do total da ilha de São Miguel e 28,8% do total na R.A.A., em 2011.

No que concerne aos imigrantes provenientes do estrangeiro, denota-se uma redução da representatividade de imigrantes no concelho (-15,3% face a 2001), existindo 248 indivíduos em 2001 e 210 indivíduos em 2011, representando 34,3% do total da ilha de São Miguel e 18,3% do total na R.A.A. referente ao ano 2011.

Do ponto de vista da imigração, e da análise concelhia, verifica-se que Ponta Delgada é o concelho com maior número de imigrantes, tanto provenientes de outros concelhos, como provenientes do estrangeiro.

Tabela 10. População residente segundo as migrações na ilha de São Miguel, por concelho (2001-2011)

| Local     | Imigrantes na ilha de São Miguel |       |         |                             |       |         |
|-----------|----------------------------------|-------|---------|-----------------------------|-------|---------|
|           | Provenientes de outro concelho   |       |         | Provenientes do Estrangeiro |       |         |
|           | 2001                             | 2011  | Var (%) | 2001                        | 2011  | Var (%) |
| R.A.A.    | 4.840                            | 5.922 | 22,4    | 1.245                       | 1.146 | -8,0    |
| S. Miguel | 2.356                            | 3.181 | 35,0    | 504                         | 611   | 21,2    |
| Lagoa     | 345                              | 399   | 15,7    | 69                          | 49    | -29,0   |

| Local                | Imigrantes na ilha de São Miguel |              |             |                             |            |              |
|----------------------|----------------------------------|--------------|-------------|-----------------------------|------------|--------------|
|                      | Provenientes de outro concelho   |              |             | Provenientes do Estrangeiro |            |              |
|                      | 2001                             | 2011         | Var (%)     | 2001                        | 2011       | Var (%)      |
| Nordeste             | 116                              | 138          | 19,0        | 11                          | 47         | 327,3        |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>1.147</b>                     | <b>1.704</b> | <b>48,6</b> | <b>248</b>                  | <b>210</b> | <b>-15,3</b> |
| Povoação             | 126                              | 76           | -39,7       | 43                          | 80         | 86,0         |
| Ribeira Grande       | 507                              | 709          | 39,8        | 90                          | 117        | 30,0         |
| Vila Franca do Campo | 115                              | 155          | 34,8        | 43                          | 108        | 151,2        |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Em 2011, no concelho de Ponta Delgada verifica-se uma maior concentração de indivíduos provenientes de outro concelho nas freguesias de São Pedro (382 indivíduos), São José (204 indivíduos), Fajã de Baixo (190 indivíduos) e São Sebastião (183 indivíduos), registando um aumento deste número face a 2001 em todas estas freguesias, com exceção da freguesia de São José, que registou um ligeiro decréscimo no período considerado.

Por sua vez, a maior concentração de indivíduos provenientes do estrangeiro foi registada nas freguesias de São Pedro (31 indivíduos), São José (25 indivíduos) e São Roque (20 indivíduos) que, contrariamente à tendência do concelho, registaram um aumento do número de imigrantes entre 2001 e 2011, com exceção da freguesia de São José, que acompanhou a redução do número de residentes provenientes de outro concelho.

**Tabela 11. População residente segundo as migrações no concelho de Ponta Delgada, por freguesia (2001-2011)**

| Local                | Imigrantes no concelho de Ponta Delgada |              |             |                             |            |              |
|----------------------|-----------------------------------------|--------------|-------------|-----------------------------|------------|--------------|
|                      | Provenientes de outro concelho          |              |             | Provenientes do Estrangeiro |            |              |
|                      | 2001                                    | 2011         | Var (%)     | 2001                        | 2011       | Var (%)      |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>1.147</b>                            | <b>1.704</b> | <b>48,6</b> | <b>248</b>                  | <b>210</b> | <b>-15,3</b> |
| Arrifes              | 43                                      | 99           | 130,2       | 14                          | 15         | 7,1          |
| Bretanha             | 3                                       | -            | -           | 4                           | -          | -            |
| Candelária           | 5                                       | 5            | 0,0         | 9                           | 6          | -33,3        |
| Capelas              | 26                                      | 50           | 92,3        | 14                          | 12         | -14,3        |
| Covoadá              | 6                                       | 20           | 233,3       | 3                           | 1          | -66,7        |
| Fajã de Baixo        | 138                                     | 190          | 37,7        | 12                          | 13         | 8,3          |
| Fajã de Cima         | 22                                      | 53           | 140,9       | 4                           | 3          | -25,0        |
| Fenais da Luz        | 8                                       | 29           | 262,5       | 5                           | 7          | 40,0         |
| Feteiras             | 12                                      | 10           | -16,7       | 12                          | 4          | -66,7        |
| Ginetes              | 7                                       | 16           | 128,6       | 6                           | 7          | 16,7         |
| Mosteiros            | 1                                       | 8            | 700,0       | 8                           | 5          | -37,5        |
| São Sebastião        | 175                                     | 183          | 4,6         | 39                          | 15         | -61,5        |
| São José             | 219                                     | 204          | -6,8        | 51                          | 25         | -51,0        |
| São Pedro            | 298                                     | 382          | 28,2        | 26                          | 31         | 19,2         |
| Relva                | 13                                      | 59           | 353,8       | 2                           | 2          | 0,0          |
| Remédios             | 1                                       | 0            | -100,0      | 0                           | 3          | -            |
| Livramento           | 93                                      | 121          | 30,1        | 7                           | 8          | 14,3         |
| São Roque            | 55                                      | 120          | 118,2       | 10                          | 20         | 100,0        |
| Santa Bárbara        | 3                                       | 0            | -100,0      | 1                           | 1          | 0,0          |
| Santo António        | 7                                       | 20           | 185,7       | 6                           | 5          | -16,7        |
| São Vicente Ferreira | 12                                      | 28           | 133,3       | 7                           | 8          | 14,3         |

| Local             | Imigrantes no concelho de Ponta Delgada |      |         |                             |      |         |
|-------------------|-----------------------------------------|------|---------|-----------------------------|------|---------|
|                   | Provenientes de outro concelho          |      |         | Provenientes do Estrangeiro |      |         |
|                   | 2011                                    | 2011 | Var (%) | 2001                        | 2011 | Var (%) |
| Sete Cidades      | 0                                       | 6    | -       | 8                           | 2    | -75,0   |
| Ajuda da Bretanha | -                                       | 6    | -       | -                           | 1    | -       |
| Pilar da Bretanha | -                                       | 2    | -       | -                           | 2    | -       |
| Santa Clara       | -                                       | 93   | -       | -                           | 14   | -       |

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2001 e 2011)

Nos últimos anos, entre 2016 e 2020, assistiu-se a um aumento anual da população estrangeira com estatuto de residente no Município de Ponta Delgada (16,6%), acompanhando a tendência verificada também a nível da ilha de São Miguel e da Região.

Deste modo, em 2016 existiam no concelho de Ponta Delgada 1.012 indivíduos estrangeiros com estatuto de residente, cujo total em 2020 ascendeu a 1.180 indivíduos (+16,6% face a 2016), sendo o concelho com mais estrangeiros com estatuto de residente da ilha de São Miguel, representando, em 2020, 67% da população estrangeira da ilha com estatuto de residente e 29% do total da R.A.A..

**Tabela 12. População estrangeira com estatuto de residente na ilha de São Miguel, por concelho (2016-2020)**

| Local                | População estrangeira com estatuto de residente |              |              |              |              |                        |
|----------------------|-------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------------|
|                      | 2016                                            | 2017         | 2018         | 2019         | 2020         | Variação 2016-2020 (%) |
| <b>R.A.A.</b>        | <b>3.352</b>                                    | <b>3.443</b> | <b>3.571</b> | <b>3.857</b> | <b>4.073</b> | <b>21,5</b>            |
| <b>S. Miguel</b>     | <b>1.438</b>                                    | <b>1.471</b> | <b>1.491</b> | <b>1.642</b> | <b>1.760</b> | <b>22,4</b>            |
| Lagoa                | 114                                             | 124          | 132          | 141          | 157          | 37,7                   |
| Nordeste             | 37                                              | 39           | 43           | 40           | 49           | 32,4                   |
| <b>Ponta Delgada</b> | <b>1.012</b>                                    | <b>1.028</b> | <b>1.022</b> | <b>1.128</b> | <b>1.180</b> | <b>16,6</b>            |
| Povoação             | 65                                              | 66           | 63           | 85           | 84           | 29,2                   |
| Ribeira Grande       | 155                                             | 179          | 180          | 206          | 221          | 42,6                   |
| Vila Franca do Campo | 74                                              | 68           | 85           | 84           | 86           | 16,2                   |

Fonte: Portal de Estatística do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

Analisando o concelho de Ponta Delgada, denota-se uma tendência crescente ao longo dos últimos cinco anos do número de estrangeiros com estatuto de residente no concelho, dos quais se destaca uma maior representatividade de indivíduos provenientes da Europa e da América do Sul, que totalizaram 538 residentes e 266 residentes, respetivamente, em 2020.

**Tabela 13. População estrangeira com estatuto de residente no concelho de Ponta Delgada (2016-2020)**

| Local            | População estrangeira com estatuto de residente no concelho de Ponta Delgada |              |              |              |              |                        |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------------|
|                  | 2016                                                                         | 2017         | 2018         | 2019         | 2020         | Variação 2016-2020 (%) |
| África           | 70                                                                           | 66           | 70           | 78           | 75           | 7,1                    |
| Europa           | 499                                                                          | 499          | 448          | 495          | 538          | 7,8                    |
| América do Norte | 108                                                                          | 84           | 99           | 118          | 98           | -9,3                   |
| América do Sul   | 179                                                                          | 193          | 212          | 226          | 266          | 48,6                   |
| América Central  | 20                                                                           | 21           | 19           | 20           | 22           | 10,0                   |
| Ásia e Oceânia   | 130                                                                          | 146          | 153          | 171          | 164          | 26,2                   |
| EuroÁsia         | 6                                                                            | 19           | 21           | 20           | 17           | 183,3                  |
| <b>Total</b>     | <b>1.012</b>                                                                 | <b>1.028</b> | <b>1.022</b> | <b>1.128</b> | <b>1.180</b> | <b>16,6</b>            |

Fonte: Portal de Estatística do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

Com menor representatividade, em 2020, referem-se os estrangeiros provenientes da EuroÁsia (17 residentes) e da América Central (22 residentes), tendo em consideração a análise do concelho de Ponta Delgada.

### 3.2. Enquadramento das políticas em matéria de juventude

O Decreto Legislativo Regional n.º 18/2008/A, de 7 de julho, regula o desenvolvimento das políticas, dos serviços e das atividades promovidas e organizadas por entidades públicas e privadas, em matéria de juventude na R.A.A.. São, igualmente, estabelecidos os princípios gerais relativos às estruturas de acompanhamento, avaliação e coordenação das políticas de juventude, assim como o regime jurídico de apoios a conceder às organizações e indivíduos que desenvolvam atividades direcionadas para os jovens.

As políticas de juventude revelam-se de importância fulcral para a melhoria da qualidade de vida dos jovens e, conseqüentemente, para a promoção da sua fixação no concelho onde se inserem.

Ao longo dos últimos anos tem vindo a assistir-se a uma redução dos índices de natalidade da Região Autónoma dos Açores, em contrapartida do aumento do índice de envelhecimento da população. Apesar de decréscimo da população jovem residente, quer na R.A.A., quer no próprio concelho de Ponta Delgada, denota-se uma nova geração mais qualificada, mas que enfrenta desafios acrescidos ao nível da precaridade laboral e desemprego e de adaptação à mudança. Estes jovens deparam-se com diversas preocupações nos mais diversos setores, com a colocação de diferentes obstáculos nas áreas da empregabilidade, educação, formação, saúde, bem-estar, inclusão social, habitação e mobilidade sendo, por isso, necessária a implementação de medidas estimuladoras e em linha com o bom desenvolvimento dos jovens a longo prazo.

Serão, assim, apresentadas medidas implementadas na R.A.A. em cada uma das áreas em estudo, nomeadamente empregabilidade e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica, juventude e o mundo e, ainda, voluntariado.

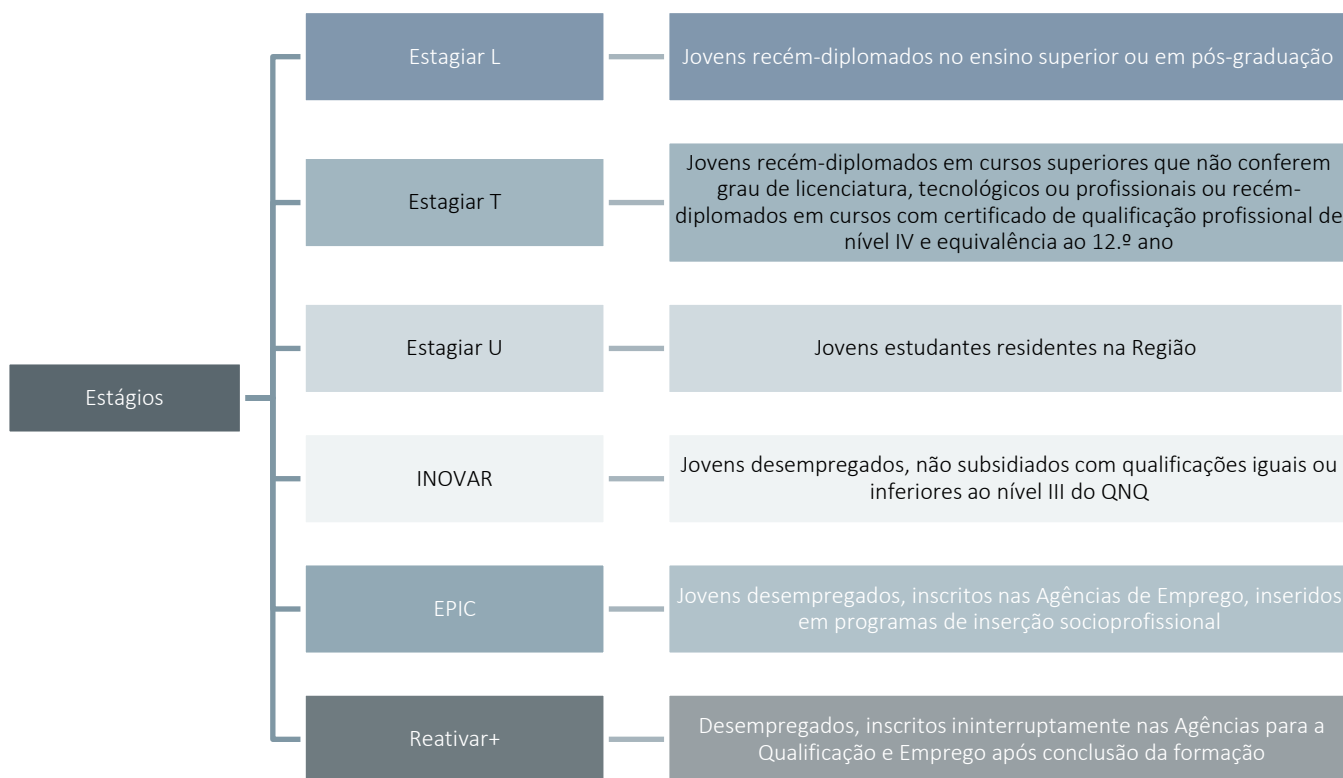


Assim, o Programa do Governo Regional preconiza uma política global e integrada que contribui veemente para a valorização da juventude através da criação e implementação de objetivos concretos e transparentes que conduzem, por sua vez, à integração no Sistema de Incentivo ao Associativismo Jovem (SIAJ). Este sistema trabalha coercivamente para a dinamização da autonomia das associações, garantindo maior efetividade e eficiência dos incentivos, fortalecendo a formação dos dirigentes e dos responsáveis de juventude e priorizando, igualmente, as infraestruturas que são fundamentais para o bom funcionamento das suas atividades no âmbito da juventude.

### 3.2.1. Empregabilidade e Empreendedorismo

No que concerne à criação e manutenção de postos de trabalho, encontram-se disponíveis diversos programas, entre os quais direcionados a estágios e apoios à contratação.

No âmbito dos estágios encontram-se atualmente em vigor os programas ESTAGIAR L, ESTAGIAR T e ESTAGIAR U que têm como objetivo possibilitar aos jovens um estágio profissional em contexto real de trabalho que promova a sua inserção na vida ativa e o recrutamento e integração nos quadros das empresas. Paralelamente, foi criada a medida INOVAR com intuito de integrar profissionalmente jovens desempregados com qualificações iguais ou inferiores ao nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações, bem como a criação do Programa EPIC, que visa a integração profissional de jovens desempregados e em programas de inserção socioprofissional e o Programa Reativar+ que possibilita a realização de um estágio em situação real de trabalho, com intuito de aperfeiçoar competências socioprofissionais dos formandos inscritos nas Agências para a Qualificação e Emprego. Todos os programas e destinatários são apresentados no esquema que se segue.



Assim, como programas de estágio, descrevem-se os seguintes:

### /// Estagiar L

Destinado a jovens recém-diplomados no Ensino Superior ou em Pós-Graduação que, após a conclusão da respetiva formação, nunca tenham exercido funções na respetiva área de formação ao abrigo de contrato de trabalho. Este programa destina-se a jovens com idade não superior a 30 anos à data da apresentação da candidatura.

### /// Estagiar T

Aplicado a jovens com Cursos Tecnológicos ou Profissionais ou com cursos que confirmem certificado de qualificação profissional de nível IV e equivalência escolar ao 12.º ano que, após a conclusão da respetiva formação, nunca tenham exercido funções na respetiva área de formação ao abrigo de contrato de trabalho. Destina-se a jovens com idade não superior a 30 anos à data da apresentação da candidatura.

### /// Estagiar U

Tem como público-alvo jovens estudantes residentes na R.A.A., com idade não superior a 30 anos à data de apresentação da candidatura, que frequentem o Ensino Universitário em cursos que confirmem o grau de Licenciatura ou Mestrado ou frequentem Curso de Pós-Graduação.

### /// INOVAR

Destinado a jovens desempregados não subsidiados, com idade não superior a 30 anos, inscritos nas Agências para a Qualificação e Emprego da R.A.A. e cuja abrangência é determinada nos termos do n.º 3 do artigo 4.º da Resolução do Conselho do Governo n.º 156/2020, de 29 de maio de 2020, ou no Garantia Açores Jovem à data de início da fase de candidatura e que tenham qualificações iguais ou inferiores ao nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

### /// EPIC

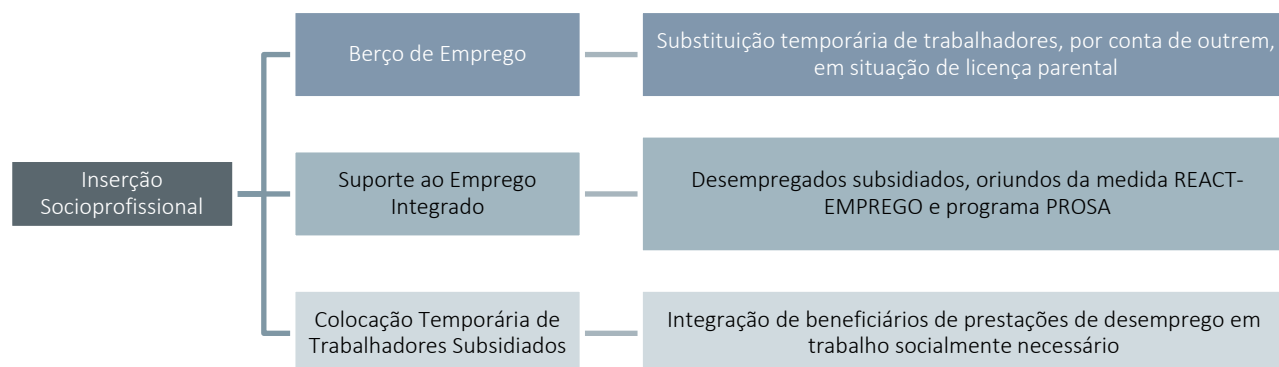
Pretende complementar e aperfeiçoar as competências sociais e profissionais dos indivíduos que frequentam programas de inserção socioprofissionais através da frequência de um estágio onde possam experienciar uma situação de trabalho real, fomentando o seu recrutamento e integração nas entidades promotoras. São destinatários deste programa os desempregados inscritos nas Agências para a Qualificação e Emprego da R.A.A., que estejam inseridos em programas de inserção socioprofissional, assim como indivíduos provenientes destes programas que se tenham mantido inscritos ininterruptamente nas Agências para a Qualificação e Emprego após a conclusão da medida.

### /// Reativar+

Consiste na frequência de um estágio em situação real de trabalho com o intuito de complementar e aperfeiçoar competências socioprofissionais dos formandos que tenham concluído há menos de cento e oitenta dias seguidos o programa Reativar e que estejam inscritos ininterruptamente nas Agências para a Qualificação e Emprego da R.A.A., após a conclusão da formação, fomentando o seu recrutamento e acolhimento nas entidades promotoras.

No que concerne aos Programas de Emprego, destacam-se os Programas de Inserção Socioprofissional que têm como objetivo fulcral a inserção profissional e a melhoria e o incremento dos níveis de empregabilidade

dos desempregados, potenciando experiências e hábitos profissionais e promovendo oportunidades de reingresso no mercado de trabalho, nomeadamente o Berço de Emprego, o Programa de Suporte ao Emprego Integrado (SEI) e o Programa de Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados (CTTS).



### /// Berço de Emprego

Este programa tem como intuito a substituição temporária de trabalhadores, por conta de outrem, que estejam em situação de licença parental inicial ou adoção, por beneficiários de prestações de emprego, tendo a duração do projeto caráter temporário, limitado ao período de licença parental inicial ou adoção, acrescida de dois meses, não podendo ser inferior a um mês.

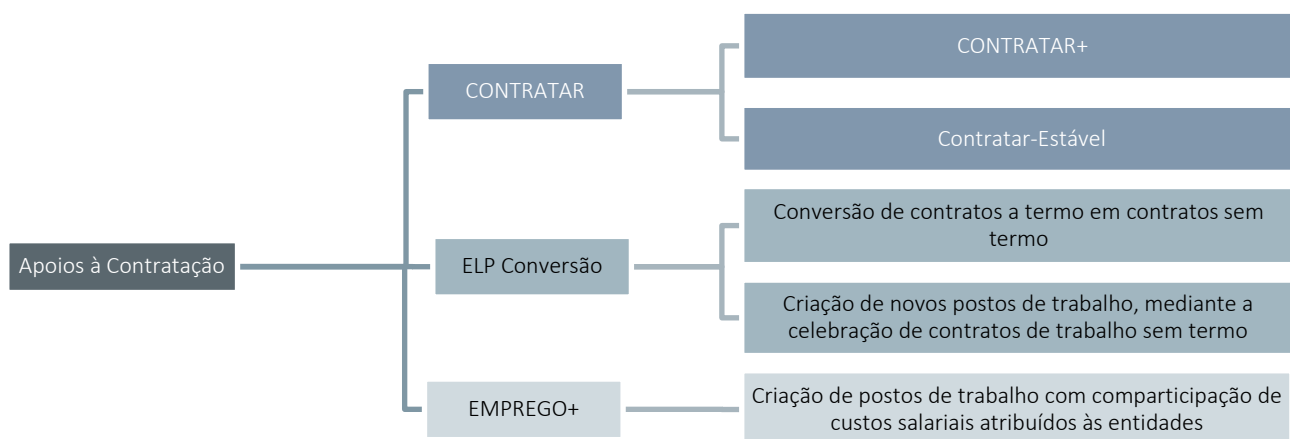
### /// Programa de Suporte ao Emprego Integrado (SEI)

Tem como público-alvo desempregados subsidiados, oriundos da medida REACT-EMPREGO ou PROSA, inscritos nas agências de emprego da R.A.A., com o objetivo de promover a sua inserção profissional e social. Os projetos têm a duração inicial de seis meses, sendo prorrogados por igual período, com o limite da duração máxima da prestação de desemprego auferida pelos ocupados.

### /// Programa de Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados (CTTS)

Destinado a beneficiários de prestação de desemprego, este programa tem como prioridade a sua integração em trabalhos de caráter social, vigorando, caso a entidade requerente não o indique, durante o prazo de trinta dias, com a possibilidade de renovação por períodos iguais e sucessivos, com limite máximo de dois anos.

No âmbito dos Apoios à Contratação, há a destacar a medida **CONTRATAR**, que consiste numa medida extraordinária na área do emprego, a qual visa promover e gerar novos postos de trabalho através da atribuição de um apoio às entidades empregadoras. Paralelamente a esta medida, foi igualmente criado o Programa **ELP Conversão**, que se destina a promover a criação de postos de trabalho permanentes através da atribuição de um apoio financeiro às entidades empregadoras que convertam os contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho sem termo, conforme abaixo se apresenta. Foi igualmente criado o Programa **EMPREGO+** através do qual são comparticipados os custos salariais atribuídos às entidades promotoras dos Sistemas de Incentivos no âmbito do COMPETIR+.



Relativamente ao CONTRATAR, poderão ser desenvolvidas duas vertentes, nomeadamente:

### /// CONTRATAR+

Destinada a jovens recém-diplomados em cursos com um nível de qualificação igual ou superior ao nível IV do QNQ, estagiários integrados em medida de estágio ou desempregados inscritos nas Agências de Qualificação e Emprego da Região Autónoma dos Açores há mais de noventa dias seguidos à data da oferta de emprego efetuada pela entidade empregadora. Esta medida abrange contratos a termo certo, a tempo inteiro, com a duração mínima de um ano.

### /// Contratar-Estável

Destinada a jovens recém-diplomados em cursos com um nível de qualificação igual ou superior ao nível IV do QNQ, estagiários integrados em medida de estágio ou desempregados inscritos nas Agências de Qualificação e Emprego da Região Autónoma dos Açores há mais de trinta dias seguidos à data da oferta de emprego efetuada pela entidade empregadora. Esta medida abarca a criação de novos postos de trabalho, mediante a celebração de contrato de trabalho sem termo e a tempo completo (duração de trinta e seis meses).

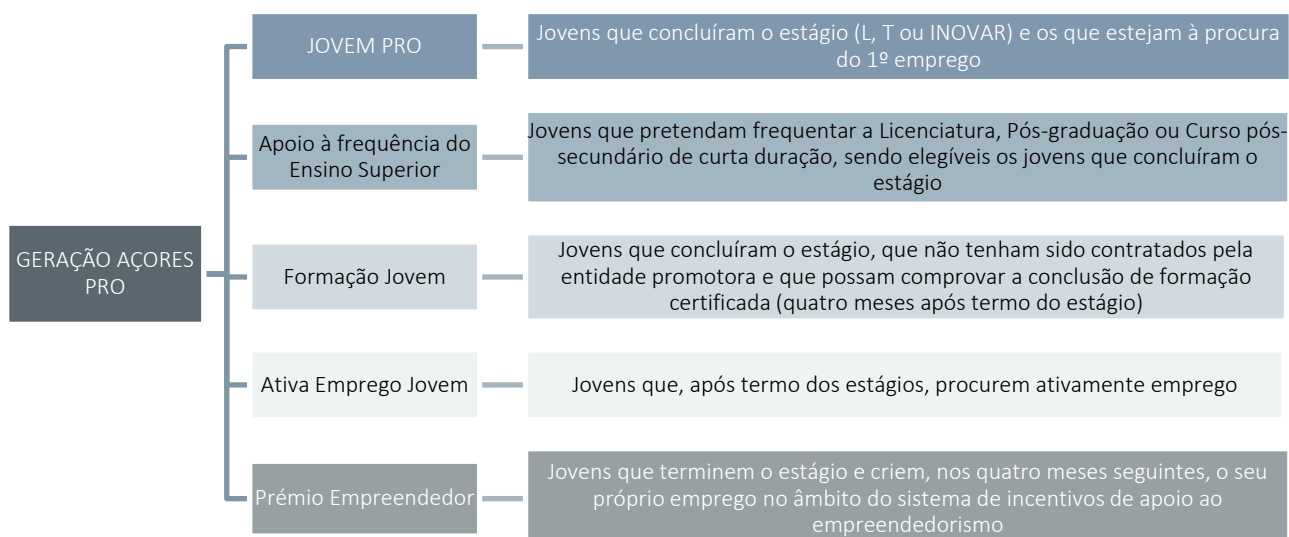
Por seu turno, o programa **ELP Conversão** pode ser desenvolvido em duas vertentes:

### /// Conversão de contratos de trabalho a termo, celebrados no âmbito de programas INTEGRA, PIIE ou FILS, em contratos sem termo;

### /// Criação de novos postos de trabalho mediante a celebração de contrato de trabalho sem termo.

Adicionalmente, o Programa **EMPREGO+** consiste na promoção e criação de postos de trabalho através da comparticipação de custos salariais atribuídos às entidades promotoras dos Subsistemas de Incentivos, no âmbito do Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial – COMPETIR+, podendo ser celebrado contrato de trabalho a termo certo por um período mínimo de dois anos ou sem termo, com a duração mínima de três anos. Este programa tem como público-alvo desempregados inscritos, à data da oferta de emprego, nas Agências para a Qualificação e Emprego da R.A.A..

Existem, igualmente, medidas extraordinárias criadas na área do emprego e direcionadas aos jovens, consolidadas no programa designado por **GERAÇÃO AÇORES PRO**. Estas medidas visam promover a empregabilidade dos jovens através do apoio à sua formação e qualificação profissional, assim como as iniciativas de empreendedorismo dos jovens com vista à criação do seu próprio emprego.



O programa GERAÇÃO AÇORES PRO, direcionado especificamente para os jovens, é constituído pelas seguintes medidas extraordinárias:

### /// JOVEM PRO

Medida destinada aos jovens que tenham concluído os estágios nas medidas ESTAGIAR L, ESTAGIAR T ou INOVAR, bem como os que estejam à procura de primeiro emprego por forma a melhorar o seu perfil de empregabilidade, através de experiência prática em contexto de trabalho. Estes jovens encontram-se abrangidos pelo regime de segurança social aplicável aos trabalhadores por conta de outrem.

### /// Apoio à Frequência do Ensino Superior

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi criado este apoio para a frequência de Licenciaturas, Pós-Graduações ou Cursos pós-secundários de curta duração, sendo elegíveis os jovens que tenham concluído os estágios nas medidas ESTAGIAR L, ESTAGIAR T, INOVAR ou JOVEM PRO.

### /// Formação Jovem

Nesta medida são elegíveis os jovens que tenham concluído os estágios (ESTAGIAR L, ESTAGIAR T, INOVAR ou JOVEM PRO), que não tenham sido contratados pela entidade promotora e que, nos quatro meses após o termo do estágio, comprovem a conclusão de formação certificada, sendo-lhes atribuído um apoio adicional nos termos seguintes:

- Formação com duração mínima de cinquenta horas: atribuída uma bolsa no montante previsto na medida de origem;
- Formação com duração de cento e cinquenta horas ou mais: atribuídas duas bolsas no montante previsto na medida de origem.

### /// Ativa Emprego Jovem

Esta medida promove a procura ativa de emprego por parte dos jovens após o termo dos estágios (ESTAGIAR L, ESTAGIAR T, INOVAR ou JOVEM PRO) através da atribuição de uma bolsa no montante previsto na medida

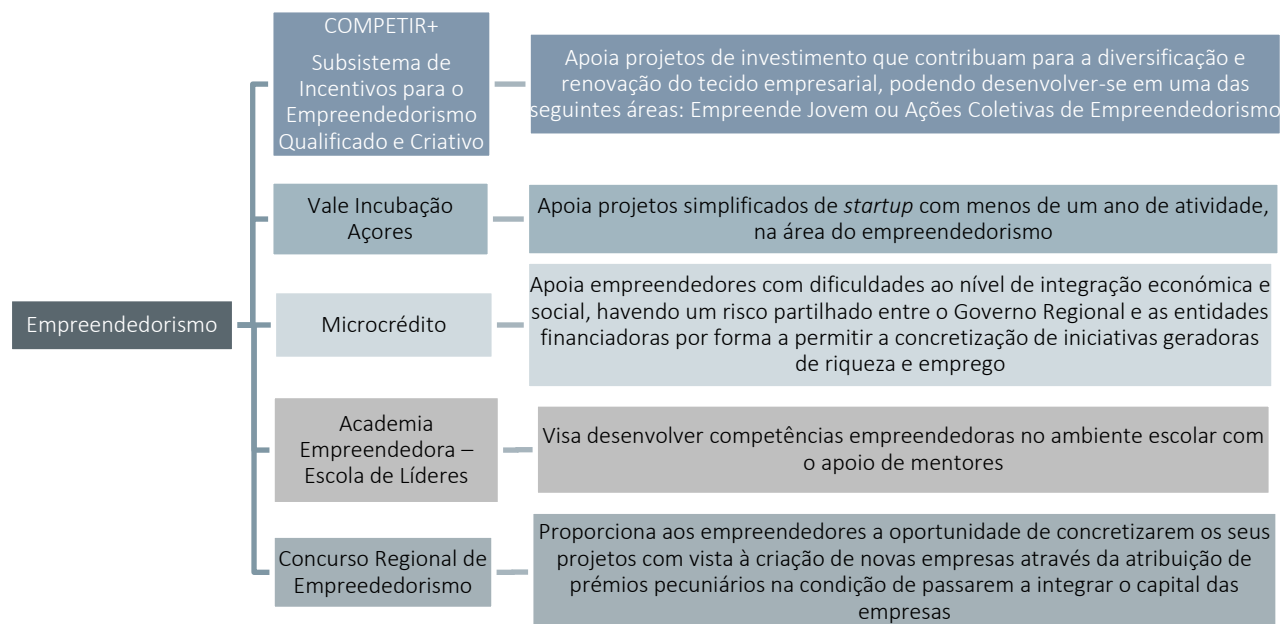
de origem. Esta bolsa deve ser requerida nos trinta dias seguintes após a celebração do contrato de trabalho, cumprindo os seguintes pressupostos:

- i) Não tenham sido contratados pelas entidades onde realizaram o estágio;
- ii) Não tenham recusado contrato de trabalho na própria entidade promotora do estágio;
- iii) Tenham celebrado contrato de trabalho, pelo período mínimo de doze meses, com outra entidade empregadora nos três meses seguintes à conclusão do estágio.

### /// Prémio Empreendedor

Com intuito de estimular o empreendedorismo, é atribuído um incentivo no valor equivalente à retribuição mínima mensal garantida na R.A.A., multiplicada por dois e meio, aos jovens que terminem uma medida de estágio (ESTAGIAR L, ESTAGIAR T, INOVAR ou JOVEM PRO) e que, nos quatro meses seguintes ao termo do estágio, criem o seu próprio emprego no âmbito do sistema de incentivos de apoio ao empreendedorismo. Este prémio pode ser cumulativo com outros apoios ao investimento, devendo ser requerido no prazo de quatro meses após o termo do estágio.

Verifica-se, ainda, a existência de outras medidas com vista à promoção do empreendedorismo e para a criação de novas empresas *startup*, das quais se salienta o Subsistema de Incentivos para o Empreendedorismo Qualificado e Criativo (“COMPETIR+”), o Vale Incubação Açores, o Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário nos Açores (“Microcrédito”), a Academia Empreendedora – Escola de Líderes e o Concurso Regional de Empreendedorismo, entre outras.



### /// COMPETIR+: Subsistema de Incentivos para o Empreendedorismo Qualificado e Criativo

O COMPETIR+ é atualmente um dos mais importantes instrumentos da política de incentivos ao investimento privado da R.A.A. para o período 2014-2020, cujas candidaturas apresentadas até 31 de dezembro de 2021 têm prazo de execução até 31 de dezembro de 2023. Este programa encerra cinco subsistemas de incentivos,

designadamente, Qualificação e Inovação, Desenvolvimento Local, Fomento da Base Económica de Exportação, Internacionalização e Empreendedorismo Qualificado e Criativo, sendo este último direcionado para a população jovem que pretende criar o próprio emprego.

Este subsistema visa estimular o surgimento de novos empreendedores e fortalecer uma cultura empresarial baseada no risco e na vontade empreendedora, incentivando a implementação de projetos de investimento que contribuam para a diversificação e renovação do tecido empresarial e que se desenvolvam numa das seguintes áreas:

i) Empreende Jovem

São suscetíveis de apoio os projetos de investimento que promovam a criação de empresas detidas por jovens empreendedores, com idade entre os 18 e os 35 anos, podendo ser alargado até aos 40 anos, e que desenvolvam atividades nas áreas da indústria (Divisões 10 a 33, exceto divisões 12, 18, 19 e grupos 206 e 241), restauração e similares (divisão 56) e serviços (divisões 62, 72, 74, 75, 86 e 88, grupos 592 e 851, classes 5911 e 5912 e na subclasse 90030) ou projetos direcionados para o setor do turismo. Esta área abrange a instalação de meios de alojamento (turismo em espaço rural, turismo de habitação, alojamento local, etc.) e atividades de animação turística.

ii) Ações coletivas de empreendedorismo

São suscetíveis de apoio os projetos que visem a melhoria das condições gerais de fomento ao empreendedorismo na R.A.A., podendo assumir a tipologia de estudos de mercados tecnológicos, divulgação de oportunidades de inovação e exploração de resultados de trabalhos de investigação ou outros; criação de espaços de desenvolvimento empresarial e reforço das suas valências para os empreendedores; participação em redes internacionais de apoio ao empreendedorismo ou em projetos internacionais de âmbito empresarial; e desenvolvimento de formas de financiamento associadas à atividade empreendedora.

### /// Vale Incubação Açores

O Vale Incubação Açores visa, por seu turno, apoiar projetos simplificados de *startup* com menos de um ano de atividade, na área do empreendedorismo, através da contratação de serviços especializados de incubação prestados por empresas registadas para o efeito. Estes serviços especializados são prestados por um período máximo de vinte e quatro meses e contemplam atividades imprescindíveis ao arranque de empresas, nomeadamente serviços de gestão, serviços de *marketing*, serviços de assessoria jurídica, desenvolvimento de produtos e serviços e serviços de financiamento.

### /// Microcrédito

Foi igualmente criado o regime de microcrédito que permite aproveitar o potencial e a vontade empreendedora de indivíduos com dificuldades ao nível de integração económica e social, através de um risco partilhado entre o Governo Regional e as entidades financiadoras, por forma a permitir a concretização de iniciativas geradoras de riqueza e de emprego.

### /// Academia Empreendedora – Escola de Líderes

Foi recentemente criado este programa com vista ao desenvolvimento de competências empreendedoras no ambiente escolar, nos quais são constituídas equipas de líderes que apresentam competências empreendedoras que vão prestar mentoria e aconselhamento aos jovens, participando em debates e mesas

redondas relativas ao empreendedorismo. Este é um programa direcionado para os alunos do ensino secundário e profissional, que culmina com um concurso regional de ideias inovadoras.

### /// Concurso Regional de Empreendedorismo

Anualmente o Governo Regional define um período para apresentação de candidaturas para o Concurso Regional de Empreendedorismo que visa criar as condições necessárias para a implementação de negócios inovadores, que sejam exequíveis e respondam às necessidades do mercado em áreas prioritárias para o desenvolvimento regional. Através deste Concurso pretende-se proporcionar aos empreendedores a oportunidade de concretizarem os seus projetos conducentes à criação de novas empresas através da atribuição de prémios pecuniários com a condição de passarem a integrar o capital das empresas a criar.

Ainda no âmbito do fomento ao empreendedorismo e para a criação de novas empresas refira-se, ainda, a existência de espaços de acolhimento e apoio a empreendedores na criação de empresas, designados como incubadoras. Estas incubadoras assumem-se como estruturas facilitadoras das empresas no processo inicial da sua implementação, por forma a proporcionar um conjunto de serviços e de apoios aos seus promotores, na perspetiva de promover um empreendedorismo gerador de desenvolvimento económico e social, considerando-se, portanto, como parceiros ativos na gestão do negócio.

Recentemente foram inauguradas no concelho de Ponta Delgada duas incubadoras, a StartUp PDL, que será referenciada mais adiante, e a Incubadora de Empresas da Universidade dos Açores (InUAC), sendo que esta última visa promover a inovação nas empresas da R.A.A. através da integração de um conjunto de serviços de apoio para articular a ligação entre a universidade e o contexto empresarial, por forma a serem apresentadas e desenvolvidas ideias e projetos de negócios.

Na Região existe a Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores, regulamentada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 11/2015, de 12 de janeiro, e pelo Despacho n.º 1809/2015, de 17 de agosto, da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, sendo composta por doze incubadoras. Das incubadoras existentes, constata-se que quatro se localizam no concelho de Ponta Delgada, designadamente:

- ✓ Azores Craft Lab – Centro Regional de Apoio ao Artesanato;
- ✓ CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária dos Açores, CRL;
- ✓ ONE Solmar Business Center;
- ✓ unOffice – PDL Business & Cowork Center.

Outro conceito importante associado ao empreendedorismo é o empreendedorismo social que permite criar negócios sustentáveis e de valor para a sociedade. Trata-se de um processo de implementação e desenvolvimento de ideias inovadoras para responder a problemas comunitários tendo, portanto, um fim social e, muitas das vezes, económico.

Como forma de promover o empreendedorismo social, foram criados diversos mecanismos, dos quais se destaca o Programa Jovens+, o Mercado Social de Emprego e o Plano de Combate à Precariedade Laboral.

### /// Programa Jovens+

O Programa Jovens+ incentiva o empreendedorismo social dos jovens através da promoção do desenvolvimento de projetos, com duração mínima de doze meses, com intuito de identificar, apoiar, formar,

promover e relacionar iniciativas de alto potencial de empreendedorismo social, assim como fomentar a internacionalização de experiências através do trabalho em rede e envolvimento de parcerias. Este Programa é dirigido a jovens dos 12 aos 30 anos e tem como áreas prioritárias a prevenção do abandono escolar precoce, a promoção da inclusão social e do voluntariado, o incentivo ao empreendedorismo e à empregabilidade jovem e, ainda, o desenvolvimento de parcerias e integração em rede em projetos internacionais.

### /// Mercado Social de Emprego

O Mercado Social de Emprego constitui um conjunto de iniciativas destinadas à integração e reintegração socioprofissional de indivíduos desempregados de difícil empregabilidade. Abrange medidas para apoiar a criação e funcionamento de empresas de inserção, fomentar a integração no mercado de emprego de trabalhadores portadores de deficiência, promover o desenvolvimento de programas ocupacionais dirigidos a desempregados de baixa empregabilidade ou sem proteção social no desemprego, apoiar ações de formação socioprofissional destinadas à qualificação profissional e à integração social de indivíduos que se encontrem em situações de exclusão social e, ainda, desenvolver iniciativas locais de criação de emprego.

### /// Plano de Combate à Precariedade Laboral

O Governo Regional, em articulação com as Câmaras Municipais, a Segurança Social e as Agências para a Qualificação e Emprego, criou um plano de combate à precariedade laboral na administração pública regional, na qual são criados contratos de trabalho efetivos, ao invés de programas ocupacionais. São destinatários desta medida os desempregados inscritos nas Agências de Qualificação e Emprego, assim como outros residentes desempregados que não se encontrem inscritos nas agências, na condição de se verificar a sua situação de desemprego. Esta medida surge como forma de contribuir para a mobilidade interna de recursos humanos, coesão territorial e aumento da competitividade das empresas em toda a R.A.A., bem como dinamizar o mercado de trabalho e inserir eficaz e eficientemente os trabalhadores a um nível socioprofissional, com especial enfoque nas ilhas onde se registam maiores níveis de fragilidade demográfica.

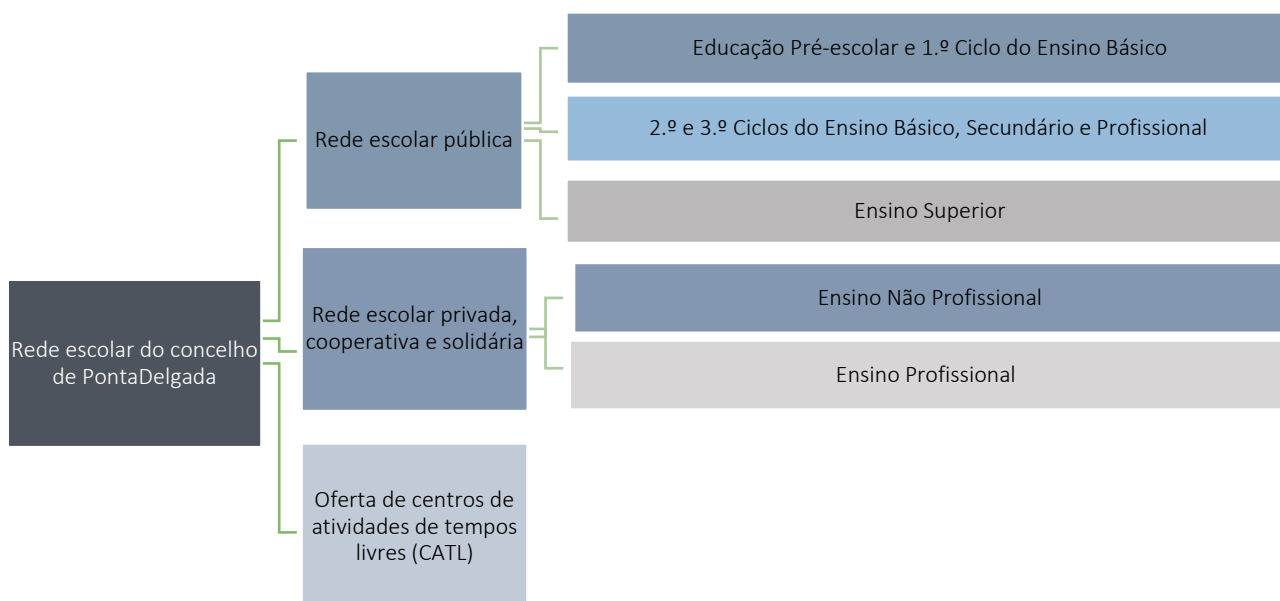
#### **3.2.2. Educação e Formação**

A educação e formação são consideradas áreas prioritárias na governação, sendo reconhecido o importante papel desempenhado pelos estabelecimentos de ensino existentes, assim como a diversidade da sua oferta formativa.

Como tal, torna-se fundamental promover a cidadania ativa, quer através do apoio e valorização da vertente escolar, quer através da manutenção de diálogos com os parceiros educativos, ao mesmo tempo que se prioriza a divulgação de políticas conducentes ao sucesso educativo e formativo, tornando-o inclusivo e alargando-o a todos os indivíduos.

Sendo o Município de Ponta Delgada membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras desde 2015 e integrando, igualmente, a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, revela-se essencial esta aposta contínua na educação e formação, tendo como referência e auxílio a política educativa municipal, privilegiando a educação inclusiva e defendendo a individualidade e a diversidade.

A rede escolar do concelho de Ponta Delgada é constituída pela rede escolar pública e pela rede escolar privada, cooperativa e solidária contando, ainda, com os centros de atividades de tempos livres (CATL) que desempenham um importante papel na educação e formação dos jovens.



### /// Rede escolar pública

No âmbito da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Município de Ponta Delgada assume um importante papel, uma vez que é a entidade responsável pela conservação e manutenção de cinquenta edifícios escolares, distribuídos por trinta e nove estabelecimentos de ensino dispersos pelas vinte e quatro freguesias do concelho.

Relativamente a este nível de ensino, constata-se que a rede escolar pública é composta por cinco estabelecimentos, nomeadamente a EBI Canto da Maia, a EBI Roberto Ivens, a EBI de Arrifes, a EBI de Vila das Capelas e a EBI de Ginetes, integrando cada uma delas diversos edifícios escolares com diferentes tipologias e número de salas integradas, como forma de dar resposta às necessidades dos residentes dispersos pelas freguesias.

**Tabela 14. Rede Escolar Pública de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

| Estabelecimentos de Ensino | Edifícios Escolares                  |
|----------------------------|--------------------------------------|
| <b>EBI Canto da Maia</b>   | EB1/JI Santa Clara                   |
|                            | EB1/JI Ramalho                       |
|                            | EB1/JI São José – Vitória            |
|                            | EB1/JI Prof. Dr. A. Linhares Furtado |
|                            | EB1/JI Cecília Meireles              |
| <b>EBI Roberto Ivens</b>   | EB1/JI São Pedro                     |
|                            | EB1/JI Matriz                        |
|                            | EB1/JI Livramento 1                  |
|                            | EB1/JI Livramento 2                  |
|                            | EB1/JI São Roque – Poço Velho        |
|                            | EB1/JI São Roque – Maricas           |
| <b>EBI de Arrifes</b>      | EB1/JI Cardeal Humberto Medeiros     |
|                            | EB1/JI Eng.º José Cordeiro           |

| Estabelecimentos de Ensino | Edifícios Escolares                |
|----------------------------|------------------------------------|
|                            | EB1/JI Milagres                    |
|                            | EB1/JI Outeiro                     |
|                            | EB1/JI Covoadá                     |
|                            | EB1/JI Relva                       |
| EBI de Vila de Capelas     | EB1/JI Teatro Novo                 |
|                            | EB1/JI João Francisco Cabral PC    |
|                            | EB1/JI João Francisco Cabral Mun.  |
|                            | EB1/JI Manuel António Vasconcelos  |
|                            | EB1/JI Vila das Capelas            |
|                            | EB1/JI Fénais da Luz               |
|                            | EB1/JI Francisco José Medeiros     |
|                            | EB1/JI Padre António Nunes         |
|                            | EB1/JI Santa Bárbara               |
|                            | EB1/JI Santo António               |
|                            | EB1/JI São Vicente Ferreira        |
|                            | EB1/JI Poços                       |
| EBI de Ginetes             | EB1/JI Chã da Lomba da Cruz        |
|                            | EB1/JI 1 Candelária                |
|                            | EB1/JI 2 Candelária                |
|                            | EB1/JI Comend. Ângelo José Dias PC |
|                            | EB1/JI Padre José Cabral Lindo     |
|                            | EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt Leça |
|                            | EB1/JI Dr. Carlos Pavão Medeiros   |
|                            | EB1/JI Padre José Gomes Pereira PC |
|                            | EB1/JI Padre José Gomes Pereira    |

Fonte: Carta Educativa do Concelho de Ponta Delgada (2013)

Ao nível da rede escolar concelhia pública referente aos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, refere-se a EBI Canto da Maia, EBI Roberto Ivens, EBI de Arrifes, EBI de Vila das Capelas e EBI de Ginetes. Quanto ao Ensino Secundário, identificam-se a ES Antero de Quental, ES Domingos Rebelo, ES das Laranjeiras e o Conservatório Regional de Ponta Delgada e, no Ensino Profissional, identifica-se a Escola Profissional de Capelas.

**Tabela 15. Estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Profissional**

| Rede Escolar Pública de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Profissional |                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| EBI Canto da Maia                                                                    | ES Antero de Quental                    |
| EBI Roberto Ivens                                                                    | ES Domingos Rebelo                      |
| EBI de Arrifes                                                                       | ES das Laranjeiras                      |
| EBI de Vila de Capelas                                                               | Conservatório Regional de Ponta Delgada |
| EBI de Ginetes                                                                       | Escola Profissional de Capelas          |

Fonte: Carta Educativa do Concelho de Ponta Delgada (2013)

Considerando os diferentes níveis de qualificação, aliados às necessidades da população e conciliando com o mercado de trabalho, denota-se uma crescente aposta na diversificação de cursos de formação oferecidos pelos estabelecimentos de ensino, quer ao nível da PROFIJ, quer ao nível do Profissional.

Tabela 16. Oferta formativa do Ensino Secundário e Profissional

| Estabelecimento de ensino               | Oferta formativa                                                | Curso                   |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------|
| ES Domingos Rebelo                      | Ciências e Tecnologias                                          | Científico Humanístico  |
|                                         | Línguas e Humanidades                                           |                         |
|                                         | Ciências Socioeconómicas                                        |                         |
|                                         | Operador de Distribuição                                        | PROFIJ (Nível II)       |
|                                         | Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores                 | Profissional (Nível IV) |
|                                         | Técnico de Contabilidade                                        |                         |
|                                         | Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes           |                         |
|                                         | Técnico Comercial                                               |                         |
|                                         | Técnico de Agropecuária                                         |                         |
|                                         | Técnico de Turismo Ambiental e Rural                            |                         |
| ES Antero de Quental                    | Ciências e Tecnologias                                          | Científico Humanístico  |
|                                         | Línguas e Humanidades                                           |                         |
|                                         | Ciências Socioeconómicas                                        |                         |
|                                         | Artes Visuais                                                   |                         |
|                                         | Técnico Comercial                                               | Profissional (Nível IV) |
|                                         | Técnico de Informática de Gestão                                |                         |
|                                         | Técnico de Pintura Decorativa                                   |                         |
|                                         | Técnico Administrativo                                          |                         |
|                                         | Técnico de Turismo Ambiental e Rural                            |                         |
|                                         | Técnico de Multimédia                                           | PROFIJ (Nível IV)       |
|                                         | Design de Comunicação                                           | Artístico Especializado |
| ES das Laranjeiras                      | Ciências e Tecnologias                                          | Científico Humanístico  |
|                                         | Línguas e Humanidades                                           |                         |
|                                         | Técnico de Desporto                                             | Profissional (Nível IV) |
|                                         | Animador Sociocultural                                          |                         |
|                                         | Técnico Auxiliar de Saúde                                       |                         |
|                                         | Técnico de Informática – Sistemas                               | PROFIJ (Nível IV)       |
|                                         | Cozinheiro                                                      | PROFIJ (Nível II)       |
|                                         | Operador Agrícola                                               |                         |
| Escola Profissional de Capelas          | Operador de Informática                                         | Profissional (Nível IV) |
|                                         | Técnico de Gestão da Produção em Madeira e Mobiliário           |                         |
|                                         | Técnico de Instalações Elétricas                                |                         |
|                                         | Técnico de Restaurante/Bar                                      |                         |
|                                         | Técnico de Cozinha/Pastelaria                                   |                         |
|                                         | Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica |                         |
|                                         | Rececionista de Hotel                                           | PROFIJ (Nível II)       |
|                                         | Assistente de Cabeleireiro                                      |                         |
| Conservatório Regional de Ponta Delgada | Mecânico de Automóveis Ligeiros                                 | Artístico Especializado |
|                                         | Curso Livre                                                     |                         |
|                                         | Curso de Música                                                 |                         |
|                                         | Curso de Canto                                                  |                         |

Fonte: Direção Regional da Educação

O Ensino Superior, por sua vez, encontra-se centralizado num único estabelecimento de ensino, a Universidade dos Açores, subdividida em três polos, um dos quais se localiza no concelho de Ponta Delgada. A repartição da Universidade dos Açores em diversas faculdades é um claro sinal da aposta na diversidade de

oferta formativa que visa dar resposta às múltiplas necessidades de formação dos cidadãos, ao mesmo tempo que impulsiona o desenvolvimento científico e tecnológico da R.A.A..

Atualmente, existem diversas faculdades na Universidade dos Açores, designadamente a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, a Faculdade de Ciências e Tecnologia e a Faculdade de Economia e Gestão.

**Tabela 17. Oferta formativa de ensino superior**

| Faculdade                                             | Oferta formativa                                                                         | Grau educativo |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)</b> | Educação Básica                                                                          | Licenciatura   |
|                                                       | Estudos Euro-Atlânticos                                                                  |                |
|                                                       | Estudos Portugueses e Ingleses                                                           |                |
|                                                       | História                                                                                 |                |
|                                                       | Psicologia                                                                               |                |
|                                                       | Relações Públicas e Comunicação                                                          |                |
|                                                       | Serviço Social                                                                           |                |
|                                                       | Sociologia                                                                               |                |
|                                                       | Turismo Cultural                                                                         | Pós-Graduação  |
|                                                       | Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico                              | Mestrado       |
|                                                       | Educação e Formação                                                                      |                |
|                                                       | Filosofia Contemporânea – Valores e Sociedade                                            |                |
|                                                       | Filosofia para Crianças                                                                  |                |
|                                                       | História Insular e Atlântica (Séculos XV-XX)                                             |                |
|                                                       | Património, Museologia e Desenvolvimento                                                 |                |
|                                                       | Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais                                                  |                |
|                                                       | Relações Internacionais: O Espaço Euro-Atlântico                                         |                |
|                                                       | Tradução e Assessoria Linguística                                                        | Doutoramento   |
|                                                       | História Insular e Atlântica (séculos XV-XX)                                             |                |
|                                                       | Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional                   |                |
|                                                       | Literaturas e Culturas Insulares                                                         |                |
| <b>Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)</b>       | Biologia                                                                                 | Licenciatura   |
|                                                       | Ciclo Básico de Medicina                                                                 |                |
|                                                       | Ciências de Engenharia – Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores |                |
|                                                       | Ciências do Mar                                                                          |                |
|                                                       | Informática                                                                              |                |
|                                                       | Proteção Civil e Gestão de Riscos                                                        |                |
|                                                       | Ambiente, Saúde e Segurança                                                              | Mestrado       |
|                                                       | Biodiversidade e Biotecnologia                                                           |                |
|                                                       | Ciências Biomédicas                                                                      |                |
|                                                       | Geologia do Ambiente e Sociedade                                                         |                |
|                                                       | Vulcanologia e Riscos Geológicos                                                         | Doutoramento   |
|                                                       | Biologia                                                                                 |                |
|                                                       | Ciências do Mar                                                                          |                |
|                                                       | Geologia                                                                                 |                |
| <b>Faculdade de Economia e Gestão (FEG)</b>           | Economia                                                                                 | Licenciatura   |
|                                                       | Gestão                                                                                   |                |
|                                                       | Turismo                                                                                  |                |

| Faculdade | Oferta formativa                   | Grau educativo |
|-----------|------------------------------------|----------------|
|           | Ciências Económicas e Empresariais | Mestrado       |
|           | Gestão de Empresas (MBA)           |                |
|           | Gestão do Turismo Internacional    |                |
|           | Ciências Económicas e Empresariais | Doutoramento   |

Fonte: Universidade dos Açores

Ainda relativamente ao Ensino Superior, mas ao nível Politécnico, identifica-se a Escola Superior de Saúde, na qual se encontra inserido o curso de Enfermagem, que confere o grau de Licenciatura, e a Escola Superior de Tecnologias, cuja oferta formativa é diversificada e na qual o indivíduo poderá ingressar num curso técnico superior profissional.

**Tabela 18. Oferta formativa de Ensino Politécnico**

| Faculdade                                   | Oferta formativa                  | Grau educativo                              |
|---------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------|
| <b>Escola Superior de Saúde (ESS)</b>       | Enfermagem                        | Licenciatura                                |
| <b>Escola Superior de Tecnologias (EST)</b> | Agroindústrias                    | Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) |
|                                             | Agropecuária                      |                                             |
|                                             | Desenvolvimento de Aplicações Web |                                             |
|                                             | Hortofruticultura                 |                                             |
|                                             | Recursos e Atividades Marítimas   |                                             |

Fonte: Universidade dos Açores

### /// Rede escolar privada, cooperativa e solidária

A rede escolar privada, cooperativa e solidária encontra-se repartida em Não Profissional e Profissional, sendo que a rede de escolas particulares pertencentes ao Ensino Não Profissional de Educação Pré-Escolar no concelho de Ponta Delgada é constituída por dezassete estabelecimentos dispersos pelas freguesias de Arrifes, Capelas, Fajã de Baixo, São Sebastião, São José, São Pedro, São Roque e Santa Clara.

**Tabela 19. Estabelecimentos privados de ensino não profissional de Educação Pré-Escolar**

| Rede Escolar de Ensino Não Profissional – Educação Pré-Escolar |                                                 |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Cooperativa de Ensino A. Colmeia C.R.L.                        | JI Os Traquinas                                 |
| Externato A Passarada                                          | JI Convento da Esperança                        |
| Colégio São Francisco Xavier                                   | JI O Castelinho Encantado                       |
| Colégio do Castanheiro                                         | JI Arco-Íris                                    |
| Associação Jardins Escolas João de Deus                        | JI Centro Social e Paroquial de São Pedro       |
| Colégio Gente de Palmo e Meio                                  | JI Coração de Jesus                             |
| JI Estufinha                                                   | JI Centro de Animação Infantil                  |
| JI Casa de Trabalho Jesus, Maria, José                         | JI Associação Bem-Estar Infantil de Santa Clara |
| JI Bê a Bá                                                     | -                                               |

Fonte: Carta Educativa do Concelho de Ponta Delgada (2013)

Quanto ao ensino não profissional do 1º Ciclo do Ensino Básico, identificam-se seis estabelecimentos dispersos pelas freguesias de Fajã de Baixo, São Sebastião, São José, São Pedro e São Roque.

**Tabela 20. Estabelecimentos privados de Ensino Não Profissional do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

| Rede Escolar de Ensino Não Profissional - 1.º Ciclo do Ensino Básico |                                         |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Cooperativa de Ensino A. Colmeia C.R.L.                              | Colégio do Castanheiro                  |
| Externato A Passarada                                                | Associação Jardins Escolas João de Deus |
| Colégio São Francisco Xavier                                         | Colégio Gente de Palmo e Meio           |

Fonte: Carta Educativa do Concelho de Ponta Delgada (2013)

Ainda no âmbito do Ensino Não Profissional, identifica-se o Colégio do Castanheiro como a única entidade privada localizada no concelho e que abarca todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

**Tabela 21. Estabelecimentos privados de Ensino Não Profissional do Ensino Secundário**

| Estabelecimento de ensino | Oferta formativa         | Curso                  |
|---------------------------|--------------------------|------------------------|
| Colégio do Castanheiro    | Ciências e Tecnologias   | Científico Humanístico |
|                           | Línguas e Humanidades    |                        |
|                           | Ciências Socioeconómicas |                        |
|                           | Curso de Música          |                        |
|                           | Curso de Canto           |                        |

Fonte: Carta Educativa do Concelho de Ponta Delgada (2013)

Por seu turno, a rede de oferta privada ao nível do Ensino Profissional é constituída por seis estabelecimentos de ensino localizados nas freguesias de Arrifes, São Sebastião e São José.

**Tabela 22. Estabelecimentos privados de Ensino Profissional**

| Rede Escolar de Ensino Profissional                                                               |                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escola Profissional da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD)                    | Escola de Formação Turística e Hoteleira                                                  |
| Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (MEP)                          | Escola de Novas Tecnologias dos Açores (ENTA)                                             |
| Escola Profissional do Sindicato de Escritório e Comércio da Região Autónoma dos Açores (EPROSEC) | Escola Profissional da Associação para a Promoção do Desenvolvimento dos Açores (APRODAZ) |

Fonte: Carta Educativa do Concelho de Ponta Delgada (2013)

Denota-se uma crescente aposta na oferta formativa das escolas profissionais, das quais se associam as ofertas formativas no âmbito dos Programas Reativar e PROFIJ.

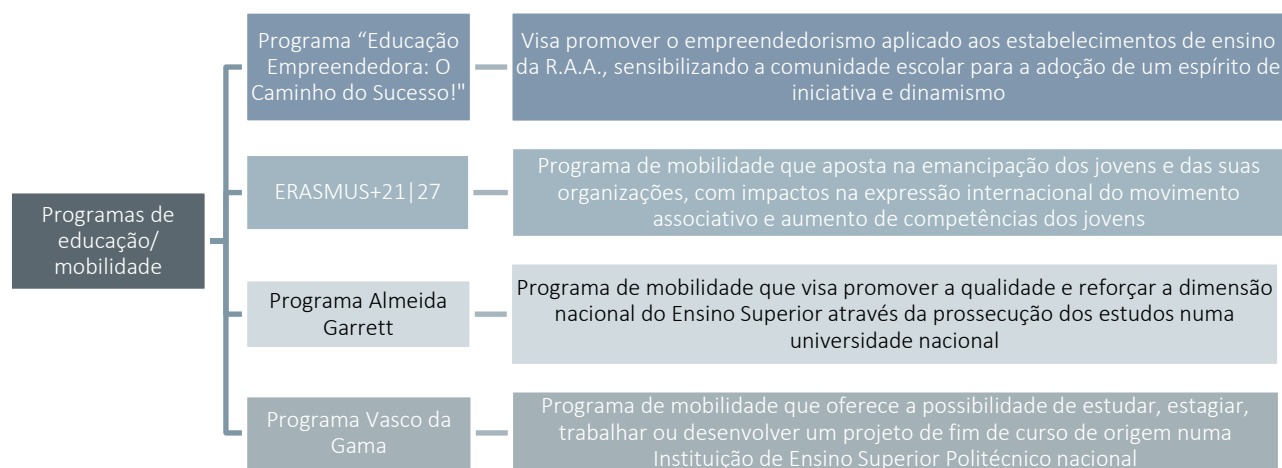
**Tabela 23. Oferta formativa das escolas profissionais privadas**

| Estabelecimentos de ensino                                                     | Oferta Formativa                             | Curso                   |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|
| Escola Profissional da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) | Técnico de Marketing                         | Profissional (Nível IV) |
|                                                                                | Técnico de Contabilidade                     |                         |
|                                                                                | Rececionista de Hotel                        |                         |
| Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (MEP)       | Técnico Auxiliar de Saúde                    | Profissional (Nível IV) |
|                                                                                | Técnico de Gestão do Ambiente                |                         |
|                                                                                | Técnico de Serviços Jurídicos                |                         |
|                                                                                | Técnico de Produção Agropecuária             |                         |
|                                                                                | Técnico de Agências de Viagens e Transportes |                         |

| Estabelecimentos de ensino                                                                        | Oferta Formativa                                                             | Curso                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
|                                                                                                   | Técnico de Cozinha/Pastelaria                                                |                         |
| Escola Profissional do Sindicato de Escritório e Comércio da Região Autónoma dos Açores (EPROSEC) | Técnico de Apoio à Gestão                                                    | Profissional (Nível IV) |
|                                                                                                   | Técnico Auxiliar de Saúde                                                    |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Ação Educativa                                                    |                         |
|                                                                                                   | Programador de Informática                                                   |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Apoio à Gestão                                                    |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Comunicação e Serviço Digital                                     |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Apoio Psicossocial                                                |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes Animador Sociocultural |                         |
| Escola de Formação Turística e Hoteleira                                                          | Técnico de Cozinha/Pastelaria                                                | Profissional (Nível IV) |
|                                                                                                   | Técnico de Restaurante/Bar                                                   |                         |
| Escola de Novas Tecnologias dos Açores (ENTA)                                                     | Técnico de Controlo da Qualidade Alimentar                                   | Profissional (Nível IV) |
|                                                                                                   | Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes                        |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Vendas                                                            |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Logística                                                         |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Indústrias Alimentares                                            |                         |
| Escola Profissional da Associação para a Promoção do Desenvolvimento dos Açores (APRODAZ)         | Técnico de Informática - Sistemas                                            | Profissional (Nível IV) |
|                                                                                                   | Técnico de Ação Educativa                                                    |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores                              |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Organização de Eventos                                            |                         |
|                                                                                                   | Técnico Auxiliar de Saúde                                                    |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade                            |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Gestão e Equipamentos e Informática                               |                         |
|                                                                                                   | Técnico de Desenho e Construção Civil                                        |                         |

Fonte: Direção Regional da Educação

Denota-se uma contínua aposta na educação dos jovens, tendo para tal sido desenvolvidas diversas iniciativas e programas com intuito de promover a formação da população residente, a mobilidade e a aquisição de competências sociais, culturais, entre outras, fortalecendo a interligação entre jovens e estabelecimentos de ensino, quer regionais, quer nacionais e internacionais. Como programas criados neste âmbito, identifica-se o Programa “Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso!”, ERASMUS+21 | 27, Programa Almeida Garrett e Programa Vasco da Gama.



### /// “Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso!”

Este é um programa de educação que visa promover o empreendedorismo aplicado aos estabelecimentos de ensino da R.A.A. com o objetivo de sensibilizar alunos e professores para a adoção de um novo espírito de iniciativa e dinamismo que expanda os seus horizontes futuros. Este programa abrange estabelecimentos do 1º, 2º e 3º Ciclos, bem como do ensino secundário e profissional.

### /// ERASMUS+ 21|27

O Programa ERASMUS+ 21|27 é um programa da União Europeia que incide nos domínios da educação, formação, juventude e desporto e aposta na emancipação dos jovens e das suas organizações, com impactos na expressão internacional do movimento associativo e respetivo aumento de competências, tanto no domínio de outras línguas como no desenvolvimento pessoal, socioeducativo e profissional dos jovens. O Programa prevê as seguintes ações:

- ✓ **Ação-Chave 1: Mobilidade Individual**, que apoia a mobilidade de aprendentes e de membros do pessoal, atividades de participação juvenil, atividades DiscoverEU e oportunidades de aprendizagem de línguas.
- ✓ **Ação-Chave 2: Cooperação entre Organizações e Instituições**, que apoia parcerias para a cooperação, parcerias para a excelência e parcerias para a inovação, projetos de reforço da capacidade do setor da juventude, eventos desportivos sem fins lucrativos e plataformas em linha, como a eTwinning, plataforma eletrónica para a Educação de Adultos na Europa, Portal School Education Gateway e Portal Europeu da Juventude.
- ✓ **Ação-Chave 3: Apoio ao Desenvolvimento de Políticas e à Cooperação**, que apoia a Juventude Europeia Unida e que permite às organizações de juventude de base local estabelecer parcerias além-fronteiras, conferindo uma dimensão europeia às suas atividades.
- ✓ **Ações Jean Monnet**, que poderão ser direcionadas para o Ensino Superior, para outros domínios do ensino e da formação e, ainda, para instituições designadas que perseguem um objetivo de interesse europeu.

### /// Programa Almeida Garrett

Este é um Programa nacional de mobilidade de estudantes do Ensino Superior Universitário que visa promover a qualidade e reforçar a dimensão nacional do Ensino Superior através da prossecução dos estudos por um semestre, passível de prorrogação por mais um, numa universidade nacional de acolhimento. Este programa permite a realização de estudos, estágio, trabalho ou projeto de final de curso, desde que as referidas atividades integrem o plano curricular do curso na universidade de origem.

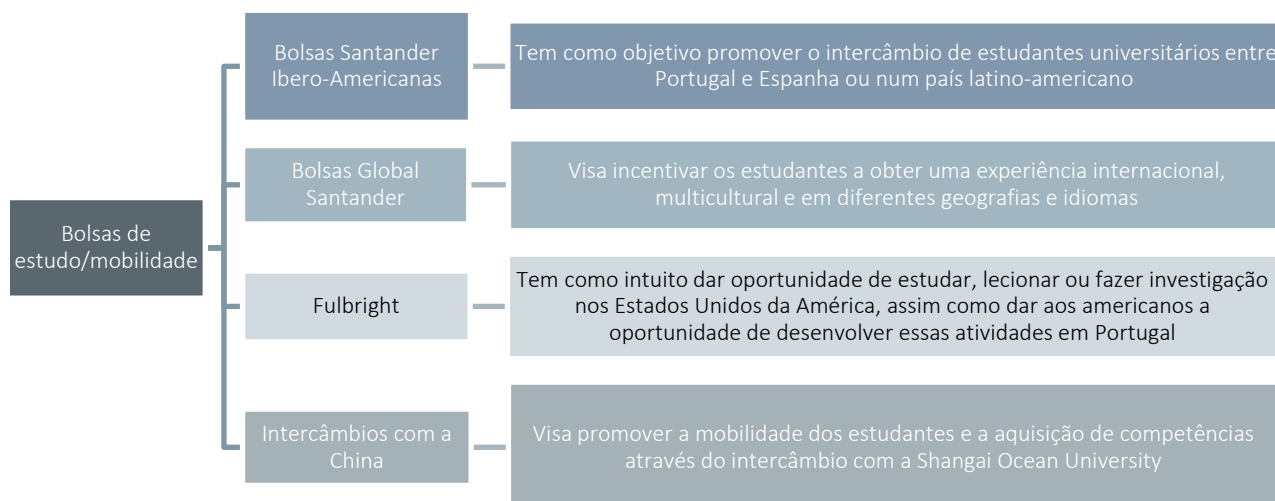
### /// Programa Vasco da Gama

Vasco da Gama é um programa nacional de mobilidade de estudantes entre escolas do Ensino Politécnico que oferece a possibilidade de efetuar um período de estudos ou um estágio, trabalho ou projeto de fim de curso de origem numa Instituição de Ensino Superior Politécnico nacional. Este programa de mobilidade tem a duração de um semestre, podendo ser prorrogado por mais um.

No âmbito da educação denota-se, ainda, a existência da Rede Valorizar que se destina a assegurar a validação, o reconhecimento e a certificação de competências académicas e profissionais, destinando-se a todos os

cidadãos da R.A.A. com idade superior a 18 anos. Tem, assim, como objetivo valorizar socialmente a qualificação através do aumento dos níveis de certificação da população adulta e encaminhamento para respostas formativas adequadas por forma a facilitar a sua integração/reintegração no mercado de trabalho e aumentar os níveis de emprego e progressão de carreira, ao mesmo tempo que se promove a disseminação de boas práticas.

Como forma de permitir a prossecução de estudos e a mobilidade dos estudantes e professores, destaca-se a aposta nas Bolsas Santander Ibero-Americanas, Bolsas Global Santander e Fulbright. Acrescenta-se, ainda, a aposta em intercâmbios com a China, promovidos pela Universidade dos Açores.



### /// Bolsas Santander Ibero-Americanas

São disponibilizadas anualmente, pelo Banco Santander, Bolsas de Estudo para alunos matriculados na Universidade dos Açores e Bolsas de Estágio para ex-alunos da Universidade dos Açores. As Bolsas Santander Ibero-Americanas são direcionadas para alunos que pretendam realizar um semestre em Espanha ou num país latino-americano, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento do Espaço Ibero-Americano de Conhecimento através do intercâmbio de estudantes universitários. O programa de estágios tem a duração de três meses e disponibiliza estágios remunerados dirigidos a alunos finalistas e recém-formados da Universidade dos Açores.

### /// Bolsas Global Santander

Foi igualmente criado pelo Banco Santander o Programa Bolsas Santander Mobilidade Global, com intuito de incentivar os estudantes a obter uma experiência internacional, multicultural e em diferentes geografias e idiomas, por forma a enriquecer o seu currículo académico e prepará-los para o mundo atual e futuro. Estas bolsas são destinadas a estudantes de Licenciatura ou Mestrado da Universidade dos Açores, com carências económicas e que pretendam frequentar um período de mobilidade numa universidade estrangeira.

### /// Fulbright

São bolsas que conferem aos estudantes e professores portugueses a oportunidade de estudar, lecionar ou fazer investigação nos Estados Unidos da América, assim como permitem a estudantes e professores americanos a oportunidade de desenvolver essas atividades em Portugal. São disponibilizadas bolsas para estudantes e professores portugueses que pretendam enveredar na vertente de investigação, para estudantes

residentes na R.A.A. que pretendam prosseguir na área da investigação e para portugueses que pretendam frequentar o Mestrado e Doutoramento. Foram, igualmente, criados programas direcionados para as Instituições portuguesas receberem estudantes e/ou professores/especialistas norte-americanos, programas de curta duração para estudantes e professores portugueses e “Estudar nos EUA” e “Serviços Educacionais”.

### /// Intercâmbio com a China

A Universidade dos Açores estabeleceu um acordo de intercâmbio de estudantes e pessoal com a Shanghai Ocean University, promovendo a mobilidade dos estudantes e a aquisição de competências a nível internacional.

Com intuito de incentivar o ingresso no Ensino Superior, o Governo Regional criou o **Prémio de Mérito de Ingresso no Ensino Superior** que se destina a apoiar os estudantes colocados pela primeira vez no Ensino Superior. O prémio tem um valor pecuniário de 500,00 € por estudante, sendo a sua atribuição anual e referente à matrícula efetuada no 1.º ano do Ensino Superior.

Paralelamente a todas estas iniciativas e programas, foi desenvolvido um mecanismo de soluções de emprego, percursos de educação e formação e estágios de qualidade, designado **Garantia Jovem**, destinado a jovens residentes na R.A.A. com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos, que não estejam a estudar, em formação, estágio ou a trabalhar. Através de uma equipa especializada, é possível atuar a diversos níveis, nomeadamente de orientação vocacional, qualificação, emprego e cidadania ativa.

Como medida mais recente, destaca-se a criação de uma **Linha de Apoio Social aos Estudantes Universitários (LASE)** que visa apoiar os estudantes que sofreram com a redução de rendimentos associada à COVID-19. Este apoio, disponibilizado pelo Governo Regional, é direcionado aos estudantes e trabalhadores-estudantes que se encontrem a residir na Região Autónoma dos Açores e frequentem Licenciatura, Mestrado ou Cursos Técnicos Superiores Profissionais, assegurando a defesa dos interesses e direitos dos jovens, combatendo situações de carência económica e social dos agregados familiares e conferindo-lhes uma melhoria das suas condições de vida, ao mesmo tempo que contribui para a prossecução dos estudos dos estudantes.

### 3.2.3. Saúde e Bem-estar

A preocupação pela saúde e bem-estar está cada vez mais patente na população, em geral, e em particular nos jovens, nomeadamente ao nível físico e psicológico, numa perspetiva cada vez mais preventiva, com início em idades mais precoces, tendo em conta as necessidades de resposta aos anseios e aspirações dos jovens, principalmente na adolescência, onde se deparam com desafios da sua afirmação pessoal e integração na vida social e profissional.

A adoção de estilos de vida saudáveis, associada a uma alimentação saudável e à prática de exercício físico, revela-se um fator de maior preocupação por parte da população jovem, cada vez mais empenhada e mentalizada em obter uma melhor qualidade de vida, prevenindo-se através do combate a doenças físicas e psíquicas, promovendo a sensação de bem-estar e aumentando a autoconfiança, bem como outras vantagens ao nível da integração social.

Considerando que é na adolescência que se devem criar hábitos para toda a vida, é nesta faixa etária que deve ser promovida com maior incidência a saúde e devem ser definidas estratégias preventivas tanto para reduzir os potenciais comportamentos de risco para a saúde, como para impulsionar hábitos de vida saudáveis.

Os serviços de saúde têm, assim, como principal objetivo promover a saúde física e mental e apoiar o crescimento e desenvolvimento físico, psicológico e social de forma saudável junto dos adolescentes, sendo fundamental sensibilizar este público-alvo para os cuidados preventivos e para a adesão aos rastreios de saúde periódicos.

É neste sentido que é promovida a saúde em contexto escolar, onde todas as escolas assumem um papel preponderante. Estas intervenções promovidas no âmbito da saúde escolar baseiam-se numa parceria entre o setor da saúde e da educação abrangendo, ainda, para além da educação para a saúde, ações de vigilância, nomeadamente de deteção precoce de problemas de saúde e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento, e nas temáticas da alimentação saudável, saúde oral, violência no meio escolar, saúde afetivo-sexual, substâncias psicoativas e prevenção rodoviária, impulsionando a aquisição de conhecimentos e competências ao nível da promoção da saúde da comunidade educativa.

Paralelamente à promoção da saúde em contexto escolar, a R.A.A. atua na problemática das dependências, onde a escola é igualmente o meio de excelência para a intervenção junto da população mais jovem. A intervenção preventiva em comportamentos aditivos e dependências (CAD) é segmentada tendo em consideração o público-alvo, não estando incluídas apenas as substâncias psicoativas.

Existem, porém, diversos programas e projetos na R.A.A. no âmbito da Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências, designadamente o Programa Domicílios e Carros 100% Livres de Fumo, o Programa Trajeto Seguro O e o Programa Prevenir em Família e Comunidade. Estes programas visam prevenir a exposição das crianças ao Fumo Ambiental do Tabaco; gerar condições pré-natais adequadas aos pais, melhorar as relações familiares e habilidades parentais e intervir ao nível da prevenção de riscos psicossociais no período pré-natal e pós-natal; e intervir diretamente ao nível do treino de competências parentais e habilidades sociais dos “descendentes” e dos envolvidos na melhoria das relações familiares.

Refiram-se dois projetos a título de exemplo, nomeadamente o Projeto Giro e o Projeto “Eu e os Outros” que visam, respetivamente, prevenir o consumo de substâncias psicoativas e reforçar o enfoque na abordagem preventiva, bem como promover diversas campanhas nas escolas direcionadas para a população jovem, nomeadamente sobre a COVID-19 e o Dia Mundial sem Tabaco, através da divulgação de vídeos para sensibilizar os jovens para estas temáticas. Salienta-se, ainda, o Projeto “Antes de me discriminares conhece-me!”, promovido pela Associação Novo Dia em parceria com a Direção Regional da Juventude, cujo objetivo é o de sensibilizar os jovens através de um conjunto de eventos e atividades para o combate à discriminação com base na raça, idade, etnia, orientação sexual, género e deficiência.

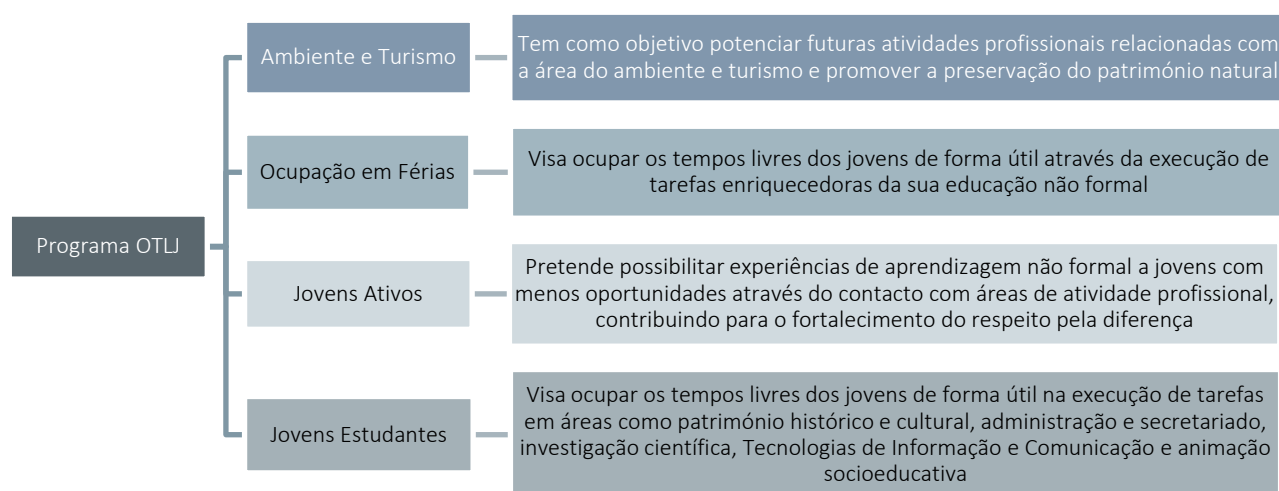
A iniciativa “Inspira-te, Aprende e Age”, promovida pelo Governo Regional em parceria com a Direção Regional da Juventude, destina-se a jovens de risco com idades entre os 12 e os 30 anos, na área da educação não formal, que não estejam integrados no sistema de ensino e de apoio social, por razões de abandono ou desinteresse e que se encontrem em risco de exclusão social. Esta iniciativa tem como intuito criar projetos inovadores com um tema de interesse comum por forma a capacitar os jovens e desenvolver as suas competências, sinalizando, igualmente, as suas áreas de potencial interesse.

Considerando que a prevenção da violência no namoro é fulcral junto dos jovens, tem sido desenvolvida na R.A.A., em articulação com as Redes de Apoio Integrado à Mulher e os polos locais de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, a Campanha Regional de Prevenção da Violência no Namoro, promovendo um conjunto de iniciativas em escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, entre outras, que abordem a necessidade de denunciar relações tóxicas.

Como outras iniciativas no âmbito da saúde, destaca-se a campanha “Dar Sangue”, que visa promover a participação dos jovens na adesão à doação e apelar à sua sensibilização, cuja primeira fase da campanha consiste na divulgação de vídeo de sensibilização.

A ocupação dos tempos livres dos jovens revela-se um pilar importante no desenvolvimento da sociabilidade, enquadrando-se em atividades em contexto escolar e no âmbito extracurricular, sendo estas fundamentais para as famílias da sociedade atual, como complemento ao nível da ocupação dos tempos livres, bem como no acompanhamento e formação cívica dos seus filhos. Como tal, são promovidos diversos programas direcionados para os jovens nas áreas de ocupação de tempos livres, tendo sido criado pelo Governo Regional dos Açores o Programa OTLJ, que visa contribuir para a educação não formal, para a aquisição de conhecimento e para a acumulação de experiências sociais e profissionais determinantes para a formação de cidadãos responsáveis e habilitados.

Este programa encerra diversos subprogramas nas áreas de Ambiente e Turismo, Ocupação em Férias, Jovens Ativos e Jovens Estudantes, conforme apresentado no esquema que se segue.



O Programa OTLJ, direcionado especificamente para ocupação de tempos livres dos jovens, é constituído pelos seguintes subprogramas:

### /// Subprograma Ambiente e Turismo

Destinado a jovens com idade compreendida entre os 16 e os 20 anos, este subprograma tem como objetivo potenciar futuras atividades profissionais relacionadas com o ambiente e turismo, bem como promover a preservação do património natural.

### /// Subprograma Ocupação em Férias

O subprograma Ocupação em Férias visa encaminhar a disponibilidade dos jovens para uma ocupação útil dos seus tempos livres na execução de tarefas enriquecedoras da sua educação não formal, tendo como público-alvo jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos.

### /// Subprograma Jovens Ativos

Com intuito de contribuir para o reforço do respeito pela diferença e possibilitar experiências de aprendizagem não formal, através do contacto com diversas áreas de atividade profissional, a jovens com menos oportunidades, surge este subprograma direcionado para jovens com idades entre os 15 e os 23 anos.

### /// Subprograma Jovens Estudantes

Este subprograma tem como objetivo canalizar a disponibilidade dos jovens estudantes para uma ocupação dos seus tempos livres através da execução de atividades nas áreas de património histórico e cultural, administração e secretariado, investigação científica, Tecnologias de Informação e Comunicação e, ainda, animação socioeducativa. O público-alvo deste subprograma são jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos.

Ainda para ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, através de atividades desenvolvidas em campos de férias, foi criado o Programa de Apoio à realização de campos de férias denominado “Entra em Campo”, que decorre nos períodos de interrupção letiva da Páscoa e férias de verão. Estes campos de férias abarcam jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos.

Ao nível do bem-estar, encontram-se disponíveis no concelho diversas instalações desportivas artificiais, zonas balneares (praias, piscinas naturais e termas) e espaços direcionados para a prática de atividades de lazer e bem-estar físico ao ar livre.

Na área do desporto, apesar da responsabilidade que o Município tem nesta matéria não ser exclusiva, é a entidade que deve representar um compromisso com diversas entidades que, direta ou indiretamente, assumem responsabilidades nesta área, quer sejam entidades públicas e/ou privadas.

Em matéria de desporto, é elaborado pelo Município a Carta do Desporto, que constitui um instrumento estratégico de intervenção em prol do desenvolvimento desportivo, sendo que este documento se reveste de uma importância fulcral, dado que permite obter um diagnóstico da situação desportiva no concelho.

O mapeamento dos equipamentos existentes disponibilizados à população teve por base a Carta das Instalações Desportivas Artificiais, datada de 2013, sendo esta complementada com informação decorrente dos Orçamentos Participativos<sup>1</sup>.

Assim, no Município de Ponta Delgada, é possível encontrar diversos equipamentos desportivos classificados em grandes jogos, pequenos jogos, salas de desporto, pistas de atletismo, piscinas cobertas e piscinas ao ar livre e especiais, incluindo práticas como o golfe, tiro, ténis e equestre.

No concelho de Ponta Delgada é possível encontrar dezassete instalações desportivas dedicadas a grandes jogos, no que diz respeito a campos de futebol de 11.

**Tabela 24. Instalações desportivas dedicadas a Grandes Jogos**

| Instalações Desportivas: Grandes Jogos                   |                                                      |
|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Campo de Futebol 11 Regimento de Guarnição n.º 2 Arrifes | Campo de Futebol 11 das Figueiras                    |
| Campo de Futebol 11 Água Clube Desportivo                | Campo de Futebol 11 Complexo Desportivo do Lagedo    |
| Campo de Futebol 11 Capelas                              | Campo de Futebol 11 Estádio Municipal Jácome Correia |

<sup>1</sup> Orçamento Participativo é um processo democrático em que qualquer residente, trabalhador, estudante ou visitante, com idade igual ou superior a 16 anos, pode propor e selecionar o destino de uma fração de despesa de capital do Município, apresentando propostas efetivas e enriquecedoras para o concelho.

| Instalações Desportivas: Grandes Jogos                  |                                                         |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Campo de Futebol 11 Complexo Desportivo Tibério Ribeiro | Campo de Futebol 11 Complexo Desportivo das Laranjeiras |
| Campo de Futebol 11 Feteiras                            | Campo de Futebol 11 Fundação Pedro Pauleta              |
| Campo de Futebol 11 Mosteiros                           | Campo de Futebol 11 São Roque                           |
| Campo de Futebol 11 Pilar da Bretanha                   | Campo de Futebol 11 Estádio São Miguel                  |
| Campo de Futebol 11 Relva                               | Campo de Futebol 11 Sete Cidades                        |
| Campo de Futebol 11 Santa Bárbara                       | -                                                       |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Ao nível de instalações desportivas direcionadas para pequenos jogos, verifica-se a existência de cinquenta e nove infraestruturas, contemplando polidesportivos e campos de futebol, futsal, andebol e basquetebol. Para além dos dados que constam na Carta de Instalações Desportivas Artificiais, verificam-se investimentos mais recentes na construção de cinco polidesportivos, nomeadamente em Santo António, Remédios, São Sebastião, Feteiras e Mosteiros.

**Tabela 25. Instalações Desportivas direcionadas para Pequenos Jogos**

| Instalações Desportivas: Pequenos Jogos   |                                                                                              |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Poli EB1JI JF Cabral                      | Poli Relva                                                                                   |
| Campo Andebol EB 2,3 Arrifes              | Poli Remédios                                                                                |
| Campo Futebol 7 EB 2,3 Arrifes            | Poli Artur Sousa                                                                             |
| Poli Arrifes Jardim L.A.                  | Campo Futsal ANA                                                                             |
| Poli Regimento de Guarnição n.º 2 Arrifes | Poli Santo António                                                                           |
| Poli Milagres                             | Campo Futebol Lagedo                                                                         |
| Poli EPROSEC                              | Poli EB 2,3 Canto da Maia                                                                    |
| Poli Candelária                           | Campo de Futebol 7 Escola Secundária Antero de Quental                                       |
| Poli Rossio                               | Poli 1 Escola Secundária Antero de Quental                                                   |
| Poli 1 Escola Profissional de Capelas     | Poli 2 Escola Secundária Antero de Quental                                                   |
| Poli 2 Escola Profissional de Capelas     | Poli 3 Escola Secundária Antero de Quental                                                   |
| Poli 1 EB 2,3 Capelas                     | Poli 1 Complexo Desportivo do Lagedo                                                         |
| Poli 2 EB 2,3 Capelas                     | Poli 2 Complexo Desportivo do Lagedo                                                         |
| Poli 3 EB 2,3 Capelas                     | Poli 3 Complexo Desportivo do Lagedo                                                         |
| Poli Covoada                              | Poli EB 2,3 Roberto Ivens                                                                    |
| Poli Francisco Faria                      | Poli S. Pedro Laranjeiras                                                                    |
| Poli Calço da Furna                       | Poli Dr. Cortes Rodrigues                                                                    |
| Poli Casa de Saúde de S. Miguel           | Poli Lar Mãe de Deus                                                                         |
| Poli Portugal Telecom                     | Poli 1 Complexo Desportivo das Laranjeiras                                                   |
| Poli Kairos                               | Poli 2 Complexo Desportivo das Laranjeiras                                                   |
| Poli Complexo Desportivo Tibério Ribeiro  | Poli Unidade de Apoio do Comando da Zona Militar dos Açores                                  |
| Poli Fenais da Luz                        | Campo Futebol Escola Secundária das Laranjeiras                                              |
| Poli Aflitos                              | Poli Colégio do Castanheiro                                                                  |
| Poli Várzea                               | Campo de Basquetebol Duarte Borges                                                           |
| Poli Ginetes                              | Campo Futebol Associação de Pais e Amigos das crianças deficientes do Arquipélago dos Açores |
| Poli 1 EB 2,3 Ginetes                     | Poli S. Sebastião                                                                            |
| Poli 2 EB 2,3 Ginetes                     | Poli Portas do Mar                                                                           |
| Poli 3 EB 2,3 Ginetes                     | Poli S. Vicente Ferreira                                                                     |
| Poli 4 EB 2,3 Ginetes                     | Poli Sete Cidades                                                                            |
| Poli Livramento                           | -                                                                                            |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Quanto a salas de desporto, verifica-se a existência de quarenta e duas instalações, entre as quais se incluem pavilhões, ginásios, salas de dança, salas de ginástica, salas de musculação, salas de judo, salas de treino físico e salas de *fitness*. Em complemento à informação constante na Carta de Instalações Desportivas Artificiais, referem-se investimentos em diversos pavilhões, designadamente no Pavilhão Municipal Carlos Silveira, em São Vicente Ferreira, no Pavilhão Multiusos do Livramento e no Pavilhão do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada (Lagedo).

**Tabela 26. Instalações Desportivas consideradas Salas de Desporto**

| Instalações Desportivas: Salas de Desporto             |                                                          |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Pavilhão EB 2,3 Arrifes                                | Pavilhão Escola Secundária Antero de Quental             |
| Sala Ginetes EB 2,3 Arrifes                            | Sala Treino Físico Escola Secundária Antero de Quental   |
| Sala de Dança EB 2,3 Arrifes                           | Pavilhão Universidade dos Açores                         |
| Pavilhão EPROSEC                                       | Pavilhão 2 EB 2,3 Roberto Ivens                          |
| Pavilhão EB 2,3 Capelas                                | Pavilhão 1 EB 2,3 Roberto Ivens                          |
| Pavilhão Escola Profissional Capelas                   | Sala de Fitness Clube Naval de Ponta Delgada             |
| Pavilhão Clube Kapa                                    | Pavilhão Complexo Desportivo das Laranjeiras             |
| Sala de Musculação Clube de Ténis de S. Miguel         | Sala de Judo do Complexo Desportivo das Laranjeiras      |
| Sala de Musculação Complexo Desportivo Tibério Ribeiro | Sala de Ginástica do Complexo Desportivo das Laranjeiras |
| Sala de Ginástica EB 2,3 Ginetes                       | Sala Treino Físico Complexo Desportivo das Laranjeiras   |
| Pavilhão EB 2,3 Ginetes                                | Pavilhão Colégio do Castanheiro                          |
| Ginásio Grande Escola Secundária Domingos Rebelo       | Sala 1 Colégio do Castanheiro Cycling                    |
| Ginásio Pequeno Escola Secundária Domingos Rebelo      | Sala 2 Colégio do Castanheiro Musculação                 |
| Sala de Ginástica EB 2,3 Canto da Maia                 | Sala 3 Colégio do Castanheiro                            |
| Pavilhão EB 2,3 Canto da Maia                          | Sala 4 Colégio do Castanheiro Body Balance               |
| Sala Judo do Judo Clube de Ponta Delgada               | Pavilhão Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada          |
| Ginásio A Escola Secundária Antero de Quental          | Sala 1 Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada            |
| Ginásio B Escola Secundária Antero de Quental          | Sala 2 Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada            |
| Ginásio C Escola Secundária Antero de Quental          | Sala 3 Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada            |
| Sala de Musculação do Judo Clube de Ponta Delgada      | Pavilhão Clube Desportivo Internacional Volei Açores     |
| Pavilhão Sidónio Serpa                                 | Pavilhão Polícia Segurança Pública S. Joaquim            |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Por seu turno, no concelho de Ponta Delgada encontram-se localizadas duas pistas de atletismo, cinco instalações desportivas direcionadas para o setor dos saltos horizontais, duas instalações dedicadas ao setor de lançamentos e três ao setor de velocidade.

**Tabela 27. Instalações Desportivas classificadas em Pistas de Atletismo e Setores**

| Instalações Desportivas: Pistas de Atletismo e Setores |                        |
|--------------------------------------------------------|------------------------|
| Pistas de Atletismo                                    | Setor de Lançamentos   |
| Pista Complexo Desportivo do Lagedo                    | EB 2,3 de Ginetes      |
| Pista Complexo Desportivo das Laranjeiras              | EB 2,3 Roberto Ivens   |
| Setor Saltos Horizontais                               | Setor Velocidade       |
| EB 2,3 de Arrifes                                      | EB 2,3 de Arrifes      |
| EB 2,3 de Ginetes                                      | EB 2,3 de Ginetes      |
| Escola Secundária Antero de Quental                    | Colégio do Castanheiro |
| Colégio do Castanheiro                                 | -                      |
| EB 2,3 Roberto Ivens                                   | -                      |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

O concelho de Ponta Delgada encontra-se munido de quatro piscinas, das quais três são classificadas como piscinas cobertas e uma como piscina ao ar livre.

**Tabela 28. Instalações Desportivas consideradas Piscinas**

| Instalações Desportivas: Piscinas                   |                                  |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------|
| Piscinas Cobertas                                   | Piscinas ao Ar Livre             |
| Tanque de Aprendizagem Clube Naval de Ponta Delgada | Complexo de Piscinas de S. Pedro |
| Piscina Complexo Desportivo das Laranjeiras         | -                                |
| Piscina Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada      | -                                |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Ao nível de campos de golfe, foram identificados três, dois dos quais na Batalha e um no Parque Urbano de Ponta Delgada.

**Tabela 29. Instalações Desportivas classificadas como campos de golfe**

| Instalações Desportivas: Campos de Golfe |                                              |
|------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Campo de Golfe da Batalha                | Driving Range Parque Urbano de Ponta Delgada |
| Pitch & Putt Campo de Golfe da Batalha   | -                                            |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Quanto aos campos de ténis, os mesmos totalizam três em todo o concelho, localizando-se no Clube de Ténis de São Miguel.

**Tabela 30. Instalações Desportivas consideradas campos de ténis**

| Instalações Desportivas: Campos de Ténis                  |                                                                |
|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Campo de Ténis do Clube de Ténis de São Miguel (exterior) | Campo de Ténis do Clube de Ténis de São Miguel (exterior mini) |
| Campo de Ténis do Clube de Ténis de São Miguel (interior) | -                                                              |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Relativamente a instalações desportivas classificadas como campos de tiro, denota-se a existência de uma carreira de tiro de 25 m e uma carreira de tiro de 300 m.

**Tabela 31. Instalações Desportivas classificadas como campos de tiro**

| Instalações Desportivas: Campos de Tiro |                        |
|-----------------------------------------|------------------------|
| Carreira de Tiro 25 m                   | Carreira de Tiro 300 m |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Ao nível de instalações desportivas consideradas estruturas artificiais de escaladas e estruturas artificiais para técnicas de montanhismo, verifica-se a existência de sete infraestruturas no concelho de Ponta Delgada.

**Tabela 32. Instalações Desportivas classificadas como estruturas artificiais de escaladas e estruturas artificiais para técnicas de montanhismo**

| Instalações Desportivas: Estruturas artificiais de escaladas e estruturas artificiais para técnicas de montanhismo |                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Estrutura Artificial de Escalada EB 2,3 de Arrifes                                                                 | Estrutura Artificial de Escalada Escola Secundária Antero de Quental     |
| Estrutura Artificial para técnicas de Montanhismo Casa de Saúde de São Miguel                                      | Estrutura Artificial para técnicas de Montanhismo Colégio do Castanheiro |
| Estrutura Artificial de Escalada EB 2,3 Canto da Maia                                                              | Estrutura Artificial de Escalada EB Roberto Ivens                        |
| Estrutura Artificial de Escalada Escola Secundária Antero de Quental                                               | -                                                                        |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

O concelho de Ponta Delgada encontra-se munido de quatro picadeiros, dos quais três classificam-se como picadeiros cobertos e um como picadeiro descoberto.

**Tabela 33. Instalações Desportivas consideradas picadeiros**

| Instalações Desportivas: Picadeiros |                        |
|-------------------------------------|------------------------|
| Picadeiros Cobertos                 | Picadeiros Descobertos |
| Monte Inglês                        | Monte Inglês           |
| Quinta da Terça                     | -                      |
| Centro Equestre “Equi’Açores”       | -                      |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Encontram-se localizados dois *skate parks* no concelho de Ponta Delgada, um dos quais se encontra localizado na freguesia de S. Pedro, a *Black Sand Box*, e um na freguesia da Relva, no polidesportivo da Relva.

**Tabela 34. Instalações Desportivas classificadas como *skate parks***

| Instalações Desportivas: Skate Parks |                                  |
|--------------------------------------|----------------------------------|
| Relva                                | <i>Black Sand Box</i> - S. Pedro |

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2013)

Identifica-se, igualmente, uma rampa de acesso ao mar no Clube Naval de Ponta Delgada e um campo de *croquet*. Para além das instalações desportivas publicadas na Carta de Instalações Desportivas Artificiais, identifica-se a aposta em campos de *Beach Tennis*, na praia do Pópulo, no Livramento.

No âmbito dos Orçamentos Participativos, cuja implementação se iniciou em 2014/2015, foram apresentados diversos projetos que incluem espaços e equipamentos desportivos, os quais são identificados na tabela que se segue.

**Tabela 35. Espaços e equipamento criados no âmbito de Orçamentos Participativos**

| Espaços e equipamentos criados no âmbito de Orçamentos Participativos |                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OP 2014/2015                                                          | Criação de espaço ao ar livre para a prática de exercício físico, que envolveu a instalação de aparelhos de manutenção física no jardim D. Leonor Afonso, nos Arrifes                                                                                                  |
| OP 2015/2016                                                          | Construção de parque infantil e ginásio ao ar livre, tendo sido instalados aparelhos de manutenção física na envolvente do parque infantil no Paim, em S. José                                                                                                         |
| OP 2016/2017                                                          | Criação de parque infantil nos Ginetes e Ginásio ao ar livre nos Mosteiros, onde foram instalados aparelhos de manutenção física na zona da Beira Mar                                                                                                                  |
| OP 2018/2019                                                          | Construção de ginásio na EBI/JI de Santa Bárbara;<br>Criação de um recinto ao ar livre para a prática de desporto na zona dos Pastinhos, na Fajã de Baixo;<br>Instalação de Campo de Padel e ginásio ao ar livre com equipamentos de manutenção física, no Livramento. |

Fonte: Município de Ponta Delgada

Para a prática de atividades ao ar livre, identifica-se, ainda, o Parque Urbano de Ponta Delgada, maior zona verde do concelho, que simboliza a sustentabilidade ambiental orientada para o lazer e desporto, disponibilizando um circuito de manutenção e de circulação pedonal em toda a sua extensão. Regista-se, igualmente, no concelho, um parque de campismo localizado na freguesia de Sete Cidades.

Relativamente às zonas balneares, denota-se a existência de onze zonas localizadas no concelho de Ponta Delgada, as quais incluem piscinas termais, conforme apresentado na tabela que se segue.

**Tabela 36. Zonas balneares do concelho de Ponta Delgada**

| Zonas balneares do concelho de Ponta Delgada |                              |
|----------------------------------------------|------------------------------|
| Piscinas Naturais dos Mosteiros              | Zona Balnear do Forno da Cal |
| Piscina Natural das Portas do Mar            | Praia de São Roque           |
| Piscinas Naturais de Santo António           | Praia das Milícias           |
| Piscinas de São Pedro                        | Praia do Pópulo              |
| Praia dos Mosteiros                          | Piscina Natural da Ferraria  |
| Poços de São Vicente Ferreira                | -                            |

Fonte: Município de Ponta Delgada

O desenvolvimento de infraestruturas e a diversidade de serviços disponíveis reitera que o concelho de Ponta Delgada oferece condições de acessibilidade a todos os cidadãos, incluindo indivíduos com mobilidade reduzida. Como tal, refere-se, a título de exemplo, a aposta no “Programa Praia Acessível – Praia para Todos!” que visa promover o cumprimento da legislação sobre acessibilidade, com vista a que as praias portuguesas passem a assegurar condições de acessibilidade que viabilizem a sua utilização por todos os indivíduos, independentemente de possíveis dificuldades de locomoção ou outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade. Ainda ao nível da acessibilidade, verifica-se uma crescente aposta na sua melhoria, a nível de acesso a zonas balneares, a edifícios públicos e à via pública, permitindo simultaneamente o exercício pleno de cidadania e participação ativa na sociedade e a igualdade de oportunidades.

A Secretaria Regional da Saúde e Desporto, através da Direção Regional do Desporto, é a entidade com competências para regulamentar e prestar apoio às entidades e associações desportivas da R.A.A., pelo que é fundamental reforçar o movimento associativo ao criar condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades e práticas desportivas, facilitando o desempenho dos dirigentes e agentes no domínio do desporto.

Assim, no que concerne à atribuição de apoios às entidades/associações desportivas, a Direção Regional do Desporto da R.A.A. celebra Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo com as associações desportivas da Região nas suas áreas de intervenção, tendo em vista a criação de programas de desenvolvimento desportivo das associações, atribuindo as respetivas comparticipações e promovendo e acompanhando a execução das atividades desportivas contratualizadas.

Destaca-se, ainda, o Fundo Regional do Desporto, que constitui um fundo público dotado de autonomia administrativa e financeira, integrado na Secretaria Regional da Saúde e Desporto, o qual tem como intuito apoiar financeira e materialmente a promoção e desenvolvimento das atividades físicas e desportivas existentes na R.A.A., tendo em consideração a evolução verificada no setor do desporto.

O Fundo Regional do Desporto visa, assim, a organização e realização de ações de formação de agentes desportivos, o apoio da organização e participação em atividades físicas e desportivas e no âmbito da medicina desportiva, o apoio de entidades integradas no associativismo desportivo e o apoio financeiro da utilização de instalações desportivas escolares e do processo de aquisição, construção e conservação de infraestruturas e equipamentos desportivos.

### 3.2.4. Criatividade e Cultura

A R.A.A. é um ponto de cruzamento de rotas, constituindo a fronteira cultural mais ocidental da Europa, pelo que se destaca uma expressão da cultura portuguesa quer pela língua e arquitetura, quer pela origem dos cidadãos que residem nas suas nove ilhas. Deste modo, o concelho de Ponta Delgada releva uma identidade

cultural forte, demarcada pela existência de diverso património material e imaterial, que importa preservar e valorizar.

Ao nível cultural, são elementos caracterizadores do concelho de Ponta Delgada as bibliotecas, centro municipal, centros culturais, museus, casa museu, Coliseu Micaelense, Teatro Micaelense e arquivo municipal, que assumem um papel preponderante na preservação e divulgação da cultura através de diversas formas, como seja o teatro, a dança, a música e a divulgação do património material.

**Tabela 37. Património cultural no concelho de Ponta Delgada**

| Património Cultural do concelho de Ponta Delgada       |                                       |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Biblioteca Municipal Ernesto do Canto                  | Museu Hebraico <i>Sahar Hassamaim</i> |
| Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada | Museu Carlos Machado                  |
| Centro Municipal de Cultura                            | Casa-Museu José da Costa Franco       |
| Centro Cultural de Fénais da Luz                       | Coliseu Micaelense                    |
| Centro Cultural de Santo António                       | Arquivo Municipal                     |
| Centro Natália Correia                                 | Teatro Micaelense                     |

Fonte: Município de Ponta Delgada/Direção Regional da Cultura

Não obstante as infraestruturas identificadas, o concelho apresenta um extenso património cultural imaterial demarcado pela sua história e tradições, sendo formado pelas expressões da cultura tradicional de pessoas, grupos e comunidades, que se torna fundamental preservar e valorizar.

Como eventos culturais mais marcantes no concelho, destaca-se o Festival Tremor que promove a descoberta do território, a criação artística inclusiva e o diálogo com a memória e com as tradições da R.A.A., caracterizando-se por ser uma forma de contar a história da R.A.A.. Salienta-se, igualmente, o Walk&Talk, que é o Festival de Artes dos Açores, que motiva a criação de objetos inéditos, em consonância com o diálogo com o território, e promove o desenvolvimento das comunidades locais e migrantes em torno do conhecimento gerado no campo onde se conjugam artes visuais, performance, arquitetura, design e música. O PARALELO – Festival de Dança visa dinamizar a cidade de Ponta Delgada e enriquecer o tecido sociocultural, abrangendo a vertente de dança em diferentes espaços e com diversos públicos. Entre outros eventos musicais, culturais e religiosos, destacam-se as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, os encontros de Filarmónicas, os festivais de folclore e de tunas, o 10 FEST Açores e o Azores Rallye.

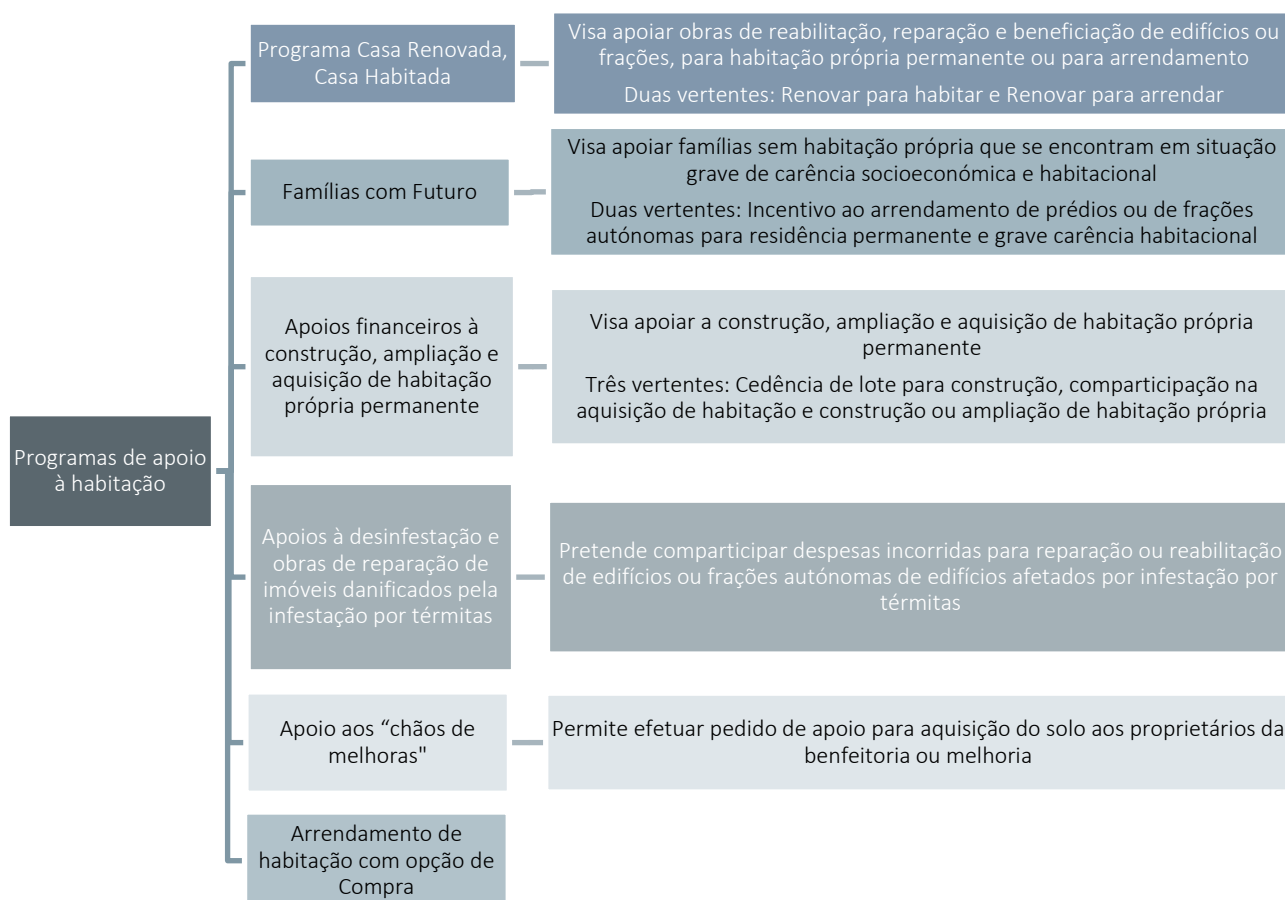
Direcionado para os jovens, refere-se o LABJOVEM Concurso de Jovens Artistas dos Açores, cujo projeto visa incentivar e promover jovens artistas em diversas áreas na medida em que se apresenta como uma plataforma para a divulgação deste público e seus trabalhos, sendo um projeto bienal.

Paralelamente, foi criado o Programa Põe-te em Cena, que tem o objetivo de apoiar projetos desenvolvidos por jovens, grupos informais de jovens ou entidades sem fins lucrativos, que promovam atividades direcionadas para os jovens, com intuito dos mesmos desenvolverem a sua capacidade de iniciativa, empreendedorismo e criatividade. Para tal, são promovidas três ações, nomeadamente o apoio financeiro a projetos (Ação I), o acesso dos jovens aos bens e equipamentos culturais (Ação II) e o apoio técnico a projetos no âmbito audiovisual e multimédia (Ação III).

### 3.2.5. Coesão Social

A política de coesão social constitui a principal política de investimento, na medida em que permite aumentar a eficácia da resposta aos desafios atuais e futuros, de modo a proporcionar benefícios em toda a R.A.A. ao nível da qualificação dos indivíduos, criação de emprego e geração de riqueza, garantindo-se a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e, consequentemente, um crescimento sustentável e inclusivo.

Neste sentido, são delineadas e implementadas políticas habitacionais pelo Governo Regional, concretizadas mediante a criação de diversos programas de apoio que promovem a melhoria da situação ou das condições de habitabilidade da residência dos indivíduos com base no seu perfil, os quais são elencados de seguida.



#### /// Programa Casa Renovada, Casa Habitada

Este Programa visa apoiar obras de reabilitação, reparação e beneficiação de edifícios ou frações para habitação própria permanente ou para arrendamento. Este programa subdivide-se em duas vertentes: Renovar para habitar e Renovar para arrendar.

A vertente Renovar para habitar apoia a reabilitação de habitação própria permanente, sendo concedida a indivíduos constituídos em agregados familiares em situação socioeconómica desfavorável, enquanto a vertente Renovar para arrendar apoia obras de reabilitação, reparação e beneficiação de habitações devolutas destinadas ao arrendamento.

Este apoio, por sua vez, é concedido a indivíduos, Instituições Particulares de Solidariedade Social e pessoas coletivas de utilidade pública administrativa que prossigam fins sociais.

### /// Programa Famílias com Futuro

O programa visa apoiar famílias sem habitação própria que se encontram em situação grave de carência socioeconómica e habitacional, encontrando-se subdividido em duas vertentes.

A primeira vertente diz respeito ao incentivo ao arrendamento de prédios ou de frações autónomas para residência permanente, sendo este apoio concedido por meio de uma convenção mensal aos arrendatários. A segunda vertente, relacionada com o apoio para a resolução de situações de grave carência habitacional garante que o mesmo é efetuado mediante o arrendamento de prédios ou frações autónomas, adquiridos ou construídos pela Região ou mediante o subarrendamento de prédios ou frações autónomas previamente arrendadas no mercado imobiliário.

### /// Apoios financeiros à construção, ampliação e aquisição de habitação própria permanente

#### ✓ Cedência de lote para construção de habitação própria

Este apoio permite solicitar a cedência de lote para construção de habitação própria cujo solo seja propriedade da R.A.A., destinando-se à construção de habitação própria e habitação de custos controlados.

No âmbito deste apoio existem diversas tipologias, nomeadamente a cedência de lotes infraestruturados, a cedência de solos por infraestruturar, a cedência de projetos de loteamento e de infraestruturas, a cedência de projetos tipo de habitação e comparticipação financeira, a fundo perdido, no investimento realizado (ou a realizar) na aquisição dos solos, na infraestruturação dos mesmos e nos estudos e projetos correspondentes.

#### ✓ Comparticipação na aquisição de habitação própria

Destinado a apoiar a aquisição de habitação própria permanente, o programa prevê a concessão de apoio financeiro, exclusivamente a pessoas singulares residentes na R.A.A..

#### ✓ Construção ou ampliação de habitação própria

Pretende apoiar a construção de habitação própria de raiz, em lote infraestruturado cedido pela R.A.A. ou em lote detido pelo indivíduo ou a realização de obras numa habitação detida pelo indivíduo e que seja residida pelo mesmo de forma permanente, com intuito de ampliar e/ou remodelar, dotando-a de condições mínimas de habitabilidade adequadas ao agregado.

### /// Apoios financeiros à desinfestação e obras de reparação de imóveis danificados pela infestação por térmitas

Este apoio destina-se exclusivamente a participar despesas incorridas para reparação ou reabilitação de edifícios ou frações autónomas de edifícios afetados por infestação por térmitas e para realização de operações de certificação e desinfestação de edifícios ou frações autónomas de edifícios com recurso a peritos qualificados e operadores de desinfestação certificados.

### /// Apoio aos “chãos de melhoras”<sup>2</sup>

Este regime de incentivos permite efetuar o pedido de apoio para a aquisição do solo aos proprietários da benfeitoria ou melhoria nele edificada.

### /// Arrendamento de habitação com opção de Compra

Para além dos apoios já referidos, são lançados pela Direção Regional da Habitação diversos concursos públicos que têm por objeto a atribuição de habitações de diferentes tipologias, em regime de arrendamento com opção de compra, para fins de habitação permanente.

Com intuito de combater a precariedade e promover a inclusão social, foi definida uma **Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social para o período de 2018-2028**, pelo Governo Regional, no âmbito da resolução n.º 72/2018, de 20 de junho, onde são estabelecidas diversas ações, repartidas por prioridades de intervenção fundamentais que almejam a redução dos níveis de pobreza na R.A.A..

#### 3.2.6. Participação Cívica

A participação cívica é um pilar da cidadania ativa e poderá ser analisada quer pela intervenção dos cidadãos na esfera cívica em função dos interesses sociais de carácter individual, quer através da prática voluntária desenvolvida por entidades sem fins lucrativos.

Assume, assim, diversas formas, como seja o contacto institucional, o envolvimento na definição das políticas, a participação em juventudes partidárias, o ativismo em causas políticas, o associativismo juvenil, entre outros.

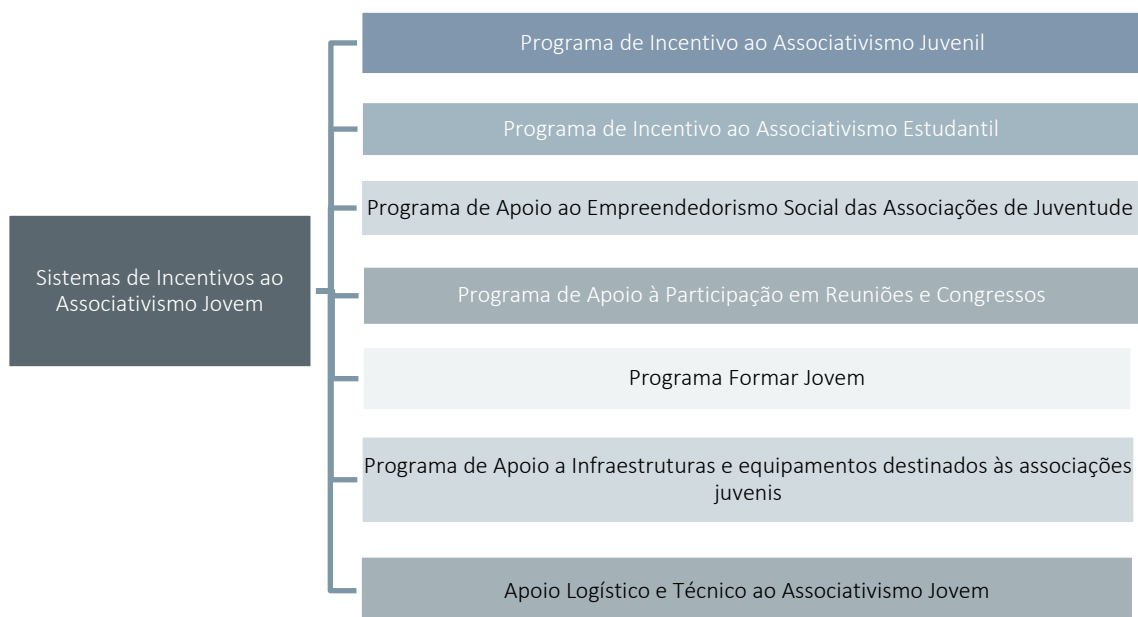
É neste sentido que o associativismo se assume, cada vez mais, como uma forma de exercer a cidadania, dado que as associações são espaços que permitem incutir o sentido de pertença a uma comunidade democrática e portadora de valores que tem norteado a definição de políticas e estratégias em matéria de juventude.

Adicionalmente, desempenha um papel extremamente relevante ao nível do desenvolvimento de iniciativas culturais, recreativas, desportivas e sociais em qualquer concelho.

Consciente da relevância do associativismo e com intuito de promovê-lo, o Governo Regional criou o Sistema de Incentivos ao Associativismo Jovem (SIAJ), composto por sete programas de apoio às associações de juventude, como seja o Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil, Programa de Incentivo ao Associativismo Estudantil, Programa de Apoio ao Empreendedorismo Social das Associações de Juventude, Programa de Apoio à Participação em Reuniões e Congressos, Programa Formar Jovem, Programa de Apoio a Infraestruturas e equipamentos destinados a associações juvenis e, ainda, Apoio Logístico e Técnico ao Associativismo Jovem, conforme se segue.

---

<sup>2</sup> São imóveis cuja fruição do solo tenha sido cedida pelo proprietário, através de contrato, independentemente de corresponder no todo, ou em parte, a um artigo matricial, mediante uma retribuição monetária, autorizando o fruidor a edificar benfeitorias ou melhoras, destinadas à habitação própria permanente



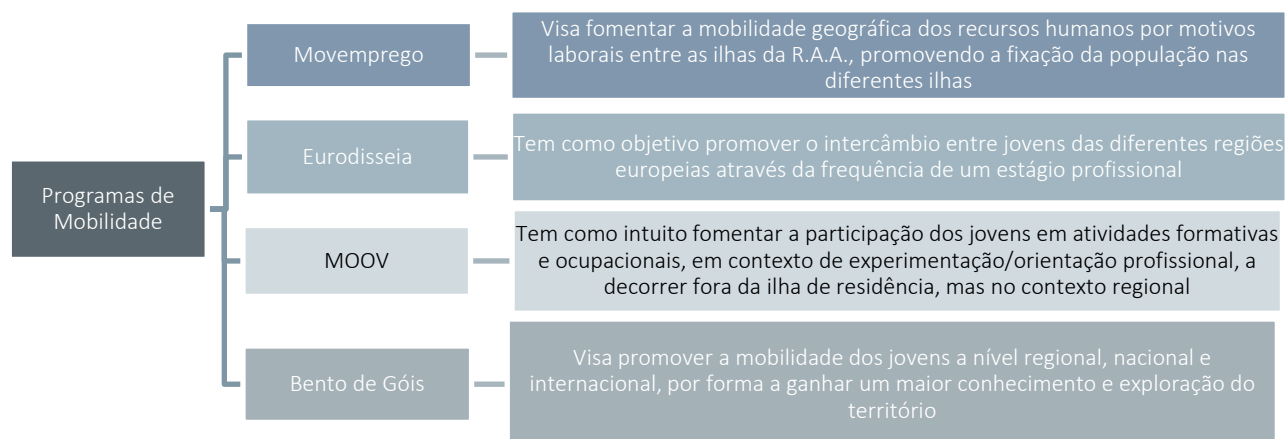
- /// **Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil (PIAJ)**, que visa apoiar o desenvolvimento das atividades das associações juvenis e respetivas federações e das entidades e organismos equiparados a associações juvenis.
- /// **Programa de Incentivo ao Associativismo Estudantil (PIAE)**, que tem como objetivo apoiar financeiramente o desenvolvimento das associações de estudantes do Ensino Básico, Secundário e Profissional e, ainda, as respetivas federações.
- /// **Programa de Apoio ao Empreendedorismo Social das Associações de Juventude (PAESAJ)**, que se destina a apoiar o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social. Visa promover tanto a melhoria, como a transformação do contexto comunitário, fomentando a participação voluntária e a co-responsabilização dos empreendedores sociais. Este programa promove o modelo de gestão direcionado para a autossustentabilidade da ação e atividade.
- /// **Programa de Apoio à Participação em Reuniões e Congressos (PAPRC)**, que visa a atribuição de um apoio financeiro, com periodicidade anual, à participação dos jovens e dirigentes associativos em reuniões e congressos.
- /// **Programa Formar Jovem (Formar)**, que tem como objetivo o desenvolvimento de ações de formação direcionadas para dirigentes e animadores de juventude, associações juvenis e respetivas federações e entidades e organismos equiparados a associações juvenis, dotando-os de competências para o desempenho qualitativo ao nível da gestão e execução das atividades.
- /// **Programa de Apoio a Infraestruturas e equipamentos destinados às associações juvenis (PAIE)**, que visa apoiar o investimento em infraestruturas e equipamentos que se destinem às instalações das associações juvenis e organizações equiparadas.
- /// **Apoio Logístico e Técnico ao Associativismo Jovem**, com intuito de promover a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate. A Assembleia da República promoveu uma iniciativa designada **Parlamento dos Jovens** que tem como objetivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de

temas atuais, sendo este destinado a jovens do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Este programa encerra a realização de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República, com periodicidade anual, uma das quais destinada aos alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e a restante a alunos do Ensino Secundário.

Destinado às associações juvenis, federações e associações equiparadas a associações juvenis, foi criado o **Programa de Apoio à Capacitação Digital das Associações Juvenis – e-Associativismo** – que tem como objetivo apoiar as associações juvenis na transição digital através da aquisição de *hardware* e *software*, essencial à boa prossecução das atividades destas organizações.

### 3.2.7. Juventude e o Mundo

Os jovens são uma força positiva para o desenvolvimento de uma comunidade devendo, portanto, ser-lhes dada a oportunidade de adquirirem competências sociais, culturais e profissionais para que possam contribuir para uma economia produtiva, bem como para a aquisição de experiência profissional. Como este intuito, foi criado pelo Governo Regional um leque de programas que se destinam a promover a mobilidade dos jovens, designadamente o Movemprego, Eurodisseia, MOOV e Bento de Góis.



#### /// Movemprego

O Programa Movemprego foi criado pelo Governo Regional e visa fomentar a mobilidade geográfica dos recursos humanos entre as ilhas da R.A.A. com vista à dinamização do mercado laboral e à redistribuição geográfica e profissional da mão-de-obra, através da atribuição de um apoio financeiro que promova a fixação de trabalhadores e do respetivo agregado familiar nas diferentes ilhas da Região. Destina-se a desempregados inscritos nas Agências para a Qualificação e Emprego da Região Autónoma dos Açores ou na Garantia Jovem, estendendo-se aos jovens que tenham concluído o Programa Estagiar L e T e que nunca tenham trabalhado após o termo do estágio, bem como a jovens residentes na R.A.A. há mais de doze meses.

#### /// Eurodisseia

Este programa tem como objetivo estabelecer o intercâmbio entre jovens das diferentes regiões europeias através da frequência de um estágio profissional, permitindo proporcionar-lhes uma experiência profissional, facilitando a sua adaptação ao mercado de trabalho internacional, para além da aprendizagem da língua e cultura das regiões que os acolhem. É destinado a jovens em situação de desemprego, com idade

compreendida entre os 18 e os 30 anos, que residam na R.A.A., que possuam qualificações entre os níveis 3 e 8 do Quadro Nacional de Qualificações e que possuam conhecimentos de, pelo menos, uma língua estrangeira.

### /// MOOV

O programa Mobilidade, Ocupação e Orientação Vocacional é direcionado para jovens residentes na R.A.A. e visa promover a sua participação em atividades formativas e ocupacionais, em contexto de experimentação/orientação profissional, a decorrer na Região e fora da ilha de residência. Este programa tem como destinatários jovens com idade compreendida entre os 18 e os 24 anos, tendo os projetos uma duração de um a dois meses, decorrendo entre os meses de fevereiro e outubro.

### /// Bento de Góis

Este é um programa destinado a jovens residentes na R.A.A. com idades compreendidas entre os 12 e os 28 anos, que visa promover a sua mobilidade regional, nacional e internacional, por forma a ganhar um maior conhecimento e exploração do território enquanto experiência estimulante, enriquecedora e estruturante no sentido de identidade açoriana e de cidadania europeia.

Paralelamente aos programas criados pelo Governo Regional, com intuito de promover a mobilidade dos jovens, foi criado o **Cartão Interjovem**, iniciativa que visa promover a mobilidade dos jovens na R.A.A., para além de conceder diversas vantagens e descontos comerciais, como seja em festivais de Verão, pousadas da juventude ou até mesmo a entrada gratuita na rede Regional de Museus e vantagens em alguns estabelecimentos comerciais aderentes. Este Cartão é dirigido a jovens residentes na R.A.A., com idade compreendida entre os 13 e os 30 anos, tendo recentemente sido introduzidas algumas alterações, como seja a redução do preço de aquisição e a possibilidade da realização de deslocações aéreas entre as ilhas da R.A.A. pelo preço máximo de 48,00 €, para além de disponibilizar vantagens em alojamento e restauração e em diversos serviços culturais, desportivos ou de lazer.

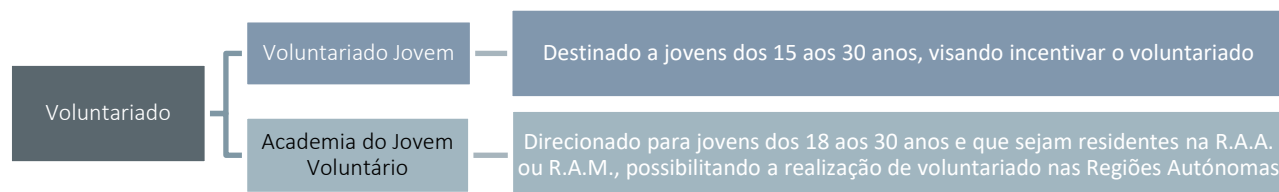
Foi igualmente criada a **tarifa aérea de estudante** que possibilita a todos os estudantes deslocados da sua área de residência, quer seja no continente ou na Região Autónoma dos Açores, com idade compreendida entre os 12 e os 26 anos e que se encontrem a frequentar qualquer nível de ensino oficial ou equivalente na R.A.A., incluindo cursos de pós-graduação, mestrados ou doutoramentos, usufruir de passagens aéreas a um preço mais reduzido em viagens entre o local de residência e o local de estabelecimento de ensino, com origem e/ou destino nos Açores, Madeira ou Continente.

### 3.2.8. Voluntariado

Na Região Autónoma dos Açores denota-se, ao longo dos últimos anos, um aumento do número de instituições a investir na valorização dos voluntários. No entanto, torna-se necessário alavancar esta área, tendo em consideração que o voluntariado traz inúmeras vantagens ao indivíduo, uma vez que permite a obtenção de novas competências tanto pessoais, como profissionais, com impactos diretos na comunidade, constituindo experiências enriquecedoras e potenciadoras de abertura de novos horizontes.

Atualmente, enfatiza-se uma maior sensibilização para esta temática, existindo alguns empregadores que averiguam a existência de experiências de voluntariado por parte dos candidatos jovens, considerando uma mais-valia para a sua contratação, julgando-se que as pessoas que participaram em projetos inseridos neste segmento demonstram dinamismo e bom espírito de equipa. O voluntariado é, assim, uma forma de adquirir novos conhecimentos e experiências inovadoras através do contacto com outros indivíduos e meios.

Para promover a prática de voluntariado, foram criados programas pelo Governo Regional, nomeadamente o Voluntariado Jovem e a Academia do Jovem Voluntário.



### /// Voluntariado Jovem

O Voluntariado Jovem visa incentivar o voluntariado como uma das dimensões fulcrais da cidadania ativa e da democracia e, ainda, promover valores, como seja a não-discriminação e a solidariedade, sendo destinado a jovens dos 15 aos 30 anos. Tem como objetivos criar condições propícias à participação dos jovens em atividades de voluntariado, aumentar a visibilidade das atividades de voluntariado dos jovens, garantir o reconhecimento das suas capacidades e competências e sensibilizar a comunidade para o valor e a importância do voluntariado enquanto expressão de participação cívica.

### /// Academia do Jovem Voluntário

Este é um programa de intercâmbio direcionado a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e que sejam residentes na Região Autónoma dos Açores ou da Madeira. Este programa possibilita uma experiência de voluntariado com duração de um a dois meses, a ser realizado nas Regiões Autónomas, e tem como objetivo incentivar a prática de voluntariado, potenciando experiências multiculturais e de valores, como a participação e a cidadania ativas.

Com intuito de facilitar o contacto entre voluntários e ações de voluntariado e promover a participação e a visibilidade do trabalho voluntário foi desenvolvida uma plataforma designada **Voluntariado Açores** que se destina a todos os indivíduos interessados em integrar ações de voluntariado, assim como a organizações promotoras de ações de voluntariado acreditadas.

## 4. Identificação e caracterização de entidades relevantes em matéria de juventude

A política de juventude deve ser democrática e incorporadora da participação dos jovens, aceitando os princípios da representação, igualdade e respeito, do mesmo modo que deve valorizar o associativismo jovem enquanto impulsionador da capacidade interventiva das novas gerações e adotando a capacidade de dinamização, abertura à inovação e mudança e resposta às renovações e avaliações necessárias.

As estruturas que incutem as atividades alvo de participação dos jovens devem ser representativas e abordar eficientemente todos os temas de interesse no domínio da juventude, com a capacidade para atuar sobre questões específicas relacionadas com as áreas que mais carecem de influência para os jovens.

Conforme disposto na Constituição da República Portuguesa, fazer parte de uma associação representa um direito intransmissível de todos os portugueses, conferindo ao jovem participante o poder de dinamizar e empreender certos objetivos em grupo, com vista a um propósito ou interesse comum.

É neste sentido que o Estado, em colaboração com as famílias, escolas, empresas, organizações de moradores, associações e fundações de fins culturais e coletividades de cultura e recreio fomenta e apoia as organizações juvenis na prossecução daqueles objetivos, assim como o intercâmbio internacional da juventude, de acordo com o n.º 2 do Artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa.

O associativismo, principalmente jovem, assume um importante papel na aquisição de competências dos jovens com impactos na comunidade onde está inserido, encontrando-se regulado pela Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, alterada e republicada pela Lei n.º 57/2019, de 7 de agosto.

As associações, para que possam ser consideradas de carácter juvenil, necessitam de possuir mais de 80% de associados com idade igual ou inferior a 30 anos, sendo que o órgão executivo é constituído por 80% de jovens com idade igual ou inferior a 30 anos e liderada por um jovem pertencente à mesma faixa etária.

Em Portugal existem mais de mil e quinhentas associações juvenis, as quais conferem regularmente respostas às mais diversas necessidades sociais, de forma cada vez mais organizada, promovendo a solidariedade baseada numa aposta livre e interessada. Estas associações contribuem de forma contínua para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, caracterizando-se por serem entidades abertas, que se encontram dispostas a acolher qualquer jovem que demonstre interesse nas ações por elas promovidas e nos seus objetivos.

As associações juvenis revestem-se de um enorme potencial, uma vez que constituem um fator fundamental no que concerne não só ao desenvolvimento pessoal, mas também ao desenvolvimento social. São consideradas escolas de cidadania, espaços de participação, de trabalho em equipa e de aprendizagem contínua que contribuem para uma otimização da qualidade de vida da comunidade onde se inserem, defendendo e promovendo os interesses dos jovens, especialmente os que se encontram em situações de desvantagem e/ou desigualdade social, colaborando na resolução de necessidades sociais concretas e concebendo, de forma singular e única, novas propostas alternativas de melhoria da sociedade.

Estas associações desenvolvem o seu trabalho em torno dos fins sociais fundamentais, como sejam a defesa do meio ambiente, a inserção social de jovens e coletivos excluídos, a prevenção da marginalidade, a defesa dos direitos humanos, o desenvolvimento das comunidades na promoção da cultura, do desporto e da educação, entre outras. Nestes domínios, as associações têm a capacidade de agir de forma decisiva, incidindo

de forma rápida e direta nos problemas que lhes são apresentados, alavancando a procura de novas soluções e estabelecendo uma estrutura social forte e dinâmica, fomentando a geração de novas ideias e movimentos transformadores.

Os valores característicos das associações juvenis têm uma importância fulcral, sendo imprescindíveis para o bem-estar da sociedade, salientando-se a justiça, solidariedade, entrega, responsabilidade, cooperação, consciência social, tolerância e respeito. Ao conferirem protagonismo público aos jovens e ao potenciarem a sua participação na sociedade, as associações juvenis cooperam na garantia dos seus direitos de cidadania, fortalecendo a componente democrática da comunidade e permitindo uma visão plena do desempenho dos direitos e deveres dos cidadãos.

Será, como tal, realizada uma abordagem ao associativismo jovem no contexto europeu, nacional e regional, sendo através deste que os jovens, associações juvenis e responsáveis de Juventude assumem o compromisso de promoção de tomada de decisões e implementação de políticas que afetam direta e indiretamente a comunidade jovem, apoiando a inclusão dos jovens e a sua integração social, económica e política.



#### 4.1. Contexto europeu

O contexto europeu converge com o regional no que concerne à participação dos jovens na criação, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas de juventude, nomeadamente através da influência da União Europeia e do Conselho da Europa, podendo as políticas ser replicadas a nível regional.

O papel dos municípios na formulação de políticas de juventude está assente na União Europeia no Quadro renovado para a cooperação europeia no domínio da juventude 2010-2018, no que respeita à divulgação dos resultados como contributo para incrementar a visibilidade e o impacto que as autoridades locais exercem, bem como na promoção do processo de consulta e de comunicação com os jovens e associações de juventude a um nível local, regional, nacional e europeu.

O Associativismo Jovem é regulado por diversos documentos que constituem legislação europeia, dos quais se destaca a Resolução 2020/C 212I/01 do Conselho, de 26 de junho de 2020 que aborda os resultados do 7.º Ciclo do Diálogo da UE com a Juventude para a Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027; a Resolução do Conselho e dos representantes dos governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho de 27 de julho de 2002, relativa ao quadro para a cooperação europeia em matéria de juventude; a Resolução do Conselho, de 25 de novembro de 2003, que define os objetivos comuns no domínio da participação e informação dos jovens; a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões sobre as políticas europeias de juventudes, que aplica o Pacto Europeu para a Juventude e promoção da cidadania ativa.

Salienta-se, igualmente, a Resolução do Conselho e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros, de 24 de maio de 2005, relativa à aplicação do objetivo comum de aumentar a participação dos jovens no sistema da democracia representativa; a Resolução do Conselho e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros, de 24 de maio de 2005, relativa à aplicação dos objetivos comuns em matéria de informação dos jovens; a Resolução do Conselho Europeu, de 27 de novembro de 2009, sobre um quadro

renovado para a cooperação europeia no domínio da juventude (2010-2018); e a Resolução do Conselho da Europa CM/Res (2008)23, de 28 de novembro de 2008, que define a Política de Juventude no Conselho da Europa.

No contexto europeu, destaca-se o trabalho desenvolvido por diversas entidades/associações na área da juventude, das quais se destacam a Juventude Europeia Federalista, a Agência Europeia de Informação e Aconselhamento para Jovens, o Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América, a Inter-Agency Network on Youth Development das Nações Unidas, a International Youth Foundation (IYF) e o Parlamento Europeu dos Jovens.

**Tabela 38. Entidades e Associações europeias com intervenção em matéria de juventude**

| Domínio                                                     | Empregabilidade e Empreendedorismo | Educação e Formação | Saúde e Bem-estar | Criatividade e Cultura | Coesão Social | Participação Cívica | Juventude e o Mundo | Voluntariado |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------|-------------------|------------------------|---------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Juventude Europeia Federalista                              |                                    |                     |                   |                        |               | ✓                   | ✓                   |              |
| Agência Europeia de Informação e Aconselhamento para Jovens |                                    |                     |                   |                        | ✓             | ✓                   | ✓                   |              |
| Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América   | ✓                                  |                     |                   | ✓                      | ✓             | ✓                   |                     |              |
| Inter-Agency Network on Youth Development das Nações Unidas |                                    |                     |                   |                        |               | ✓                   | ✓                   |              |
| International Youth Foundation                              | ✓                                  | ✓                   |                   |                        | ✓             | ✓                   |                     |              |
| Parlamento Europeu dos Jovens                               | ✓                                  | ✓                   |                   |                        |               | ✓                   |                     |              |

Estas entidades/associações desempenham um papel fundamental em diversas áreas direcionadas para os jovens, com maior destaque nas áreas da participação cívica, empregabilidade e empreendedorismo, coesão social e, ainda, juventude e o mundo.

## 4.2. Contexto nacional

Tanto no contexto europeu como nacional torna-se cada vez mais importante dar voz aos jovens e reconhecer o seu sentido de compromisso para com os outros, por forma a criar uma escola de cidadania e promover a aprendizagem social e a liderança do movimento associativo. Como tal, torna-se fulcral dar acesso aos jovens a espaços de participação e decisão democrática, atribuindo a este público igual poder de decisão, tendo em consideração que as suas decisões são igualmente essenciais e vinculativas. Compreende-se que uma democracia sólida e eficiente depende da partilha de poder com os jovens e com as organizações que trabalham diariamente para atingir os objetivos em matéria de juventude.

Relativamente à legislação que regula o associativismo jovem e demais assuntos relacionados com a juventude, destacam-se a Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, alterada pela Lei n.º 57/2019, de 11 de agosto, que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem; Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, que cria o regime jurídico dos conselhos municipais de juventude e segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, que regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração de carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais; Portaria n.º 1227/2006, de 15 de novembro, que regula o reconhecimento das associações juvenis; Portaria n.º 1228/2006, de 15 de

novembro, que aborda o Registo Nacional do Associativismo Jovem; Portaria n.º 1230/2006, de 15 de novembro, que apresenta e explicita o funcionamento de Programas de Apoio Financeiro direcionados aos jovens (PAAJ, PAI e PAE) e respetivas Portarias onde constam as respetivas alterações (Portaria n.º 68/2011, de 7 de fevereiro); e Portaria n.º 155/2013, de 18 de abril, que regulamenta a concessão de apoios financeiros destinados ao incentivo à gestão da atividade das associações e federações juvenis, inserida no plano estratégico de iniciativas à empregabilidade jovem e apoios às Pequenas e Médias Empresas – Impulso Jovem, através do programa Incentivo ao Desenvolvimento Associativo (IDA) e consequentes alterações (Portaria n.º 160/2019, de 24 de maio).

Ainda no contexto nacional, salientam-se como entidades/associações que exercem funções na área da juventude o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), o Conselho Nacional de Juventude (CNJ), a Fundação da Juventude (FJ), a Associação Nacional dos Jovens Empresários (ANJE), a Movijovem e a Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens (APPEJ).

**Tabela 39. Entidades e Associações nacionais na área da juventude**

| Domínio                                                | Empregabilidade e Empreendedorismo | Educação e Formação | Saúde e Bem-estar | Criatividade e Cultura | Coesão Social | Participação Cívica | Juventude e o Mundo | Voluntariado |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------|-------------------|------------------------|---------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.      |                                    |                     | ✓                 |                        |               | ✓                   | ✓                   | ✓            |
| Federação Nacional das Associações Juvenis             | ✓                                  | ✓                   |                   |                        | ✓             | ✓                   |                     | ✓            |
| Conselho Nacional de Juventude                         |                                    | ✓                   |                   | ✓                      |               | ✓                   |                     |              |
| Fundação da Juventude                                  | ✓                                  | ✓                   |                   | ✓                      | ✓             | ✓                   |                     | ✓            |
| Associação Nacional dos Jovens Empresários             | ✓                                  | ✓                   |                   |                        |               |                     |                     |              |
| Movijovem                                              | ✓                                  | ✓                   |                   |                        | ✓             |                     | ✓                   | ✓            |
| Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens | ✓                                  | ✓                   |                   |                        |               | ✓                   |                     |              |

De um modo geral, estas entidades/associações nacionais atuam em todos os domínios direcionados para os jovens, com maior enfoque na educação e formação, empregabilidade e empreendedorismo, participação cívica e voluntariado.

### 4.3. Contexto regional

Na Região Autónoma dos Açores o associativismo juvenil tem vindo a ganhar um maior destaque, dado tratar-se de um meio de excelência que predispõe a prática da cidadania e é alvo de exercício de diversas associações que representam o sentido de pertença dos jovens à sociedade.

Cabe ao Governo Regional, em articulação com os diversos departamentos governamentais, a potenciação e o incentivo à criação de condições que permitam aos jovens afirmar-se enquanto cidadãos solidários, responsáveis, ativos e tolerantes em sociedade, promovendo e apoiando atividades e projetos relevantes neste domínio. Desta forma, o incentivo ao associativismo juvenil a nível regional torna-se premente através da conceção e implementação de estratégias em matéria de juventude, dotando as associações de recursos humanos e materiais necessários à obtenção, renovação, ampliação e construção de infraestruturas indispensáveis ao bom funcionamento da associação, tendo em consideração o papel fundamental que desempenham no incentivo e na divulgação das atividades.

São diversos os documentos relacionados com o Associativismo Juvenil, dos quais se destaca o Decreto Legislativo Regional n.º 18/2008/A, de 7 de julho, que estabelece o Regime de enquadramento das políticas de juventude na Região Autónoma dos Açores; Decreto Legislativo Regional n.º 41/2012/A de 8 de outubro, que estabelece o Regime jurídico dos conselhos municipais de juventude da Região Autónoma dos Açores; Portaria n.º 100/2010, de 22 de outubro, que estabelece e regulamenta o Sistema de Informação Juvenil dos Açores, SIJA, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 48.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2008/A, de 17 de julho; e Portaria n.º 99/2010, de 22 de outubro, alterada pela Portaria n.º 50/2011, de 30 de junho, que cria o Sistema de Incentivo ao Associativismo Jovem SIAJ, para efeitos do disposto no artigo 85.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2008/A, de 7 de julho.

A nível regional, destacam-se diversas entidades/associações que trabalham continuamente para a promoção da juventude, incluindo Direções Regionais, juntas de freguesia, Associações de Juventude, Instituições Particulares de Solidariedade Social e entidades/associações desportivas.

**Tabela 40. Entidades/Associações regionais na área da juventude**

| Domínio                                                         | Empregabilidade e Empreendedorismo | Educação e Formação | Saúde e Bem-estar | Criatividade e Cultura | Coesão Social | Participação Cívica | Juventude e o Mundo | Voluntariado |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------|-------------------|------------------------|---------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Direção Regional da Juventude                                   |                                    |                     |                   |                        |               |                     | ✓                   | ✓            |
| Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego         | ✓                                  | ✓                   |                   |                        |               |                     |                     |              |
| Direção Regional do Desporto                                    |                                    |                     | ✓                 |                        |               |                     |                     |              |
| Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade     | ✓                                  |                     |                   |                        |               |                     |                     |              |
| Direção Regional da Habitação                                   |                                    |                     |                   |                        | ✓             |                     |                     |              |
| Direção Regional da Solidariedade Social                        |                                    |                     |                   |                        | ✓             |                     |                     | ✓            |
| Direção Regional das Comunidades                                |                                    |                     |                   |                        | ✓             |                     | ✓                   |              |
| Direção Regional da Educação                                    |                                    | ✓                   |                   |                        |               |                     |                     |              |
| Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social |                                    |                     |                   |                        | ✓             |                     |                     |              |
| Direção Regional da Saúde                                       |                                    |                     | ✓                 |                        |               |                     |                     |              |
| Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências         |                                    |                     | ✓                 |                        | ✓             |                     |                     |              |
| Direção Regional da Cultura                                     |                                    |                     |                   | ✓                      |               |                     |                     |              |
| Direção Regional da Ciência e Transição Digital                 |                                    | ✓                   |                   |                        |               |                     |                     |              |
| Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas            |                                    |                     | ✓                 |                        |               |                     |                     |              |
| 24 Juntas de Freguesia                                          |                                    |                     |                   |                        | ✓             | ✓                   |                     |              |
| Associações de Juventude                                        | ✓                                  | ✓                   | ✓                 | ✓                      | ✓             | ✓                   | ✓                   | ✓            |
| Instituições Particulares de Solidariedade Social               | ✓                                  | ✓                   | ✓                 | ✓                      | ✓             | ✓                   | ✓                   | ✓            |
| Entidades/Associações Desportivas                               |                                    |                     | ✓                 |                        |               |                     |                     |              |

Ainda no âmbito regional, foi criada uma unidade informal, o **Observatório da Juventude dos Açores**, que constitui um instrumento essencial para a implementação de políticas sustentadas por linhas estratégicas que reforcem a Juventude Açoriana, permitindo o desenvolvimento de competências fundamentais para ultrapassar obstáculos e vencer desafios. Salientam-se as áreas do associativismo e participação social e política; educação, formação e mercado de trabalho; identidade, cultura e valores; socialização e vida familiar; e territórios e mobilidades como prioridades com vista à criação de uma juventude inovadora, criativa, solidária e empreendedora, através da realização de atividades potenciadoras da partilha e desenvolvimento de conhecimentos e fenómenos associados à juventude.

## 5. Boas Práticas de medidas e políticas de juventude

Ao longo dos últimos anos, os jovens têm-se deparado com desafios, tendo vindo a assistir-se a transformações rápidas na sociedade à escala global que acabam por condicionar as expectativas dos jovens. Assim, torna-se imperativa a participação e integração dos jovens nas políticas essenciais de juventude, adaptadas às suas necessidades e às constantes mudanças sociais.

As políticas de juventude devem, portanto, ser vistas de uma forma participada, transversal e integrada, agregando todas as partes interessadas em matéria de juventude, com intuito de promover a fixação dos jovens principalmente em localidades menos desenvolvidas, por forma a melhorar a sua qualidade de vida.

O Plano Nacional para a Juventude (PNJ), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 114-A/2018, constitui um instrumento político que regula a intersectorialidade da política de juventude em Portugal, tendo como finalidade fortalecer a proteção especial dos direitos dos jovens, abordando questões pertinentes específicas de áreas da juventude, transversais a grande parte dos setores, incluindo a educação, emprego e empreendedorismo, habitação, saúde, desporto, cultura, inclusão e igualdade sociais, entre outros, e tendo por base uma perspetiva a nível local e nacional, que garanta ser inclusiva.

### 5.1. Boas práticas de medidas e políticas implementadas pelo Município

O Município de Ponta Delgada tem desenvolvido diversas iniciativas em prol da população jovem inserida entre os 15 e os 35 anos com intuito de promover a melhoria da sua qualidade de vida e a sua fixação no concelho, incidindo sobre as áreas da empregabilidade e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica, juventude e o mundo e voluntariado.

Em termos de governação, uma das medidas estabelecidas pelo Município foi a criação do **Conselho Municipal de Juventude de Ponta Delgada**, órgão consultivo da Câmara Municipal que visa estimular a participação dos jovens na vida cívica da sua comunidade, tornando-os parte interessada na definição das políticas municipais de juventude.

Outra das iniciativas implementadas foi o **Orçamento Participativo**, embora não exclusivo à participação dos jovens, que permite a qualquer cidadão (residente, trabalhador, estudante ou visitante com idade superior a 15 anos) propor e selecionar o destino de uma parte da despesa de capital do Município, através da apresentação de propostas nos devidos Encontros de Participação Pública.

Tendo como objetivo contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento económico da cidade, o Município de Ponta Delgada disponibiliza **acesso gratuito à Internet em diversos locais**, designadamente no Campo de São Francisco, Avenida Marginal, Parque Urbano, Jardim Mártires da Pátria, Jardim António Borges, Praias do Pópulo e Milícias, Poços de São Vicente, Forno da Cal, Campus da Universidade dos Açores e Alameda Duque de Bragança, promovendo o acesso de novas tecnologias de comunicação a todos os indivíduos, de qualquer condição social, de forma gratuita.

Ainda na área da transição digital e com intuito de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, refere-se o lançamento, por parte do Município, de uma nova aplicação para *smartphones*, a **“App Ponta Delgada”**, que oferece aos cidadãos o acesso a diferentes funcionalidades, das quais se destaca o reporte de ocorrências ou problemas detetados no concelho, assim como o acompanhamento da tramitação.

Salienta-se, igualmente, a criação de **quiosques digitais** dispersos por pontos estratégicos de Ponta Delgada, os quais disponibilizam informação sobre o Município, como notícias, agenda cultural e outras informações de utilidade pública, com possibilidade de tirar fotografias para recordação.

Foram, também, desenvolvidos os **Serviços Online do Município de Ponta Delgada**, que disponibiliza aos munícipes uma área que possibilita a consulta de informação relacionada com processos dos quais seja titular, incluindo a submissão de processos, formulários e requerimentos por via eletrónica, agilizando e facilitando os procedimentos.

Na vertente da educação e formação, o Município tem desenvolvido diversas iniciativas com intuito de promover o desenvolvimento e a formação dos jovens residentes no concelho. A título de exemplo, refere-se o **Projeto “Ler (n) o dia”** direcionado para os alunos que frequentam o Ensino Básico e Secundário, que aposta na difusão e entrega de jornais publicados; o **“Prémio de mérito escolar”** concelhio que premeia o mérito académico dos jovens, sendo o mesmo atribuído anualmente aos alunos com melhor desempenho académico e cujo prémio abrange alunos do Ensino Básico, Secundário e Profissional; o **Projeto “Verão a ler”** cujo objetivo é o de incentivar a leitura em espaços públicos por parte dos residentes e visitantes, sendo disponibilizados livros, revistas e jornais por parte do Município em diversos locais de lazer.

O Município, em articulação com a Universidade dos Açores, apoia igualmente a participação de jovens que frequentam o 3º Ciclo do Ensino Básico e/ou Secundário no **programa “Verão Jovem na UAC”** que visa promover a formação e qualificação dos jovens através da realização de atividades que estimulem o conhecimento e o interesse dos estudantes pela Ciência e Tecnologia, colocando-os em contacto com o Ensino Superior. Ainda com intuito de incutir o ambiente universitário e a definição vocacional dos jovens estudantes, o Município atribui bolsas de apoio a estudantes de Escolas Secundárias públicas para participar no **programa “Verão em Projeto”** da Universidade Júnior da Universidade do Porto, o qual permite aos jovens passar uma semana na Universidade.

Foi criado, por parte da autarquia, o **Conselho Local de Educação**, órgão independente e de carácter consultivo, que tem como intuito promover o envolvimento comunitário nas tarefas de educação e promover uma maior interligação entre as escolas e a sociedade. Neste conselho há pronúncia sobre as características das infraestruturas escolares, planos de investimento e carta escolar, organização de atividades de complemento curricular e da rede e horários do transporte escolar, entre outros aspetos relevantes relacionados com a comunidade escolar e o ambiente em que se insere.

Salienta-se, ainda, a criação de **Bolsas de Estudo a Estudantes Carenciados do Ensino Superior**, destinadas aos alunos em situação de carência económica, através da comparticipação dos encargos relativos à frequência em estudos no Ensino Superior durante um ano letivo, podendo ser efetuada nova candidatura, sem limite de participações.

Com o objetivo de promover o empreendedorismo e a valorização do ecossistema empreendedor, o Município criou recentemente a **Incubadora de Empresas do Município de Ponta Delgada (STARTUp PDL)**, localizada no Azores Parque, que visa contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do concelho, bem como para a promoção e fortalecimento do ecossistema empreendedor do concelho, apoiando a criação de novas empresas e o desenvolvimento de empresas já constituídas, incentivando a troca de experiências e de *know-how*. A STARTUp PDL pretende manter um espaço vivo e dinâmico, com condições para que os empreendedores possam desenvolver os seus negócios a um reduzido custo, possibilitando aos mesmos usufruir de diversos serviços de aconselhamento assegurados por uma equipa de consultores.

Para o desenvolvimento da Incubadora, foi criado pelo Município um **Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo** como forma de apoiar as empresas e os empreendedores no desenvolvimento das suas atividades, operacionalizando as medidas do **Fundo de Emergência Empresarial**. O Fundo de Emergência Empresarial assume-se como um meio para dar resposta à retoma económica e dinamização social do concelho, considerando os impactos negativos originados pela situação pandémica da COVID-19.

Na área de saúde e bem-estar, foi criado o **Grupo PDL – Saúde**, composto por uma equipa multidisciplinar que desenvolve ações de sensibilização em diversas áreas, como sejam a obesidade, alimentação saudável, educação afetivo-sexual, saúde oral, higiene, substâncias psicoativas, entre outras, em parceria com outras entidades, desenvolvendo-se junto de estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário do concelho de Ponta Delgada. São, ainda, promovidas pelo Município sessões informativas de literacia alimentar abertas a toda a população, sendo especialmente dirigidas aos pais e encarregados de educação das crianças residentes no concelho.

Reconhecendo a importância das atividades físicas e desportivas com impacto na saúde e bem-estar dos residentes, o Município criou o **Gabinete de Apoio ao Desporto** que visa, entre outros, dinamizar o associativismo desportivo e promover e estimular a prática de desporto em colaboração com os estabelecimentos de ensino e coletividades desportivas, assim como assessorar o Município nas decisões relativas ao desenvolvimento do desporto.

Através do **Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto e à Atividade Física e Recreativa** subscreve-se a necessidade de o Município criar e desenvolver políticas que incentivem à prática de atividade física, recreativa e desportiva regular, sendo atribuídos apoios por parte do Município às entidades sedeadas no concelho que promovam o desporto, nas formas de comparticipação financeira, apoio não financeiro (apoio logístico, material ou espacial) e isenção ou redução de taxas e tarifas em casos devidamente analisados e justificados.

As comparticipações financeiras a atribuir são objeto de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo, atribuídos a diversas modalidades com intuito de promover a atividade desportiva e o bem-estar dos seus residentes.

O Município, com o objetivo de melhorar a mobilidade e potenciar a eficiência energética, promove a utilização de meios de transporte suave e potencia a eficiência energética, tendo adquirido o serviço de mobilidade urbana **“Bike Sharing”**, em parceria com uma empresa privada. Neste sentido, é fomentada a micromobilidade – mobilidade em cidade entre curtas distâncias – através da utilização de bicicletas convencionais ou elétricas, distribuídas em diversos pontos do espaço e domínio público municipal. Esta ação permitiu, para além de promover a mobilidade sustentável, fomentar a prática de exercício físico, sendo os jovens os seus principais utilizadores, recorrendo a este transporte para se deslocar entre os principais pontos da cidade.

Na área dos transportes, o Município disponibiliza um serviço de transporte coletivo regular de passageiros na cidade de Ponta Delgada – **PDL MiniBus** –, com quatro linhas que visam cobrir a quase totalidade do território urbano, desde o Hospital do Divino Espírito Santo até à Universidade dos Açores, passando pelas escolas e principais serviços públicos, comércio e polos de emprego. Considerando a preocupação com a vertente ambiental, refere-se que a frota da rede de minibus foi renovada, contemplando veículos a diesel e elétricos, em consonância com o progressivo alinhamento com as metas ambientais para a mobilidade verde.

Adicionalmente, foi desenvolvida uma nova aplicação da rede Mini Bus – **PDL MiniBus** – que oferece aos seus utentes as informações necessárias para acomodar as suas viagens diárias pela cidade de Ponta Delgada,

dando a conhecer os circuitos e paragens, a circulação em tempo real e tempos de espera estimados dos próximos Mini Bus para cada paragem, assim como informação sobre bilhetes e tarifários.

Mais recentemente, o Município avançou com o **“Shuttle Universitário”** como forma de dar resposta à necessidade demonstrada pela Universidade dos Açores no âmbito do transporte dos estudantes, na sequência de um ensaio previamente realizado em 2020. Será, assim, assegurada a ligação entre a Residência Universitária e a Universidade dos Açores, tendo como principal objetivo facilitar as deslocações dos estudantes em horários específicos, funcionando, numa primeira fase, das 08h00 às 10h00 e das 18h00 às 20h00, até ao dia 30 de junho de 2022.

Na esfera ambiental, salienta-se a promoção de iniciativas por parte do Município de Ponta Delgada em articulação com entidades locais, das quais se destacam as atividades de **educação ambiental em diversos espaços balneares** (Poças Sul de Mosteiros, Praia das Milícias, etc). Estas ações têm impactos na obtenção de **bandeira azul**, cujo concelho detém cinco zonas balneares com esta distinção na qual é reconhecida a qualidade ambiental das zonas balneares. Ressalva-se, ainda, que o Município recebeu uma Menção Honrosa relativamente ao desempenho bem-sucedido de atividades de educação ambiental desenvolvidas no âmbito do Programa Bandeira Azul, contribuindo para a promoção e valorização da sustentabilidade da autarquia.

Ainda na área da sustentabilidade ambiental, o Município de Ponta Delgada destaca-se enquanto entidade parceira e subscritora da **Cartilha de Sustentabilidade dos Açores**, tendo obtido um distintivo do Açores Destination Management Organizations (DMO), assumindo diversos compromissos relacionados com a definição de um conjunto de propostas de acordo com as orientações do programa da autarquia para garantir a sustentabilidade de Ponta Delgada nas áreas ambiental, social, cultural, económica e de mobilidade.

Adicionalmente, o Município de Ponta Delgada apostou num **ECOMÓVEL**, equipamento móvel pioneiro nos Açores, que funciona como ponto de deposição de diversos tipos de resíduos, incluindo óleos alimentares, lâmpadas, brinquedos e roupa, que são encaminhados pelos serviços camarários para o seu adequado destino final. Este equipamento é colocado rotativamente nas diversas freguesias do Município, com o objetivo de promover atitudes mais responsáveis do ponto de vista ecológico e sustentável por parte da população.

Mais recentemente, o Município lançou uma **campanha publicitária de sensibilização ambiental**, a qual marcará presença em diversos canais de comunicação, nomeadamente na rádio, televisão, revistas e jornais regionais, com o intuito de apelar a uma mudança nos comportamentos de consumo dos cidadãos no âmbito da separação de resíduos, apelando à proteção do meio ambiente e ao incremento de um pensamento mais sustentável na comunidade. Adicionalmente, serão providenciadas informações sobre os serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos do concelho de Ponta Delgada, oferecendo uma maior comunicação ao cidadão nesta matéria.

O Município possui uma **Divisão de Desenvolvimento Social** que gere programas e projetos municipais nas áreas de intervenção social, em articulação com diferentes parceiros locais, com intuito de garantir a execução das suas atribuições específicas. Presta, assim, apoio a grupos de indivíduos, famílias e comunidade com vista a promover o seu bem-estar social, procurando erradicar a exclusão social dos mesmos e estimular a proteção e integração social dos mais protegidos. Com intuito de contribuir para a melhoria das condições de vida dos residentes, foi criado o **Fundo Municipal de Solidariedade Social** no qual são concedidos apoios pecuniários com vista a compensar fatores que originaram a situação de emergência social e que não sejam cobertos na sua totalidade pelas prestações do sistema de Segurança Social.

Salienta-se, ainda, o envolvimento do Município em diversos projetos de âmbito social, nomeadamente o **projeto “Casa dos Manaías”**, que atua junto da população em risco ou sem abrigo no centro histórico, com o objetivo, entre outros, de promover a sua inclusão social e profissional, assim como garantir condições básicas de sobrevivência aos indivíduos através da realização de atividades ocupacionais, bem como o **Projeto “Nove Circos”** direcionado para crianças e jovens, que visa retirá-los da rua, utilizando as artes circenses como educação não formal para ocupação dos tempos livres dos jovens. Existem, ainda, projetos direcionados, como seja o **Projeto PAR – Bairro de Santo António**, com cariz social e desenvolvido junto dos moradores do Bairro Social de Santo António.

Recentemente, foi desenvolvido o **Projeto de inclusão social “Emergir”**, em colaboração com outras entidades locais, que abrange a costa norte do concelho de Ponta Delgada, tendo como objetivo a reabilitação e inserção socioprofissional de jovens adultos que não apresentam capacidades de gerir e conquistar a sua autonomia e carecem de suporte institucional para a sua integração na sociedade.

Por sua vez, o **Projeto “Uma Dádiva”** visa apoiar famílias em situação de carência económica através da cedência de bens usados sendo, numa primeira fase, angariados os bens e, posteriormente, distribuídos os mesmos pelos agregados carenciados por forma a promover o desenvolvimento social e comunitário.

Ainda na esfera social, o Município desenvolveu o **Programa Municipal de Apoio à Habitação Degradada de Agregados Familiares Carenciados do Município de Ponta Delgada** que prevê diversas formas de apoio a indivíduos ou agregados familiares carenciados e desfavorecidos, com vista a prover melhores condições habitacionais, incidindo na execução de obras de reparação, conservação e ampliação de habitações degradadas. Apoia, igualmente, o **pagamento de rendas habitacionais** quando verificadas situações de carência de indivíduos e agregados familiares mais desfavorecidos através de comparticipação financeira para pagamento de rendas devidas pelos beneficiários (inquilinos), no âmbito de contratos de arrendamento urbano.

Acrescenta-se, também, a criação, por parte do Município de Ponta Delgada, do **Conselho Local de Desenvolvimento e Coesão Social**, o qual atua como “facilitador da participação, cooperação e diálogo entre o município e as Instituições Particulares de Solidariedade Social que, de forma articulada, partilham os seus recursos, respostas e saberes técnicos com vista ao desenvolvimento e coesão social do território”.

Destaca-se, igualmente, o papel desempenhado pelo Município através do **Programa de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social** que auxilia as IPSS que atuam nas vertentes de juventude, família e reinserção social, imigrantes ou grupos minoritários, saúde, cidadãos portadores de deficiência, infância e terceira idade, através da transferência de verbas ou outras modalidades.

Tendo como prioridade a criação de uma sociedade justa, inclusiva e igualitária através da dinamização de uma estratégia global de medidas, ações e objetivos que contribuam para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos para prevenir e combater qualquer forma de discriminação e promover uma maior participação política e cívica, o Município de Ponta Delgada apostou na elaboração do **Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação** para o período 2020-2023. Salienta-se, ainda, que o Município de Ponta Delgada foi um dos pioneiros no que respeita à celebração de um protocolo de cooperação com a **Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género** em 2019, tendo como primeiro objetivo assegurar uma territorialização eficiente da **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”**.

O Município assinou recentemente um protocolo com diversos municípios do país no âmbito de um projeto-piloto que coloca o concelho de Ponta Delgada na **Rede Integrar Valoriza**, que culmina com o trabalho que a autarquia tem vindo a realizar em benefício da comunidade migrante e sua integração na sociedade, em consonância com os projetos mencionados anteriormente, defendendo a integração entre as políticas de proteção social e os princípios da não discriminação, igualdade, inclusão, direitos humanos e garantia de serviços públicos universais eficientes, criando oportunidades para o desenvolvimento económico e integração social, cultural e política, por meio de uma rede de contactos municipais fundamentais.

Ressalva-se a preparação da iniciativa, por parte do Município, do **Balcão da Inclusão**, sendo Ponta Delgada pioneira nos Açores neste âmbito, encontrando-se a trabalhar neste processo com o acompanhamento de diversas instituições com competência nesta temática. Este Balcão centra-se na prestação de informação e mediação especializada direcionada não só às pessoas com deficiência e/ou incapacidade, mas também às respetivas famílias, organizações e outros órgãos que tenham intervenção direta ou indireta em matéria de inclusão de pessoas portadoras de deficiência, contribuindo para ultrapassar barreiras e mobilizar a união dos indivíduos com vista à criação de uma cidade mais acessível e inclusiva.

No âmbito da participação cívica, menciona-se o **“Projeto Açores com Impacto”**, da responsabilidade da CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária, o qual tem como principal foco sensibilizar para a cidadania e desenvolver uma sociedade mais ativa, com capacidade para potenciar o desenvolvimento económico e social de Ponta Delgada e dos Açores, razão pela qual o Município se associou a esta iniciativa com intuito de reforçar a sustentabilidade da sociedade e, consequentemente, capacitar empreendedores.

Como iniciativas promovidas no âmbito da cultura, destaca-se a organização e promoção de diversos eventos culturais nas vinte e quatro freguesias do concelho, reconhecendo a importância da herança identitária e a necessidade de promover, preservar e valorizar a cultura no concelho. Como eventos organizados pelo Município, salienta-se o Festival Internacional de Cinema de Direitos Humanos – **NOMA Azores** – que tem como intuito promover a proteção e defesa dos Direitos Humanos com recurso ao cinema; a iniciativa **“Animar PDL”**, na qual artistas locais têm oportunidade de realizar miniconcertos em itinerância pela cidade ou em zonas definidas que possuam uma reduzida concentração de público; e as **Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada**, que são um marco na vida cultural e social do concelho, tanto do ponto de vista religioso, como de solidariedade e partilha a que estão associadas.

Ainda no âmbito da cultura, destaca-se a elaboração da **Estratégia Cultural de Ponta Delgada 2030** por parte do Município, com o intuito de orientar os destinos culturais do concelho, valorizando a comunidade transatlântica perante a União Europeia e os Açores e assumindo-se como uma ferramenta essencial para a implementação de uma estratégia. Paralelamente, surge a candidatura do Município de Ponta Delgada, em articulação com outros municípios e ilhas e com o apoio do Governo Regional, a **Capital Europeia da Cultura (Açores 2027)**, com o intuito de promover a cultura enquanto conceito de desenvolvimento e afirmação das ilhas no centro do Atlântico Norte, contribuindo para a coesão social e económica da Região.

São, igualmente, promovidos e/ou apoiados pelo Município, em articulação com outras instituições, diversos eventos culturais e recreativos, como sejam exposições, conferências, concertos, festivais de tunas, bailes, entre outros.

Mais recentemente, o Município de Ponta Delgada lançou o Programa **PDL ConVida**, em parceria com outras entidades, que consiste na criação de uma **“Bolsa de Artistas”** para ser disponibilizada aos bares, restaurantes e hotéis com vista ao desenvolvimento de iniciativas de animação cultural nestes estabelecimentos, com intuito de alavancar e fortalecer o tecido empresarial local. Esta iniciativa visa, entre outros, incentivar o

consumo nos restaurantes, bares e hotéis, criar oportunidades de produção aos artistas e atores culturais e promover o potencial cultural, artístico e gastronómico do concelho.

Com intuito de promover o voluntariado, foi criado o **Projeto Nível** (Núcleo Interventivo de Voluntariado e Esforço Local) que visa incentivar o voluntariado e a cultura no concelho, articulando as organizações sociais que necessitem de voluntários e os respetivos candidatos à realização do voluntariado.

Por determinação do Município, foi criada a **Polícia Municipal** que promove, individualmente ou em colaboração com outras entidades, ações de sensibilização e divulgação em diversos domínios, dos quais se destacam, entre outros, o ambiente e a segurança rodoviária, tendo sido igualmente criada, neste sentido, a **Comissão de Segurança Rodoviária Municipal de Ponta Delgada** cujo propósito assenta no tratamento de questões de trânsito e segurança rodoviária do Município, promovendo as ditas ações.

Ainda no âmbito da segurança, denota-se a existência do **Plano Municipal de Emergência de Ponta Delgada**, o qual funciona como um instrumento preventivo e de gestão operacional, identificando os possíveis riscos inerentes e evocando os meios necessários para fazer face aos mesmos, alocando equipas de intervenção.

## 6. Análise do Contexto – Constrangimentos e Desafios

O diagnóstico do município, aliado aos *focus groups* realizados e entrevistas direcionadas a entidades com competência nesta área e, ainda, a inquirição direta aos jovens residentes no concelho revelam informações fulcrais para a construção de um plano ajustado às necessidades da população jovem residente no concelho, atendendo aos constrangimentos e desafios identificados nas diversas áreas, às expectativas de melhoria e às sugestões de outras medidas a implementar por parte do Município.

Ponta Delgada assume-se como o principal polo económico da R.A.A., considerando a sua dimensão, a concentração de população empregada no concelho, as empresas existentes, o VAB gerado pelas empresas e a atividade turística sendo, portanto, o concelho onde se encontram localizados os principais pontos de entrada e saída de pessoas e bens, quer por via marítima, quer por via aérea.

É o maior concelho da ilha de São Miguel, tanto em termos de território, como de população residente, cuja população é relativamente jovem e apresenta níveis de qualificação superiores à média regional. É o concelho com menor taxa de analfabetismo e o segundo com a menor taxa de abandono escolar.

Não obstante o contexto favorável para o desenvolvimento do concelho, o município depara-se com diversos desafios ao nível económico e social, nomeadamente com o combate à redução da população residente, de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021, bem como com a fixação dos jovens no concelho, em especial nas freguesias menos desenvolvidas do concelho.

### 6.1. *Focus Groups* e Entrevistas Direcionadas a entidades com competência em matéria de juventude

Após auscultação de diversos *stakeholders*, os mesmos consideram que os principais desafios se encontram relacionados com as áreas do emprego e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica e voluntariado, não obstante as restantes áreas que não deverão ser descuradas. Estas foram, portanto, as áreas consideradas prioritárias, tendo também em consideração os impactos decorrentes da situação epidemiológica provocada pela doença da COVID-19, transversal a todas as idades e com impactos nos diversos domínios em matéria de juventude.



Na área do mercado de trabalho existe uma preocupação com o aumento da taxa de desemprego ao longo dos últimos anos, com maior incidência na população jovem pelo que, na opinião dos *stakeholders*, deveria ser privilegiada a empregabilidade através da realização de contratos de trabalho com os jovens, em

detrimento dos atuais estágios profissionais promovidos, que têm vindo a ser sucessivamente prorrogados, resultando em longos prazos de duração, traduzindo-se em trabalho precário para os jovens.

Relativamente ao empreendedorismo, foi mencionado por parte dos *stakeholders* a falta de conhecimento dos trâmites legais para a constituição da própria empresa e desenvolvimento da atividade, bem como dos sistemas de incentivos disponíveis, sendo que esta falta de conhecimento fomenta o aumento da desmotivação por parte dos mesmos. Face a esta situação, torna-se necessário, na opinião dos elementos auscultados, criar condições para promover o empreendedorismo, apoiando os jovens e fornecendo mais e melhor informação.

Ao nível da educação e formação, os *stakeholders* consideram que se denotam desigualdades de oportunidades entre os jovens residentes nas freguesias menos desenvolvidas, face aos jovens que residem nas freguesias urbanas, uma vez que o acréscimo de custos (por exemplo, rendas, transportes, alimentação, entre outros) desincentiva a prossecução dos estudos. Na opinião dos mesmos, haverá necessidade de promover a igualdade de oportunidades junto dos residentes no concelho de Ponta Delgada por forma a colmatar estas lacunas.

Ponta Delgada é uma cidade que recebe diversos estudantes universitários provenientes de outros países, pelo que se deteta um constrangimento ao nível de integração dos jovens estudantes internacionais no concelho. Como tal, deveriam ser promovidas atividades de integração destes estudantes, tornando Ponta Delgada numa cidade mais acolhedora.

Foi identificado um constrangimento relacionado com orientação vocacional dos jovens, na medida em que há necessidade de selecionarem a área de estudo aquando do ingresso no Ensino Secundário, pelo que sentem que é um momento decisivo na prossecução de estudos e receiam tomar uma decisão precoce e menos acertada, comprometendo o futuro universitário e/ou profissional. Face a isto, considera-se fulcral haver uma aposta do Município no sentido de promover mecanismos que permitam aos jovens experienciar, por curto espaço temporal, atividades em diversas áreas profissionais com intuito de selecionarem a sua área de vocação.

Foi, igualmente, demonstrada preocupação com os jovens dos 12 aos 18 anos na medida em que, não sendo já abrangidos pelos Centros de Apoio aos Tempos Livres, não dispõem de atividades extracurriculares em horário laboral. Assim, consideram que as instalações das escolas poderiam ser aproveitadas fora da atividade letiva, mas em horário laboral, ocupando o tempo livre dos jovens até ao término da jornada de trabalho dos pais, evitando o seu isolamento e promovendo a realização de atividades físicas e recreativas. Não obstante o Plano Municipal abranger os jovens a partir dos 15 anos, denota-se, também, esta preocupação relativamente à faixa etária dos 12 aos 18 anos.

A falta de ocupação de tempos livres dos jovens após a atividade letiva tem impactado diretamente no seu isolamento e consumo de substâncias psicoativas, promovendo a sua exclusão social, tendo esta preocupação sido demonstrada por todos os elementos auscultados. Aliada à falta de atividades, acrescenta-se a situação epidemiológica relacionada com a COVID-19 que veio alterar o paradigma atual, passando as aulas a ser lecionadas à distância (em regime online) e todas as atividades recreativas e desportivas sido suspensas durante um período prolongado, agravando a situação de isolamento por parte dos jovens.

Esta situação teve impacto na saúde dos jovens, proporcionando o aparecimento de problemas relacionados com a saúde mental e consumo de substâncias psicoativas, que até então não eram tão significativos, pelo que deverá haver uma aposta no acompanhamento adequado aos jovens por parte de profissionais de saúde,

com recurso a psicólogos, psiquiatras e médicos de medicina geral familiar, apoiando tanto ao nível de saúde mental, como de orientação vocacional, educação sexual e planeamento familiar.

Foi, ainda, referido que alguns espaços públicos existentes se encontram subaproveitados, podendo a sua utilização ser promovida através da realização de atividades em instalações dedicadas a diversas modalidades, promovendo a saúde e bem-estar da população jovem. Aliada à dinamização dos espaços, os *stakeholders* referiram a necessidade de reforçar a sua segurança, através da abrangência da atuação da Polícia Municipal em todos os espaços públicos, tornando-os mais seguros para quem realiza atividades de ocupação de tempos livres.

Outra lacuna detetada relaciona-se com a limitação da mobilidade partilhada “*bike sharing*” cuja atividade não abrange as freguesias mais periféricas do concelho. Uma vez que foi estabelecido um protocolo entre a empresa privada de “*bike sharing*” e o Município de Ponta Delgada, a mobilidade sustentável poderia ser promovida e alargada junto dos jovens residentes em freguesias mais periféricas.

Ainda ao nível da mobilidade, e no que concerne ao serviço de Mini Bus, foi apresentado como constrangimento a limitação das linhas de transporte público municipal, sugerindo que sejam criadas novas linhas, otimizando o sistema de transporte.

Apesar de residirem no mesmo concelho, verifica-se uma discrepância de vivências e tradições da população residente nas freguesias rurais, quando comparada com as freguesias urbanas, pelo que se torna pertinente preservá-la, valorizá-la e divulgá-la. Na opinião dos *stakeholders*, haverá necessidade de o Município criar mecanismos de divulgação das tradições e cultura de cada uma das vinte e quatro freguesias, dispersas pelo concelho de Ponta Delgada, nomeadamente através da criação de um roteiro cultural.

O acesso à habitação foi um constrangimento indicado pelos *stakeholders*, no que concerne à aquisição de primeira habitação por parte dos jovens, considerando o trabalho precário deste público associado aos elevados preços da habitação e às condições bancárias de financiamento. Os jovens estudantes confrontam-se com dificuldades em arrendar habitação por falta de disponibilidade no mercado devido, por exemplo, à conversão de alojamentos familiares em alojamentos locais nos últimos anos, fruto do crescimento do turismo, tendo os preços de arrendamento atingido valores muito elevados. Atualmente, existem escassos alojamentos para arrendamento a estudantes em espaços circundantes aos estabelecimentos de ensino, tornando esta situação incomportável para os familiares dos estudantes, fomentando o abandono escolar e a não prossecução dos estudos. Como tal, deverão ser criados mecanismos com intuito de promover a prossecução dos estudos por parte dos jovens, assim como fixar os jovens no concelho através da compra de habitação.

Ao nível da participação cívica, verifica-se uma descrença dos jovens por questões de cidadania, as quais deverão ser fomentadas por forma a incentivar a participação cívica dos jovens, promoção de cidadania e a proximidade entre cidadãos e o Município através do desenvolvimento de diversas iniciativas, abrangendo jovens com idade superior a 15 anos, em parceria com os estabelecimentos do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário.

Tendo em consideração o papel que as Associações de Juventude, IPSS e outras entidades equiparadas desempenham na prestação de serviços de apoio a jovens alvo de exclusão social denota-se, frequentemente, uma falta de ligação/interação entre as mesmas, podendo ser promovidos intercâmbios e fusões entre diversas associações, criando-se sinergias, otimizando-se recursos e não se verificando duplicação do objeto social. Foi, igualmente, sugerida a promoção de um roteiro juvenil de associações do concelho por forma a

divulgar as atividades de cada uma das associações, à semelhança do proposto ao nível da criação do roteiro cultural.

Relativamente ao voluntariado, assiste-se a uma falta de motivação por parte dos jovens em aderir a associações e ações de voluntariado, relacionada com a falta de disponibilidade e de não aceitação dos compromissos. Na opinião dos *stakeholders*, a prática de voluntariado deveria ser recompensada, na medida em que tem de haver um benefício e valorização pela prática do ato, pelo que deverão ser criados mecanismos para promover o voluntariado junto da população jovem.

De um modo generalizado, denota-se a falta de atividades de lazer direcionadas para a população jovem, como sejam atividades musicais e culturais direcionadas e comemoração de dias festivos, com o intuito de promover o espírito competitivo, a integração e a criatividade e cultura dos jovens.

Considerando que a transição digital é cada vez mais uma realidade, verifica-se que o atual *website* do Município poderia contemplar ferramentas que permitissem uma maior aproximação ao munícipe devendo, portanto, ser criada uma plataforma direcionada para a juventude, interativa e com informações pertinentes relacionadas com diversas áreas, como sejam o empreendedorismo, emprego e formação, saúde e bem-estar, associativismo, entre outras, contemplando mais idiomas para além do português, tornando-o pertinente e acessível para visitantes, estudantes de programas de mobilidade, população estrangeira que pretenda obter o estatuto de residente, jovens residentes e respetivas associações. Nesta plataforma poderiam, ainda, ser geridos os equipamentos detidos pelo Município que são requisitados pelas respetivas associações, havendo um maior planeamento e gestão dos mesmos.

A par das medidas implementadas pelo município em prol dos jovens, foi demonstrada falta de conhecimento, tanto de iniciativas já existentes como das recentemente implementadas pelo Município, pelo que deveria existir uma aposta na melhoria da promoção e divulgação das suas atividades de forma a captar maior interesse e conhecimento por parte dos jovens, fomentando a sua maior adesão.

## 6.2. Questionários efetuados aos jovens residentes no concelho

Através dos questionários para inquirição dos jovens residentes do concelho, averiguou-se uma opinião corroborante à dos stakeholders auscultados nos *focus groups* e nas entrevistas direcionadas, nomeadamente ao nível dos constrangimentos e desafios nas áreas da empregabilidade e empreendedorismo, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica e voluntariado. A par destas matérias, as áreas relacionadas com a habitação e a mobilidade e acessibilidade no Município foram, também, fortemente indiciadas pelos jovens inquiridos.



Após análise comparativa das respostas dos jovens com as dos *stakeholders*, denota-se que ambos demonstraram preocupação com a precariedade laboral a que os jovens estão sujeitos, defendendo a criação de mais e melhores oportunidades de emprego e a adequação da remuneração auferida à qualificação e experiência profissional dos mesmos. Foi, ainda, salientado o desconhecimento e a insuficiente qualidade das políticas públicas de promoção do empreendedorismo, sendo imprescindível a promoção de programas de empreendedorismo junto dos jovens. Ressalva-se, igualmente, a necessidade de o Município apostar na criação de mecanismos que permitam aos jovens adquirir competências e experiência profissional através da promoção de estágios ou *workshops*, por forma a gerar maior interligação entre a sua formação e o mercado de trabalho.

Tanto os *stakeholders* como os jovens auscultados demonstraram, igualmente, uma preocupação crescente com as condições atuais de arrendamento e/ou aquisição de habitação no Município de Ponta Delgada, atendendo aos elevados valores praticados no mercado e às remunerações atualmente auferidas pelos jovens.

Do mesmo modo, foram unânimes quanto à necessidade de aproveitamento dos espaços públicos para a realização de eventos e atividades dinâmicas que incidam nas vertentes cultural, desportiva e recreativa, através da promoção de condições mais atrativas e acessíveis. Salienta-se, ainda, a referência à área da mobilidade e acessibilidade do Município, tendo sido apontada a necessidade de inclusão das freguesias mais periféricas através da criação de condições especiais de “*bike sharing*” e alargamento da rede de transporte de Mini Bus, otimizando a acessibilidade da população.

Os grupos inquiridos estão, também, em sintonia quanto à reduzida participação cívica dos jovens, a qual deverá ser promovida e incrementada através do desenvolvimento de diversas iniciativas por parte do Município que permitam a interação e auscultação dos jovens, incutindo o seu sentido de pertença e proximidade à comunidade.

Como preocupação comum salienta-se, ainda, a falta de motivação dos jovens para ações de voluntariado, considerando que esta situação poderá ser invertida através da maior promoção das diversas áreas do voluntariado, associando-se a criação de sistemas de recompensas aos jovens e apoios às associações existentes, para maior adesão dos jovens.

Na área da empregabilidade e empreendedorismo, os jovens avaliaram as oportunidades de emprego com um *score médio* de 2,7 (numa escala de 1 a 5) e as políticas públicas de promoção do empreendedorismo com um *score médio* de 2,6 (numa escala de 1 a 5), ressaltando-se que uma forte aposta nestas medidas deverá ser algo a ter em consideração por parte do Município como forma de promover a fixação dos jovens no concelho. Nesta área, denota-se que a larga maioria dos jovens inquiridos não recorreu a apoios ao empreendedorismo, principalmente por ainda não ser oportuno (43,1%), por indisponibilidade financeira (28,5%) e pela carga burocrática associada aos processos (16,9%).

No âmbito da educação e formação, os jovens demonstraram preocupação com o elevado abandono precoce e insucesso escolar referindo, na sua larga maioria, que tal se deve a diversos motivos, dos quais se destaca a desmotivação por parte dos jovens (83,8%), aliado a comportamentos aditivos e dependências (47,2%) e, ainda, por motivos de dificuldades financeiras das famílias (35%). Na opinião dos jovens, deveria apostar-se na maior divulgação das bolsas de estudo promovidas pelo Município junto dos estudantes nos estabelecimentos de ensino, assim como na criação e/ou dinamização de um gabinete de aconselhamento escolar, considerando a falta de orientação dos jovens nas escolas e o desenvolvimento de associações de apoio a alunos em situação de reprovção e/ou insucesso escolar.

Ainda nesta área foi realçada a necessidade de promover uma maior transição digital nos estabelecimentos de ensino através da atribuição de incentivos para a modernização e implementação de novas tecnologias, tendo igualmente sido referido que a carga horária letiva é excessiva.

Ao nível da oferta de atividades de tempos livres para os jovens foi obtido um *score médio* de 3,1 (numa escala de 1 a 5), tendo sido assinalada a necessidade de dinamizar as atividades desportivas e culturais e de criar grupos desportivos mais inclusivos que possam ser acessíveis de forma gratuita pelos jovens, assim como a possibilidade de serem organizadas ações de formação, *workshops* (dança, cozinha e outras temáticas), palestras e visitas de estudo.

No âmbito da saúde, os jovens consideram que deverão ser promovidas atividades para incentivar a prática de exercício físico tendo aludido, por exemplo, à organização de torneios desportivos entre freguesias como forma de promover não só a atividade física, mas também a integração dos jovens das freguesias mais rurais e o gosto pelo desporto. Foram, ainda, indicadas pelos jovens a possibilidade de realizar ações para prevenção da saúde (informação de cuidados de saúde preventivos, rastreios médicos, etc) e a sensibilização/informação sobre estilos de vida saudável, uma vez que 78,8% dos inquiridos considera que os jovens não têm um estilo de vida saudável.

No que concerne à criatividade e cultura, a satisfação dos jovens relativamente à oferta de equipamentos e iniciativas culturais foi de 2,7 (numa escala de 1 a 5). Na opinião dos inquiridos, deverá apostar-se na criação de condições que atraiam jovens para as áreas recreativa, cultural e digital através da organização de atividades ao ar livre (concertos de música ao vivo, teatro, dança, entre outros), investimentos em infraestruturas culturais (salas de espetáculo, casas de cinema, museus, etc) e eventos em centros culturais (exposições de pintura, fotografia, etc). Demonstraram, adicionalmente, preocupação com a manutenção e/ou recuperação do património do centro histórico de Ponta Delgada, considerando que o mesmo deveria ser alvo de maior investimento. Consideraram, ainda, que deverá ser criado um programa de rádio para difundir a comunicação e a partilha de conteúdos jovens.

Na temática da coesão social, a larga maioria dos inquiridos afirmou que as atividades de apoio dirigidas aos jovens socialmente excluídos são insuficientes, tendo referido que poderiam ser promovidas mais atividades nesta área, nomeadamente de desenvolvimento e inclusão juvenil e de ocupação de tempos livres. Os jovens defendem uma maior aposta na promoção de campanhas de sensibilização contra a discriminação e o preconceito, apelando a uma maior interligação entre a população jovem. Como forma de criar maior igualdade entre os jovens, foi sugerida a criação de um cartão jovem municipal que permita obter descontos em diversas atrações culturais e desportivas.

No acesso à habitação pela comunidade jovem, tanto para aquisição como para arrendamento, é notória a insatisfação com as medidas existentes e normas que regulam esta matéria, nomeadamente no que se refere às condições de acesso, tendo a larga maioria dos inquiridos (73,4%) indicado que há falta de habitação para os jovens.

Ao nível do mercado de arrendamento dos estabelecimentos comerciais, também se verificam constrangimentos ao nível da oferta e preços de mercado praticados, cuja situação poderia ser colmatada com a criação de programas para arrendamento de espaços comerciais, promovendo o desenvolvimento económico e a dinamização do concelho. Adicionalmente, o público jovem considera que poderia ser criada uma linha de apoio aos processos de aquisição e arrendamento, tanto ao nível de estabelecimentos comerciais como de habitação própria permanente, como forma de simplificação dos mecanismos inerentes.

Os jovens enfatizaram, ainda, a necessidade de incentivar e captar investimentos como forma de propiciar o desenvolvimento económico do concelho devendo, para tal, ser criadas oportunidades que promovam essa ação, quer por parte dos jovens residentes, quer através de investimento externo.

No que ao associativismo diz respeito, denota-se que 62,9% dos jovens não participa nem pertence a nenhuma Associação de Juventude, tendo a larga maioria afirmado não ter interesse em fazer parte de alguma Associação (55,3%).

Em relação à participação cívica, 76,3% dos jovens admitiu que não considera existir uma participação cívica ativa dos jovens, podendo ser desenvolvidas, entre outras, ações como a criação do orçamento participativo jovem e a promoção do associativismo. Os jovens defendem, assim, que a função do Associativismo Jovem é crucial para a promoção de um maior envolvimento deste público-alvo, devendo o mesmo ser mais fortemente dinamizado, encontrando-se o principal desafio relacionado com a geração de incentivos para a formação e o desenvolvimento dos jovens na área cívica.

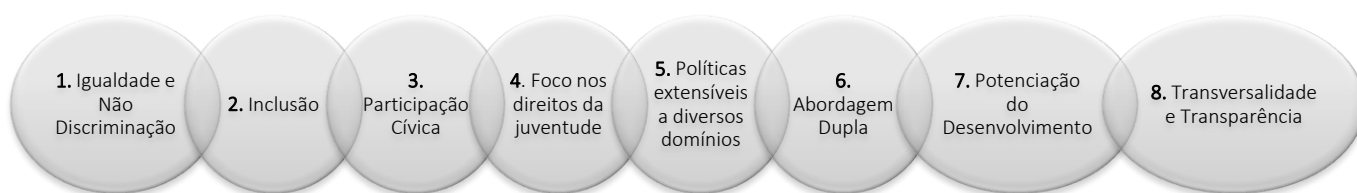
Os jovens inquiridos consideram que a participação dos jovens em ações de voluntariado poderia ser potenciada através da integração em atividades intergeracionais envolvendo idosos e pessoas socialmente excluídas em ações relacionadas com a preservação do meio ambiente, cuidado e proteção dos animais abandonados e, ainda, em iniciativas de apoio alimentar.

Relativamente à mobilidade, os jovens referiram não existir muitas oportunidades, tanto a nível da mobilidade e intercâmbio juvenil, como a nível da mobilidade internacional profissional dos jovens, admitindo que os entraves associados a esta mobilidade se encontram maioritariamente relacionados com a falta de conhecimento/domínio de línguas estrangeiras (64,1%), falta de informação relacionada com a oferta de emprego (56,9%) e custo de vida elevado no país de acolhimento (51,3%).

## 7. Princípios orientadores

Atualmente, os jovens exigem mais e melhor educação, emprego e participação nos processos de decisão da sociedade onde estão inseridos, pelo que se torna fulcral facilitar o acesso à informação, promovendo o seu envolvimento no poder de decisão, bem como a sua capacidade de resiliência, não descurando a aposta na sua inclusão. Assiste-se a uma geração mais qualificada, tecnologicamente mais avançada e com maior apetência à mobilidade, pelo que se torna premente apostar numa estratégia que permita dar resposta aos desafios presentes e futuros que os jovens enfrentam.

Assim sendo, o Plano Municipal de Juventude deverá ter por base um conjunto de princípios orientadores que consigam estabelecer as normas e padrões de conduta que contribuem para a aplicação em todas as políticas e atividades relacionadas com os jovens, em consonância com a Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 e com o sistema internacional dos direitos humanos, nomeadamente:



### /// Igualdade e Não Discriminação

O Plano deverá promover a igualdade de género, idade, orientação sexual ou outros e combater todas as formas de discriminação. Deverá, igualmente, priorizar a igualdade de oportunidades, admitindo que os jovens correm o risco de enfrentar diversas formas de discriminação.

### /// Inclusão

Tendo em consideração a heterogeneidade dos jovens e reconhecendo que possuem necessidades, objetivos e situações de vida distintos, o plano deverá abranger todos os jovens, devendo ser facilitada a comunicação entre os jovens, a valorização da diferença e a coesão social, pessoal e profissional deste público. Deverão ser promovidas atividades e políticas inclusivas para os jovens, conferindo especial relevância aos grupos minoritários e que carecem das mesmas oportunidades.

### /// Participação Cívica

O Plano deverá valorizar o papel dos jovens na vida cívica, reconhecendo o seu papel fundamental para a sociedade e a relevância da defesa dos seus direitos nas atividades e políticas relacionadas com a juventude, incutindo a sua participação significativa e contribuindo para a disseminação de informação juvenil, para o desenvolvimento de práticas de comunicação e para a criação de mecanismos de representação dos jovens. As políticas de juventude deverão ser construídas por e para jovens, devendo contribuir para a educação da participação jovem e cidadania ativa.

### /// Foco nos direitos da juventude

As políticas de juventude devem ser orientadas para os jovens e para a efetivação dos seus direitos, contribuindo para a sua emancipação e estimulando a tomada de decisões importantes, promovendo diversas oportunidades capazes de colocar em ação as suas ideias e opiniões.

### **/// Políticas extensíveis a diversos domínios**

O Plano deverá ser transversal e assente nas diversas áreas da juventude para que se possam obter respostas articuladas. Para que o mesmo possa ter um impacto sustentável sobre os jovens, torna-se fulcral que a política da UE para a juventude seja aplicada considerando as interligações com os níveis regional e local, pelo que as atividades deverão ser conduzidas no sentido de apoiar políticas de juventude ao nível local.

### **/// Abordagem Dupla**

A abordagem dupla é indispensável, dado que as políticas procuram melhorar a qualidade de vida dos jovens, não podendo ser limitativas, pelo que visa dar resposta a questões de juventude, incorporando iniciativas dos diversos domínios de ação e, ainda, desenvolver iniciativas no setor da juventude.

### **/// Potenciação do Desenvolvimento**

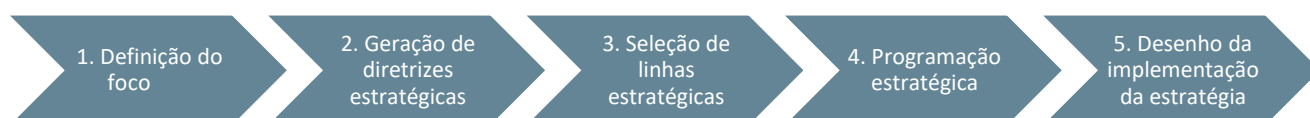
O empoderamento dos jovens deverá ser impulsionado através da partilha de experiências e ideias inspiradoras promovendo, igualmente, o desenvolvimento de competências, aprimorando as capacidades dos jovens nas mais diversas áreas e incutindo-lhes simultaneamente a formação, o sentido de voluntariado e a capacidade de liderança.

### **/// Transversalidade e Transparência**

O Plano deverá ser transversal e transparente, integrando uma visão multissetorial em matéria de juventude que inclui ações e medidas integradas, estruturadas e adaptadas à realidade do Município de Ponta Delgada e das suas vinte e quatro freguesias, disponibilizando informação completa com todas as medidas e políticas estabelecidas com o objetivo de estimular a melhoria contínua e a constituição de um bom exemplo de governação.

## 8. Visão estratégica para o concelho de Ponta Delgada

O desenvolvimento da visão estratégica para o concelho teve por base uma metodologia de planeamento estratégico utilizada em diversas atividades, com as devidas adaptações, sendo que a utilizada neste Plano Municipal é composta por cinco fases cruciais, nomeadamente a definição do foco, a geração de diretrizes estratégicas, a seleção de linhas estratégicas, a programação estratégica e, ainda, o desenho da implementação da estratégia, conforme abaixo preconizado.



### 1. Definição de foco

O ponto de partida para a definição da estratégia é o foco, que constitui a base para a elaboração deste Plano. Na definição do foco foi tido em consideração o enquadramento de políticas no contexto europeu, nacional e regional aliado tanto à estratégia estabelecida pelo Governo Regional para os Açores, como do Município de Ponta Delgada, para além dos *stakeholders* auscultados.

A metodologia de planeamento estratégico utilizada para elaboração do presente documento visa providenciar os elementos necessários e indicar as linhas orientadoras por forma a responder às necessidades dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada.

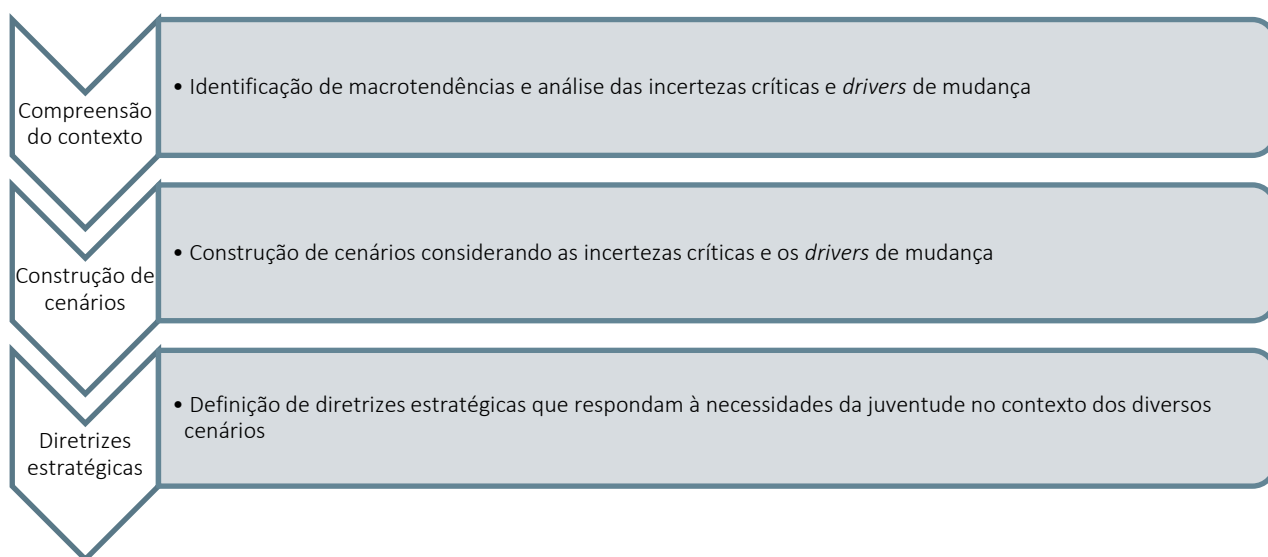
### 2. Geração de diretrizes estratégicas

Após definição do foco, torna-se necessário criar diretrizes estratégicas tendo em consideração três elementos, designadamente as operações atuais, a capacidade de inovação e as tendências futuras. Nas operações atuais é necessário considerar os recursos existentes e repensar de que forma poderão ser alavancados por forma a ser utilizados e até reconvertidos na concretização da estratégia delineada a médio/longo prazo. Na capacidade de inovação, gerar diretrizes estratégicas deve desafiar ortodoxias aquando da definição das linhas de atuação e dos recursos a alocar para a concretização dos objetivos. Nas tendências futuras deverá ter-se em consideração o contexto externo ao horizonte temporal definido no foco, assim como as macrotendências identificadas e as incertezas que poderão impactar na implementação da estratégia delineada.

Relativamente à consideração das operações atuais, a proposta de alavancar os recursos existentes teve em consideração a existência de quatro tipos de recursos, nomeadamente os recursos tangíveis, recursos intangíveis, parcerias estratégicas e as competências, conforme abaixo apresentado.



Por outro lado, e no que respeita ao tópico alusivo às tendências futuras, a geração de diretrizes estratégicas foi desenvolvida com recurso a uma metodologia de construção de cenários, conforme abaixo exposto.



### 3. Seleção de linhas estratégicas

A geração de diretrizes estratégicas serviu de suporte para a seleção das linhas estratégicas mais relevantes como resposta ao foco, sendo programadas para implementação.

Com base nas diretrizes, definem-se como critérios propostos para seleção das linhas estratégicas a atratividade da diretriz estratégica em relação ao foco e a probabilidade de sucesso da diretriz estratégica.

A definição das linhas estratégicas é concretizada através de um conjunto de medidas de cariz operacional que constituem ações tendentes à materialização das linhas e, consequentemente, da implementação da estratégia.

#### 4. Programação estratégica

Definidas as linhas e medidas a implementar, procedeu-se ao desenvolvimento da programação estratégica que envolveu a identificação dos objetivos e recursos, sendo traçados objetivos para cada linha estratégica, que estão diretamente relacionados com as metas a alcançar em cada uma das medidas ou conjunto de medidas propostas, assim como o planeamento da utilização dos recursos disponíveis, associados aos respetivos investimentos.

Com a concretização dos objetivos e definição das metas a alcançar em cada medida, dispondo dos elementos necessários para a definição de indicadores (*Key Performance Indicators*), é possível avaliar o grau de implementação de cada medida e, consequentemente, das linhas estratégicas.

#### 5. Desenho da implementação da estratégia

A implementação da estratégia terá em consideração duas componentes, nomeadamente a implementação das medidas e a monitorização da evolução dos cenários.

No contexto do Plano Municipal de Juventude, o processo de planeamento estratégico termina com a definição daquele que será o papel do Município na implementação da estratégia e com a criação de um sistema de monitorização que permita acompanhar, de forma adequada, a implementação das medidas ao longo do período 2022 a 2026.

Para além das componentes de trabalho de análise do contexto, gestão de recursos, reflexão e construção das diretrizes estratégicas, a operacionalização da estratégia assenta no foco, definição dos objetivos estratégicos e operacionais, identificação das medidas e respetivos indicadores/metas, conforme esquema que se segue.



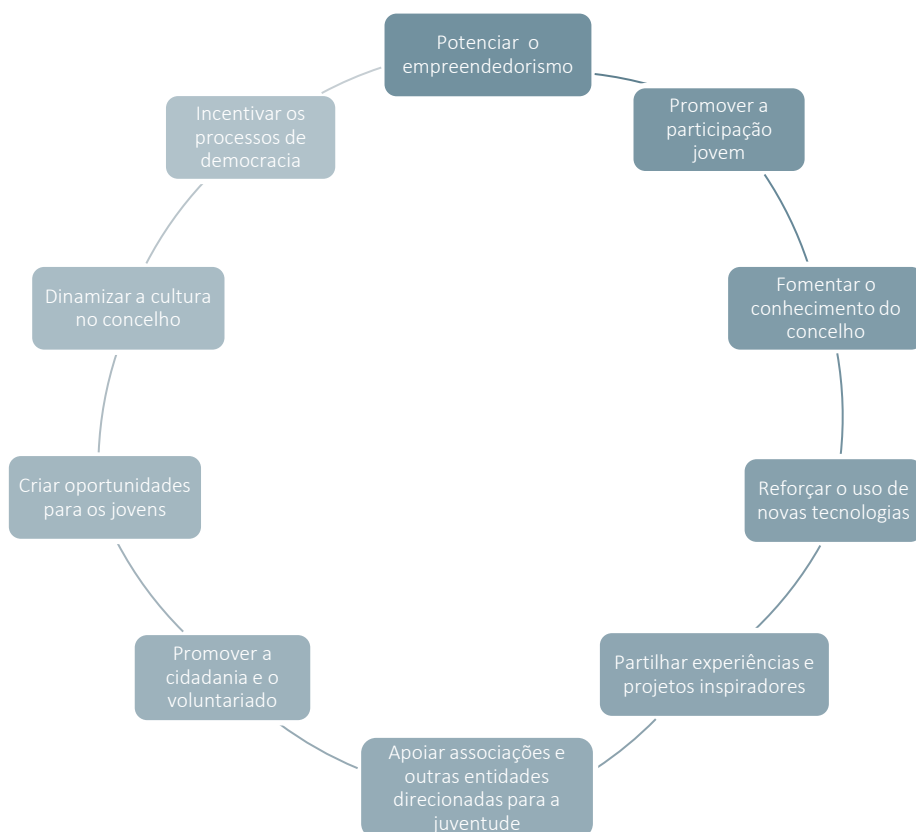
## 9. Objetivos estratégicos e operacionais

A Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 visa promover a participação dos jovens na vida democrática apoiando, ainda, o envolvimento social e cívico e pretendendo assegurar que todos os jovens tenham os recursos necessários para participar na sociedade.

A referida estratégia tem, assim, como objetivos:

- /// Permitir aos jovens ser arquitetos das suas próprias vidas, apoiar o seu desenvolvimento pessoal e crescimento no sentido da autonomia, reforçar a sua resiliência e proporcionar-lhes as competências de vida necessárias para enfrentarem um mundo em mudança;
- /// Incentivar os jovens e fornecer-lhes os recursos necessários para se tornarem cidadãos ativos, agentes da solidariedade e da mudança positiva, inspirados nos valores da UE e numa identidade europeia;
- /// Melhorar as decisões políticas no que respeita ao seu impacto sobre os jovens em todos os setores, designadamente o emprego, a educação, a saúde e a inclusão social;
- /// Contribuir para a erradicação da pobreza juvenil e de todas as formas de discriminação e promover a inclusão social dos jovens.

Em particular, a implementação do Plano Municipal de Juventude visa atingir os seguintes objetivos:



Tendo por base os grandes desafios no âmbito da juventude, é dada relevância a uma gestão integrada e inteligente do domínio, pelo que foram definidos dezassete objetivos estratégicos para as várias áreas de empregabilidade e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica, juventude e o mundo e voluntariado, para o próximo período 2022-2026:



#### **Empregabilidade e Empreendedorismo**

- Potenciar o empreendedorismo e a criação do próprio emprego pelos jovens;
- Promover a a qualificação e a formação dos jovens, em articulação com a transição para o mercado de trabalho



#### **Educação e Formação**

- Apoiar a formação e educação de jovens mais desfavorecidos para prossecução de estudos;
- Estimular o conhecimento e o interesse dos estudantes na prossecução dos seus estudos;
- Criar o conceito de Ponta Delgada como cidade acolhedora para estudantes e residentes



#### **Saúde e Bem-estar**

- Promover a saúde, bem-estar e segurança dos jovens;
- Estimular a adoção de estilos de vida saudáveis e a preservação do meio ambiente



#### **Criatividade e Cultura**

- Proporcionar o acesso e participação ativa dos jovens na cultura e criação artística;
- Promover a descentralização de eventos culturais em todas as freguesias do concelho



#### **Coesão Social**

- Melhorar as condições de mobilidade dos jovens;
- Promover a fixação de jovens do concelho e a inclusão de jovens socialmente excluídos



#### **Participação Cívica**

- Promover o associativismo, com a criação de mecanismos que permitam o trabalho em rede;
- Incentivar a participação cívica dos jovens



#### **Juventude e o Mundo**

- Promover a mobilidade transnacional e a troca de experiências entre os jovens;
- Melhorar a estratégia de comunicação do município dirigida à juventude



#### **Voluntariado**

- Incentivar o voluntariado jovem
- Dinamizar o voluntariado social

## 10. Indicadores de Resultados

O Plano Municipal de Juventude compreende um período temporal de 2022 a 2026, sendo essencial, ao longo dos anos, efetuar a sua revisão, havendo a flexibilidade para a inovação e incorporação de novas medidas/ações enquanto processo de continuidade e melhoria.

A elaboração de um plano de ação é essencial para o alcance e melhoria nas diversas áreas relacionadas com a juventude, bem como para a implementação de novos processos, em resposta a eventuais lacunas que sejam determinantes e fundamentais para a valorização da juventude residente no concelho de Ponta Delgada, aliado à obtenção de um *feedback* construtivo para a intervenção do próprio Município.

Como tal, propõem-se diversas medidas/ações, identificando as respetivas metas e métodos de implementação por forma a atingir os objetivos propostos, de acordo com uma calendarização, com o objetivo principal do Plano contribuir para a motivação e participação dos jovens, aliado à melhoria da sua qualidade de vida e fixação deste público-alvo no concelho.

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais deverá ser, portanto, suportada por um vasto conjunto de medidas/ações concretas, com referência à continuidade de iniciativas, projetos ou programas já existentes, bem como à criação e desenvolvimento de novas medidas/ações que possam eventualmente ser implementadas no Município, mensuráveis através de metas e adequadas às faixas etárias dos jovens abrangidos no âmbito deste Plano Municipal.

De um modo global, o Plano Municipal prevê sessenta e uma medidas/ações, enquadradas nos dezassete objetivos estratégicos já delineados, atuando nas áreas da empregabilidade e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica, juventude e o mundo e voluntariado.

No que concerne a cada medida/ação proposta, encontra-se identificado o público-alvo associado e explicitadas as metas e os resultados esperados, atendendo a determinados requisitos, por forma a orientar as tarefas do Plano. Por fim, cada uma das medidas/ações foi calendarizada para que possa ser realizada a respetiva monitorização do Plano, sendo essencial estabelecer um horizonte temporal adequado a cada atividade proposta.

### 10.1. Medidas/Ações a implementar

Na área da empregabilidade e empreendedorismo, considerando os dois objetivos estratégicos definidos, designadamente “potenciar o empreendedorismo e a criação do próprio emprego pelos jovens” e “promover a qualificação e formação dos jovens, em articulação com a transição para o mercado de trabalho”, foram apresentadas seis medidas/ações, duas das quais relacionadas com o emprego e outras quatro na área do empreendedorismo, conforme tabela que se segue.

| Ações a implementar na área da Empregabilidade e Empreendedorismo                                                                |                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 1: Potenciar o empreendedorismo e a criação do próprio emprego pelos jovens                                 |                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| N.º                                                                                                                              | Medidas/Ações                                                                                                                     | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 1A                                                                                                                               | Dinamização da Incubadora de Empresas do Município de Ponta Delgada                                                               | Considerando a recente criação da STARTUp PDL, incorporada no Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, torna-se necessário divulgar e dinamizar este espaço que visa contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do concelho, promovendo e fortalecendo o ecossistema empreendedor do mesmo, encaminhamento, aconselhamento e captação do investimento externo, incubação e aceleração de empresas |
| 1B                                                                                                                               | Desenvolvimento do "Balcão do Empreendedor"                                                                                       | O desenvolvimento do "Balcão do Empreendedor" irá permitir apoiar os jovens empreendedores na criação do próprio negócio, disponibilizando informação relacionada com o exercício de uma atividade económica, acesso a sistemas de incentivos, entre outros                                                                                                                                           |
| 1C                                                                                                                               | Realização de fóruns de empreendedorismo                                                                                          | Uma maior aposta em ações de empreendedorismo e na realização de fóruns de empreendedorismo com sessões de debates, partilha de experiências e divulgação de boas práticas poderá atrair jovens e fomentar o empreendedorismo                                                                                                                                                                         |
| 1D                                                                                                                               | Desenvolvimento de programas de apoio ao arrendamento de espaços comerciais para empresas                                         | A implementação de programas de apoio ao arrendamento de espaços comerciais para empresas poderá atrair jovens empreendedores, criar mais oportunidades de emprego e dinamizar o concelho de Ponta Delgada                                                                                                                                                                                            |
| Objetivo Estratégico 2: Promover a qualificação e formação dos jovens, em articulação com a transição para o mercado de trabalho |                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2A                                                                                                                               | Promoção de estágios nas diversas divisões da Câmara Municipal ou protocolar os mesmos com as associações de juventude            | A implementação de estágios nas diversas divisões da Câmara Municipal ou mesmo o estabelecimento de protocolos com as associações de juventude permitirá estimular a participação efetiva dos jovens, conhecer a sua orientação vocacional e interligar com o mercado de trabalho                                                                                                                     |
| 2B                                                                                                                               | Organização de <i>workshops</i> com intuito de promover formações de atualização para os jovens, em parceria com outras entidades | A par dos projetos já implementados na vertente da empregabilidade e empreendedorismo, propõe-se a promoção de <i>workshops</i> direcionados para a aquisição de <i>soft skills</i> relevantes para facilitar a inserção dos jovens no mercado de trabalho                                                                                                                                            |

Relativamente à educação e formação, foram identificadas cinco medidas/ações, enquadradas em três objetivos estratégicos, com intuito de apoiar a formação e educação de jovens mais desfavorecidos, estimular o conhecimento e interesse dos estudantes na prossecução dos estudos e, ainda, criar o conceito de Ponta Delgada como cidade acolhedora para estudantes e residentes. As medidas/ações identificadas para a área da educação e formação encontram-se explanadas a seguir.

| Ações a implementar na área da Educação e Formação                                                               |                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 3: Apoiar a formação e educação de jovens mais desfavorecidos para a prossecução de estudos |                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| N.º                                                                                                              | Medidas/Ações                                                                                                                           | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 3A                                                                                                               | Concessão de apoios aos estudantes deslocados de outras freguesias do concelho como forma de os incentivar a prosseguir os seus estudos | O Fundo Municipal de Solidariedade Social deverá prever apoios aos estudantes deslocados de outras freguesias com intuito de apoiar na prossecução dos estudos dos jovens, através de, por exemplo, atribuição de bolsas de estudo, apoio no pagamento de rendas, propinas, entre outros |
| 3B                                                                                                               | Enfoque na divulgação das bolsas de estudo promovidas pelo Município                                                                    | Deverá ser alavancada a divulgação das bolsas de estudo promovidas pelo Município de Ponta Delgada junto dos estudantes, por forma a motivar os estudantes a prosseguir os estudos                                                                                                       |
| Objetivo Estratégico 4: Estimular o conhecimento e o interesse dos estudantes na prossecução dos seus estudos    |                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 4A                                                                                                               | Dinamização dos programas de qualificação e formação, promovendo a transição para o Ensino Superior                                     | Considerando os programas já implementados na vertente de educação e formação, nomeadamente o Programa "Verão Jovem na UAC" e "Verão em Projeto", torna-se necessário apostar na sua divulgação como forma de promover a transição dos jovens para o Ensino Superior                     |

| Objetivo Estratégico 5: Criar o conceito de Ponta Delgada como cidade acolhedora para estudantes e residentes |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5A                                                                                                            | Promoção de um Fórum Universitário                                                                                        | O Fórum Universitário é uma proposta de iniciativa que visa divulgar, através da utilização das novas tecnologias, as atividades letivas da Universidade junto dos jovens que frequentam o Ensino Secundário/Profissional, bem como a troca de experiências entre alunos dos diversos cursos |
| 5B                                                                                                            | Promoção de visitas-guiadas a espaços municipais para apoiar a integração de estudantes internacionais do Ensino Superior | A realização de visitas guiadas a espaços municipais permitirá integrar os estudantes internacionais, no âmbito de programas de intercâmbios, tornando-a numa cidade acolhedora                                                                                                              |

No que respeita à saúde e bem-estar, foram identificadas onze medidas/ações, enquadradas em dois objetivos estratégicos, com vista à promoção da saúde, bem-estar e segurança dos jovens e ao estímulo da adoção de estilos de vida saudáveis e a preservação do meio ambiente, encontrando-se as respetivas medidas explicitadas na tabela que se segue.

| Ações a implementar na área da Saúde e Bem-estar                                                         |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 6: Promover a saúde, bem-estar e segurança dos jovens                               |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| N.º                                                                                                      | Medidas/Ações                                                                                                                                                                          | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 6A                                                                                                       | Criação de centro de atendimento com profissionais adequados com intuito de disponibilizar o devido acompanhamento profissional aos jovens residentes no domínio da saúde              | A criação do centro de atendimento com psicólogo, psiquiatra e médico geral e familiar permitirá acompanhar os jovens residentes em diversos domínios da saúde, como seja a saúde mental, orientação sexual, planeamento familiar e medicina natural                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 6B                                                                                                       | Desenvolvimento de workshops de <i>cybersegurança</i> para jovens e encarregados de educação                                                                                           | A organização de workshops de <i>cybersegurança</i> direcionados para jovens e encarregados de educação permitirá sensibilizar os mais velhos para a realização de uma triagem saudável do conhecimento e informações a reter ao nível do acesso à internet                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 6C                                                                                                       | Promoção de campanhas de sensibilização junto dos jovens relativamente a diversas temáticas                                                                                            | A par das ações já desenvolvidas pelo Grupo PDL – Saúde, já existente, deverá ser dada continuidade à promoção destas campanhas de sensibilização junto dos jovens, tornando-as mais abrangentes, nomeadamente ao nível da prevenção da toxicodependência e comportamentos menos saudáveis (ex. alimentação saudável, obesidade, educação afetivo-sexual, saúde oral, higiene, etc) e combate à discriminação e preconceito                                                                                                                                   |
| 6D                                                                                                       | Reforço da segurança em diversos espaços públicos                                                                                                                                      | O reforço de profissionais de segurança (ex. Polícia Municipal) e aumento da abrangência da sua atuação em diversos espaços públicos de Ponta Delgada, permitirá aumentar os níveis de segurança por parte dos jovens que frequentam estes espaços públicos (Ex. Parque Urbano, Parque Séc. XXI)                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Objetivo Estratégico 7: Estimular a adoção de estilos de vida saudáveis e a preservação do meio ambiente |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 7A                                                                                                       | Dinamização dos espaços públicos existentes através da realização de atividades recreativas e desportivas                                                                              | Através do Gabinete de Apoio ao Desporto, poderão ser dinamizadas diversas atividades recreativas e desportivas em espaços públicos já existentes (Ex: Parque Urbano, Parque Séc. XXI)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 7B                                                                                                       | Otimização de espaços verdes para criação de instalações desportivas                                                                                                                   | Os espaços verdes existentes (Ex: Parque Urbano, Parque Séc. XXI) poderão ser otimizados através da criação de instalações desportivas para prática de atividades desportivas ao ar livre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 7C                                                                                                       | Comemoração do "Sustainable Day" no Município                                                                                                                                          | A Comemoração do "Sustainable Day" terá como objetivo sensibilizar a população para a necessidade de reduzir o tráfego rodoviário dentro da cidade, contribuindo para melhorar a mobilidade, a qualidade de vida na área urbana e a sustentabilidade dos recursos naturais. Como tal, diversas artérias da cidade estarão interditas, permitindo apenas a circulação de autocarros e outros modos de mobilidade suave, como forma de reduzir a emissão de gases poluentes e melhorar a qualidade do ar, aliada à organização de uma caminhada ao final do dia |
| 7D                                                                                                       | Criação de mecanismos para ocupação de tempos livres dos jovens com mais de 15 anos através de atividades físicas com recurso às instalações escolares, como atividade extracurricular | A partir dos 12 anos, os jovens não são abrangidos pelos CATL, pelo que as atividades extracurriculares são realizadas em horário pós-laboral, não sendo promovidas atividades após as aulas, mas em horário laboral dos pais. Como tal, poderão ser utilizadas as instalações escolares para realização de atividades físicas, como forma de promover a ocupação de tempos livres e a adoção de estilos de vida saudáveis por parte dos jovens residentes                                                                                                    |

| Ações a implementar na área da Saúde e Bem-estar |                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 7E                                               | Criação de campos de férias desportivos para jovens com idade igual ou superior a 15 anos          | A criação de campos de férias desportivos direcionados para os jovens com idade igual ou superior a 15 anos permitirá promover a ocupação dos seus tempos livres, e simultaneamente, a aquisição de competências sociais através do contacto com outros jovens |
| 7F                                               | Promoção da sensibilização ambiental na utilização e limpeza de espaços públicos                   | Deverá ser dada continuidade às ações de sensibilização já desenvolvidas, relacionadas com a utilização e limpeza de espaços públicos, nomeadamente de zonas balneares, espaços verdes, entre outros                                                           |
| 7G                                               | Dinamização de torneios desportivos entre jovens das diversas freguesias que constituem o concelho | A promoção de torneios desportivos envolvendo os jovens das diversas freguesias que constituem o concelho irá proporcionar uma maior integração e inclusão social, fomentando a prática de exercício físico                                                    |

Na vertente da criatividade e cultura, identificaram-se dois objetivos estratégicos relacionados com o acesso e participação dos jovens na cultura e criação artística e a promoção da descentralização de eventos culturais em todas as freguesias do concelho. Nesta área, foram criadas nove medidas/ações associadas a estes objetivos estratégicos, conforme pode ser observado na tabela seguinte.

| Ações a implementar na área da Criatividade e Cultura                                                        |                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 8: Proporcionar o acesso e participação ativa dos jovens na cultura e criação artística |                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| N.º                                                                                                          | Medidas/Ações                                                                                                                                     | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 8A                                                                                                           | Dinamização de eventos direcionados para a arte e a cultura, envolvendo as freguesias mais periféricas                                            | A promoção de atividades de arte e espetáculo, a par das atividades já desenvolvidas pelo Município, é fundamental uma vez que visa incutir a cultura junto dos jovens, considerando que no sistema educativo não há apostas suficientes no domínio da cultura e da arte, enquanto ferramentas de educação não formal, desenvolvimento da criatividade e de competências sociais e pessoais, promovendo o seu alargamento às freguesias mais periféricas do concelho |
| 8B                                                                                                           | Realização do Concurso "Jovens Talentos"                                                                                                          | A organização do Concurso "Jovens Talentos" permitirá fomentar e divulgar o talento dos jovens residentes no domínio cultural e artístico, de forma empreendedora e inovadora                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 8C                                                                                                           | Criação de "Festival de Tecnologia e Entretenimento"                                                                                              | O Festival de Tecnologia e Entretenimento será um evento direcionado para a tecnologia onde são promovidas competições de jogos e troca de experiências tecnológicas entre inscritos                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 8D                                                                                                           | Criação de uma Agenda Digital da Juventude                                                                                                        | Com periodicidade trimestral, poderá ser criada uma Agenda Digital da Juventude, que contemple as atividades promovidas pelo Município, direcionadas para os jovens                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 8E                                                                                                           | Auscultação dos jovens acerca da sua posição ao nível da cultura da cidade, e com base nas preferências dos jovens, desenhar programas e projetos | No desenho de programas e projetos nas áreas de cultura por parte dos decisores, poderá ser tida em consideração a auscultação dos jovens acerca da sua posição ao nível da cultura da cidade, de forma a enriquecer os programas, atribuindo-lhes uma dinâmica mais juvenil e de acordo com os interesses dos jovens                                                                                                                                                |
| 8F                                                                                                           | Aproveitamento de espaços/infraestruturas do Município para promoção da prática de atividades culturais                                           | Os espaços/infraestruturas do Município poderiam ser mais bem aproveitados, podendo ser utilizados na promoção da prática de atividades culturais, como sejam ensaios, peças de teatro, etc                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 8G                                                                                                           | Promoção de ações de recuperação do património cultural                                                                                           | Torna-se importante recuperar e preservar o património cultural do Município como forma de valorizar as tradições e costumes associados ao concelho de Ponta Delgada                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 8H                                                                                                           | Criação de um programa de rádio para difusão de conteúdos jovens                                                                                  | A criação de um programa de rádio para os jovens permitirá que sejam divulgadas informações e iniciativas em matéria de juventude a toda a comunidade jovem, aumentando a motivação dos jovens e a valorizando da sua criatividade                                                                                                                                                                                                                                   |
| Objetivo Estratégico 9: Promover a descentralização de eventos culturais em todas as freguesias do concelho  |                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 9A                                                                                                           | Criação de roteiro cultural com intuito de promover a cultura de cada uma das vinte e quatro freguesias que constituem o concelho                 | Poderão ser promovidas iniciativas culturais em todas as freguesias do concelho, através da criação de roteiro cultural no qual é promovida a cultura de cada uma das vinte e quatro freguesias, através de um maior conhecimento e divulgação não só de zonas e aspetos de maior interesse cultural, mas também de tradições                                                                                                                                        |

Relativamente à área da coesão social, enfatizam-se dez medidas/ações, integradas em dois objetivos estratégicos, os quais visam a melhoria das condições de mobilidade dos jovens e a promoção da fixação de jovens no concelho e a inclusão de jovens socialmente excluídos, encontrando-se explicitadas na tabela que se segue.

| Ações a implementar na área da Coesão Social                                                                   |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 10: Melhorar as condições de mobilidade dos jovens                                        |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| N.º                                                                                                            | Medidas/Ações                                                                                                                | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 10A                                                                                                            | Criação de linhas adicionais de Mini Bus como forma de aumentar a abrangência e consequente redução dos tempos de deslocação | Em complemento à medida anterior, poderão ser criadas novas linhas de Mini Bus com intuito de reduzir tempos de deslocação e aumentar a abrangência do transporte público municipal, criando-se ligações mais diretas e otimizadas                                                                                                                                                                     |
| 10B                                                                                                            | Expansão da área de abrangência do <i>bike sharing</i> para as freguesias mais periféricas                                   | Considerando que já existe uma parceria entre o Município e uma empresa local, poderá ser alargado o transporte ciclável para as freguesias mais periféricas, como forma de promover a mobilidade dos jovens                                                                                                                                                                                           |
| Objetivo Estratégico 11: Promover a fixação de jovens no concelho e a inclusão de jovens socialmente excluídos |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 11A                                                                                                            | Alargar os horários da Rede de CATL                                                                                          | Considerando que o trabalho por turnos é cada vez mais uma realidade, torna-se necessário ajustar os horários da rede de CATL por forma abranger os horários por turnos (em horário pós-laboral)                                                                                                                                                                                                       |
| 11B                                                                                                            | Conceção de benefícios fiscais no âmbito da aquisição da primeira habitação                                                  | No âmbito de aquisição da primeira habitação permanente, poderão ser criados mecanismos com intuito de serem concedidos benefícios fiscais aos jovens, como forma de promover a sua fixação no concelho                                                                                                                                                                                                |
| 11C                                                                                                            | Redução de taxas aos arrendatários cujos inquilinos sejam estudantes ou atribuição de incentivos ao arrendamento por jovens  | Assiste-se a uma dificuldade em arrendar habitação por parte dos jovens por falta de disponibilidade no mercado, tendo os preços de arrendamento atingido valores muito elevados, pelo que poderão ser reduzidas as taxas aos arrendatários cujos inquilinos sejam estudantes por forma a promover o acesso à habitação ou através da atribuição de incentivos ao arrendamento por jovens              |
| 11D                                                                                                            | Criação de linha de apoio aos processos de aquisição e arrendamento de habitação e/ou espaços comerciais                     | A criação de uma linha de apoio aos processos de aquisição e arrendamento, tanto de habitação própria permanente como de estabelecimentos comerciais, permitirá a simplificação dos mecanismos inerentes e facilitará a comunicação entre as partes interessadas sobre a burocracia e funcionamento dos mecanismos associados                                                                          |
| 11E                                                                                                            | Desenvolvimento de uma plataforma "Liv'in PDL"                                                                               | Poderá ser desenvolvida uma plataforma "Liv'in PDL", integrada no website do Município, direcionada para os jovens que pretendam estudar ou trabalhar no concelho, contemplando informações úteis sobre alojamento, ofertas de emprego, atividades culturais e lúdicas como forma de promover o município como um destino de excelência para estudar, trabalhar e viver, abrangendo os idiomas PT e EN |
| 11F                                                                                                            | Criação de Cartão Jovem Municipal                                                                                            | O Cartão Jovem Municipal poderá ser criado com intuito de desenvolver vantagens para os jovens tanto ao nível de transportes, como da aquisição de bens e serviços no comércio local                                                                                                                                                                                                                   |
| 11G                                                                                                            | Criação de Gabinete de Apoio à Juventude                                                                                     | O Gabinete de Apoio à Juventude permitirá apoiar os jovens nos mais diversos domínios, nomeadamente ao nível da mobilidade, emprego, educação não formal, associativismo, etc, esclarecendo as suas dúvidas e elucidando-os sobre aspetos importantes que necessitem de um maior acompanhamento                                                                                                        |
| 11H                                                                                                            | Estabelecimento de grupos de apoio para jovens socialmente excluídos                                                         | Ao criar grupos de apoio para jovens socialmente excluídos serão geradas oportunidades para desenvolver atividades mais inclusivas como forma de promover a integração de todos os jovens e incentivar a sua participação ativa                                                                                                                                                                        |

Na área da participação cívica, foram definidos dois objetivos estratégicos, subdivididos em oito medidas/ações, com o intuito de promover o associativismo através da criação de mecanismos que permitam o trabalho em rede e incentivar a participação cívica dos jovens, conforme abaixo apresentado.

| Ações a implementar na área da Participação Cívica                                                            |                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 12: Promover o associativismo, com criação de mecanismos que permitam o trabalho em rede |                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| N.º                                                                                                           | Medidas/Ações                                                                                                                                                                | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 12A                                                                                                           | Interligação de iniciativas e/ou estabelecimento de parcerias com outras organizações e associações de juventude, criando-se sinergias e evitando sobreposição de atividades | Denota-se a existência de associações de juventude e organizações com o mesmo âmbito de atuação, pelo que poderão ser criadas sinergias no sentido de maximizar recursos humanos e materiais, assim como evitar a sobreposição de atividades, criando-se uma rede única que interligue todas as partes interessadas                                                                |
| 12B                                                                                                           | Desenvolvimento de Plataforma direcionada para a Juventude que incorpore o Balcão do Empreendedor                                                                            | O desenvolvimento da Plataforma direcionada para a Juventude poderá ser uma mais-valia, uma vez que poderá agregar informação relativa às entidades/associações juvenis (nome, email, contacto, freguesia), fases de constituição de uma associação juvenil e programas direcionados para os jovens, incorporando o Balcão do Empreendedor                                         |
| 12C                                                                                                           | Criação de incentivos para os jovens no âmbito da participação no Associativismo Jovem                                                                                       | Como forma de promover o Associativismo Jovem deverão ser criados incentivos para os jovens como forma de incentivar a sua participação cívica e integração nas Associações                                                                                                                                                                                                        |
| Objetivo Estratégico 13: Incentivar a participação cívica dos jovens                                          |                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 13A                                                                                                           | Criação da iniciativa "Político por um dia"                                                                                                                                  | Com intuito de incentivar a participação cívica dos jovens, promoção da cidadania e fomento da proximidade entre cidadãos e o Município poderá desenvolver-se a iniciativa "Político por um dia", sendo dirigida a jovens estudantes do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, com intuito de recolher propostas criativas e debater sobre as preocupações dos jovens residentes |
| 13B                                                                                                           | Criação do projeto "Assembleia do Jovem"                                                                                                                                     | A criação do "Assembleia do Jovem", à semelhança do Parlamento Jovem, pretende promover a representação das freguesias por parte dos jovens, incentivando a participação cívica dos mesmos                                                                                                                                                                                         |
| 13C                                                                                                           | Reforço da atividade do Conselho Municipal da Juventude                                                                                                                      | Poderá ser dinamizada a atividade do Conselho Municipal da Juventude através da promoção de debates, troca de ideias e discussões temáticas com maior periodicidade                                                                                                                                                                                                                |
| 13D                                                                                                           | Criação de Orçamento Participativo Jovem                                                                                                                                     | Não obstante o Orçamento Participativo já existente, poderá ser criado o Orçamento Participativo Jovem por forma a valorizar a partilha de propostas de projetos passíveis de implementação no concelho                                                                                                                                                                            |
| 13E                                                                                                           | Criação de espaços direcionados à participação cívica dos jovens                                                                                                             | Deverão ser criados espaços que permitam aos jovens expressar-se, demonstrando as suas preocupações em diversas áreas da comunidade onde se inserem                                                                                                                                                                                                                                |

No âmbito da juventude e o mundo foram definidas sete medidas/ações, enquadradas em dois objetivos estratégicos, com o propósito de promover a mobilidade transnacional e a troca de experiências entre os jovens e melhorar a estratégia de comunicação do Município dirigida à juventude. As medidas/ações associadas à juventude e o mundo encontram-se representadas na tabela que se segue.

| Ações a implementar na área da Juventude e o Mundo                                                     |                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 14: Promover a mobilidade transnacional e a troca de experiências entre os jovens |                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| N.º                                                                                                    | Medidas/Ações                                                                           | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 14A                                                                                                    | Promoção de intercâmbios entre associações juvenis de âmbito local, regional e nacional | Com intuito de promover a mobilidade, poderão ser promovidos intercâmbios entre associações juvenis de âmbito local, regional e nacional, com vista à aquisição de competências sociais, educacionais, profissionais e pessoais por parte dos jovens                             |
| 14B                                                                                                    | Comemoração da Semana da Juventude                                                      | A comemoração da Semana da Juventude poderá empoderar os jovens, na qual serão promovidas diversas atividades, <i>workshops</i> e formações na área cultural e desportiva, apelando à troca de experiências entre os jovens e outras partes interessadas em matéria de juventude |

| Ações a implementar na área da Juventude e o Mundo                                              |                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 15: Melhorar a estratégia de comunicação do município dirigida à juventude |                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                              |
| 15A                                                                                             | Divulgação da recente aplicação "App Ponta Delgada"                                            | Recentemente, o Município desenvolveu a aplicação para <i>smartphones</i> "App Ponta Delgada", pelo que haverá uma maior necessidade de divulgar esta aplicação junto dos jovens, salientando as vantagens da sua utilização |
| 15B                                                                                             | Divulgação e dinamização do Gabinete de Apoio à Juventude                                      | Após a criação do Gabinete de Apoio à Juventude, torna-se necessário apostar na sua dinamização e divulgação nas redes sociais, cada vez mais utilizadas pelos jovens                                                        |
| 15C                                                                                             | Dinamização e divulgação de eventos culturais através das redes sociais                        | Os eventos culturais promovidos pelo Município poderão ser dinamizados e divulgados através das redes sociais, como seja o Youtube, Facebook, Instagram, entre outros, por forma a atingir um maior número de jovens         |
| 15D                                                                                             | Promoção da comunicação das iniciativas existentes e recentemente implementadas pelo Município | Promoção da comunicação das iniciativas existentes e recentemente implementadas pelo Município em todos os domínios da sua atividade, quer através dos canais de comunicação tradicionais como digitais                      |
| 15E                                                                                             | Extensão dos pontos de acesso à Internet gratuitos                                             | Considerando que o Município já disponibiliza internet gratuita em diversos pontos da cidade, considera-se pertinente que os mesmos sejam alargados, abrangendo mais locais do concelho                                      |

Quanto ao voluntariado, foram delineadas cinco medidas/ações tendo em consideração os dois objetivos estratégicos definidos, que visam incentivar o voluntariado jovem e dinamizar o voluntariado social, cujas medidas/ações são descritas na tabela que se segue.

| Ações a implementar na área do Voluntariado              |                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico 16: Incentivar o voluntariado jovem |                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| N.º                                                      | Medidas/Ações                                                                                                            | Descrição sumária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 16A                                                      | Criação do Prémio Municipal de Voluntariado                                                                              | Poderão ser criados mecanismos para promover o voluntariado, como seja, através da atribuição do Prémio Municipal de Voluntariado, que por sua vez poderá traduzir-se na isenção de parquímetros na cidade de Ponta Delgada                                                                                                             |
| 16B                                                      | Comemoração do Dia Mundial do Voluntariado                                                                               | A comemoração do Dia Mundial do Voluntariado poderá estimular o interesse e a adesão dos jovens para esta prática, a par das ações já desenvolvidas pelo Município, na qual serão promovidas diversas atividades dinamizadoras, entre as quais se incluem colóquios e experiências relacionadas com as ações de voluntariado            |
| 16C                                                      | Fomento de ações de voluntariado                                                                                         | Poderão ser promovidas e dinamizadas ações de voluntariado no canil municipal, promovendo o voluntariado e o gosto pelos animais e fomentando a adoção responsável, assim como iniciativas de apoio alimentar para apoiar pessoas mais carenciadas e iniciativas relacionadas com a sustentabilidade e ambiente                         |
| Objetivo Estratégico 17: Dinamizar o voluntariado social |                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 17A                                                      | Fomento da troca de experiências intergeracionais no domínio do associativismo                                           | Poderá ser criada ligação intergeracional entre o associativismo jovem e o sénior com intuito de partilhar experiências e conhecimento (ex. realização de atividades de tempos livres de forma conjunta)                                                                                                                                |
| 17B                                                      | Desenvolvimento de um roteiro das associações de voluntariado direcionadas para a juventude no concelho de Ponta Delgada | À semelhança do roteiro existente para as freguesias, poderá ser desenvolvido um roteiro das associações de voluntariado direcionadas para a juventude no concelho de Ponta Delgada, promovendo as suas atividades e as ações de voluntariado, fomentando o conhecimento, por parte dos jovens, do âmbito de atuação destas associações |

## 10.2. Metas

Tendo em consideração os diversos domínios definidos, foram identificadas, para cada medida/ação estabelecida, metas e respetivos indicadores, assinalando o respetivo público-alvo a que cada medida/ação diz respeito.

No âmbito da empregabilidade e empreendedorismo, para as medidas/ações traçadas foram estabelecidas nove metas e doze indicadores, os quais se apresentam discriminados na tabela que se segue.

| Indicadores de resultados/metasp na área da Empregabilidade e Empreendedorismo                                                          |                |                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                                             | Público-alvo   | Metas                                                                                                                                                                                                                              | Indicadores                                                                                                                                          |
| <b>Objetivo Estratégico 1: Potenciar o empreendedorismo e a criação do próprio emprego pelos jovens</b>                                 |                |                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                      |
| Dinamização da Incubadora de Empresas do Município de Ponta Delgada                                                                     | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criação do próprio negócio</li> <li>✓ Aumento da capacidade empreendedora dos jovens</li> </ul>                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de empresas criadas</li> <li>✓ N.º de postos de trabalho criados</li> </ul>                             |
| Desenvolvimento do "Balcão do Empreendedor"                                                                                             | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior acesso aos jovens a informação por parte dos jovens</li> </ul>                                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de visitas ao "Balcão do Empreendedor"</li> <li>✓ N.º de pedidos de apoio/esclarecimento</li> </ul>     |
| Realização de fóruns de empreendedorismo                                                                                                | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Partilha de casos de empreendedorismo pelos jovens</li> </ul>                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de fóruns de empreendedorismo</li> <li>✓ N.º de participantes nos fóruns de empreendedorismo</li> </ul> |
| Desenvolvimento de programas de apoio ao arrendamento de espaços comerciais para empresas                                               | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior acesso a espaços comerciais para criação de empresas</li> </ul>                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de programas criados</li> <li>✓ N.º de beneficiários abrangidos</li> </ul>                              |
| <b>Objetivo Estratégico 2: Promover a qualificação e formação dos jovens, em articulação com a transição para o mercado de trabalho</b> |                |                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                      |
| Promoção de estágios nas diversas divisões da Câmara Municipal ou protocolar os mesmos com as associações de juventude                  | 15 aos 18 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecimento da orientação vocacional por parte dos jovens que vão ingressar no Ensino Secundário e no Ensino Superior</li> <li>✓ Maior interligação com o mercado de trabalho</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º vagas de estágio abertas</li> <li>✓ N.º de residentes que beneficiaram dos estágios</li> </ul>          |
| Organização de <i>workshops</i> com intuito de promover formações de atualização para os jovens, em parceria com outras entidades       | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capacitação dos jovens para inserção no mercado de trabalho</li> <li>✓ Desenvolvimento de competências profissionais</li> </ul>                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de <i>workshops</i> realizados</li> <li>✓ N.º de participantes jovens</li> </ul>                        |

Na área da educação e formação, foram definidas onze metas para as medidas/ações delineadas, associadas a onze indicadores de resultados, conforme apresentado na tabela que se segue.

| Indicadores de resultados/metasp na área da Educação e Formação                                                                         |                |                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                                             | Público-alvo   | Metas                                                                                                                                                                                                    | Indicadores                                                                                                                                                                                     |
| <b>Objetivo Estratégico 3: Apoiar a formação e educação de jovens mais desfavorecidos para a prossegução de estudos</b>                 |                |                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                 |
| Concessão de apoios aos estudantes deslocados de outras freguesias do concelho como forma de os incentivar a prosseguir os seus estudos | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção da igualdade de oportunidades</li> <li>✓ Apoio na prossegução dos estudos dos jovens</li> <li>✓ Aumento do nível de habilitações dos jovens</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de pedidos de apoio</li> <li>✓ N.º de bolsas atribuídas</li> </ul>                                                                                 |
| Enfoque na divulgação das bolsas de estudo promovidas pelo Município                                                                    | 18 aos 25 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio no ingresso ao Ensino Superior</li> <li>✓ Promoção da igualdade de oportunidades</li> </ul>                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de ações de divulgação</li> <li>✓ N.º de alunos abrangidos</li> </ul>                                                                              |
| <b>Objetivo Estratégico 4: Estimular o conhecimento e o interesse dos estudantes na prossegução dos seus estudos</b>                    |                |                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                 |
| Dinamização dos programas de qualificação e formação, promovendo a transição para o Ensino Superior                                     | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivo ao ingresso no Ensino Superior</li> <li>✓ Desenvolvimento de competências</li> </ul>                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de programas/projetos divulgados</li> <li>✓ N.º de novos programas/projetos criados</li> <li>✓ N.º de jovens beneficiários dos projetos</li> </ul> |
| <b>Objetivo Estratégico 5: Criar o conceito de Ponta Delgada como cidade acolhedora para estudantes e residentes</b>                    |                |                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                 |
| Promoção de um Fórum Universitário                                                                                                      | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivo ao ingresso ao Ensino Superior</li> <li>✓ Conhecimento da orientação vocacional por parte dos jovens que vão ingressar no Ensino Superior</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de participantes</li> <li>✓ N.º de Fóruns Universitários realizados</li> </ul>                                                                     |
| Promoção de visitas-guiadas a espaços municipais para apoiar a integração de estudantes internacionais do Ensino Superior               |                | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção do conhecimento e da cultura da cidade de Ponta Delgada</li> <li>✓ Reconhecimento como cidade acolhedora</li> </ul>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de visitas-guiadas realizadas</li> <li>✓ N.º de alunos abrangidos</li> </ul>                                                                       |

Relativamente à área da saúde e bem-estar, foram definidas vinte e seis metas para as medidas/ações apresentadas, identificando-se o respetivo público-alvo e os vinte e quatro indicadores, conforme abaixo espelhado.

| Indicadores de resultados/metasp na área da Saúde e Bem-estar                                                                                                             |                 |                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                                                                               | Público-alvo    | Metas                                                                                                                                                                   | Indicadores                                                                                                                                     |
| <b>Objetivo Estratégico 6: Promover a saúde, bem-estar e segurança dos jovens</b>                                                                                         |                 |                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                 |
| Criação de centro de atendimento com profissionais adequados com intuito de disponibilizar o devido acompanhamento profissional aos jovens residentes no domínio da saúde | 15 aos 35 anos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento do acompanhamento dos jovens no domínio da saúde</li> <li>✓ Melhoria dos níveis de saúde da população jovem</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de consultas nos centros de atendimento</li> <li>✓ N.º de profissionais de saúde afetos</li> </ul> |
| Desenvolvimento de workshops de <i>cybersegurança</i> para jovens e encarregados de educação                                                                              | 15 anos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar a utilização da internet</li> <li>✓ Maior triagem das informações disponibilizadas na internet</li> </ul>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de <i>workshops</i> realizados</li> <li>✓ N.º de participantes nos <i>workshops</i></li> </ul>     |

| Indicadores de resultados/metabol na área da Saúde e Bem-estar                                                                                                                         |                |                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promoção de campanhas de sensibilização junto dos jovens relativamente a diversas temáticas                                                                                            | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da aposta na prevenção de comportamentos de risco</li> <li>✓ Aumento da adoção de estilos de vida saudáveis</li> <li>✓ Promoção da coesão social entre os jovens</li> </ul>                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de campanhas de sensibilização</li> <li>✓ N.º de participantes</li> <li>✓ N.º de profissionais de saúde envolvidos</li> </ul> |
| Reforço da segurança em diversos espaços públicos                                                                                                                                      | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da sensação de segurança em espaços públicos</li> <li>✓ Promoção da prática de atividades ao ar livre</li> </ul>                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de profissionais de segurança afetos</li> <li>✓ N.º de espaços públicos abrangidos</li> </ul>                                 |
| <b>Objetivo Estratégico 7: Estimular a adoção de estilos de vida saudáveis e a preservação do meio ambiente</b>                                                                        |                |                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                            |
| Dinamização dos espaços públicos existentes através da realização de atividades recreativas e desportivas                                                                              | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da realização de atividades recreativas e desportivas em espaços públicos</li> <li>✓ Maior aproveitamento de espaços públicos para a ocupação de tempos livres</li> </ul>                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de atividades desenvolvidas</li> <li>✓ N.º de espaços públicos abrangidos</li> </ul>                                          |
| Otimização de espaços verdes para criação de instalações desportivas                                                                                                                   | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Otimização dos espaços verdes do município</li> <li>✓ Aumento de instalações dedicadas à prática de atividades desportivas ao ar livre</li> <li>✓ Fomento da prática de estilos de vida saudáveis junto dos jovens</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º espaços verdes alvo de intervenção</li> <li>✓ N.º de instalações criadas</li> </ul>                                           |
| Comemoração do "Sustainable Day" no Município                                                                                                                                          | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento de ações "amigas do ambiente"</li> <li>✓ Diminuição da pegada ambiental</li> <li>✓ Promoção da mobilidade suave</li> <li>✓ Aumento da consciencialização dos jovens para questões ambientais</li> </ul>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de eventos</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                                                                         |
| Criação de mecanismos para ocupação de tempos livres dos jovens com mais de 15 anos através de atividades físicas com recurso às instalações escolares, como atividade extracurricular | 15 aos 18 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção de estilos de vida saudáveis</li> <li>✓ Aproveitamento das instalações escolares para ocupação de tempos livres</li> </ul>                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de instalações utilizadas</li> <li>✓ N.º de alunos beneficiários</li> <li>✓ N.º de atividades praticadas</li> </ul>           |
| Criação de campos de férias desportivos para jovens com idade igual ou superior a 15 anos                                                                                              | 15 aos 18 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aquisição de competências sociais por parte dos jovens</li> <li>✓ Aumento da prática de atividades de ocupação de tempos livres</li> </ul>                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de campos de férias realizados</li> <li>✓ N.º de jovens participantes</li> </ul>                                              |
| Promoção da sensibilização ambiental na utilização e limpeza de espaços públicos                                                                                                       | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção de ações "amigas do ambiente"</li> <li>✓ Promoção da pegada ecológica do concelho</li> </ul>                                                                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de ações de sensibilização</li> <li>✓ N.º de participantes nas ações</li> </ul>                                               |

| Indicadores de resultados/metasp na área da Saúde e Bem-estar                                      |                |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dinamização de torneios desportivos entre jovens das diversas freguesias que constituem o concelho | 15 aos 25 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da adoção de estilos de vida saudáveis</li> <li>✓ Promoção da interação de jovens de todas as freguesias</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de torneios desportivos organizados</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul> |

Para as medidas/ações identificadas na área da criatividade e cultura, foram criadas vinte e uma metas e vinte indicadores, os quais podem ser consultados através da tabela que se segue.

| Indicadores de resultados/metasp na área da Criatividade e Cultura                                                                                |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                                                       | Público-alvo   | Metas                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Indicadores                                                                                                                                                  |
| <b>Objetivo Estratégico 8: Proporcionar o acesso e participação ativa dos jovens na cultura e criação artística</b>                               |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                              |
| Dinamização de eventos direcionados para a arte e a cultura, envolvendo as freguesias mais periféricas                                            | 15 aos 18 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fomento de atividades de arte e espetáculo</li> <li>✓ Aumento do reconhecimento da importância da educação não formal</li> <li>✓ Aumento do interesse dos jovens pela arte e cultura</li> <li>✓ Aumento da inclusão social das freguesias mais periféricas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de espetáculos realizados</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                                            |
| Realização do Concurso "Jovens Talentos"                                                                                                          | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecimento do talento dos jovens</li> <li>✓ Promoção da fixação dos jovens no concelho</li> <li>✓ Dinamização do concelho</li> </ul>                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de concursos realizados</li> <li>✓ N.º de participantes envolvidos</li> </ul>                                   |
| Criação de "Festival de Tecnologia e Entretenimento"                                                                                              | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção da capacitação e competitividade dos jovens</li> <li>✓ Fomento da troca de experiências entre as faixas etárias participantes</li> </ul>                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de festivais</li> <li>✓ N.º de jovens inscritos</li> <li>✓ N.º de atividades</li> </ul>                         |
| Criação de uma Agenda Digital da Juventude                                                                                                        | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinamização das atividades direcionadas para os jovens</li> <li>✓ Aumento da atratividade do concelho para fixação dos jovens</li> </ul>                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de agendas criadas</li> <li>✓ N.º de eventos realizados</li> </ul>                                              |
| Auscultação dos jovens acerca da sua posição ao nível da cultura da cidade, e com base nas preferências dos jovens, desenhar programas e projetos | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento do envolvimento dos jovens nos processos culturais do município</li> <li>✓ Dinamização das atividades culturais desenvolvidas</li> </ul>                                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de jovens auscultados</li> <li>✓ N.º de programas definidos</li> </ul>                                          |
| Aproveitamento de espaços/infraestruturas do Município para promoção da prática de atividades culturais                                           | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estímulo da prática de atividades culturais junto dos mais jovens</li> <li>✓ Dinamização dos espaços do município para a prática de atividades culturais</li> </ul>                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de infraestruturas utilizadas</li> <li>✓ N.º de atividades culturais</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul> |

| Indicadores de resultados/metasp na área da Criatividade e Cultura                                                                |                |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promoção de ações de recuperação do património cultural                                                                           | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da valorização da tradição cultural do Município</li> <li>✓ Incremento da preservação do património</li> </ul>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de ações de recuperação</li> <li>✓ N.º de jovens envolvidos</li> </ul> |
| Criação de um programa de rádio para difusão de conteúdos jovens                                                                  | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento do conhecimento de conteúdos ligados à juventude</li> <li>✓ Maior valorização da criatividade jovem</li> </ul>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de emissões</li> <li>✓ N.º de temáticas abordadas</li> </ul>           |
| <b>Objetivo Estratégico 9: Promover a descentralização de eventos culturais em todas as freguesias do concelho</b>                |                |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                     |
| Criação de roteiro cultural com intuito de promover a cultura de cada uma das vinte e quatro freguesias que constituem o concelho | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção das tradições de todas as freguesias do concelho</li> <li>✓ Valorização e preservação da cultura do concelho</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de iniciativas</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>              |

Para a área da coesão social foram definidas vinte e uma metas e vinte indicadores, tendo em consideração as medidas/ações delineadas, como se pode observar na tabela que se segue.

| Indicadores de resultados/metasp na área da Coesão Social                                                                    |                |                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                                  | Público-alvo   | Metas                                                                                                                                                                                                                       | Indicadores                                                                                                                 |
| <b>Objetivo Estratégico 10: Melhorar as condições de mobilidade dos jovens</b>                                               |                |                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                             |
| Criação de linhas adicionais de Mini Bus como forma de aumentar a abrangência e consequente redução dos tempos de deslocação | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantia da mobilidade de jovens</li> <li>✓ Melhoria da qualidade de vida dos jovens</li> </ul>                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de linhas de Mini Bus criadas</li> <li>✓ N.º de jovens beneficiados</li> </ul> |
| Expansão da área de abrangência do <i>Bike Sharing</i> para as freguesias mais periféricas                                   | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção da mobilidade sustentável no concelho</li> <li>✓ Fomento da igualdade de oportunidades quanto à mobilidade de jovens residentes em freguesias mais periféricas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de bicicletas alocadas</li> <li>✓ N.º de utilizadores</li> </ul>               |
| <b>Objetivo Estratégico 11: Promover a fixação de jovens no concelho e a inclusão de jovens socialmente excluídos</b>        |                |                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                             |
| Alargar os horários da Rede de CATL                                                                                          | 15 aos 18 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção da ocupação de tempos livres dos jovens</li> <li>✓ Alargamento das atividades de ocupação de tempos livres em horário pós-escolar</li> </ul>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de CATL abrangidos pela medida</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>      |
| Conceção de benefícios fiscais no âmbito da aquisição da primeira habitação                                                  | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criação de condições para aquisição de habitação por parte dos jovens</li> <li>✓ Promoção da fixação dos jovens no concelho</li> </ul>                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de apoios implementados</li> <li>✓ N.º de jovens beneficiários</li> </ul>      |

| Indicadores de resultados/metad na área da Coesão Social                                                                    |                |                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Redução de taxas aos arrendatários cujos inquilinos sejam estudantes ou atribuição de incentivos ao arrendamento por jovens | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Redução das taxas de arrendamento aos estudantes</li> <li>✓ Introdução de incentivos para o arrendamento por jovens</li> </ul>                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de medidas/incentivos criados</li> <li>✓ N.º de estudantes beneficiários</li> <li>✓ N.º de habitações abrangidas pela medida</li> </ul> |
| Criação de linha de apoio aos processos de aquisição e arrendamento de habitação e/ou espaços comerciais                    | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da simplificação do tratamento de processos de arrendamento</li> <li>✓ Comunicação mais acessível entre as partes interessadas</li> </ul>                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de pessoas apoiadas</li> </ul>                                                                                                          |
| Desenvolvimento de uma plataforma "Liv'in PDL"                                                                              | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior concentração de informação pertinente sobre o município e suas oportunidades</li> <li>✓ Aumento da proximidade do município aos jovens com o intuito de promover a sua fixação</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de plataformas criadas</li> <li>✓ N.º de visitas</li> </ul>                                                                             |
| Criação de Cartão Jovem Municipal                                                                                           | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criação de benefícios para os jovens aderentes</li> <li>✓ Melhoria da qualidade de vida dos jovens residentes</li> </ul>                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de aderentes ao cartão</li> <li>✓ N.º de protocolos estabelecidos</li> </ul>                                                            |
| Criação de Gabinete de Apoio à Juventude                                                                                    | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior acompanhamento dos jovens nas diversas temáticas direcionadas para a juventude</li> <li>✓ Aumento da proximidade dos jovens ao município</li> </ul>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de visitas ao Gabinete de Apoio à Juventude</li> <li>✓ N.º de profissionais afetos ao Gabinete de Apoio à Juventude</li> </ul>          |
| Estabelecimento de grupos de apoio para jovens socialmente excluídos                                                        | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento do sentido de pertença à comunidade</li> <li>✓ Maior coesão social entre os jovens</li> <li>✓ Promoção da orientação e aconselhamento dos jovens socialmente excluídos</li> </ul>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de jovens abrangidos</li> <li>✓ N.º de grupos de apoio formados</li> </ul>                                                              |

Para o domínio da participação cívica, foram definidas dezanove metas e dezasseis indicadores, conforme abaixo explicitado.

| Indicadores de resultados/metad na área da Participação Cívica                                                                                                               |                |                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                                                                                  | Público-alvo   | Metas                                                                                                                                                                                                                  | Indicadores                                                                                                            |
| <b>Objetivo Estratégico 12: Promover o associativismo, com criação de mecanismos que permitam o trabalho em rede</b>                                                         |                |                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                        |
| Interligação de iniciativas e/ou estabelecimento de parcerias com outras organizações e associações de juventude, criando-se sinergias e evitando sobreposição de atividades | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criação de uma rede única que agregue associações com o mesmo âmbito de atuação</li> <li>✓ Maximização dos recursos humanos e materiais existentes nas associações</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de associações agregadas</li> <li>✓ N.º de recursos envolvidos</li> </ul> |

| Indicadores de resultados/metasp na área da Participação Cívica                                   |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenvolvimento de Plataforma direcionada para a Juventude que incorpore o Balcão do Empreendedor | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior concentração de informação</li> <li>✓ Maior conhecimento das associações existentes e respetivo âmbito de atuação</li> <li>✓ Maior disponibilização de informação relacionada com a constituição de uma associação</li> </ul>                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de plataformas criadas</li> <li>✓ N.º de visitas à plataforma</li> </ul>  |
| Criação de incentivos para os jovens no âmbito da participação no Associativismo Jovem            | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção da integração dos jovens em Associações Juvenis</li> </ul>                                                                                                                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de incentivos criados</li> <li>✓ N.º de jovens beneficiários</li> </ul>   |
| <b>Objetivo Estratégico 13: Incentivar a participação cívica dos jovens</b>                       |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                        |
| Criação da iniciativa "Político por um dia"                                                       | 15 aos 18 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da participação cívica dos jovens</li> <li>✓ Promoção do interesse dos jovens para questões políticas</li> <li>✓ Fomento de opiniões cívicas criativas que possam ser replicadas no município</li> <li>✓ Maior conhecimento das preocupações dos jovens</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de iniciativas</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                 |
| Criação do projeto "Assembleia do Jovem"                                                          | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da participação cívica dos jovens</li> <li>✓ Promoção da representação das freguesias por parte dos jovens</li> <li>✓ Valorização das ideias e preocupações transmitidas pelos jovens</li> </ul>                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de atividades</li> <li>✓ N.º de jovens participantes</li> </ul>           |
| Reforço da atividade do Conselho Municipal da Juventude                                           | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinamização do Conselho Municipal de Juventude</li> <li>✓ Aumento da troca de ideias para implementação de iniciativas no município</li> </ul>                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de debates</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                     |
| Criação de Orçamento Participativo Jovem                                                          | 15 aos 18 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Valorização das ideias propostas pelos jovens para a melhoria do município</li> <li>✓ Melhoria da qualidade de vida dos munícipes</li> </ul>                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de propostas apresentadas</li> <li>✓ N.º de projetos aprovados</li> </ul> |
| Criação de espaços direcionados à participação cívica dos jovens                                  | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da participação cívica dos jovens</li> <li>✓ Valorização de espaços dedicados à partilha de questões cívicas pelos jovens</li> </ul>                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de espaços criados</li> <li>✓ N.º de jovens participantes</li> </ul>      |

No que respeita às medidas/ações definidas na área da juventude e o mundo, identificou-se um conjunto de catorze metas, associadas a treze indicadores, cujos dados abaixo se apresentam.

| Indicadores de resultados/metast na área da Juventude e o Mundo                                               |                |                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                   | Público-alvo   | Metas                                                                                                                                                                                                                           | Indicadores                                                                                                                                             |
| <b>Objetivo Estratégico 14: Promover a mobilidade transnacional e a troca de experiências entre os jovens</b> |                |                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                         |
| Promoção de intercâmbios entre associações juvenis de âmbito local, regional e nacional                       | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da mobilidade das associações juvenis</li> <li>✓ Aumento da aquisição de competências sociais, educacionais, profissionais e pessoais dos jovens</li> </ul>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de intercâmbios</li> <li>✓ N.º de associações envolvidas</li> <li>✓ N.º de jovens participantes</li> </ul> |
| Comemoração da Semana da Juventude                                                                            | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento do empoderamento dos jovens</li> <li>✓ Fomento da troca de experiências entre os jovens</li> </ul>                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de eventos</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                                                      |
| <b>Objetivo Estratégico 15: Melhorar a estratégia de comunicação do município dirigida à juventude</b>        |                |                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                         |
| Divulgação da recente aplicação "App Ponta Delgada"                                                           | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maximização da proximidade entre o município e o munícipe</li> <li>✓ Facilitação da comunicação e resolução de situações detetadas pelo munícipe</li> </ul>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de <i>downloads</i> da app</li> </ul>                                                                      |
| Divulgação e dinamização do Gabinete de Apoio à Juventude                                                     | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção do esclarecimento dos jovens relativamente a assuntos direcionados para a juventude</li> <li>✓ Promoção dos serviços prestados pelo município em prol da juventude</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de visitas ao Gabinete de Juventude</li> </ul>                                                             |
| Dinamização e divulgação de eventos culturais através das redes sociais                                       | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da acessibilidade aos eventos promovidos pelo Município</li> <li>✓ Promoção da participação dos jovens nos referidos eventos</li> </ul>                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de eventos divulgados</li> <li>✓ N.º de visualizações</li> <li>✓ N.º de partilhas</li> </ul>               |
| Promoção da comunicação das iniciativas existentes e recentemente implementadas pelo Município                | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento do conhecimento das iniciativas levadas a cabo pelo Município</li> <li>✓ Promoção da participação e interesse dos jovens em aderir às iniciativas</li> </ul>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de iniciativas divulgadas</li> <li>✓ N.º de partilhas</li> </ul>                                           |
| Extensão dos pontos de acesso à Internet gratuitos                                                            | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhoria da qualidade de vida dos jovens</li> <li>✓ Aumento da acessibilidade e conectividade</li> </ul>                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de locais abrangidos pelo WIFI</li> </ul>                                                                  |

Considerando as cinco medidas/ações propostas na área do voluntariado, identificaram-se dez metas e dez indicadores associados às mesmas, conforme tabela que se segue.

| Indicadores de resultados/metast na área do Voluntariado                                                                 |                |                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medida/Ação                                                                                                              | Público-alvo   | Metas                                                                                                                                                                                                                          | Indicadores                                                                                                                                |
| <b>Objetivo Estratégico 16: Incentivar o voluntariado jovem</b>                                                          |                |                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                            |
| Criação do Prémio Municipal de Voluntariado                                                                              | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção da participação dos jovens em ações de voluntariado</li> <li>✓ Aumento da participação cívica</li> </ul>                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º prémios de voluntariado atribuídos</li> <li>✓ N.º de participantes de voluntariado</li> </ul> |
| Comemoração do Dia Mundial do Voluntariado                                                                               | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estímulo dos jovens em participar em ações de voluntariado</li> <li>✓ Fomento do conhecimento sobre diversas temáticas relacionadas com ações de voluntariado</li> </ul>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de iniciativas desenvolvidas</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                       |
| Fomento de ações de voluntariado                                                                                         | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da sensibilização para assuntos socialmente importantes</li> <li>✓ Aumento do sentido de responsabilidade pela sustentabilidade</li> </ul>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de ações desenvolvidas</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                             |
| <b>Objetivo Estratégico 17: Dinamizar o voluntariado social</b>                                                          |                |                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                            |
| Fomento da troca de experiências intergeracionais no domínio do associativismo                                           | 15 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da participação cívica</li> <li>✓ Promoção de experiências intergeracionais</li> </ul>                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de atividades organizadas</li> <li>✓ N.º de participantes jovens</li> </ul>                   |
| Desenvolvimento de um roteiro das associações de voluntariado direcionadas para a juventude no concelho de Ponta Delgada | 18 aos 35 anos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecimento das ações de voluntariado desenvolvidas pelas associações nas freguesias</li> <li>✓ Valorização e promoção do voluntariado em todas as freguesias do concelho</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de iniciativas</li> <li>✓ N.º de participantes</li> </ul>                                     |

### 10.3. Calendarização

Prevê-se que a implementação de todas as medidas/ações apresentadas ocorra durante o ano de 2022 pelo que, nos anos seguintes, deverá proceder-se à respetiva monitorização de forma contínua. Não obstante a definição do início das atividades se realizar em 2022 foi identificada, para cada medida/ação, a respetiva periodicidade de ocorrência, conforme abaixo apresentado.

| Calendarização                     |                                                                                           |               |      |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------|
| Área                               | Medidas/Ações                                                                             | Periodicidade | 2022 |
| Empregabilidade e Empreendedorismo | Dinamização da Incubadora de Empresas do Município de Ponta Delgada                       | Permanente    | X    |
|                                    | Desenvolvimento do "Balcão do Empreendedor"                                               | Permanente    | X    |
|                                    | Realização de fóruns de empreendedorismo                                                  | Semestral     | X    |
|                                    | Desenvolvimento de programas de apoio ao arrendamento de espaços comerciais para empresas | Permanente    | X    |

| Calendarização         |                                                                                                                                                                                        |               |      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------|
| Área                   | Medidas/Ações                                                                                                                                                                          | Periodicidade | 2022 |
|                        | Promoção de estágios nas diversas divisões da Câmara Municipal ou protocolar os mesmos com as associações de juventude                                                                 | Anual         | X    |
|                        | Organização de <i>workshops</i> com intuito de promover formações de atualização para os jovens, em parceria com outras entidades                                                      | Semestral     | X    |
| Educação e Formação    | Concessão de apoios aos estudantes deslocados de outras freguesias do concelho como forma de os incentivar a prosseguir os seus estudos                                                | Anual         | X    |
|                        | Enfoque na divulgação das bolsas de estudo promovidas pelo Município                                                                                                                   | Anual         | X    |
|                        | Dinamização dos programas de qualificação e formação, promovendo a transição para o Ensino Superior                                                                                    | Anual         | X    |
|                        | Promoção de um Fórum Universitário                                                                                                                                                     | Anual         | X    |
|                        | Promoção de visitas-guiadas a espaços municipais para apoiar a integração de estudantes internacionais do Ensino Superior                                                              | Semestral     | X    |
|                        |                                                                                                                                                                                        |               |      |
| Saúde e Bem-estar      | Criação de centro de atendimento com profissionais adequados com intuito de disponibilizar o devido acompanhamento profissional aos jovens residentes no domínio da saúde              | Permanente    | X    |
|                        | Desenvolvimento de <i>workshops</i> de <i>cybersegurança</i> para jovens e encarregados de educação                                                                                    | Semestral     | X    |
|                        | Promoção de campanhas de sensibilização junto dos jovens relativamente a diversas temáticas                                                                                            | Trimestral    | X    |
|                        | Reforço da segurança em diversos espaços públicos                                                                                                                                      | Permanente    | X    |
|                        | Dinamização dos espaços públicos existentes através da realização de atividades recreativas e desportivas                                                                              | Trimestral    | X    |
|                        | Otimização de espaços verdes para criação de instalações desportivas                                                                                                                   | Permanente    | X    |
|                        | Comemoração do "Sustainable Day" no Município                                                                                                                                          | Anual         | X    |
|                        | Criação de mecanismos para ocupação de tempos livres dos jovens com mais de 15 anos através de atividades físicas com recurso às instalações escolares, como atividade extracurricular | Permanente    | X    |
|                        | Criação de campos de férias desportivos para jovens com idade igual ou superior a 15 anos                                                                                              | Pontual       | X    |
|                        | Promoção da sensibilização ambiental na utilização e limpeza de espaços públicos                                                                                                       | Trimestral    | X    |
|                        | Dinamização de torneios desportivos entre jovens das diversas freguesias que constituem o concelho                                                                                     | Semestral     | X    |
|                        |                                                                                                                                                                                        |               |      |
| Criatividade e Cultura | Dinamização de eventos direcionados para a arte e a cultura, envolvendo as freguesias mais periféricas                                                                                 | Semestral     | X    |
|                        | Realização do Concurso "Jovens Talentos"                                                                                                                                               | Anual         | X    |
|                        | Criação de "Festival de Tecnologia e Entretenimento"                                                                                                                                   | Anual         | X    |
|                        | Criação de uma Agenda Digital da Juventude                                                                                                                                             | Trimestral    | X    |
|                        | Auscultação dos jovens acerca da sua posição ao nível da cultura da cidade, e com base nas preferências dos jovens, desenhar programas e projetos                                      | Trimestral    | X    |
|                        | Aproveitamento de espaços/infraestruturas do Município para promoção da prática de atividades culturais                                                                                | Permanente    | X    |
|                        | Promoção de ações de recuperação do património cultural                                                                                                                                | Anual         | X    |
|                        | Criação de um programa de rádio para difusão de conteúdos jovens                                                                                                                       | Permanente    | X    |
|                        | Criação de roteiro cultural com intuito de promover a cultura de cada uma das vinte e quatro freguesias que constituem o concelho                                                      | Semestral     | X    |
|                        |                                                                                                                                                                                        |               |      |
| Coesão Social          | Criação de linhas adicionais de Mini Bus como forma de aumentar a abrangência e consequente redução dos tempos de deslocação                                                           | Permanente    | X    |
|                        | Expansão da área de abrangência do "Bike Sharing" para as freguesias mais periféricas                                                                                                  | Permanente    | X    |
|                        | Alargar os horários da Rede de CATL                                                                                                                                                    | Permanente    | X    |
|                        | Conceção de benefícios fiscais no âmbito da aquisição da primeira habitação                                                                                                            | Permanente    | X    |
|                        | Redução de taxas aos arrendatários cujos inquilinos sejam estudantes ou atribuição de incentivos ao arrendamento por jovens                                                            | Permanente    | X    |

| Calendarização      |                                                                                                                                                                              |               |      |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------|
| Área                | Medidas/Ações                                                                                                                                                                | Periodicidade | 2022 |
|                     | Criação de linha de apoio aos processos de aquisição e arrendamento de habitação e/ou espaços comerciais                                                                     | Permanente    | X    |
|                     | Desenvolvimento de uma plataforma "Liv'in PDL"                                                                                                                               | Permanente    | X    |
|                     | Criação de Cartão Jovem Municipal                                                                                                                                            | Permanente    | X    |
|                     | Criação de Gabinete de Apoio à Juventude                                                                                                                                     | Permanente    | X    |
|                     | Estabelecimento de grupos de apoio para jovens socialmente excluídos                                                                                                         | Permanente    | X    |
| Participação Cívica | Interligação de iniciativas e/ou estabelecimento de parcerias com outras organizações e associações de juventude, criando-se sinergias e evitando sobreposição de atividades | Pontual       | X    |
|                     | Desenvolvimento de Plataforma direcionada para a Juventude que incorpore o Balcão do Empreendedor                                                                            | Permanente    | X    |
|                     | Criação de incentivos para os jovens no âmbito da participação no Associativismo Jovem                                                                                       | Permanente    | X    |
|                     | Criação da iniciativa "Político por um dia"                                                                                                                                  | Anual         | X    |
|                     | Criação do projeto "Assembleia do Jovem"                                                                                                                                     | Anual         | X    |
|                     | Reforço da atividade do Conselho Municipal da Juventude                                                                                                                      | Semestral     | X    |
|                     | Criação de Orçamento Participativo Jovem                                                                                                                                     | Anual         | X    |
|                     | Criação de espaços direcionados à participação cívica dos jovens                                                                                                             | Pontual       | X    |
| Juventude e o Mundo | Promoção de intercâmbios entre associações juvenis de âmbito local, regional e nacional                                                                                      | Semestral     | X    |
|                     | Comemoração da Semana da Juventude                                                                                                                                           | Anual         | X    |
|                     | Divulgação da recente aplicação "App Ponta Delgada"                                                                                                                          | Permanente    | X    |
|                     | Divulgação e dinamização do Gabinete de Apoio à Juventude                                                                                                                    | Permanente    | X    |
|                     | Dinamização e divulgação de eventos culturais através das redes sociais                                                                                                      | Pontual       | X    |
|                     | Promoção da comunicação das iniciativas existentes e recentemente implementadas pelo Município                                                                               | Permanente    | X    |
|                     | Extensão dos pontos de acesso à Internet gratuitos                                                                                                                           | Permanente    | X    |
| Voluntariado        | Criação do Prémio Municipal de Voluntariado                                                                                                                                  | Anual         | X    |
|                     | Comemoração do Dia Mundial do Voluntariado                                                                                                                                   | Anual         | X    |
|                     | Fomento de ações de voluntariado                                                                                                                                             | Trimestral    | X    |
|                     | Fomento da troca de experiências intergeracionais no domínio do associativismo                                                                                               | Trimestral    | X    |
|                     | Desenvolvimento de um roteiro das associações de voluntariado direcionadas para a juventude no concelho de Ponta Delgada                                                     | Semestral     | X    |

Assim, apresentaram-se dezassete objetivos estratégicos, que abrangem sessenta e uma medidas/ações, sustentadas por cento e trinta e uma metas e cento e vinte e seis indicadores, envolvendo as áreas do emprego e empreendedorismo, educação e formação, saúde e bem-estar, criatividade e cultura, coesão social, participação cívica, juventude e o mundo e voluntariado. Para cada uma das medidas foi indicada a respetiva periodicidade de ocorrência, prevendo-se que as mesmas sejam implementadas durante o ano de 2022.

## 11. Papel do Município na implementação do Plano Municipal de Juventude

O acompanhamento da implementação do Plano Municipal de Juventude por parte do Município de Ponta Delgada é fulcral na medida em que o plano é essencial na articulação em rede de várias entidades e instituições em prol da juventude, nomeadamente associações juvenis, agentes e outras entidades relevantes em matéria de juventude no concelho, através da promoção de eventos, intercâmbios e troca de ideias e experiências, partilha de opiniões e sugestões de melhoria. Assim, o Município tem um papel essencial com responsabilidade na implementação e divulgação de projetos relacionados com a juventude através das suas competências autárquicas.

Neste sentido, a criação de um Gabinete Municipal de Juventude, inserido na Divisão do Desenvolvimento Social, poderá ser uma mais-valia uma vez que, para além da sua missão principal, atuará como agente da implementação e avaliação do Plano Municipal de Juventude, funcionando como um órgão catalisador para as iniciativas e atividades a desenvolver entre os vários agentes e associações e a concretização dos objetivos pretendidos junto dos próprios jovens.

Para esse efeito, terá a função de coordenar, gerir e apoiar projetos, estimular o ecossistema da juventude, auscultar os jovens e agentes da juventude de modo a perceber as suas necessidades e aspirações, recolher e disseminar informação útil e benéfica para o público jovem, criar um espaço de partilha entre os jovens e as entidades envolvidas neste domínio e adotar uma visão inovadora na qual o município ganhe outra dinâmica, impulsionando a implementação e difusão deste Plano Municipal de Juventude.

## 12. Plano de Monitorização e Avaliação do Plano Municipal de Juventude

### 12.1. Monitorização do Plano

Elaborado o Plano Municipal de Juventude de Ponta Delgada, torna-se fulcral impulsionar a sua implementação, promovendo o planeamento adequado das medidas/ações, o acompanhamento da sua efetivação e a monitorização do desempenho dos processos e medidas/ações associadas à juventude.

O Plano Municipal de Juventude de Ponta Delgada constitui um processo dinâmico, colaborativo e evolutivo, demonstrando especial preocupação com o contributo dos jovens e das organizações envolvidas em matéria de juventude para a contínua definição de medidas/ações, metas e objetivos, de acordo com as necessidades experienciadas por este público mostrando-se, assim, aberto a todos e permitindo realizar de forma contínua a monitorização e avaliação do Plano.

A metodologia utilizada associada à auscultação dos *stakeholders* e dos jovens residentes, através da realização de *focus groups*, entrevistas direcionadas e inquérito, inerentes à elaboração do Plano Municipal de Juventude, possibilitou a obtenção de contributos valiosos, constituindo um processo contínuo para a criação de novas oportunidades de intervenção no domínio da juventude.

A monitorização e avaliação da execução do Plano Municipal promove a transparência, transferência de conhecimento e planeamento estratégico do Plano.

Através do acompanhamento da implementação das medidas/ações previstas no âmbito deste Plano, é possível avaliá-las e analisar os impactos esperados, consoante as métricas de avaliação estabelecidas.

A monitorização e avaliação serão fundamentais para envolver a participação dos jovens nos processos, integrando opiniões externas e contributos relevantes para a manutenção e evolução dos resultados esperados.

## 12.2. Avaliação do Plano

O Plano Municipal de Juventude deverá incentivar a discussão pública alargada com a criação de sinergias e mobilização de todos os intervenientes, com especial destaque para o público jovem. Desta forma, torna-se crucial a integração de uma estrutura organizativa, encarregada pela monitorização, gestão e coordenação de todas as ações previstas e consequente aprovação das mesmas, tendo em consideração a realidade enfrentada com vista ao desenvolvimento da ação, por forma a contribuir para a eficácia institucional.

Neste sentido, deverá ser criada uma **Comissão de Avaliação** onde deverão estar representados responsáveis tanto do próprio Município, como representantes de entidades externas, encarregues por monitorizar e avaliar o Plano Municipal de Juventude com o objetivo de auscultar os jovens e as associações de juventude, com interesses diretos na boa implementação deste Plano Municipal. Como tal, esta avaliação poderia ser realizada, em complemento com uma entidade externa independente, através da realização de relatórios anuais de avaliação da implementação do Plano Municipal.

A Comissão de Avaliação ficará, assim, constituída por representantes do município, bem como as entidades que constituem o Conselho Municipal de Juventude, uma vez que é este órgão consultivo do Município que visa garantir o direito da participação e da auscultação dos jovens, representados através das Associações de Juventude existentes. Paralelamente, o Conselho Municipal fomenta e potencia a criação de iniciativas que englobam os jovens num ambiente de diálogo construtivo na qual são partilhadas ideias e experiências enriquecedoras e inovadoras, procurando integrá-las na definição de políticas fundamentais no domínio da juventude no concelho de Ponta Delgada.

No âmbito da Comissão de Avaliação, o Conselho Municipal de Juventude procurará contribuir com propostas estratégicas de ações que deem resposta às necessidades e lacunas existentes direcionadas para os jovens, assim como apresentar sugestões de melhoria, atuando como órgão fiscalizador e agente ativo da divulgação, implementação e avaliação do Plano Municipal de Juventude.

## 12.3. Disseminação e Exploração de Resultados

A divulgação do Plano Municipal de Juventude é essencial na medida em que permite dar conhecimento das atividades que se pretendem desenvolver no Município em prol dos jovens. No entanto, torna-se necessário estabelecer canais de comunicação relevantes que facilitem a disseminação e exploração de resultados.

Uma das ferramentas mais eficazes e diretas de disseminação e exploração de resultados é a *online*, através da criação de plataforma dedicada à juventude, criação de *newsletters* e utilização das redes sociais, cujas ferramentas permitem obter um maior alcance junto dos jovens, associações e outros intervenientes, contemplando os resultados do Plano Municipal.

A criação de materiais de informação e divulgação físicos poderá, igualmente, ser uma ferramenta relevante na disseminação e exploração de resultados do Plano. Assim, o Gabinete Municipal de Juventude desempenha um importante papel na medida em que se assume o papel de facilitador, promovendo a divulgação do Plano e a disseminação dos seus resultados, dado que possui um contacto mais próximo com os jovens e respetivas entidades com intervenção em matéria de juventude.

## Contatos e ligações úteis

### Câmara Municipal de Ponta Delgada



Praça do Município 2, 9504-523, Ponta Delgada



geral@mpdelgada.pt



296 304 400



www.cm-pontadelgada.pt

### Direção Regional da Juventude



Rua de Lisboa, 50c - 9500-216 Ponta Delgada



drj@azores.gov.pt



296 304 470



www.juventude.azores.gov.pt

### Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego



Rua Drº José Bruno Tavares Carreiro, s/nº, 9500-119, Ponta Delgada



drqpe@azores.gov.pt



296 308 000



www.portal.azores.gov.pt/web/drqpe

### Direção Regional do Desporto



Rua da Sé, n.º 158, 9700-191, Angra do Heroísmo



drd@azores.gov.pt



295 206 980



www.portal.azores.gov.pt/web/drd

### Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade



Rua de São João, n.º 55, 9500-107, Ponta Delgada



draic@azores.gov.pt



296 309 100



www.portal.azores.gov.pt/web/draic

#### Direção Regional da Habitação



Rua Doutor João Francisco de Sousa, 30, 9500-187, Ponta Delgada



VPGR-DRH-Info@azores.gov.pt



296 309 800



[www.portal.azores.gov.pt/web/drh](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drh)

#### Direção Regional da Solidariedade Social



Solar dos Remédios, 9701-855, Angra do Heroísmo



drss@azores.gov.pt



295 204 200



[www.portal.azores.gov.pt/web/drss](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drss)

#### Direção Regional das Comunidades



Rua Conselheiro Dr. Luís Bettencourt de Medeiros e Câmara, n.º 16, 9500-058, Ponta Delgada



drc@azores.gov.pt



296 204 700



[www.portal.azores.gov.pt/web/drcomunidades](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drcomunidades)

#### Direção Regional da Educação



Paços da Junta Geral Carreira dos Cavalos, 9700-167, Angra do Heroísmo



dre.info@azores.gov.pt



295 401 100



[www.portal.azores.gov.pt/web/dre](http://www.portal.azores.gov.pt/web/dre)

#### Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social



Solar dos Remédios, 9701-855, Angra do Heroísmo



drpiis@azores.gov.pt



295 204 200



[www.portal.azores.gov.pt/web/drpiis](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drpiis)

#### Direção Regional da Saúde



Solar dos Remédios, 9701-855, Angra do Heroísmo



sres-drs@azores.gov.pt



295 204 200



[www.portal.azores.gov.pt/web/drs](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drs)

#### Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências



Solar dos Remédios, 9701-855, Angra do Heroísmo



drpcd-sres@azores.gov.pt



295 204 251



[www.portal.azores.gov.pt/web/drpcd](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drpcd)

#### Direção Regional da Cultura



Palacete Silveira e Paulo Rua da Conceição, 9700-054, Angra do Heroísmo



drac.info@azores.gov.pt



295 403 000



[www.portal.azores.gov.pt/web/drcultura](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drcultura)

#### Direção Regional da Ciência e Transição Digital



Rua do Mercado n.º 21, 9500-326, Ponta Delgada



info.drctd@azores.gov.pt



296 308 900



[www.portal.azores.gov.pt/web/drctd](http://www.portal.azores.gov.pt/web/drctd)

#### Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas



Rua Cônsul Dabney Colónia Alemã, Apartado 140, 9901-014, Horta



info.draac@azores.gov.pt



292 207 300



[www.portal.azores.gov.pt/web/draac](http://www.portal.azores.gov.pt/web/draac)

Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada



Rua Ernesto do Canto, n.º 13/15, 9504-531, Ponta Delgada



ccipd@ccipd.pt



296 305 000



[www.ccipd.pt](http://www.ccipd.pt)

## ANEXOS

### *Guião de Focus Group – Associações de Juventude*

#### **APRESENTAÇÃO / ENQUADRAMENTO:**

- Apresentação do Objetivo do Estudo
- Apresentação dos Presentes
- Assegurar a confidencialidade do Estudo e o anonimato das participações (incluindo a gravação de voz)
- Destacar a importância da participação de todos os presentes
- Esclarecer que não existem respostas certas nem erradas
- Explicar regras de funcionamento (Ex: Falar um participante de cada vez; evitar diálogos paralelos; manter o foco no tópico em análise)

| Objetivo                                                             | Questões                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil dos jovens                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Conhecer o perfil dos jovens residentes no concelho de Ponta Delgada | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Que problemas mais comuns são enfrentados atualmente pelos jovens? Quais as expectativas futuras dos jovens?</li> <li>• Em termos de cidadania, considera que existe uma participação ativa dos jovens?</li> </ul> |

| Objetivo                                                                                                                                          | Questões                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Associações de Juventude                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Caracterização do Associativismo                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como caracteriza o associativismo jovem?</li> <li>• Que atividades têm sido desenvolvidas pelas Associações de Juventude?</li> <li>• Têm existido apoios direcionados às iniciativas desenvolvidas?</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Conhecer a perceção sobre as iniciativas das Associações de Juventude e Município de Ponta Delgada em prol dos jovens residentes em Ponta Delgada | <ul style="list-style-type: none"> <li>• De que forma os jovens têm sido envolvidos nas atividades promovidas pelas Associações de Juventude e pelo Município?</li> <li>• Que boas práticas de ações desenvolvidas / Que ações deverão ser implementadas em prol dos jovens? <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Empregabilidade e Empreendedorismo</li> <li>○ Educação e Formação</li> <li>○ Saúde e Bem-estar</li> <li>○ Criatividade e Cultura</li> <li>○ Coesão Social</li> <li>○ Participação Cívica</li> <li>○ Juventude e o Mundo</li> <li>○ Voluntariado</li> </ul> </li> <li>• Considera que o trabalho desenvolvido em matéria de juventude, pelo Município de Ponta Delgada, tem correspondido às expectativas dos jovens? Os mesmos demonstram interesse em aderir?</li> <li>• Como avalia a atuação da Câmara Municipal em matéria de juventude?</li> <li>• Que áreas considera mais pertinentes de desenvolver em matéria de juventude? <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Empregabilidade e Empreendedorismo</li> <li>○ Educação e Formação</li> <li>○ Saúde e Bem-estar</li> <li>○ Criatividade e Cultura</li> <li>○ Coesão Social</li> <li>○ Participação Cívica</li> <li>○ Juventude e o Mundo</li> <li>○ Voluntariado</li> </ul> </li> </ul> |

| Objetivo                                                    | Questões                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Associações de Juventude</b>                             |                                                                                                                                                                |
|                                                             | <ul style="list-style-type: none"><li>De que modo a participação dos jovens poderá ser incrementada nessas áreas?</li></ul>                                    |
| Conhecer as perspectivas futuras de envolvimento dos jovens | <ul style="list-style-type: none"><li>Que ações poderiam ser promovidas com o intuito de melhorar o envolvimento da população jovem nas iniciativas?</li></ul> |

**ENCERRAMENTO:**

- Mostrar disponibilidade para contributos extra e que sejam uma mais-valia para este Estudo (temas abordados no estudo e não abordados no estudo).
- Agradecer a participação de todos os intervenientes.
- Reiterar a confidencialidade do estudo.

*Entrevistas Direccionadas: Direção Regional da Juventude*

**APRESENTAÇÃO / ENQUADRAMENTO:**

- Apresentação do Objetivo do Estudo
- Apresentação dos Presentes

**P1 – Quais são os principais constrangimentos enfrentados atualmente pelos jovens?**

**P2 – Como caracteriza o associativismo juvenil?**

**P3 – Que políticas governamentais existem em prol dos jovens? São suficientes?**

**P4 – Que outras medidas poderiam ser implementadas de forma a satisfazer as necessidades dos jovens?**

**P5 – Em termos de cidadania, considera que existe uma participação ativa dos jovens?**

**P6 – Considera que são oferecidas boas iniciativas e condições para ocupação de tempos livres, no concelho de Ponta Delgada?**

**P7 – Em que áreas considera mais pertinentes incrementar a aposta em matéria de juventude?**

- ☐ Empregabilidade e Empreendedorismo
- ☐ Educação e Formação
- ☐ Saúde e Bem-estar
- ☐ Criatividade e Cultura
- ☐ Coesão Social
- ☐ Participação Cívica
- ☐ Juventude e o Mundo
- ☐ Voluntariado

**P8 – De que modo a participação dos jovens nos processos (associativismo, voluntariado, cidadania, programas de juventude) poderá ser impulsionada?**

**ENCERRAMENTO:**

- Mostrar disponibilidade para contributos extra e que sejam uma mais-valia para este Estudo (temas abordados no estudo e não abordados no estudo).
- Agradecer a participação.
- Reiterar a confidencialidade do estudo.

*Entrevistas Direccionadas: Direção Regional Qual. Prof. E Emprego*

**APRESENTAÇÃO / ENQUADRAMENTO:**

- Apresentação do Objetivo do Estudo
- Apresentação dos Presentes

**P1 – Existem dados de taxas de desemprego por município nos Açores? Qual a Evolução de desempregados inscritos nos Açores? Existem dados de inscritos detalhados por município?)**

**P2 – Quais são os principais constrangimentos detetados ao nível do emprego? Ajustamento entre procura (inscritos) e a oferta emprego (necessidades das empresas)?**

**A oferta de formação está adequada (formação profissional e de nível académico)?**

**Considera suficientes as iniciativas existentes em matéria de emprego e formação em prol dos jovens (Ex. programas de emprego, estágios, etc.)?**

**P3 – Para além das medidas já implementadas, que outras medidas/iniciativas estão a ser planeadas para promover o emprego e a formação dos jovens?**

**P4 – Em termos de cidadania / integração social e profissional, considera que existe uma participação ativa / motivação dos jovens?**

**P5 – Quais as áreas que se perspetivam com maior e menor empregabilidade? Tendências da oferta de emprego...**

**P6 – Que medidas de apoio têm sido implementadas para fomentar a empregabilidade e o empreendedorismo (ex: criação próprio emprego)?**

**ENCERRAMENTO:**

- Mostrar disponibilidade para contributos extra e que sejam uma mais-valia para este Estudo (aprofundar temas abordados no estudo e outras informações complementares para o estudo).
- Agradecer a participação.
- Reiterar a confidencialidade do estudo.

*Entrevistas Direccionadas: Cruz Vermelha Portuguesa*

**APRESENTAÇÃO / ENQUADRAMENTO:**

- Apresentação do Objetivo do Estudo
- Apresentação dos Presentes

**P1 – Considera que há uma participação/adesão efetiva dos jovens a ações de voluntariado?**

**P2 – Considera que os serviços de saúde dão a resposta adequada às necessidades dos jovens?**

**P3 – Que atividades no âmbito da saúde são desenvolvidas em prol dos jovens? (apoio psicossocial, prevenção da violência, promoção da igualdade de género, ajuda alimentar, centros comunitários, etc.)**

**P4 – Considera que a população jovem está devidamente sensibilizada para práticas saudáveis (Ex. alimentação saudável, exercício físico, saúde mental, sexualidade, etc)?**

**P5 – Em que áreas considera mais pertinente incrementar a aposta em matéria de juventude?**

- Empregabilidade e Empreendedorismo
- Educação e Formação
- Saúde e Bem-estar
- Criatividade e Cultura
- Coesão Social
- Participação Cívica
- Juventude e o Mundo
- Voluntariado

**P6 – De que modo a participação dos jovens nos processos (ex. voluntariado, formação e ensino, campanhas e projetos, cooperação internacional, educação humanitária) poderá ser impulsionada?**

**ENCERRAMENTO:**

- Mostrar disponibilidade para contributos extra e que sejam uma mais-valia para este Estudo (temas abordados no estudo e não abordados no estudo).
- Agradecer a participação.
- Reiterar a confidencialidade do estudo.